DOC

O PERIGO IMPREVISÍVEL DOS ANABOLIZANTES

DONNA

AS PRIORIDADES DE GIOVANNA EWBANK

FÍNDI

ZÉ RAMALHO FAZ SHOW NA CAPITAL

MISSÃO AO ORIENTE

GOVERNOS DO BRASIL E DA CHINA VÃO ASSINAR AO MENOS 20 ACORDOS DURANTE VISITA DE LULA

Presidente brasileiro fará viagem entre 26 e 31 de março a Pequim e a Xangai. Um dos acertos prevê construção e lançamento em órbita de um novo satélite. | 7

SÁBADO/DOMINGO, 18 E 19 MARÇO 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.537 – R$ 10,00 – PRODUTO R$ 9,64 | PIS E COFINS R$ 0,36 – SC: R$ 12,00

ZH ZERO HORA

MUNDO

EX-GUERRILHEIRA SANDINISTA COBRA POSIÇÃO DE LULA SOBRE REGIME NA NICARÁGUA

Mónica Baltodano, que ajudou a derrubar ditadura em 1979, hoje vive exilada e denuncia atos do governo esquerdista de Daniel Ortega. | 8

SAÚDE

POR QUE A SUPERLOTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS DOS MAIORES HOSPITAIS DA CAPITAL VIROU ROTINA

Gargalos no atendimento nos postos, pacientes de outros lugares e doenças crônicas agravadas explicam quadro. | 17

MERCADO DE TRABALHO

COM A PRIMEIRA ALTA EM UM ANO, DESEMPREGO NO PAÍS FICA EM 8,4%, SEGUNDO DADOS DO IBGE

Pnad Contínua captou o intervalo de novembro a janeiro deste ano. Apesar da elevação, taxa foi a mais baixa do período desde 2015. | 10

SERRA

PF não vê indícios de crime das vinícolas em trabalho degradante

Em entrevista nesta sexta-feira, o delegado Adriano Medeiros do Amaral, da Polícia Federal, afirmou que a investigação sobre o resgate de 207 safristas da colheita da uva em situação análoga à escravidão não encontrou até agora evidências de que Aurora, Salton e Garibaldi tivessem atuação direta no delito de exploração dos trabalhadores. | 9

JEFFERSON BOTEGA

COELHINHO **OTIMISTA**

O setor chocolateiro estima média de vendas 10% superior à de 2022, apesar dos temores com os efeitos persistentes da inflação. Cidades da Serra já aprontaram decoração e deram início a uma série de atrações especiais para receber turistas.

| 14 E 15

MARCELO RECH

A batalha que lembra a política brasileira | 3

MAURÍCIO SARAIVA

O desafio de enfrentar dois gigantes nas semifinais | 30

J.J. CAMARGO

O argumento é uma arma poderosa | Caderno Vida

MARTHA MEDEIROS

Sou da tese de que o tempo deixa tudo mais bonito | Revista Donna

J.R. GUZZO

jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Amputação das liberdades

A Gazeta do Povo resumiu, num editorial recente, uma das piores ameaças que a democracia brasileira já sofreu – a ofensiva contra a liberdade de expressão. "Se realizarmos a regulamentação das mídias sociais neste ambiente atual de completa confusão conceitual sobre a liberdade de expressão e sua importância como pilar da democracia, o desastre é certo." É exatamente isso. Estamos a caminho de uma amputação maciça em nosso sistema de liberdades públicas e individuais – e a perspectiva da desgraça vai se tornando uma certeza cada vez mais próxima.

É o que vai acontecer caso o debate continue sendo envenenado pela recusa em entender que não pode existir democracia a partir do momento em que um órgão do Estado ganha o poder de dizer o que é "verdade" e o que é "mentira" – e de proibir o que acha "errado", "falso" ou "nocivo para a sociedade". O problema não é que os defensores do "controle social da mídia" estejam equivocados quanto à liberdade de expressão. É que eles não sabem o que é liberdade de expressão.

Os que propõem a criação de polícias para vigiar o que os cidadãos dizem não sabem que liberdade de expressão é contar com a proteção do Estado para dizer tudo o que se quer dizer – e não apenas o que o Estado permite. Essa liberdade não é para dizer apenas as coisas "certas", "boas", "justas", "verdadeiras". É o vale tudo, então? Não é, de forma nenhuma. A lei brasileira, no Código Penal, prevê os crimes de calúnia, injúria e difamação; se o sujeito usa a sua liberdade para cometer qualquer deles, vai pagar na Justiça pelo que fez. O resto é conversa de ditadura.

> *Querem é proibir a publicação de notícias, comentários ou opiniões que lhes desagradem*

A esquerda, o governo Lula, o STF e parte do Judiciário partem do princípio, inventado por eles mesmos, de que a liberdade de expressão só se aplica aos que dizem "a verdade" – e entregam a si mesmos a função de decidir o que é verdadeiro. É uma ideia destrutiva. Jamais houve tentativa de regular os meios de comunicação que não acabasse resultando em redução da liberdade – e, principalmente, em censura pura, simples e grosseira. Ninguém está interessado em oferecer ao público um noticiário honesto, sem mentiras, falsidades ou estupidez – o que querem é proibir a publicação de notícias, comentários ou opiniões que lhes desagradem. É para esconder a verdade, e não para salvar "a sociedade" das notícias falsas.

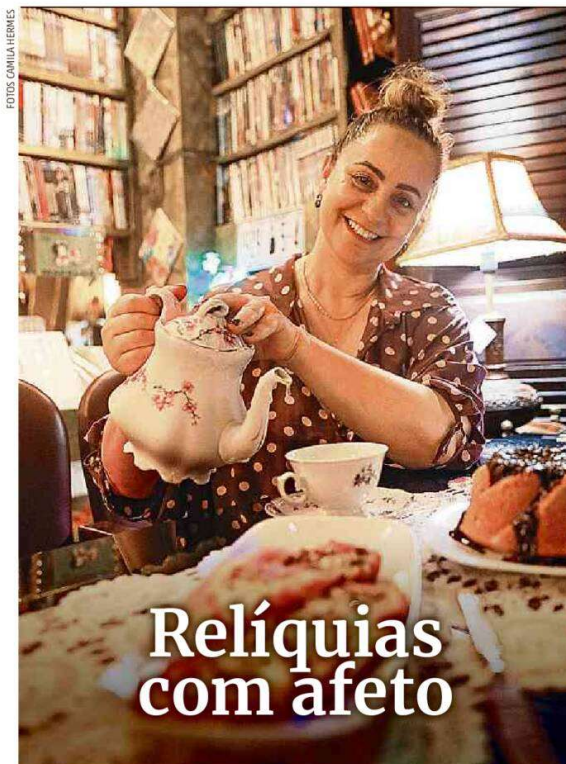
O resumo dessa ópera é bem simples. Todas as ditaduras do mundo têm sistemas de repressão às "fake news" e ao "discurso do ódio" – sem nenhuma exceção. Nenhuma democracia do mundo tem qualquer coisa parecida – também sem nenhuma exceção. Quem está certo e quem está errado?

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububllitz

FOTOS CAMILA HERMES

Relíquias com afeto

O Relicário Café, na Capital, é uma "passagem secreta" para o passado

Em plena Avenida João Pessoa, uma das mais barulhentas de Porto Alegre, existe uma "passagem secreta" para o passado – uma espécie de oásis do tempo, onde o som, a correria e a poluição da rua não entram. Quem vê de fora, não imagina: ali, entre 10 mil itens garimpados a dedo, há uma mistura de antiquário, sebo, brechó e cafeteria. Tudo isso com doses generosas de afeto.

À frente de O Relicário Café, está a empresária e restauradora de lustres Silvana Fiorin (ao lado)*, que toca o negócio com a ajuda do marido, Sérgio Rogério Hoch, e da filha, Júlia* (veja as fotos)*. Silvana entrou no ramo pelas mãos do pai, Luiz Alcides Fiorin, um dos pioneiros do Brique da Redenção. Com apenas 22 anos, abriu sua primeira loja de raridades. E não parou mais.*

Inaugurado na pandemia, O Relicário é a menina dos olhos de Silvana e atrai uma clientela fiel, ávida por louças, quadros, peças vintage, LPs, CDs, livros, móveis, roupas e fotografias. Cada ambiente recebeu decoração especial, com luzes e cores destacando elementos únicos, como um vestido criado na década de 1970 pelo estilista Rui Spohr para uma festa de 15 anos. Até que surgiu uma ideia inusitada.

– As pessoas vinham e ficavam duas, três horas aqui. Um dia, alguém perguntou: "Por que vocês não abrem um café?" – recorda Silvana.

Dito e feito. O espaço ganhou cozinha, 17 mesas e um menu variado: expresso, capuccino, chá com especiarias, espumante, vinho, cachaça, drinks, cervejas, doces e salgados. Como a casa funciona até as 21h, virou uma opção diferente de happy hour. Diferente mesmo: já imaginou reunir os amigos em uma salinha que lembra um cabaré dos anos 1920? Pois é.

A próxima "novidade" será uma eletrola, para que a própria freguesia ajude a escolher a trilha sonora do lugar, que deixou de ser apenas uma loja de antiguidades. Virou uma fábrica de memórias afetivas.

GZH
Veja mais fotos e detalhes em gzh.com.br/julianabublitz

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Sempre o amarei, mas amo mais a mim.

JOANA SANZ

Modelo espanhola e esposa do jogador Daniel Alves, indicando término do relacionamento com o brasileiro, preso por acusação de agressão sexual.

O futebol é minha vida. Representa tudo para mim. Me deu as melhores oportunidades. Continuarei vindo e apoiando, torcendo ainda mais.

LUCAS LEIVA

Volante do Grêmio, ao anunciar na sexta-feira a aposentadoria forçada como jogador de futebol devido a problemas cardíacos detectados no ano passado.

Eu estou tentando transformar uma coisa que foi horrível na minha vida, em coisa boa.

PATRÍCIA LINARES

Estudante de Biomedicina de 45 anos que sofreu bullying de colegas mais jovens por causa da idade, em entrevista à Rádio Gaúcha.

Eu, pessoalmente, confesso que perco um grande amigo. Estivemos juntos por mais de 30 anos.

MICHEL TEMER

Ex-presidente da República, sobre o ex-ministro e ex-deputado federal Eliseu Padilha, que morreu na segunda-feira, após lutar contra um câncer.

É preciso, de uma vez por todas, separar o público do privado.

BRUNO DANTAS

Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), após decisão da corte que determinou devolução pelo ex-presidente Jair Bolsonaro de joias recebidas como presente.

É preciso tomar cuidados com os limites aqui e fora daqui.

TADEU SCHMIDT

Apresentador do Big Brother Brasil, sobre a expulsão de dois participantes do programa, Cara de Sapato e MC Guimê, por assédio a Dania Mendez, mexicana que veio participar por alguns dias do reality no país.

Nunca falei de cargos com o presidente Lula.

ARTHUR LIRA

Presidente da Câmara, negando em entrevista ter negociado postos no governo federal em troca de apoio às pautas do Planalto.

ARTE *Chá*

LACMA, DIVULGAÇÃO

Repousa no Los Angeles County Museum of Art, nos EUA, a obra ao lado, pintada pelo francês Henri Matisse, em 1919. Intitulada *Chá*, a tela retrata o ritual da bebida em um jardim no subúrbio parisiense. As protagonistas são Antoinette Arnoud, uma das modelos de Matisse, Marguerite, filha dele, e a simpática cadelinha Lili.

Morto em 1954, Matisse foi um artista múltiplo. Até hoje, é considerado um dos maiores do século 20.

MARCELO RECH

rechmarce@gmail.com

Tiros no pé

Nas primeiras 24 horas da batalha de Verdun, em 1916, a artilharia alemã despejou 1 milhão de bombas sobre as linhas francesas. Um milhão de explosões em um dia, e os alemães só avançaram poucas centenas de metros. A batalha deixou mais de 800 mil baixas e, ao fim de 10 meses de carnificina, praticamente nada se modificara no desfecho da Primeira Guerra.

Verdun lembra a política brasileira. Todos os dias, incontáveis ataques contra adversários são disparados nas redes sociais, em uma guerra que em nada altera o quadro político. A barragem de ofensas e golpes baixos é absorvida pelo terreno de batalha digital e pouco afeta o ânimo de apoiadores de um ou outro lado. O que demonstra poder de mudar cenários e esfriar paixões ideológicas não é a artilharia adversária: é o fogo amigo.

Os dois atuais polos da política brasileira, representados pelo lulismo e pelo bolsonarismo, são férteis em atear fogo às próprias vestes. Bolsonaro não precisava nem de críticos. A cada vez que se entusiasmava com os fãs em seu cercadinho, soltava o verbo para dizer mais alguma sandice e comprar brigas desnecessárias – sua batalha particular contra as vacinas, por exemplo, o assombrará pela eternidade.

> Os dois atuais polos da política brasileira, representados pelo lulismo e pelo bolsonarismo, são férteis em atear fogo às próprias vestes

Já Lula, que precisa desesperadamente de apoio ao centro se quiser aprovar algo substancial no Congresso, tem no MST e na presidente do PT, Gleisi Hoffmann, duas inesgotáveis baterias de fogo amigo. Ao voltar a invadir fazendas e espalhar insegurança, o MST endossa o discurso bolsonarista do "risco vermelho", tudo de que o lulismo não precisava em seu retorno ao poder. Ao alugar os ouvidos de Lula para incendiar suas falas, Gleisi cuida de afastar o discurso de centro do governo – uma estratégia similar à dos bolsonaristas para sustentar o atrito constante.

Bolsonaro encontrou no ministro Alexandre de Moraes o inimigo para manter as bases radicais mobilizadas. Lula encontrou no presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o alvo para acender a ira da base à esquerda. Bolsonaro e Lula, por sinal, incorporaram argumento idêntico, o de que Moraes e Campos Neto não foram eleitos e, portanto, têm menos legitimidade do que eles. Trata-se de bombardeio que só inflige danos em quem o detona. No bolsonarismo, culminou com o desvario de 8 de janeiro. No lulismo, os sobressaltos represam as taxas de juros nas alturas.

Ao fim das batalhas, constata-se que são os atos e erros de quem governa, e não o palavrório adversário, que definem os altos e baixos das trajetórias políticas. Não é o bolsonarismo que incentiva o MST a brandir a ameaça de um novo "abril vermelho". E não foi o PT que achou por bem usar estruturas do Estado para pôr as mãos em joias milionárias regaladas pela ditadura saudita. Tiros no pé, como se vê, têm de sobra.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Em busca das respostas

Por que as emergências de grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estão superlotadas em Porto Alegre? Quais são os pacientes que procuram o atendimento? Quais as principais enfermidades? Nas últimas semanas, vínhamos noticiando com frequência o aumento na movimentação deste setor nos principais estabelecimentos hospitalares da cidade. No final de semana anterior, a situação crítica em boa parte das instituições acendeu o alerta de que o problema merecia mais atenção e investimento da reportagem.

Uma das principais funções do jornalismo é a busca de respostas para fenômenos e temas complexos. Por isso, na última terça-feira, destacamos duas equipes da Redação Integrada de ZH, GZH, Rádio Gaúcha e Diário Gaúcho para entender as razões da superlotação das emergências.

> Uma das principais funções do jornalismo é a busca de respostas para fenômenos e temas complexos

As repórteres Larissa Roso e Kathlyn Moreira e os fotógrafos Ronaldo Bernardi e Mateus Bruxel estiveram em dois dos principais hospitais: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o Hospital Nossa Senhora da Conceição.

Kathlyn, que conversou com profissionais e pacientes do Conceição, explica a importância de ter acompanhado de perto a situação:

– Ouvir os profissionais que estão dentro das emergências e os pacientes ajuda a entender o que está por trás dos números e cobrar alternativas para evitar a superlotação e ainda assim garantir o atendimento adequado a quem precisa.

Já Larissa, que entrou na emergência do Clínicas, faz a seguinte reflexão:

– Entrar em um hospital é uma grande oportunidade para praticar um exercício de empatia. Um setor conturbado como uma emergência superlotada nos permite compreender o que estamos habituados a ver apenas em números, sem muito contexto. O que significa uma emergência operar com mais do que o dobro da capacidade? Lá dentro, é possível entender. Durante a apuração, uma paciente desmaiou ao tentar levantar sem auxílio para ir ao banheiro. Em uma situação normal, sem sobrecarga para as equipes profissionais, que precisam atender muito mais gente, algo assim não aconteceria.

A reportagem está publicada na página 17 desta edição. O conteúdo completo também pode ser acessado pelo site e pelo aplicativo de GZH por meio do link ao lado.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Entre em contato com E.T.

ANSELMO CUNHA

A estátua do carismático personagem é uma das atrações no shopping Praia de Belas

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Recentemente, Steven Spielberg revelou que não costuma reassistir aos seus mais de 30 longas-metragens. Menos um: *E.T. – O Extraterreste*, o qual o cineasta afirmou que é "um filme bastante perfeito".

A produção, lançada em 1982, recentemente completou quatro décadas de história. Para celebrar importante marca, o Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, oferece uma experiência imersiva gratuita que busca agradar a todas as gerações. *E.T. 40 Anos* abriu nesta sexta-feira e segue aberta para visitação até 30 de abril.

No espaço, que fica no primeiro piso do centro comercial, estrutura foi montada para receber os que querem viver a experiência de se encontrar com o carismático personagem de Spielberg. Logo na entrada, um breve texto conta um pouco da história do filme e ressalta a importância dele para o cinema.

Na sequência do circuito, cartazes do filme de diversos países estão em evidência e, também, uma tela exibe cenas marcantes da produção oitentista. Um mostruário apresenta para os visitantes diversos itens importantes sobre o personagem.

Duas estátuas em tamanho do personagem também estão presentes no evento – uma com o boneco apontando o seu dedo e a outra com ele enrolado em um pano na cestinha da bicicleta, convidando o público a fazer uma foto.

O grande atrativo é a sala que abriga seis equipamentos de realidade virtual. Cada óculos está conectado em uma bicicleta, para emular a experiência de voo de Elliott com a criatura sideral. A viagem é um atrativo para jovens e crianças, que durante a visita da reportagem, alegavam "um frio na barriga" quando a bicicleta decolava e aterrissava.

SUSPEITA SOBRE A ABIN

Inquérito investigará vigilância de celulares

A Polícia Federal (PF) determinou na quinta-feira a instauração de um inquérito para investigar denúncias de que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) monitorou celulares de milhares de brasileiros durante os três primeiros anos do governo Jair Bolsonaro. A informação foi publicada pelo jornal O Globo na última terça-feira e confirmada pela Abin no dia seguinte.

Segundo a agência, o contrato de uso do software de localização teve início no final de 2018, ainda no governo Michel Temer, e foi encerrado em 8 de maio de 2021. O programa, chamado FirstMile, foi comprado por R$ 5,7 milhões da empresa israelense Cognyte, com dispensa de licitação.

A ferramenta permitia o monitoramento de até 10 mil celulares a cada 12 meses. Além disso, a aplicação criava históricos de deslocamento e alertas em tempo real da movimentação dos aparelhos cadastrados.

"A solução tecnológica em questão não está mais em uso na Abin desde então (*8 de maio de 2021*). Atualmente, a agência está em processo de aperfeiçoamento e revisão de seus normativos internos, em consonância com o interesse público e o compromisso com o Estado democrático de direito", informou a instituição, em nota.

A investigação da PF será conduzida pela Diretoria de Inteligência Policial.

Segundo o site g1, o deputado federal e diretor da Abin no governo passado, Alexandre Ramagem, escreveu nas redes sociais que o uso do software não configurou irregularidade.

ANTÔNIO CRUZ, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO

Segundo a agência, o contrato de uso do software teve início em 2018

"Em 2019, ao assumir o órgão, procedemos verificação formal do amparo legal de todos os contratos. Para essa ferramenta, instauramos ainda correição específica para afirmar a regular utilização dentro da legalidade pelos seus administradores, cumprindo transparência e austeridade", disse Ramagem.

ONU

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado na Organização das Nações Unidas (ONU), durante a 52ª sessão do Conselho de Direitos Humanos, realizada na última terça-feira, pelo uso desordenado de tecnologias digitais e sistemas de monitoramento no período da pandemia de covid-19.

As organizações não governamentais (ONGs) Conectas, Artigo 19, Data Privacy Brasil e Transparência Internacional Brasil, responsáveis pela denúncia, pediram à ONU que questione o Brasil sobre o uso dessas tecnologias e o tratamento dos dados coletados durante a pandemia.

GZH
Leia outras de política em gzh.rs/politica

Segundo o documento apresentado na ONU, entre 2020 e 2022 foram utilizadas tecnologias digitais para coleta de dados biométricos, de geolocalização e informações de saúde da população sem a devida transparência e participação da sociedade civil.

As instituições envolvidas na denúncia afirmaram ainda que a fragilidade dos mecanismos de controle e a indisposição dos órgãos responsáveis por monitorar o uso dessas tecnologias de modo efetivo foram fatores decisivos para o agravamento do problema.

Além disso, as organizações manifestaram preocupação com o aumento dos gastos governamentais em equipamentos de vigilância e software espião, com destaque para o campo da segurança pública e da inteligência estatal. Na avaliação das entidades, tais ações violam os direitos fundamentais de liberdade de expressão, associação, privacidade e intimidade.

Entenda o caso

- Durante os três primeiros anos do governo de Jair Bolsonaro, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) teria operado um sistema secreto de monitoramento da localização de cidadãos em todo o território nacional.

- A informação foi divulgada em reportagem pelo jornal O Globo na terça-feira.

- Conforme o jornal, a ferramenta, chamada FirstMile, permitiria, sem protocolo oficial, monitorar os passos de até 10 mil celulares.

- Esse total poderia ser abrangido durante 12 meses, e o monitoramento seria possível em aparelhos que usam as redes 2G, 3G e 4G.

- Para localizar um indivíduo, bastaria digitar o número do seu contato telefônico no programa e acompanhar em mapa a última localização.

- Desenvolvido pela empresa israelense Cognyte (ex-Verint), o FirstMile se baseia, conforme a reportagem de O Globo, em torres de telecomunicações.

- Instaladas em diferentes regiões, as torres seriam usadas para captar os dados de cada aparelho e, então, registrar o histórico de deslocamento do dono do celular. Também é possível criar alertas em tempo real para determinado tipo de movimentação.

- A publicação citou ainda relatos de funcionários, segundo os quais a prática teria suscitado questionamentos internos na Abin, uma vez que a agência estaria usando dados privados sem autorização legal para acessá-los.

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio| paulo.egidio@zerohora.com.br
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Verba do Judiciário beneficia hospitais

Em dezembro de 2022, a presidente do Tribunal de Justiça do Estado , desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira, anunciou o repasse de R$ 94 milhões do Poder Judiciário para a Secretaria da Saúde e estipulou uma meta ousada ao lado da secretária Arita Bergmann: zerar a fila de espera para tratamento do câncer no Rio Grande do Sul.

Na prática, isso significa atender a todos os pacientes do Sistema Único de Saúde que estão esperando por um exame, uma biópsia ou uma cirurgia. A fila para esses procedimentos cresceu substancialmente na pandemia, uma vez que o sistema de saúde precisou concentrar recursos e energia no tratamento dos pacientes com covid-19.

A iniciativa começa a ganhar concretude na segunda-feira, quando serão firmados, em cerimônia na sede do TJ, termos de parceria com 25 hospitais contemplados pelas verbas. Essas instituições (veja a lista ao lado) *somam-se ao Hospital Bom Jesus, de Taquara, cujo repasse de R$ 3,8 milhões foi formalizado na semana passada.*

A assinatura dos termos aditivos aos contratos com hospitais e com os municípios está marcada para as 10h e terá a presença da presidente da Corte e do governador Eduardo Leite, além dos gestores das instituições hospitalares.

Do total de recursos aportados pelo Tribunal de Justiça no final do ano passado, R$ 86 milhões foram direcionados para fins de exames e procedimentos diagnósticos em oncologia, enquanto R$ 8 milhões foram direcionados à Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre para reforma da área do SUS e aquisição de equipamentos.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Locais contemplados

Bagé – Santa Casa de Caridade
Bento Gonçalves – Hospital Tacchini
Cachoeira do Sul – Hospital de Caridade e Beneficência
Canoas – Hospital Nossa Senhora das Graças
Caxias do Sul – Hospital Geral e Hospital Pompeia
Cruz Alta – Hospital São Vicente de Paulo
Erechim – Hospital Santa Terezinha
Ijuí – Hospital de Caridade
Lajeado – Hospital Bruno Born
Passo Fundo – Hospital de Clínicas e Hospital São Vicente de Paulo
Pelotas – Hospital São Francisco de Paula e Santa Casa de Pelotas
Porto Alegre – Santa Casa, Hospital de Clínicas e São Lucas
Rio Grande – Santa Casa
Santa Cruz do Sul – Hospital Ana Nery
Santa Rosa – Hospital Vida Saúde
Santo Ângelo – Hospital Santo Ângelo
São Borja – Hospital Ivan Goulart
São Gabriel – Santa Casa
São Leopoldo – Hospital Centenário
Uruguaiana – Santa Casa de Caridade

Cumprimentos de Ilan

PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO, DIVULGAÇÃO

Em viagem oficial ao Panamá para participar de encontro promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt (MDB), foi recebida na tarde de sexta-feira pelo presidente da instituição, Ilan Goldfajn.

Primeiro brasileiro no cargo, Ilan disse que a recepção especial a Fátima se justifica pela excelência do projeto desenvolvido por Novo Hamburgo em parceria com o BID entre 2017 e 2019.

Ao assumir a prefeitura, em 2017, Fátima liderou a recuperação de um empréstimo de US$ 23 milhões que havia sido perdido junto ao BID por outra gestão, executando um programa previsto para durar quatro anos em apenas dois. A iniciativa contemplou a transformação da área central, a revitalização do Parcão e ações envolvendo prevenção da violência e empreendedorismo.

A reunião anual do BID se encerra neste sábado.

Zucco insiste em estender reajuste

Delegado de carreira, o deputado Rodrigo Zucco (Republicanos) é mais um a se manifestar contra a interpretação da coluna de que sua sugestão de estender para outras categorias de servidores o reajuste de 9,5% oferecido pelo governo aos professores seria vender ilusões.

Sem apoio de outros colegas da Frente Conservadora, ele tem esperança de que Rodrigo Lorenzoni (PL) mude de ideia e se convença dos seus argumentos de que a proposta é viável:

– Não se trata de irresponsabilidade fiscal ou pessoal, muito antes pelo contrário. Como parlamentar, tenho a convicção de que o tema reposição de perdas inflacionárias salariais é um direito sagrado que os servidores, assim como todos trabalhadores celetistas, possuem.

Como fonte de financiamento, Zucco indica a inflação que faz a receita crescer mesmo quando a economia está estagnada.

Camozzato é contra

Único deputado do Novo na Assembleia, Felipe Camozzato discorda da sugestão do colega Rodrigo Zucco (Republicanos) de estender a outras categorias o reajuste de 9,5% oferecido ao magistério. Em sua visão, a proposta do governo "já é generosa" dentro das atuais possibilidades fiscais do Estado.

– Como liberal integrante da Frente Conservadora (ou liberal-conservadora), temos um alinhamento em torno dos temas da liberdade econômica, mas sou contra o reajuste para todas as categorias, por entender que é preciso responsabilidade fiscal.

Passo a passo

JOAQUIM MOURA, DIVULGAÇÃO

Anunciado na primeira semana do ano como novo presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o ex-deputado Edegar Pretto ainda está esperando sua condução ao cargo. Por enquanto, tem participado de reuniões, eventos, viagens e atividades atinentes à companhia, mesmo sem ter a nomeação oficializada.

Na sexta-feira, o futuro presidente da Conab esteve ao lado do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (*foto*), na 20ª edição da Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão. O evento, promovido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), reuniu assentados, políticos e defensores da reforma agrária.

Consultado pela coluna, Pretto atribuiu à burocracia a razão da demora em sua oficialização como chefe da estatal. Primeiro, explicou ele, foi necessária a edição da medida provisória de reestruturação do governo, que vinculou a Conab ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em 24 de janeiro. Depois, foi preciso mudar a composição do conselho de administração da companhia, que ainda era formado por indicados do governo Jair Bolsonaro, o que ocorreu há alguns dias.

– Agora, com isto realizado, continua o processo para troca de toda a diretoria da empresa, onde me incluo. Estes tempos são parte da Lei das Estatais e tem questões no Estatuto da Companhia – explicou Pretto.

ESTIMATIVA DO GOVERNO

Estouro da inflação e PIB de 1,6% no radar

Na primeira rodada de projeções do governo federal para os principais indicadores econômicos do país, o Ministério da Fazenda anunciou que prevê inflação maior e crescimento menor da economia em 2023 – dado que, ainda assim, é mais otimista do que as estimativas do mercado.

De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) neste ano passou de 4,60% para 5,31%. Para 2024, a projeção é de 3,52%.

No documento, a Secretaria de Política Econômica (SPE) argumenta que a revisão foi motivada pelo aumento na estimativa de preços monitorados, apenas parcialmente contrabalanceada pela desaceleração esperada na inflação de alimentação no domicílio e de bens industriais. "A partir de 2025, espera-se convergência do IPCA para a meta de 3,00%", completou.

No último relatório Focus, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central estimaram que o IPCA deve acumular alta de 5,96% em 2023, e de 4,01%, em 2024. Todas as projeções para a inflação em 2023 estão bem acima do teto da meta deste ano, de 3,25%, que tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. No caso de 2024, a meta é de 3%, com margem de 1,5 ponto.

O Ministério da Fazenda também atualizou a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – utilizado para a correção do salário mínimo e em negociações salariais. A estimativa para a alta do indicador neste ano passou de 4,90% para 5,16%. Para 2024, a projeção é de 3,30%.

Já a estimativa da Fazenda para a alta do IGP-DI em 2023 passou de 4,55% para 3,85%. Para o próximo ano, a projeção é de 3,80%. As estimativas são utilizadas na confecção do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado na próxima quarta-feira.

Meta

A subsecretária de Política Macroeconômica do Ministério da Fazenda, Raquel Nadal, disse que, apesar da projeção mais alta para a inflação deste ano, acredita que o IPCA voltará para dentro do intervalo da meta no ano que vem.

BRUNO TODESCHINI

Projeção do Ministério da Fazenda é de que o IPCA neste ano alcance 5,31%

Ela disse contar com aceleração dos preços monitorados, em grande parte por causa da decisão do governo de reonerar os combustíveis. Além disso, as contas de luz e os planos de saúde também devem ser reajustados e apresentar destaque dentro da composição da inflação. Uma parte da alta dos preços monitorados deve ser compensada com uma diminuição da inflação dos alimentos e de bens industriais, conforme a subsecretária.

Crescimento

O ministério chefiado por Fernando Haddad também reduziu o otimismo para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. Mesmo assim, a pasta manteve as expectativas para o desempenho da atividade neste ano em um patamar bem superior ao do mercado.

De acordo com a grade de parâmetros divulgada pela Secretaria de Política Econômica, a estimativa para a expansão da atividade em 2023 passou de 2,10% para 1,61%. A projeção anterior havia sido feita em novembro, no governo passado.

Conforme o Boletim Macrofiscal, a redução de 0,49 ponto percentual deve-se ao arrefecimento na margem dos indicadores econômicos divulgados desde o documento anterior e também aos efeitos defasados mais intensos da política monetária sobre a atividade econômica e o mercado de crédito do que o anteriormente projetado. "As perspectivas de liquidez reduzida nos EUA e em outras economias também colaboraram para a revisão da projeção anterior", apontou a SPE.

O ministério também reduziu as projeções de crescimento da economia de 2024, de 2,50% para 2,34%. Já para 2025, o prognóstico aumentou de 2,50% para 2,76%. Para 2026, a estimativa passou de 2,20% para 2,42%. E para 2027, a projeção anunciada é de 2,49%.

A alta de 1,61% prevista para este ano repercute, segundo a SPE, a aceleração no setor agropecuário e o arrefecimento na indústria e no setor de serviços. Para o período de 2024 a 2027, a expectativa é de crescimento médio ao ano de 2,5%. "Essa expansão se baseia nos planos de investimento e nas oportunidades que podem ser exploradas com a transição para economia verde e sustentável", salientou a SPE. A secretaria também credita a expansão às reformas que serão implementadas ainda em 2023, como a fiscal e a tributária.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse que os impactos das medidas econômicas tomadas pelo governo serão mais visíveis a partir do ano que vem.

– Esperamos uma aceleração do crescimento para 2024 – afirmou Mello.

Segundo o secretário, a grade de parâmetros apresentada tem grau de "realismo e transparência" bastante elevado. Ele enfatizou que todas as projeções são constantemente revisadas e que sua equipe seguirá acompanhando a trajetória da economia global e da brasileira.

GZH Leia mais em gzh.rs/economia

POLÍTICA ENERGÉTICA

Mistura de biocombustível no diesel irá subir para 12%

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Política Energética decidiu, em reunião extraordinária nesta sexta-feira, atender ao pleito dos produtores e elevar gradualmente o percentual de mistura obrigatória de biodiesel no diesel.

A partir de abril, esse índice, que hoje é de 10%, sobe para 12%. O impacto da medida, que ainda será publicada no Diário Oficial da União (DOU), será de R$ 0,02 por litro do combustível fóssil na bomba.

Como forma de segurar o preço do combustível, a mistura, que já foi de 13%, foi reduzida em 2021 para 10%. Pelo novo cronograma, a elevação do percentual de biodiesel se dará da seguinte forma: 12% em abril de 2023, 13% em abril de 2024, 14% em abril de 2025 e 15% em abril de 2026.

– É importante ressaltar que estudos foram feitos e que o impacto é em torno de um centavo, não pode passar disso a cada 1% da composição do biodiesel – disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, após a reunião, explicando que, portanto, em abril deste ano, o impacto será de dois centavos, já que o percentual de biodiesel no diesel saltará dos atuais 10% para 12%.

Repercussão

Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBios, líder nacional em produção de biodiesel no Brasil, afirmou que a decisão do governo é simbólica para uma transição energética em direção a uma matriz mais limpa.

– Demos um importante passo para construir um futuro melhor para as próximas gerações – celebrou o empresário.

Já a Confederação Nacional do Transporte (CNT) criticou a medida e alertou para aumento do valor do frete. Segundo a entidade, o biodiesel produzido no Brasil é de base éster, o que gera problemas aos motores ao criar espécie de borra com teor poluente. Segundo nota da entidade, "o que era, inicialmente, uma proposta de economia solidária e de incentivo ao uso de energia limpa", transformou-se "em um negócio rentável apenas para os grandes produtores".

RELAÇÕES EXTERIORES

Lula assinará ao menos 20 acordos em viagem à China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará ao menos 20 acordos com a China na visita de Estado que fará ao país asiático entre os dias 26 e 31.

O objetivo da viagem, segundo o Ministério das Relações Exteriores, é aprofundar a parceria estratégica entre os dois países e retomar "contatos de alto nível" com as autoridades chinesas. Já estão confirmados na comitiva 240 empresários, de diversos setores da economia.

Um dos acordos que já foram fechados com a China, e que será assinado durante a visita de Lula a Pequim, é de cooperação para o lançamento do satélite Cbers-6, capaz de fazer o monitoramento de florestas mesmo em dias com muitas nuvens no céu. Além do desenvolvimento tecnológico, os entendimentos bilaterais também incluem educação, cultura, finanças, ciência e tecnologia e protocolos sanitários para a exportação de produtos agrícolas.

ÂNCORA FISCAL

PLANO É MOSTRADO AO PRESIDENTE

Após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros, na sexta-feira, para tratar da proposta da nova âncora fiscal, o titular da Fazenda, Fernando Haddad, embarcou para São Paulo sem divulgar os detalhes da proposta.

"Não há informação, por parte da Fazenda, sobre o resultado da reunião de hoje (*sexta-feira*)", informou a assessoria. A expectativa é de que a proposta seja divulgada antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 21 e 22.

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ENTREVISTA

MÓNICA BALTODANO Ex-líder sandinista que vive exilada fora da Nicarágua

"Não condenar Ortega é um desprestígio para a esquerda"

Mónica Baltodano foi uma das principais comandantes da Frente Sandinista de Libertação Nacional, que derrubou, ao lado de Daniel Ortega, a ditadura de Anastásio Somoza, em 1979, na Nicarágua. Dois anos antes, capturada pelo regime autocrático que havia sequestrado seu país, ela foi presa e torturada por nove meses. Após sua libertação, se tornou membro do Estado-Maior do grupo e promovida ao status de comandante guerrilheira após a vitória da revolução, posto que só três mulheres alcançaram. Líder histórica da Revolução Sandinista, Mónica ocupou vários cargos importantes no governo, mas desde 2005 não reconhece mais o governante que inspirou os ideais pelos quais lutou. Deixou a Frente Nacional, fundou um grupo de oposição, mas precisou deixar o país diante do recrudescimento da perseguição por parte do regime a opositores políticos. Ela foi uma das nicaraguenses de quem Ortega retirou nacionalidade.

Hoje, Mónica vive exilada no exterior, de onde denuncia os crimes da ditadura. Nesta entrevista à coluna, ela descreve os crimes da família Ortega em seu país, mas também cobra do governo Luiz Inácio Lula da Silva posição crítica ao regime.

– Queríamos uma posição mais clara, que não dê lugar a que se entenda que o governo de Lula, por ser de esquerda, não condena esses crimes. Porque isso é um desprestígio grande para as organizações de esquerda – afirma.

A seguir, trechos da conversa, feita por telefone na noite de quinta-feira.

Que informações a senhora tem recebido de amigos, vizinhos e colegas de militância sobre a situação dentro da Nicarágua?

Na Nicarágua, desde 2018, todas as garantias de uma democracia estão suspensas. Mas, desde junho de 2021, a repressão está em uma linha crescente, sem comparação com situações que tínhamos vivido antes. Depois da prisão de todos os pré-candidatos à Presidência, houve radicalização. Temos 300 presos políticos desde então, e todos foram julgados sem garantias do devido processo legal. As condições carcerárias em que vivem violam seus direitos essenciais. Foram fechados todos os meios de comunicação independentes, 3,3 mil organizações não governamentais e todas as câmaras empresariais. Outro elemento é a perseguição à Igreja, incluindo proibição de procissões religiosas. Não há na Nicarágua nenhuma possibilidade de se organizar nem de expressar um ponto de vista diferente. Entre os presos em 2021, havia pessoas que simplesmente deram uma declaração em um meio de comunicação e, no dia seguinte, foram capturá-las. Expressar a mais mínima dissidência é motivo para prisões. Nessas condições, construir por dentro movimentos independentes é impossível. Os que ficaram e têm opinião diferente *(do governo)* têm de guardar absoluto silêncio para não correrem risco de serem presos.

Como é para a senhora ver tudo isso, uma vez que lutou na Revolução Sandinista?

É uma mistura de sentimentos: por um lado, raiva de ver como se manipula o ideal, os símbolos da revolução, os heróis daquelas jornadas. Como manipulam isso em função do projeto de poder e controle de Ortega. Também dá tristeza, porque essa manipulação confunde sobretudo as novas gerações, que não puderam viver a revolução, que não têm essa experiência, porque acreditam que Ortega é igual àquela revolução e que ter ideias de esquerda é seguir essas práticas ditatoriais. Me indigna também porque muita gente, muitos jovens da geração dos anos 1970, incluindo amigos e familiares, morreram por uma causa que foi completamente adulterada, personalizada e privatizada. Mas também provoca um sentimento de compromisso de seguir fiel a esses ideais e de lutar por eles, denunciando o regime, suas atrocidades e mentiras.

A senhora descreve Ortega como ditador?

Absolutamente. E a palavra ditador é pequena para ele, porque ele é um ditador totalitário, que controla todos os poderes e instituições. Não somente as instituições repressoras, mas também o Poder Judiciário, o Poder Eleitoral, as prefeituras, as universidades. Ele estabeleceu um regime que impede de todas as formas que se articule as novas gerações, que tenham espaço onde possam se manifestar. Isso seria o normal, as universidades, os centros acadêmicos, sempre foram, na história das lutas da humanidade, espaços privilegiados para pensamento e ação organizada. É um regime ditatorial que tem muitos traços fascistas, totalitários. E está demonstrado que é uma ditadura sanguinária.

A senhora era próxima a Ortega. O que acredita que mudou em sua personalidade?

De sua personalidade, não mudou muito. Sempre foi uma pessoa muito introvertida, pouco transparente. Nunca foi uma pessoa muito aberta, beligerante. Isso favoreceu que naquelas condições dos anos 1970 se considerasse que ele seria uma pessoa capaz de contribuir para superar as contradições da própria estrutura revolucionária, de uma frente guerrilheira que tinha se dividido. Por sua atitude não muito beligerante, aparentava ser uma pessoa que poderia criar consenso no interior da guerrilha. Mas uma das principais mudanças que se pode notar é como ele decidiu apropriar-se das candidaturas, só ele poderia ser candidato à presidência. Nunca a Frente Sandinista teve outro candidato que não fosse ele desde 1984. E ele construiu, a partir de 1998, com sua esposa, o projeto em torno da busca pelo poder. A obsessão pelo poder é o que explica o abandono dos postulados originais de organização política. A Frente Sandinista deixou de ser um partido para se converter em um mero aparato a seu serviço, um propósito de poder pelo poder. Ao redor de sua figura, não para um projeto para a sociedade. Isso fez com que tenha se convertido em um capitalista que se aliou aos grandes capitais da Nicarágua e que governou de mãos dadas com o capital nacional e transnacional. É o abandono absoluto de todo aquele projeto que significou a revolução de 1979.

Como a senhora acredita que o o governo do Brasil deveria se posicionar?

Seguimos esperando que haja posição clara de condenação às violações brutais dos direitos humanos nicaraguenses. Que não deixe lugar à dúvida de que o governo de Lula está contra as violações aos direitos humanos cometidas por Ortega e demonstradas pelos organismos interamericanos e pelas Nações Unidas. Queríamos uma posição mais clara, que não dê lugar a que se entenda que o governo de Lula, por ser de esquerda, não condena esses crimes que Ortega cometeu. Porque isso é um desprestígio muito grande para as organizações de esquerda e em particular para o PT e para as organizações que respaldam o presidente Lula. É um tema muito importante, porque, desde 2018, o Foro de São Paulo, onde estavam os principais partidos de esquerda, não condenou Ortega. Ao contrário, respaldou. Engoliram o conto de Ortega de que havia ocorrido uma tentativa de golpe de Estado na Nicarágua. Isso é um conto que ninguém com um pouco de conhecimento do que ocorre na Nicarágua engoliu. Mas a esquerda quis engolir. Uma parte da intelectualidade nunca engoliu, principalmente pensadores como Noam Chomsky, alguns como Pepe Mujica foram bem claros nesse sentido. Com a chegada de Gabriel Boric *(ao poder no Chile)*, ele manteve uma posição clara de rejeição à existência de presos políticos, às violações dos direitos humanos. Agora, também o comunicado de Gustavo Petro *(presidente da Colômbia)* foi muito claro. Mas o Brasil não tem uma posição tão evidente. E isso contribui para a confusão da opinião pública nacional, favorece a mensagem da direita, de que eles são paladinos dos direitos humanos, e de que a esquerda, não. Isso é muito nocivo não só para a Nicarágua, mas para a esquerda latino-americana

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

PF diz que não há indícios de crime por parte das vinícolas

Após cumprimento de mandados, delegado afirma que investigação prossegue em relação à fornecedora de mão de obra

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ALINE ECKER
aline.ecker@pioneiro.com

MILENA SCHÄFER
milena.schafer@rdgaucha.com.br

Em entrevista coletiva após o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão em Bento Gonçalves e Garibaldi, na Serra, na sexta-feira, o delegado Adriano Medeiros do Amaral, da Polícia Federal (PF), afirmou que a investigação sobre o resgate de 207 safristas da colheita da uva em situação análoga à escravidão em 22 de fevereiro não encontrou até agora evidências de que as três vinícolas envolvidas na denúncia, Aurora, Salton e Garibaldi, tivessem participação direta no crime de exploração dos trabalhadores.

– Até o presente momento, e a gente pesquisou bastante sobre isso, nas provas que a gente tinha aqui, não foi encontrado nenhum indício de participação das vinícolas no crime de redução ao trabalho análogo ao escravo – disse o delegado, que é o responsável pela investigação.

Conforme Amaral, o que foi identificado é "um contrato de fornecimento de mão de obra por uma empresa terceirizada". Em razão disso, a investigação está concentrada nessa empresa, que é a Fênix Serviços Administrativos e Apoio à Gestão em Saúde Ltda. Ainda assim, o delegado afirmou que representantes das vinícolas serão ouvidos pela PF.

A corporação atua na investigação criminal. O episódio na Serra também envolve outras esferas de apuração. Na semana passada, as vinícolas Aurora, Salton e Garibaldi, que utilizaram a mão de obra fornecida pela empresa investigada, assinaram acordo com o Ministério Público do Trabalho, assumindo uma série de compromissos para evitar que situações de trabalho análogo à escravidão se repitam. Além disso, as vinícolas vão pagar R$ 7 milhões a título de indenização.

Mandados

Ao todo, seis mandados de busca e apreensão foram cumpridos na manhã de sexta-feira, para aprofundar as investigações e coletar novos elementos de prova a respeito do caso. A ação, que foi denominada Operação Descaro e começou por volta das 6h, contou com apoio do Exército e da Brigada Militar (BM).

Seis pessoas, cujas identidades não foram reveladas pela PF, foram alvos das medidas judiciais executadas. Elas são suspeitas de integrar uma organização criminosa voltada à prática do crime de exploração de trabalho análogo à escravidão.

A reportagem apurou que a ação mirou dois empresários, um policial militar e três seguranças. Eles são investigados por manter os trabalhadores em condições degradantes, tanto na colheita da uva quanto em um alojamento em Bento Gonçalves, onde pernoitavam. O local foi interditado por fiscais do Ministério do Trabalho, do MPT e policiais rodoviários federais.

Conforme as investigações da PF, os trabalhadores eram recrutados em outros Estados, principalmente na Bahia, pela empresa prestadora de serviços de apoio administrativo. Os relatos indicam que as vítimas estavam sem receber salários, contraíam dívidas com juros abusivos e tinham a liberdade de locomoção restringida, além de sofrerem agressões físicas. Foram apreendidos, além de celulares, armas e computadores, um aparelho de choque.

O material apreendido será analisado e, em um segundo momento, serão chamados os investigados para prestarem depoimento.

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DE PEDRO SANTANA
O advogado Augusto Giacomini Werner divulgou nota a respeito da ação da PF: "O senhor Pedro é o maior interessado que a verdade dos fatos seja desvelada, motivo pelo qual, desde o início, colabora com as investigações realizadas pelas autoridades. No que se refere às armas, sua propriedade trata-se de um direito do Sr. Pedro, que as mantinha em condições regulares e registradas perante o órgão competente, de forma que as mesmas, ao contrário do que listado pelos meios de comunicação, somente foram apreendidas pelo fato de que, com a abertura do inquérito, abre-se processo administrativo junto à instituição para que apure sobre a manutenção da idoneidade do titular do direito. A desinformação da sociedade prejudica tanto as investigações, como a própria vida do Sr. Pedro, empresário de carreira sólida e reputação inquestionável que, antes de exercer o seu direito de ampla defesa no decorrer do devido processo legal, já é tratado por muitos como culpado".

O QUE DIZ A DEFESA DE FÁBIO DAROS
A advogada Vanessa Dal Ponte afirmou que o processo corre em segredo de Justiça e que Fábio Daros não foi citado formalmente, até o momento. Dal Ponte disse ainda que não teve acesso aos autos do processo e que ela e o cliente manterão uma "postura colaborativa com a polícia no que for necessário para o esclarecimento dos fatos". Na operação de sexta, o mandado foi cumprido na casa de Daros e, conforme a advogada, nada foi apreendido no local.

O QUE DIZ A DEFESA DE MÁRCIO SQUARCIERI
O defensor dele, Maurício Custódio, está contrariado com o afastamento do policial do serviço. Considera isso um "prejulgamento, precipitado" do PM, que inclusive tem condecorações na ficha funcional. E que a Corregedoria da Brigada Militar fez o trabalho de maneira atabalhoada. Custódio também critica a falta de cautela na tentativa de obter confirmação de que Squarcieri é o PM apelidado de "Escocês" pelos safristas que acusam ele de tortura. O advogado diz que seu cliente está ameaçado e ressalta que nenhum objeto apreendido demonstra qualquer ilegalidade praticada pelo policial militar.

POLÍCIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO

Armas foram apreendidas em ação contra terceirizada e outros

Empresários, seguranças e policial afastado são alvos

A reportagem descobriu que um dos alvos dos mandados era o empresário Pedro Augusto Oliveira de Santana, radicado há 10 anos na Serra. Especializado em intermediar fornecimento de mão de obra para empresas de manuseio de frango e uvas, ele contrata muitos conterrâneos da Bahia e se tornou suspeito de manter trabalhadores em condição análoga à escravidão. Foram revistadas uma empresa dele, situada em Garibaldi, e a residência em Bento.

Também foram apreendidas 10 armas. A maioria delas pertence a Santana. O armamento consta no Sistema do Exército (Sigma) e está regularizado na modalidade Caçador/Atirador/Colecionador (CAC), mas foi apreendido porque estava armazenado de forma inadequada.

Outro dos mandados foi contra o soldado Márcio Squarcieri, 39 anos, que atua no 3º Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas (Bpat), em Bento, mas foi afastado do serviço. Ele é suspeito de chefiar a segurança na pousada de onde os safristas foram resgatados e de tortura. Outros três seguranças da pousada também foram alvo da ação de busca e apreensão.

A operação ainda realizou buscas contra o dono do alojamento onde foram encontrados os 207 safristas da uva. É Fábio Daros, empresário de Bento Gonçalves, que também é proprietário de lotérica e loja de carros usados. Daros já foi preso por receptação de veículo roubado anos atrás.

MPT assina acordo com recrutador em Uruguaiana

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) firmou um termo de ajustamento de conduta (TAC) com um dos agenciadores identificados por contratar parte dos 85 trabalhadores, incluindo 11 adolescentes, que foram resgatados em duas granjas produtoras de arroz em Uruguaiana, no dia 10 de março.

O acordo prevê o pagamento de uma indenização de R$ 20 mil, que serão revertidos para projetos de erradicação do trabalho escravo na região.

Pelo TAC, ele assume, entre outras, a obrigação de não aliciar trabalhadores, locais ou de outras regiões, com falsas promessas, de não agenciar trabalhadores para exploração em situação degradante, de custear transporte e acomodação aos contratados, além de não empregar menores de 18 anos em serviços não recomendados e não empregar adolescentes dos 14 aos 16 anos a não ser na condição de aprendiz, e de acordo com a lei.

Ao todo, o termo contempla 14 obrigações.

MERCADO DE TRABALHO

Desemprego volta a subir depois de um ano de queda

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

A taxa de desemprego teve a primeira alta depois de recuar pelo período de um ano. O indicador que mede a quantidade de pessoas na força de trabalho em busca de uma vaga foi de 8,4% no trimestre encerrado em janeiro deste ano. No trimestre anterior, fechado em dezembro, havia sido de 7,9%. Mesmo com a alta, o percentual para o trimestre de novembro de 2022 a janeiro de 2023 é o menor para o período em sete anos.

O curioso, conforme o coordenador da pesquisa do IBGE no RS, Walter Rodrigues, é que isso ocorre apesar da saída de 1,025 milhão de trabalhadores da estatística que mensura a população ocupada no período. Essa é a maior queda de toda a série histórica em igual recorte temporal da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na sexta-feira pelo IBGE. Deste total, 511 mil eram trabalhadores informais.

Rodrigues aponta que a quantidade de pessoas a menos na faixa de ocupação não alterou substancialmente o indicador do desemprego, que contabilizava 9,022 milhões em outubro e somava 8,995 milhões em janeiro.

– É um dado bastante preocupante, porque é quase o dobro da maior queda para a população ocupada no período (*583 mil*) em 2016, quando o país já estava submerso em uma recessão. Percebia-se que o emprego subia, mas em menor velocidade. Agora veio uma queda que atesta a estagnação da atividade econômica – analisa.

O coordenador explica que o movimento voltou a desinflar a taxa de participação da força de trabalho, pois a grande maioria não voltou a procurar por uma colocação. Para a economista da Fecomércio-RS, Giovana Menegotto, uma das explicações passa pela elevação de recursos em programas sociais de transferência de renda, caso do Auxílio Brasil, agora chamado de Bolsa Família. Para ela, outra parcela do resultado é justificada por um ajuste sazonal de um mercado menos aquecido.

Tendência

Diante dos números, Fernando de Holanda Barbosa Filho, economista sênior da área de Economia Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre), acrescenta que a diminuição do mercado de trabalho é uma tendência para o decorrer deste ano. O motivo está ligado com a desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB), mas ele avalia que é cedo para colocar a performance na conta do novo governo.

Para o economista, um aspecto positivo é a elevação da renda, que bateu em R$ 2.835, após alta de 1,6% no trimestre encerrado em janeiro. O fator, diz, pode ser indicativo de "resiliência" no mercado de trabalho. Mauro Rochlin, economista da FGV, diz que o desempenho está "diretamente ligado" com efeitos dos atuais níveis da taxa de juros, fixada em 13,75% ao ano. Por outro lado, não avalia que a divulgação da Pnad possa influenciar a decisão do Comitê de Política Monetária na próxima semana.

A situação

Desemprego voltou a subir no país, conforme dados pesquisados pelo IBGE

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

PESSOAS OCUPADAS

PESSOAS DESOCUPADAS

RENDIMENTO MÉDIO REAL
(de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês)

Fonte: IBGE

BR-290

Mais verba para obra de duplicação

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Depois de vários anos com parcos investimentos, a duplicação da BR-290, entre Eldorado do Sul e Pantano Grande, voltou a receber montante suficiente para ampliar os serviços. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) já tem disponível R$ 170 milhões para a obra.

O recurso será usado ao longo do ano de 2023 em dois trechos. O primeiro é o que já recebe intervenção. Estão sendo executados 14 quilômetros da duplicação, em Pantano Grande. No local também está em construção um viaduto de acesso ao município. Com essa verba, a expectativa é de que seja possível concluir a obra nessa região.

Também será possível começar a obra em um outro trecho da BR-290, de 10 quilômetros – entre os kms 189 e 199. A execução dos trabalhos é coordenada pelo consórcio Trier Ctesa.

A duplicação de 115,7 quilômetros foi iniciada em 2014, ao custo de R$ 583,55 milhões. Havia previsão de que fosse concluída até outubro de 2017.

O governo federal já havia sinalizado prioridade para o trecho. Mas ainda não se sabe o quanto será possível executar da obra com recursos públicos. O projeto está sendo desenvolvido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que prevê que a duplicação será concluída pela iniciativa privada. Como contrapartida, a empresa instalaria pedágios. A medida gera crítica de moradores e políticos.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Reunião sem novidade eleva suspense sobre marco fiscal

Quem tinha boas expectativas sobre a apresentação do marco fiscal, substituto do teto de gastos, começou a levantar a sobrancelha na quarta-feira, quando houve um choque de declarações entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Já está no Planalto", disse o primeiro. "Não sei de nada", respondeu o segundo. Opa.

Na sexta-feira, os dois se reuniram no Planalto, mas o encontro de mais de uma hora e meia terminou sem que qualquer informação fosse dada publicamente, ao menos até as 18h. Participaram os quatro ministros da área econômica – Geraldo Alckmin incluído – e o chefe da Casa Civil, Rui Costa. O pouco que se disse é que Lula quer "revirar" a proposta antes de liberá-la.

O silêncio aumentou o suspense e reforçou especulações sobre os motivos de tanta discrição sobre o desenho das regras. Há duas vertentes principais:

1. Não expor ministro e presidente caso a proposta técnica seja modificada por motivos políticos.

2. Proteger as regras de prévios embates palacianos.

O pouco que se sabia sobre o contornos do arcabouço fiscal incluía uma regra óbvia do ponto de vista orçamentário: não há diferença entre despesa e investimento. Afinal, a conta só tem dois lados, o que entra (receita) e o que sai, tenha o nome que tiver.

Interlocutores palacianos, porém, lembram que a retomada do investimento público foi uma das bandeiras de campanha. Como o novo marco funciona como freio para todos os gastos, poderia ser alvo de "consertos" pelo entorno presidencial.

Economistas ortodoxos e até os nem tanto têm um mantra para definir o grau de credibilidade dessas regras: simplicidade, flexibilidade e aplicabilidade. Mas tudo isso só faz sentido se o marco cumprir sua principal missão: dar sinal de que a dívida pública brasileira vai se estabilizar em relação ao PIB.

Há duas formas de obter esse resultado: pela redução do endividamento ou pelo aumento do PIB acima do ritmo de avanço dos "penduras" do Estado.

Não bastasse a disputa palaciana, a batalha no Congresso promete ser acirrada. Presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) já sinalizou intenção de que vai escolher na oposição um relator para a nova regra fiscal. Na melhor das hipóteses, a aprovação pode custar mais caro do que o governo previa.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Alíquota do ICMS da gasolina vai subir

Não se sabe quando e quanto, mas a alíquota de ICMS da gasolina vai subir. O mais correto seria usar a expressão "a alíquota será recomposta", já que a redução foi juridicamente discutível. Na prática, vai subir de 17% para algo acima de 20%. A coluna espera que a decisão final inclua elevação gradual, para amenizar o impacto no bolso da classe média e na inflação.

O governador Eduardo Leite avalia que foi mal interpretado ao relatar a situação aos prefeitos no seminário da Famurs, porque a decisão não é dele, e sim das 27 unidades da federação, e ainda depende de chancela do Supremo Tribunal Federal (STF). Mas ao dizer apenas que "o governo não vai aumentar a alíquota do ICMS de 17% para 25% na gasolina" não ajuda na compreensão.

Para lembrar, a cobrança foi reduzida pelo Congresso, sob pressão do governo federal anterior, sem consulta aos Estados, responsáveis pela legislação do imposto. Foi aprovada cláusula prevendo compensação aos Estados porque, sem isso, a medida seria inconstitucional.

O governador gaúcho é parte da decisão coletiva. Não é adequado afirmar apenas que "não vai aumentar". A menos que pretenda abrir mão do realinhamento da alíquota. Melhor seria dizer, claramente, que a decisão final não depende só do governo gaúcho.

O RS teve perdas pesadas na arrecadação com a redução forçada das alíquotas sobre combustíveis e energia. O número mais recente do Piratini é de R$ 5 bilhões em 2022, entre julho – quando a redução de alíquotas passou a vigorar – e dezembro. Desse total, o atual governo federal se dispõe a compensar R$ 3 bilhões em três anos, com descontos no pagamento da dívida com a União. O ressarcimento, portanto, virá de forma parcial e parcelada. É simples? Não é. Mas é preciso explicar bem para não confundir.

8%

foi a queda nas ações do Credit Suisse, na sexta-feira, depois do reforço de US$ 54 bilhões do Banco Central da Suíça. O First Republic, que recebeu aporte de 30 bancos americanos, acumula tombo nos papéis de 80% em 10 dias. Não acabou.

REALIDADE MISTA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E USO DE AVATARES SÃO TÍPICOS DE EVENTOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA. NO DIA 25, VÃO APARECER NO MELNICK DAY, EVENTO DE VENDAS PROMOCIONAIS DE IMÓVEIS CONHECIDO COMO MEDAY. NO DIA, ESTARÃO DISPONÍVEIS 35 EMPREENDIMENTOS COM APARTAMENTOS, ESTÚDIOS, CASAS, SALAS, LOJAS E HOTEL EM PORTO ALEGRE E CANOAS.

ESG NA PRÁTICA

CMPC, DIVULGAÇÃO

Com investimento de R$ 800 mil, a CMPC adicionou a seu BioCMPC o Centro de Controle Ambiental (CCA) que mede e analisa 24 horas por dia indicadores ambientais na unidade de Guaíba. Segundo a empresa, a iniciativa é pioneira no setor de celulose e papel.

A estrutura é integrada ao painel central de operações da área industrial e administrada por 11 funcionários, que se revezam no monitoramento de emissões atmosféricas, de ruídos e de odor.

– Queremos ser um farol da bioeconomia para toda a indústria – diz o diretor-geral da CMPC Brasil, Mauricio Harger.

A empresa já monitora indicadores ambientais, mas o centro amplia o período de análise. Segundo a CMPC, o objetivo do projeto é tornar a operação "impecável sob a perspectiva ambiental" e garantir "relação de excelência com as comunidades vizinhas à unidade".

Com investimento de R$ 2,75 bilhões, o BioCMPC é considerado o maior projeto de sustentabilidade do Estado. Prevê 33 medidas, dando à planta da CMPC a condição de uma das mais sustentáveis do Brasil em gestão de resíduos, tratamento de efluentes, controle de emissões atmosféricas, tratamento de gases e gestão ambiental.

Startup terá mapa de rotas elétricas

Com o objetivo de criar uma rota segura de abastecimento para carros elétricos, em 2021 dois engenheiros gaúchos se uniram para criar a Save. Eduardo Grapiglia, um dos fundadores, adiantou uma meta ousada: atender a toda a América Latina – um passo de cada vez.

– Em 2022, submeti um projeto de incubação ao Centro de Empreendimentos em Informática *(CEI)* da UFRGS – relata Grapiglia, que gerencia o negócio ao lado de César Franck.

O início foi na Serra pelo potencial turístico da região e porque hotéis receberam bem o projeto. A Save importa equipamentos e o sistema dos carregadores. Agora, quer concluir o desenvolvimento do software próprio, com o CEI.

– O cliente baixa nosso aplicativo e consegue identificar pontos de recarrega. Até o final do ano, teremos versão mais completa – avisa.

SAVE, DIVULGAÇÃO

Segundo Grapiglia, além da escassez de abastecimento, há dificuldade de localizar os existentes de modo confiável:

– Queremos que o usuário se sinta seguro para viajar, sem medo de ficar no caminho. Em uma viagem para Florianópolis, as informações nos aplicativos estavam desatualizadas e um dos postos não tinha condições de uso. É esse problema que queremos solucionar.

ATAQUE ÀS INSTITUIÇÕES

Operação Lesa Pátria cumpre seis mandados no RS

A Polícia Federal (PF) abriu na manhã de sexta-feira a oitava fase da Operação Lesa Pátria, com o objetivo de prender 32 investigados pelos atos golpistas de 8 de janeiro, quando as sedes dos três poderes foram invadidas e depredadas. Agentes vasculharam 46 endereços em nove Estados – inclusive no Rio Grande do Sul – e no Distrito Federal.

Entre os alvos da nova etapa das investigações, está uma mulher apontada como responsável por pichar a estátua da Justiça localizada em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) com a frase "Perdeu, mané". A inscrição faz referência à resposta do ministro Luís Roberto Barroso a bolsonaristas que o hostilizaram durante viagem aos Estados Unidos.

A suspeita foi alvo de mandado de prisão, assim como um homem apontado como responsável por levar, da Câmara dos Deputados, a bola assinada pelo jogador Neymar. Esta é a maior etapa ostensiva do inquérito em volume de mandados. As ordens de prisão e autorizações de busca e apreensão foram expedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Estados

A operação aconteceu simultaneamente nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul – onde foram cumpridos três mandados de prisão e três de busca e apreensão – e São Paulo e no Distrito Federal. Os nomes dos alvos não foram divulgados.

Os investigados podem responder pelos crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Ofensiva já teve outras sete fases desde o mês de janeiro

A primeira fase da Lesa Pátria, em 20 de janeiro, prendeu cinco suspeitos de participação, incitação e financiamento nos atos golpistas. Na segunda etapa da força-tarefa, policiais prenderam, em Uberlândia (MG), o extremista Antônio Cláudio Alves Ferreira, filmado destruindo um relógio histórico no Palácio do Planalto.

A terceira fase da operação prendeu cinco pessoas, incluindo a idosa Maria de Fátima Mendonça, 67 anos, que viralizou ao dizer em um vídeo que ia "pegar o Xandão". O sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, conhecido como Léo Índio, foi alvo de buscas na mesma ação.

Em 3 de fevereiro, a PF abriu a quarta fase ostensiva da investigação e prendeu o empresário conhecido como Márcio Furacão, que se filmou ao participar da invasão ao Palácio do Planalto, e o sargento da Polícia Militar William Ferreira da Silva, conhecido como "Homem do Tempo", que fez vídeos subindo a rampa do Congresso Nacional e dentro do STF.

Na quinta etapa, quatro oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal foram presos suspeitos de convivência com os bolsonaristas radicais que invadiram os prédios do Planalto, do Congresso e do STF. Um deles é o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, que era chefe do Departamento Operacional da corporação, setor responsável pelo planejamento da segurança para o 8 de janeiro. Ele foi afastado do cargo pelo então interventor federal, Ricardo Cappelli.

A sexta fase foi aberta no último dia 14 e prendeu preventivamente seis radicais, além de vasculhar 13 endereços em cinco Estados. A sétima fase foi no dia 7 de março e prendeu três pessoas: Edmar Miguel, o "Miguel da Laranja", que se filmou subindo no teto do Congresso durante a ofensiva antidemocrática; Kennedy de Oliveira Alves, que fez vídeo enquanto invadia o prédio do Supremo; e Aline Cristina Monteiro Roque, que também se gravou invadindo a Praça dos Três Poderes durante os atos golpistas.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS*	ECORODOVIAS ON NM	8,86	5,16
	3R PETROLEUM ON NM	4,82	31,75
	MINERVA ON NM	2,27	11,70
	MARFRIG ON NM	1,38	7,33
MAIORES BAIXAS**	CYRELA REALT ON NM	-7,47	14,74
	LOCAWEB ON NM	-7,40	6,26
	CPFL ENERGIA ON NM	-6,56	29,35
	EZTEC ON NM	-2,28	13,31
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON ED NM	-0,01	82,73
	PETROBRAS PN N2	2,48	23,51
	ITAUUNIBANCO PN N1	-0,43	23,34
	BRADESCO PN N1	-4,17	13,33
	B3 ON NM	-1,05	11,30

*Somente quatro empresas fecharam o pregão em alta.
**Somente quatro empresas fecharam o pregão em queda.

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	101.981	-1,40%	-2,81%	-7,06%	-9,81%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 53,294 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
16/3	0,5825	0,5000	16/2 A 16/3	0,0821
17/3	0,5825	0,5000	17/2 A 17/3	0,0821
18/3	0,5825	0,5000	18/2 A 18/3	0,0821
19/3	0,5825	0,5000	19/2 A 19/3	0,0821
20/3	0,5825	0,5000	20/2 A 20/3	0,0821
21/3	0,6099	0,5000	21/2 A 21/3	0,1094

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
14/3	30	13,63*
15/3	30	13,63*
16/3	30	13,64*
17/3	30	13,63*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
EM 2023	1,37	1,23	0,15	0,09	0,53	-	1,23
12 MESES	5,60	5,47	1,86	1,53	8,76	-	7,61

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/23	FEV/23	MAR/23
IPC/IEPE	6,89%	7,60%	7,61%
INPC/IBGE	5,93%	5,71%	5,47%
IPC/FIPE	7,32%	7,20%	6,70%
IGP-DI/FGV	5,03%	3,01%	1,53%
IGP-M/FGV	5,45%	3,79%	1,86%
IPCA/IBGE	5,79%	5,77%	5,60%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,48%	4,36%	3,50%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
14/3	5,2574	5,2356	5,2362	5,6120	5,6148
15/3	5,2943	5,2975	5,2981	5,5793	5,5821
16/3	5,2398	5,2886	5,2892	5,6154	5,6192
17/3	5,2702	5,2673	5,2679	5,6065	5,6093

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	5,13	5,42
DÓLAR - EUA**	5,00	5,35
EURO*	5,46	5,79
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,70	6,90
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,75

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,3700	AGO	5,1450
SET	5,2324	OUT	5,2489
NOV	5,0257	DEZ	5,2510
JAN	5,4427	FEV	5,1792

ANUAL

ANO	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
14/3	71,33	77,47
15/3	68,25	74,48
16/3	68,28	74,67
17/3	66,27	72,49

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
14/3	317,00	1.910,90
15/3	320,00	1.922,70
16/3	317,80	1.923,70
17/3	331,00	1.999,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	1,07	6,20
OUT	1,02	5,18
NOV	1,02	4,16
DEZ	1,12	3,04
JAN	1,12	1,92
FEV	0,92	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para maio está cotado a US$ 14,76.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	14,7650	14,9150
JUL/23	14,6125	14,7600
AGO/23	14,1875	14,3200
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	466,00	474,00
JUL/23	459,20	466,00
AGO/23	446,00	451,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	57,46	57,73
JUL/23	57,48	57,75
AGO/23	56,94	57,13

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 164	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 84	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 280	60 KG
MILHO	R$ 82	60 KG
SOJA	R$ 164,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.450	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De e 13/3/2023 a 17/3/2023

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	8,75	9,25	10,00
BÚFALO	KG VIVO	6,00	7,74	9,50
CORDEIRO	KG VIVO	7,00	8,02	8,50
SUÍNO	KG VIVO	4,40	5,27	5,80
VACA	KG VIVO	7,75	8,11	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2.275, 16 DE MARÇO DE 2023.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 15/3/2023

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	9,51
NOVILHA (12 A 24 MESES)	8,87
NOVILHA (26 A 36 MESES)	8,57
NOVILHA PRENHA	8,54
TERNEIRO	9,82
NOVILHO (12 A 24 MESES)	8,54
NOVILHO (26 A 36 MESES)	-
VACA PRENHA	7,70
VACA DE INVERNAR	7,00
VACA FALHADA	7,24
VACA COM CRIA	7,99
BOI GORDO	9,66
VACA GORDA	8,43

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

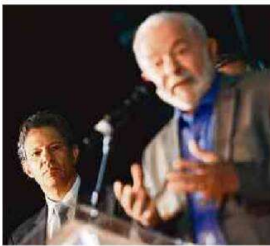
Pela nova âncora

A sexta-feira foi desafiadora para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele, finalmente, apresentou ao presidente Lula a proposta para o novo arcabouço fiscal, ou seja, a regra que deve substituir o teto de gastos. Haddad iniciou essa peregrinação há mais de uma semana. Passou por ministérios, pela vice-presidência e até pelo Banco Central. O ministro disse que o projeto de lei poderá ser redigido em 24 horas, assim que Lula der o aval. Agora, cabe ao presidente definir a data de divulgação.

Além de Lula, é preciso convencer mais gente de que a nova regra fiscal é boa. Apesar de ser tão criticado, o mercado financeiro precisa "comprá-la", ou seja, acreditar que vai funcionar para que o país tenha responsabilidade fiscal. Se isso acontecer, vai enxergar a economia de um jeito mais otimista, atraindo o dinheiro do investidor. Também precisa que o Banco Central confie que ela manterá as contas públicas equilibradas, afastando o risco de inflação e permitindo, finalmente, que a taxa de juro seja reduzida. Com isso tudo acontecendo, as empresas voltarão a investir, gerando empregos e movimentando a economia (inclusive, a arrecadação). O empresário está retrancado com o cenário tão incerto sobre qual é, afinal, a política econômica do governo Lula.

Ah, e tem que ser aprovada no Congresso. Se for, a nova âncora fiscal vai substituir a atual regra de gastos. Desde 2017, impede que a maioria das despesas do governo cresça em um ritmo mais acelerado que a inflação do período. Ou deveria impedir, já que o teto de gastos passa por sucessivos estouros.

Sem muitos detalhes, Haddad já disse que a nova regra é "simples". Ministra do Planejamento, Simone Tebet afirma que ela é "equilibrada, é flexível, olha pelo lado da despesa e pelo lado da receita. Ela é crível, é factível. Então, sobre esse aspecto agrada a todos".

Pelo que circula no mercado, mantém conceitos, mas flexibiliza parâmetros. Há controle de gastos, mas ela é anticíclica, sendo adaptável conforme a conjuntura econômica. O objetivo maior seria dar previsibilidade.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL

UM "GOOGLE" DE AGÊNCIAS FOI LANÇADO PELO SISTEMA NACIONAL DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA DO RIO GRANDE DO SUL. OS FILTROS DA FERRAMENTA VÃO DE SERVIÇO OFERECIDO ATÉ TAMANHO DE EQUIPE, MAS VALORES TÊM DE SER CONSULTADOS COM AS EMPRESAS DISPONÍVEIS, QUE SÃO 38.

ENTREVISTA

MARCUS STAFFEN Diretor de Finanças e Relações com Investidores do Banrisul

Corte maior que o esperado

BANRISUL, DIVULGAÇÃO

A polêmica redução do juro do empréstimo consignado do INSS, o crédito para o agronegócio e a sucessão no Banrisul foram temas da entrevista do programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, com o diretor de Finanças e Relações com Investidores do Banrisul, Marcus Staffen.*

Mudou a operação do banco com a redução do teto para taxas do consignado a aposentados e pensionistas do INSS?

O banco segue operando normalmente nas agências, canais eletrônicos e postos de atendimento, ou seja, na rede própria Banrisul. Não houve alteração. Foram suspensas determinadas modalidades do consignado INSS via Bem Promotora, da qual o banco é sócio.

A redução foi polêmica inclusive entre ministérios do governo federal. Entidades de bancos se manifestaram contrários e algumas instituições suspenderam os empréstimos consignados. Qual o impacto da redução no banco?

O mercado esperava uma redução um pouco menos dura, digamos assim. Vamos lembrar que o teto anterior do INSS era de 2,14% ao mês. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) esperavam uma redução mais próxima a 2%, que teria um benefício aos consumidores e a operação ainda ficaria viável, principalmente para bancos que trabalham com correspondente bancário, que nada mais é do que um veículo de distribuição desses produtos, que, por óbvio, onera mais um pouco a operação. Quando pensamos no Banrisul, da origem via correspondente bancário, a operação, na maioria das modalidades, realmente se torna inviável. Por isso, comunicamos a suspensão, mas na agência bancária, dado o nosso custo de captação abaixo de uma média de mercado, entendemos que ainda é possível.

Qual o tamanho do consignado do INSS para o banco?

Corresponde a R$ 10 bilhões, ou seja, um quinto da carteira de crédito do Banrisul. Quando se pensa no mercado como um todo, é pequeno, 0,5%. No Rio Grande do Sul, temos uma fatia de mercado importante. A carteira de consignado do banco é de R$ 20 bilhões, ou seja, do INSS é metade. A outra é em consignado estadual e servidores municipais, além de uma parcela reduzida em servidores federais.

Mudando de crédito, o agronegócio, virou grande aposta do banco pelas falas do próprio governador Eduardo Leite e pelo resultado na Expodireto.

Essa estratégia vem desde a gestão anterior. Foi uma retomada do banco no setor agro, com importante trabalho interno para melhor estruturar essas operações. A carteira cresceu mais de 60% no ano passado. Divulgamos um crescimento projetado para 2023 próximo a 30%, com boa possibilidade de ser superado. O banco não medirá esforços para seguir operando nessa linha tão importante na economia do Estado.

Há riscos para o Brasil da queda de bancos nos Estados Unidos e da crise no Credit Suisse?

Isso vem dominando a atenção dos mercados nesses últimos dias. Acho que o banco central americano foi muito rápido e agiu preventivamente para evitar contágio. É claro que, pensando em um banco como o Credit Suisse, os impactos podem ser bem grandes. Mas o mercado brasileiro vem muito bem capitalizado. O Banco Central, com a sua regulação mais rígida, mitiga muito o risco. Quando pensamos no Banrisul, pela lição de crises anteriores, reconhecimento, marca sólida, normalmente servimos de porto seguro.

Quais são os prazos para a indicação do próximo presidente do Banrisul?

A assembleia do Banrisul é no dia 27 de abril. Então, algumas semanas antes, é o prazo para essas indicações, que competem ao governador, não à direção do banco.

DOCE EXPECTATIVA

Fábricas de chocolate esperam avanço de 10% nas vendas

Municípios da Serra já aprontaram decoração e deram início a uma série de atrações para receber turistas no período de Páscoa

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Na Florybal (*acima e abaixo*), produção começou em novembro para dar conta dos pedidos, que representam quase um terço do que é feito para um ano

O coelho da Páscoa já subiu a serra gaúcha levando otimismo aos produtores de chocolate artesanal – uma das principais tradições da região das Hortênsias, ao lado dos festejos natalinos. O setor chocolateiro estima uma média de vendas 10% superior à de 2022, apesar dos temores com os efeitos persistentes da inflação, impulsionada pela contínua retomada de uma maior normalidade que ajuda a superar o sabor amargo deixado pela pandemia.

Para receber os visitantes, as cidades de Gramado e Canela já decoraram as avenidas com imagens relativas à data e deram início à oferta de atrações especiais como apresentações artísticas e desfiles.

A Associação de Chocolateiros de Gramado (Achoco) estima que as fábricas vão entregar 600 toneladas de guloseimas na forma de ovos, coelhos, barras e uma infinidade de outras figuras ao longo de um mês. Esse volume de derivados do cacau equivale, aproximadamente, ao peso de 400 carros de porte médio. A maior parte da produção está pronta, já que as máquinas e os funcionários trabalham desde o final do ano passado com foco neste período.

– Começamos a produzir para a Páscoa ainda em novembro, dezembro, porque ela representa quase um terço do que é feito no ano todo. O otimismo vem do fato de seguirmos retomando a normalidade em relação à pandemia – avalia o diretor-executivo da Achoco (entidade de referência para o setor na região), João Teixeira.

Projeções

Nos quatro andares da fábrica da Florybal, uma das principais marcas artesanais do Estado, são moldadas as últimas peças de chocolate voltadas para as celebrações pascais. O gerente de produção da empresa, Carlos Mayer, projeta um crescimento um pouco superior à média da região.

– Vamos produzir 350 toneladas para esta Páscoa, um aumento de 15% em relação a 2022 – revela Mayer.

Esse é o mesmo percentual de acréscimo calculado em outra empresa tradicional das Hortênsias, a Prawer.

– Temos expectativa de crescimento, porém, com receio da alta da inflação no mês de março, que deve seguir o ano inteiro encarecendo o mercado. A expectativa se deve à busca de novos mercados, não ao aumento do consumo – analisa o gerente comercial da Prawer, Gabriel Brock.

Além do sabor do cacau, os municípios serranos contam ainda com uma decoração especial nas ruas para atrair e satisfazer os turistas. Figuras de coelhos e de cestos de ovos ornam espaços públicos como canteiros de avenidas, rótulas e postes em Gramado e Canela.

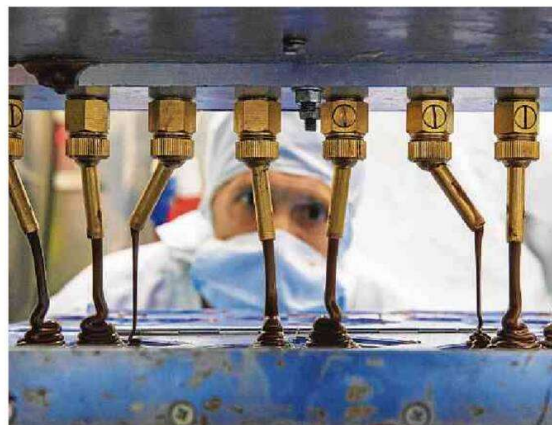
– Ficamos encantadas com a decoração. Em todo lugar, dá vontade de parar para tirar foto – afirma a turista do Maranhão Nice Rezende, 55 anos, acompanhada de familiares ao circular pela principal avenida de Gramado, a capital nacional do chocolate artesanal.

O grupo, formado ainda por Maristela Rezende, 78 anos, Lindalva Machado, 53, e Marina Nogueira, 19, aproveitou a coincidência da viagem com o início do período de comemorações na serra gaúcha para encher as malas de doces antes de retornar para o Nordeste.

– Não viemos pensando na Páscoa, mas acabamos comprando bastante chocolate – complementa Lindalva.

Demanda

A prefeitura de Gramado, a exemplo do setor produtivo, também acredita em aumento da demanda neste ano. O município estima que a quantidade de visitantes recepcionados ao longo dos 30 dias de programação especial voltada à data celebrada em 9 de abril vai saltar de aproximadamente 350 mil, no ano passado, para algo em torno de 400 mil, agora.

Já a administração de Canela prevê que o universo de turistas circulando dentro de seus limites durante o período de Páscoa vai se manter em um patamar semelhante ao do ano passado, por volta de 300 mil pessoas em busca das doçuras oferecidas pela serra gaúcha.

Começamos a produzir para a Páscoa ainda em novembro, dezembro, porque ela representa quase um terço do que é feito no ano todo. O otimismo vem do fato de seguirmos retomando a normalidade em relação à pandemia.

JOÃO TEIXEIRA
Diretor-executivo da Associação da Indústria e Comércio de Chocolates de Gramado (Achoco)

Temos expectativa de crescimento, porém, com receio da alta da inflação no mês de março, que deve seguir o ano inteiro encarecendo o mercado. A expectativa se deve à busca de novos mercados, não ao aumento do consumo.

GABRIEL BROCK
Gerente comercial da Prawer

Espetáculos e desfiles temáticos nas cidades

Em Gramado, cenário especial em um dos pontos centrais do município

Os atrativos programados por Gramado e Canela para atrair turistas à Serra não se limitam à fartura de barras e ovos de chocolate artesanal. Em meio à decoração especial, foram previstos desfiles temáticos nas duas cidades ao longo de suas avenidas principais *(veja detalhes no quadro)* nos finais de semana. Gramado também programou uma série de espetáculos a serem realizados em diversos pontos da cidade.

Em Canela, a partir deste final de semana, em todos os sábados, uma parada de Páscoa vai sair das imediações da Catedral de Pedra em direção à Praça João Corrêa – onde as crianças poderão receber uma pintura lúdica no rosto e orelhas de coelho.

Gramado preparou uma lista mais ampla de atrações, que também inclui um desfile temático que percorre a Avenida Borges de Medeiros ao som de uma banda de música, aos sábados e domingos, sempre a partir das 15h.

Encantamento

Uma das principais novidades é o espetáculo *O Reino Mágico da Páscoa*, que se repete em diferentes horários ao longo do dia, entre terça e domingo, na Rua Coberta com ingressos que variam de R$ 50 a R$ 100, com isenção para menores de três anos e 11 meses e combos promocionais para adultos acompanhados de crianças.

Diversas opções de gastronomia, lojas de artesanato com motivos pascais e apresentações artísticas estão disponíveis ainda na chamada Vila de Páscoa, na Praça das Etnias, com acesso gratuito. Embora o espaço esteja aberto diariamente, as apresentações especiais se concentram de sexta a domingo.

Visitantes como a família do Ceará formada pelo dentista Régis Lima, 46 anos, pela professora Renata Chaves, 38 anos, e a filha Elisa, seis, se mostraram encantados com os preparativos apresentados pelos municípios da região das Hortênsias.

– Somos de Fortaleza, e é a nossa primeira vez em Gramado. Nossa viagem coincidiu com o período da Páscoa, e estamos adorando demais. Gostamos da receptividade e da variedade de diversão que temos tanto em Gramado quanto nas cidades vizinhas. Aproveitamos para comprar bastante chocolate também. Estamos levando para a família inteira – conta Régis.

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Em Canela, o coelhinho recepciona os visitantes

A programação

Confira alguns dos eventos agendados em Gramado e Canela para a Páscoa

GRAMADO

De 9 de março a 9 de abril

Reino Mágico da Páscoa

• Uma das principais novidades deste ano é um espetáculo realizado na Rua Coberta voltado a famílias e público infantil sobre a magia da Páscoa e dos chocolates. Cenografia com temas pascais e desfile com diferentes performances artísticas. Tem 30 minutos de duração e outros 30 minutos de atividades no Espaço Kids.

• As apresentações ocorrem ao longo do dia, de terça a domingo. Nas terças, das 10h às 12h e das 14h às 17h. De quarta a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 20h30min.

• Crianças de até três anos e 11 meses estão isentas. Para os demais, os ingressos inteiros variam de R$ 50 a R$ 100, com combos promocionais para adultos acompanhados de crianças e respeito às políticas de meia-entrada.

Vila de Páscoa

• Localizada na Praça das Etnias, conta com pontos de venda de artesanato, opções de gastronomia e prevê diversas manifestações artísticas aos finais de semana, de sexta a domingo, como os espetáculos Contos de Páscoa e A Origem da Páscoa. O acesso é gratuito, das 9h às 21h.

Parada de Páscoa

• Desfile de Páscoa ao longo da tradicional Avenida Borges de Medeiros, com direito à presença do coelho Pascoalino e banda de música. Ocorre aos sábados e domingos, sempre às 15h, ao longo de todo o período até o encerramento das celebrações no dia 9 de abril.

Programação religiosa

• Cultos e eventos de caráter religioso realizados em diferentes locais da cidade, incluindo Procissão de Ramos até a Igreja Matriz no dia 2 de abril, Procissão dos Passos na Avenida Borges de Medeiros, no dia 7 de abril, e uma série de celebrações religiosas no dia 9.

• A lista completa, com datas, horas e locais, pode ser conferida no site especial de Páscoa do município *(veja abaixo)*.

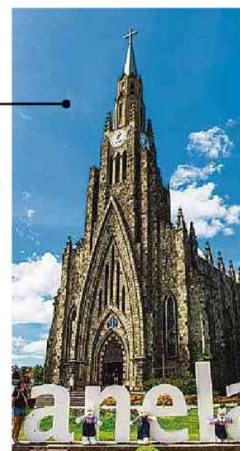
Mais informações no site pascoaemgramado.net.br.

CANELA

De 18 de março a 23 de abril

Paradinha de Páscoa

• O desfile alusivo à data vai ocorrer sempre aos sábados, às 16h, com saída da **Catedral de Pedra** em direção à Praça João Corrêa – onde serão oferecidas pinturas lúdicas de rosto para as crianças, e serão distribuídas orelhas decorativas de coelho. O evento será realizado nas datas previstas, sempre que as condições climáticas permitirem.

• Neste ano, o desfile vai contar com a participação de crianças do Centro Social Padre Franco, da Banda Marcial da Escola Estadual Neusa Mari Pacheco, personagens e carros alegóricos de empresas da região. O coelho que representa o personagem oficial do evento também vai percorrer as ruas.

Mais informações no site canela.rs.gov.br.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Como o aumento do percentual de biodiesel beneficia o Estado

A retomada do cronograma para aumento do percentual de biodiesel a ser adicionado ao diesel, definida em reunião do Conselho de Política Energética, era aguardada com expectativa pelo setor, e volta a dar um gás à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). O efeito positivo do movimento vem para todo o país, mas tem uma dimensão ainda maior para o Rio Grande do Sul, hoje o maior produtor nacional, com nove indústrias instaladas.

As empresas, hoje com ociosidade em torno de 40%, deverão ter um crescimento de 20% no processamento a partir já da primeira mudança, prevista para abril, quando passará de 10% para 12%. É a projeção feita por Erasmo Battistella, diretor-presidente da BSBios e diretor do Conselho de Administração da Associação dos Produtores de Biocombustível do Brasil:

– O RS é o maior beneficiado porque é o maior produtor. Temos fábricas no Brasil prontas para o B15.

Pelo novo cronograma, esse percentual de 15% deve ser atingido em 2026. A evolução parte de abril deste ano, quando chega a 12%, sobe para 13% em 2024, 14% em 2025 e 15% em 2026. Para Francisco Turra, presidente do Conselho de Administração da Aprobio, o ponto positivo é a retomada, mas ele entende que poderia ser mais acelerado:

– Todos ganhamos com esta definição. Agora, a luta é antecipar o cronograma.

Além da indústria, há ganhos para agricultores. Conforme a Frente Parlamentar em Defesa dos Biocombustíveis da Assembleia Legislativa, 62% das 72 mil famílias de agricultores familiares que fornecem ao programa estão no Estado.

– É vital para essas famílias e uma questão que fortifica o avanço daquilo que o programa previa desde o início, do selo de benefício social. Só ano passado as aquisições da agricultura familiar representaram 57% do total de R$ 8,8 bilhões no Brasil – afirma o presidente da frente, Elton Weber.

Esse avanço no percentual já deveria ter ocorrido, mas acabou sendo interrompido em meio à escalada de preços da soja – principal insumo usado na produção do biodiesel.

– O aumento na mistura é uma decisão técnica e política, com base na alta qualidade do biodiesel nacional e na capacidade instalada da nossa indústria, que já é uma das melhores do mundo – reforça Alceu Moreira, presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel do Congresso.

Aberta a colheita do arroz orgânico

Realizada em Viamão, com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, a 20ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico marcou de forma simbólica o início dos trabalhos na sexta-feira. A atual safra é estimada em 16 mil toneladas neste ano no Rio Grande do Sul. O volume é 3,3% maior do que o registrado no ciclo passado, apesar do cenário de estiagem.

No evento, onde mais de 4 mil pessoas estiveram presentes, segundo os organizadores, a direção nacional do MST entregou uma série de reivindicações do segmento ao governo federal. Na lista estão medidas como o assentamento imediato de 65 mil famílias acampadas no país, a garantia de crédito estrutural e a proposta de um projeto dentro do Programa de Aquisição de Alimentos.

Na cerimônia, também foi inaugurada a Unidade de Produção de Bioinsumos Ana Primavesi.

NO RADAR

Em preparação para a assembleia do próximo dia 30, a Cooperativa Languiru reuniu líderes e associados na sexta-feira para detalhar ações a serem adotadas nos próximos meses, na reestruturação das atividades. O foco deverá ficar em grãos e bovinocultura de corte e varejo. Na quarta-feira, a cooperativa, que enfrenta uma crise financeira, divulgou parceria com a Lactalis, para captar leite dos associados.

Olhares de proteção

JULIAN STOCKER, DIVULGAÇÃO

É com os olhares atentos de aves de rapina que o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) buscará proteger suas lavouras na estação experimental em Cachoeirinha, na Região Metropolitana, a partir deste ano. Com visão apurada, esses animais terão a missão de manter longe animais como chupins, pombas-domésticas e ratões do banhado, que provocam perdas. Em busca de comida, acabam danificando a área e afetando anos de pesquisa, explica a diretora técnica, Flávia Tomita:

– A gente fala que *(o dano)* é incalculável porque, quando perdemos uma parcela, às vezes é uma cultivar inteira que atrasa um ou dois anos para ser lançada.

A autarquia já havia feito outras tentativas, conta Flávia. Foguetes, redes e até gavião robô para espantar os animais. Mas foram falcões e gaviões reais, fornecidos por uma empresa especializada, a Charrua Falcoaria, que mais surtiram efeito. Foram contratados por quatro anos, em modelo experimental.

O trabalho tem como objetivo assustar passarinhos e ratos durante todo o ano. O período mais crítico é quando o arroz está em fase de enchimento de grãos, que coincide com o período reprodutivo das aves. Para isso, são usados dois falcões-peregrinos, três falcões-de-coleira e três gaviões-asa-de-telha.

– Soltamos os falcões para afugentar os animais nos horários em que são mais ativos, no início da manhã e no final do dia. O objetivo é afugentar, não capturar – esclarece o biólogo Julian Stocker, que é dono da empresa.

ATENDIMENTO

Por que as emergências lotam?

Principais motivos: doenças crônicas agravadas, impossibilidade de atendimento em postos e pacientes de outras cidades

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

Doenças crônicas instáveis e agravadas, impossibilidade de atendimento em unidades básicas de saúde, fila para procedimentos, pacientes vindos de outras cidades e até um fenômeno sazonal estão entre os fatores que contribuem para a atual superlotação das emergências de hospitais de Porto Alegre, que vêm operando bem acima da capacidade há semanas.

Duas das principais emergências da rede do Sistema Único de Saúde (SUS), a do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a do Hospital Nossa Senhora da Conceição, foram procuradas pela reportagem nesta semana para que se possa entender melhor a situação de atendimento, de profissionais de saúde e de pacientes.

Na terça-feira, GZH circulou pela emergência para adultos do HCPA. Às 8h, o setor, que dispõe de 56 leitos, tinha 134 pacientes em atendimento, o que mantinha a situação no "vermelho" (configurado a partir de 97 pacientes no local), recebendo novos doentes apenas em caso de risco de morte. O cenário se mantém nessa condição há quase um mês, desde 21 de fevereiro. A última vez que o serviço operou abaixo de sua capacidade foi em 9 de janeiro, quando reabriu após uma limpeza periódica de dutos de ar-condicionado. No Conceição, às 11h do mesmo dia, eram 87 pacientes em atendimento para 51 leitos disponíveis.

Causas

A superlotação decorre de múltiplas razões. A retomada das atividades típica de março, com o fim do período de férias de verão e a volta às aulas, é um deles. Hospital-escola, o HCPA recebe também novas equipes, que precisam se habituar. Aumenta o número de doentes crônicos descompensados, que passaram algum tempo sem acompanhamento e tratamento adequados, e de eventos agudos, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Na terça, todos os ambientes da emergência estavam tomados por pacientes, acompanhantes e profissionais circulando em fluxo incessante. A maior parte espera por leitos clínicos, e a menor, leitos de unidade de terapia intensiva (UTI).

– O que impacta é ter cento e tantos pacientes com atendimentos já definidos, necessidade de internação e que ficam "presos" aqui – disse Daniel Fontana Pedrollo, médico emergencista e chefe interino do Serviço de Emergência do HCPA, diante da Unidade de Decisão Médica.

Improviso

Essa impossibilidade de encontrar outro destino dentro da instituição faz com que alguns pacientes, na pior das hipóteses, passem seis, sete dias na emergência, tendo alta a partir dali, sem realocação. Era a condição de Arnoldo Peglow, 72 anos, internado havia cinco dias, após se sentir mal em casa, com dor no peito, falta de ar, sonolência e cansaço. Apesar da acomodação provisória, não tinha queixas.

– Conforme eles conseguem, vão acomodando todo mundo. Não fui ainda para um quarto, mas senti uma melhora enorme no cuidado – relatou Arnoldo, doente de Parkinson e com histórico de uma cirurgia cardíaca recente, já em um leito confortável. – Não me sinto desassistido. Os médicos estão sempre girando, os exames são feitos a todo momento – acrescentou.

Em outra ala, monitorizada por aparelhos, encontrava-se Racheli Melo Costa, 39 anos. Chegara de Cidreira, no Litoral Norte, quatro dias antes, com complicações renais. Racheli tem o HCPA como referência e necessita de hospitalização até sete vezes por ano.

– Tive covid e precisei esperar cinco dias, arriscando chegar aqui e não poder ser atendida. Tentei a sorte e consegui – comentou Racheli.

Pedrollo afirma que tudo fica mais difícil com a superlotação. É necessário muito cuidado para definir quem será avaliado primeiro. Cada profissional passa a ver mais pacientes, reduzindo-se o tempo dedicado a cada um. Há mais desgaste físico em um ambiente já conturbado.

– É um jogo que desgasta: ter que dar atenção para muito mais coisas ao mesmo tempo e, muitas vezes, coisas que são importantes – destacou Daniel Pedrollo.

GZH
Leia versão ampliada em **gzh.rs/emerg1**

RONALDO BERNARDI

O Clínicas enfrentava superlotação na última terça-feira

Situação no Hospital Conceição

A reportagem de GZH foi até a porta da emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre, na manhã de terça-feira. Do lado de fora, o lenhador Vilmar Winter, 43 anos, aguardava o irmão, Altair José Winter, 52, que estava havia cerca de uma hora e meia dentro do setor para ser atendido. Os dois costumam viajar duas vezes por semana desde Morro Reuter, no Vale do Sinos, com transporte da prefeitura, para procedimentos durante a espera por um transplante de fígado.

– Os médicos e enfermeiros dizem que não tem como fazer lá na cidade – relatou Vilmar.

O familiar conta que notou um aumento no tempo de espera após o período de Carnaval. Durante a visita da reportagem, não havia procura do lado de fora. Quem precisava de atendimento era orientado por um funcionário na porta e entrava para a triagem. Uma placa sinalizava que a emergência operava com restrição máxima, recebendo somente casos com risco de morte. Um segundo informativo disponibilizava os endereços das unidades que poderiam ser procuradas por quem é classificado com enfermidades menos urgentes.

David Kerber, médico intensivista e responsável técnico do hospital, ressalta que os casos que predominam são alterações do estado neurológico (suspeita de AVC, por exemplo), dores torácica e abdominal (suspeita de patologias cirúrgicas e gastroenterite).

Para a coordenadora do Núcleo Interno de Regulação, Thanize Prates da Rosa, a elevação na quantidade de pacientes que buscam a emergência se deve a vários fatores.

– O que a gente vê é que são múltiplos problemas de saúde. São doenças crônicas com agravamento. A gente vê uma busca muito grande de pacientes oncológicos. A regulação da cidade está demorando um pouco mais, porque agora Porto Alegre regula todos os pacientes oncológicos do Estado, então o paciente demora a ter um primeiro atendimento, e isso está levando muitos pacientes para as emergências – avaliou a coordenadora.

Processo

A regulação é o que vincula uma pessoa a um centro de tratamento. O processo é feito pelo sistema Gercon do Estado, que gerencia as consultas e indica qual local o paciente deve buscar. Segundo Thanize, é recorrente a chegada de pessoas que estão com diagnóstico, mas ainda não tiveram esse retorno.

A demanda dos casos de maior risco consegue ser priorizada no Hospital Conceição. A porteira Isabel Cristina Mello, 52 anos, chegou com pressão alta perto das 9h. Por volta do meio-dia, já havia realizado os exames necessários e aguardava os resultados.

– Me medicaram rapidamente. Estou só aguardando passar pelo médico – falou a paciente.

O que dizem

SECRETARIAS DE SAÚDE

Questionada sobre a situação das emergências e o sistema de regulação, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) afirmou que "Porto Alegre tem gestão plena da saúde e é o município que organiza o sistema e serviços de saúde".

O diretor de Atenção Ambulatorial Hospitalar e de Urgências da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Favio Telis, cita que cerca de 30% dos atendimentos são de pacientes da Região Metropolitana que procuram a Capital por não terem condições adequadas onde moram. Favio ainda afirma que muitas demandas que chegam à emergência poderiam ser resolvidas nas unidades básicas de saúde, mas admite que o sistema poderia melhorar para evitar esse deslocamento e conscientizar a população. Sobre o processo de regulação para encaminhamento do tratamento após o diagnóstico, o diretor reconhece as filas longas para agendamentos e garante que há uma estratégia em andamento que estuda realizar mutirões e novas contratações para agilizar serviços como traumatologia, oftalmologia e oncologia ainda no primeiro semestre deste ano. A fila para procedimentos cardiológicos também está afetando o sistema. Favio diz que a prefeitura está prestes a assinar um aditivo de contrato com prestadores para aliviar a espera.

SINDICATO MÉDICO DO RS (SIMERS)

Em nota assinada pelo presidente da entidade, Marcos Rovinski, o Simers alerta para sobrecarga dos profissionais e para os riscos na qualidade do atendimento. O sindicato também propõe uma "rediscussão da gestão e do tipo de financiamento" do SUS. "Outra coisa é o modelo de saúde: estimular pronto-atendimentos e unidades básicas de saúde a serem resolutivos", acrescenta.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO ESTADO (SERGS)

Também alertando para o risco de esgotamento dos profissionais, o Sergs, em nota assinada pela presidente Cláudia Franco, propõe ajuda da mídia para que se divulgue que os pacientes menos graves "comecem a procurar os postos de saúde".

OPINIÃO DA RBS

ORDEM NA CASA

Uma das promessas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ainda durante a campanha, era a previsibilidade. Foi um posicionamento voltado especialmente para a classe empresarial, que, sem surpresas no horizonte, poderia planejar seus negócios e investimentos confiando que o governo não seria fonte de sobressaltos. Parece, no entanto, que parte do primeiro escalão não assimilou a mensagem. Ou ainda há certa desarticulação entre o Palácio do Planalto e a Esplanada dos Ministérios.

Visivelmente incomodado, mas sem citar nomes ou episódios, Lula deu na terça-feira um pito nos colaboradores que lançam propostas e programas ao vento, sem a chancela do núcleo da gestão. Com uma pitada de ironia, o presidente pediu que os autores das "genialidades" levassem antes as ideias para serem discutidas na Casa Civil. Uma vez aprovadas, seriam incorporadas como iniciativas de governo. Foi uma clara tentativa de impor um freio de arrumação após uma série de declarações e proposições que surgiram e causaram surpresa.

A continuidade da desorganização, alimentando ruídos, tem o potencial de comprometer a promessa de previsibilidade de Lula

Um dos primeiros episódios foi o do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que declarou ter a intenção de acabar com o saque-aniversário do FGTS. Teve de recuar. O titular da Previdência, Carlos Lupi, falou em rever a reforma da Previdência. Acabou desmentido. Mais recentemente, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou o programa Voa Brasil, destinado a assegurar passagens a R$ 200 para aposentados, estudantes e servidores públicos. A iniciativa tinha estimativa de data para iniciar e projeção de número de bilhetes emitidos. Mas o Planalto foi pego no contrapé.

Os desencontros, com consequências mais graves, continuaram com a decisão de segunda-feira do Conselho Nacional da Previdência Social de forçar a redução da taxa de juros para o crédito consignado a aposentados e pensionistas – de 2,14% para 1,7% ao ano. A ideia, outra vez, foi orquestrada pelo ministro Lupi, que acabou criticado nos bastidores pela falta de discussões adequadas na Casa Civil e na Fazenda.

O resultado desastroso foi a decisão de vários bancos de suspender linhas de crédito consignado. A posição foi seguida inclusive por Banco do Brasil e Caixa, instituições ligadas ao governo. Isso mostra o quanto a deliberação foi surpreendente e tem sustentabilidade duvidosa. Embora redução de juro seja desejável, baixar taxas na marra é sempre algo temerário por ter efeitos colaterais. O Planalto, além disso, ficou em uma sinuca de bico. Afinal, se recuar e decidir pela volta do juro mais alto, corre o risco de desgaste por ser algo naturalmente impopular. Sequer está em questão, aqui, a viabilidade da medida, mas a forma atabalhoada como foi definida.

Pode-se ser benevolente e creditar a falta de sintonia ao fato de o governo ser recente, com menos de cem dias. Mas os ministros envolvidos não são neófitos em funções públicas relevantes. É preciso ter cuidado com voluntarismos. A continuidade da desorganização, alimentando ruídos, tem o potencial de gerar frustração, minar a credibilidade e comprometer a promessa de previsibilidade de Lula. Está faltando ordem na casa.

CONSELHO EDITORIAL

CLAUDIO TOIGO FILHO
CEO da RBS Mídias e membro do Conselho Editorial da RBS

O IMPORTANTE PRECISA SER INTERESSANTE

Não é novidade o impacto da digitalização nos hábitos de consumo e nos negócios. A indústria de comunicação foi uma das primeiras a ser afetada. Inicialmente, parecia ser apenas a chegada de um novo canal de distribuição. Uma disputa do online versus o offline, do físico versus o digital. Porém, os impactos na comunicação foram muito além de uma simples escolha do canal de consumo. A indústria foi afetada de muitas e significativas formas, com transformações importantes para os consumidores. Excesso de conteúdo, insegurança de não estarmos sabendo de algo que deveríamos saber, desinformação, superficialidade e desinteresse em relação a temas importantes são alguns exemplos de impactos para a sociedade. Esse ambiente, quase caótico, gera desafios para o jornalismo que vão muito além da simples escolha do meio de distribuição.

Por outro lado, esta transformação também gera uma oportunidade para o jornalismo fortalecer-se como solução para muitos desses problemas. No Grupo RBS, temos a crença de que o jornalismo profissional, independente e plural é essencial para uma sociedade livre e justa. Também acreditamos que precisamos continuar evoluindo para que possamos materializar o nosso propósito de fazer um jornalismo que conecte os gaúchos e contribua para uma vida melhor. Tem sido assim desde o primeiro dos nossos 65 anos. A partir da conexão com os gaúchos e do profundo entendimento de suas necessidades, iremos buscar respostas a questões importantes para que a comunicação e o jornalismo sejam ainda mais úteis e relevantes, cumprindo seu papel social. Algumas dessas questões são: como abordar temas profundos e densos em um ambiente de dispersão de atenção e de consumo rápido e superficial? Qual a melhor linguagem e estilo para os diferentes públicos, assuntos e meios? Como podemos melhorar a distribuição do conteúdo em redes sociais, com responsabilidade e imparcialidade, frente aos algoritmos que valorizam outros atributos?

Com o objetivo de responder a estas e outras perguntas e para aperfeiçoar nossa entrega para o público, estamos abrindo discussões na RBS para ressignificar o jornalismo. Acreditamos que o jornalismo tem um papel fundamental para a sociedade e, para que isto seja percebido e realizado, ele também precisa continuar evoluindo e acompanhando as diferentes demandas das pessoas.

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

ARTIGO

SANDRO CORTEZIA
Fundador e CEO da Ventiur

AS STARTUPS NÃO IRÃO ACABAR!

A notícia da quebra do Silicon Valley Bank (SVB), o banco das startups nos EUA, gerou um princípio de pânico dias atrás, controlado pela rápida intervenção do FED, o banco central americano, que evitou um colapso no sistema financeiro.

Pelo que se sabe, o SVB quebrou por erros de administração. Não soube lidar com a concentração de clientes que alavancaram seu crescimento em 40 anos. Com as mudanças nas taxas de juros e a retração dos investimentos, tomou decisões equivocadas – inclusive na comunicação com o mercado – que provocaram a liquidação do banco.

O momento é de cautela, de entender o novo cenário e de agir rápido, mas com sabedoria. Não pode haver pânico e atitudes impensadas

Quem quebrou foi um banco, mas sua relação com o mundo das startups gerou muito burburinho e desinformação.

A elevada liquidez no mercado financeiro e os juros baixos então vigentes, principalmente entre 2019 e 2021, geraram um aumento excessivo nos investimentos em startups. Houve especulação e falta de análise criteriosa em muitos casos, de forma que várias startups captaram dezenas de milhões em *valuations* totalmente fora da realidade.

Em meados de 2022, o mercado mudou. Com o aumento dos juros e um cenário internacional instável, os investimentos se retraíram drasticamente. Os bons empreendedores se adaptaram à nova realidade, cortando custos e focando a sustentabilidade de seus negócios. De forma dolorosa para muitos, os *valuations* reduziram-se e estão voltando a patamares mais realistas, mas sem quebradeira generalizada, como ocorreu em 2001 ou 2008. Se houve uma "bolha", como alguns chegaram a especular, ela vem se desinflando sem estourar.

O momento é de cautela, de entender o novo cenário e de agir rápido, mas com sabedoria. Não pode haver pânico e atitudes impensadas. A recomendação aos empreendedores é focar seu *core-business*, eliminar desperdícios e buscar resultados. Crescer, por enquanto, é secundário.

Vale também estar atento às oportunidades decorrentes das crises. O dinheiro depositado no SVB está sendo liberado e pode haver mais recursos para investimento. A avaliação será bem mais rigorosa, o que é muito bom. Já se percebe, aliás, alguns movimentos de diversificação e alocação de recursos em startups brasileiras.

Continuamos precisando de inovação, com inúmeros problemas a serem solucionados. As startups são, e continuarão sendo, a forma mais rápida e barata de inovar e criar valor para a sociedade.

FLÁVIO TAVARES

Jornalista e escritor

NOVAS FAÇANHAS

Um livro dos anos 1960 intitulado *Rio Grande do Sul, um Novo Nordeste*, do maranhense Franklin Oliveira, volta a ser atual, mesmo em novo século. Após lançar a obra, Franklin foi assessor do então governador Leonel Brizola, que buscava revitalizar a economia rio-grandense.

Neste 2023, porém, nossa transformação em "novo Nordeste" não se refere à estagnação econômica, mas sim ao tratamento de estilo feudal dado aos trabalhadores do campo.

A escravidão e o feudalismo são uma reminiscência histórica que não deve se repetir

Primeiro foram as duas centenas de safristas da uva em Bento Gonçalves que, contratados pelas três maiores vinícolas gaúchas através de uma empresa terceirizada, trabalhavam em condições análogas à escravidão. Tal qual um surto epidêmico, esse escândalo recém despontava quando, nos arrozais de Uruguaiana, surgiu outro horror similar. Sob certos aspectos, mais grave ainda por envolver menores de idade submetidos a trabalho similar à escravidão.

Não se trata de investigar quem copiou quem, se a Fronteira copiou a Serra ou vice-versa, mas de entender que estamos no século 21 e que a escravidão e o feudalismo são apenas uma reminiscência histórica que não deve se repetir nem como fato isolado.

O caso dos safristas da uva de Bento Gonçalves envolvia trabalhadores recrutados na distante Bahia e é horripilante até pelo deslocamento territorial. O de Uruguaiana, além de envolver menores, tem o agravante de que os trabalhadores dormiam em meio aos agrotóxicos, contaminantes por si próprios. Chegaram até a lançar agrotóxicos em pleno trabalho, provocando feridas e outros danos.

Uma terrível ironia desponta, também, nos arrozais de Uruguaiana. As duas fazendas têm nomes de santos da igreja, Santa Adelaide e São Joaquim, como se bastasse a denominação para isentá-las do pecado da cobiça...

Serão estas as novas façanhas de que podemos nos orgulhar como gaúchos?

...

Os 10 anos do papa Francisco no Vaticano abriram um mundo novo não só aos católicos e aos religiosos, mas até aos agnósticos e ateus. Nos anos que morei em Buenos Aires, conheci o então bispo auxiliar Jorge Bergoglio, que já surgia como um renovador da visão evangélica do catolicismo. No Vaticano, tudo cresceu e se consolidou.

Hoje, ele é o grande defensor da preservação do meio ambiente, obra maior da Criação, numa façanha exemplar.

Flávio Tavares escreve neste espaço aos **finais de semana**.

OPINIÃO DO LEITOR

SÃO PATRÍCIO

Não apreciava que copiássemos festas estrangeiras. Reluto em participar do Dia das Bruxas. Tento uma roupagem brasileira, associando a comemoração ao Saci Pererê. Agora, São Patrício entra em nossa vivência social, sem entender por que, a não ser no nosso restaurante de tradição irlandesa, o que é justificável. Talvez seja a nossa cerveja artesanal que necessite usufruir da comemoração. Afinal, nosso chope ganhou espaço na Oktoberfest, implantado graças à imigração alemã. Sendo povo resultante de várias etnias, é natural que adotemos festas a que somos submetidos diariamente. Começo até a simpatizar com a alegria que a festa de São Patrício proporciona, com a verde esperança de justificar esta homenagem.

ALICE MACIEL
Aposentada – Porto Alegre

IMPRENSA

A mídia é muito criticada, especialmente pela extrema direita, quanto a assuntos relevantes e polêmicos como trabalho escravo, abuso de autoridade e discriminação. Lembro que, não fosse o trabalho incansável, relevante e imparcial da imprensa como um todo, estaríamos ainda hoje vivendo tempos de muita desconsideração, desrespeito e injustiça com as classes mais vulneráveis e, inclusive, com mulheres, crianças e idosos. Porque ainda sob a cabeça atrasada de uma sociedade altamente discriminatória fomentam-se ideias retrógradas e desprezíveis dos séculos passados. A mídia precisa estar sempre atenta e forte.

EDSON MENDES
Aposentado – Caxias do Sul

ARQUIVO PESSOAL

Casa Número 1 de Torres, tema do Almanaque Gaúcho de sexta-feira, fotografada por **CARMENCITA MARIA BENTO ALVES**

AGRICULTURA

Muito apropriada a opinião do deputado Adolfo Brito (ZH, 14/7) sobre a estiagem. Agricultores plantam sem ter o principal insumo, que é a água. É inaceitável perder três safras em quatro onde chove mais de 1,5 mil milímetros por ano. Investem-se milhões em tecnologias de última geração que não garantem a produção. É só usar parte das lavouras ou pastagens para reservar água. A redução de área é compensada pelo aumento de produtividade, pois mesmo em anos normais, as perdas acontecem pelo não uso de todo o potencial dos cultivos por medo da falta de chuva. É preciso que haja programas robustos de financiamento de barragens, poços e equipamentos de irrigação, em condições compatíveis com a capacidade de pagamento dos agricultores.

LINO GERALDO MOURA
Agrônomo – Imbé

REGIÃO METROPOLITANA

Investigação desmonta grupo de sequestradores

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil realizou na sexta-feira mais uma etapa da investigação sobre um sequestro ocorrido em outubro de 2022 no bairro Jardim Itú-Sabará, zona norte de Porto Alegre. Mais de cem agentes cumpriram mandados de busca e de prisão contra supostos integrantes da quadrilha que manteve os filhos de um empresário em cativeiro por 40 horas.

Os sequestradores exigiam R$ 1,7 milhão de resgate. Houve pagamento, mas em valor menor. O empresário acionou a Delegacia de Roubos do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) desde o início e toda a ação foi monitorada. Desta forma, foi possível identificar os suspeitos e rastrear o dinheiro.

O delegado João Paulo de Abreu informa que há oito suspeitos. Três deles foram presos durante a investigação e outro nesta sexta-feira, em Esteio. Segundo o Deic, o grupo "lavou" grande parte do dinheiro por meio de depósitos em contas bancárias, inclusive de outros Estados, e fazendo um investimento em uma empresa do Paraná, onde também houve buscas.

Conforme o delegado, os dois filhos do empresário, que têm entre 20 e 30 anos, caminhavam no bairro Jardim Itú-Sabará, por volta de 8h30min do dia 21 de outubro de 2022, quando dois carros chegaram e pelo menos quatro homens armados os renderam, passando-se por policiais. A ideia era não chamar a atenção de moradores e fazer com que tudo parecesse uma abordagem policial. Depois, o pai dos jovens começou a receber mensagens dos bandidos no celular e acionou o Deic.

Pagamento

Os sequestradores cobravam agilidade no pagamento e faziam ameaças pelas mensagens: "Se tu não der jeito, vou mandar um dedo de cada um hoje já". "A polícia pode até achar eles, mas vai achar morto". O empresário acabou cedendo e resolveu pagar uma quantia não revelada. Conforme o combinado, ele foi até o bairro Restinga e deixou o dinheiro numa lixeira. Os reféns foram soltos no bairro Belém Velho.

RONALDO BERNARDI

Operação nesta sexta-feira envolveu 110 policiais civis

Advogada entre os suspeitos

Com o avanço das investigações, os sequestradores foram sendo identificados um a um. O delegado João Paulo de Abreu diz que nenhum dos envolvidos tinha antecedentes por sequestro, mas a maioria já tinha passagens por tráfico de drogas e roubos, além de assassinatos.

A polícia apurou que o principal negociador da quadrilha é um homem que, à época do sequestro, cumpria pena no Presídio Central. De lá para cá, ele ganhou o direito de ser monitorado por tornozeleira eletrônica. Abreu diz que o suspeito rompeu o equipamento e foi considerado foragido, mas acabou preso depois em Santa Catarina pela Polícia Rodoviária Federal.

O inquérito do Deic tem ainda uma advogada entre as investigadas. A partir de solicitação da polícia, a Justiça impôs a ela medidas cautelares, como não sair da cidade por 15 dias.

O diretor da Divisão de Investigação Criminal do Deic, delegado Eibert Neto, diz que dois fatos ligariam a advogada ao crime. Imagens de câmeras de segurança mostraram que o carro usado por uma mulher para pegar o dinheiro do resgate em uma lixeira era da advogada. O veículo foi apreendido. O delegado diz que a investigação tenta apurar se quem conduzia o carro era ela ou outra mulher.

Visita

A mesma advogada teria visitado o suposto negociador do grupo no Presídio Central, no mesmo dia do sequestro. O nome dela, assim como dos outros investigados, não foi divulgado, mas a reportagem apurou que se trata de Cláudia Costa Araújo.

Por meio de nota, a advogada Arima da Cunha Pires, que representa Cláudia, informou que "vai aguardar ter vista da íntegra dos autos para então se posicionar".

Uma outra mulher, que teria cedido a casa, na Restinga, para servir de cativeiro, também foi alvo de busca. Mas a polícia não descarta que ela tenha sido coagida pelos sequestradores.

GZH
Imagens mostram momento do sequestro: **gzh.rs/seqpoa**

No rastro do dinheiro

Em Campo Largo (PR), foram recolhidos documentos na casa e na empresa de um empresário investigado por receber parte do dinheiro do resgate.

O delegado João Paulo de Abreu revela que, para lavar o dinheiro, além do investimento na empresa no Paraná, também foram feitos depósitos em várias contas no RS e em outros Estados. O Deic obteve o bloqueio judicial das contas.

Nesta sexta, 110 agentes cumpriram cinco mandados de prisão, duas cautelares de restrição de liberdade e 21 mandados de busca em Esteio, Porto Alegre, Alvorada e Gravataí, além de Campo Largo.

RIO GRANDE

Adolescente teria planejado ataque a bomba em escola

FELIPE BACKES
felipe.backes@rdgaucha.com.br

Um adolescente de 17 anos foi apreendido na manhã de sexta-feira em Rio Grande, no sul do Estado, suspeito de planejar um atentado a bomba em uma escola. Na última quarta-feira, uma bomba caseira foi detonada em um dos banheiros da escola, mas ninguém se feriu.

Desde quarta-feira, circulam nas redes sociais ameaças de um atentado, o que gerou temor. A partir de imagens de câmeras de segurança, a Polícia Civil identificou o adolescente e cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa dele.

A investigação foi conduzida pela delegada Alexandra Sosa, da Delegacia de Polícia de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPPGV). De acordo com a polícia, na casa do rapaz foram encontrados materiais para fabricação de bombas caseiras, como substâncias químicas e pregos, além de instruções para a produção de explosivos. Armas caseiras também foram recolhidas.

O menor foi apreendido em flagrante pela posse de artefatos explosivos ou incendiários e encaminhado à Promotoria.

– Ainda não sabemos se ele age sozinho. Vamos investigar se pode ter um grupo por trás disso. Foram apreendidos também notebooks e celulares. Agora, vamos atrás de todos os possíveis envolvidos e verificar se existe relação com grupos de fora do país – relata a delegada regional de Rio Grande, Lígia Furlanetto.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Materiais e instruções para fazer explosivos foram apreendidos

ALVORADA

Polícia indicia pai pelas mortes dos quatro filhos

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Três meses após quatro crianças terem sido encontradas mortas dentro de uma casa no bairro Piratini, em Alvorada, na Região Metropolitana, a Polícia Civil concluiu nesta semana a investigação. O pai das vítimas, David da Silva Lemos, 28 anos, preso um dia depois da descoberta do crime, foi indiciado pelos assassinatos de Yasmin, 11 anos, Donavan, oito, Giovanna, seis, e da caçula Kimberlly, três.

Segundo o titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa do município, delegado Edimar Machado, o inquérito já foi remetido ao Judiciário. Lemos foi indiciado por quatro homicídios qualificados. A polícia entendeu que o crime foi cometido por motivo torpe, com meio cruel (várias facadas nos três filhos mais velhos) e dissimulação (as crianças foram chamadas pelo pai uma a uma e assassinadas). A polícia também apontou mais uma qualificadora porque as vítimas tinham, todas, menos de 14 anos.

A investigação concluiu que o pai cometeu o crime para atingir a sua ex-companheira, Thays Antunes, 26, com quem manteve relacionamento de 11 anos. O casal estava separado havia três meses. Em interrogatório, Lemos afirmou que se sentia traído.

O pai não quis detalhar como teriam ocorrido, mas confessou as mortes. O crime aconteceu em 12 de dezembro, quando as crianças passavam o fim de semana na casa de Lemos.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de abril de 2023, às 14h30min *
2º LEILÃO: 05 de abril de 2023, às 14h30min * (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 11/04/2022, cujos **Fiduciantes são CRISTIANO AUGUSTO GRANETTO**, CPF/MF nº 828.065.860-20, **BRUNA JOSIELY MROGINSKI**, CPF/MF nº 017.573.010-54, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 650.000,00** (Seiscentos e cinquenta mil reais - **atualizado conforme disposições contratuais**), o imóvel constituído pelo "Um prédio residencial, em alvenaria com a área de 131,25m², e seu respectivo terreno urbano com a área de 792,00m², situado ao lado par da rua São Lucas, a 24,20m da esquina com a rua Santa Maria, lado par, na cidade de Três de Maio/RS, **melhor descrito na matrícula nº 17.093 do Registro de Imóveis da Comarca de Três de Maio/RS**". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 601.214,09** (Seiscentos e um mil duzentos e quatorze reais e nove centavos – **nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE:** www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (19004_RM_2098-08).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 29 de março de 2023, a partir das 10h00min *.
2º LEILÃO: 31 de março de 2023, a partir das 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da cédula de crédito bancarios nº 0010305627, datado de 18/04/2022, firmado com os **Fiduciantes FABRICIO DE SOUZA AVILA**, CI nº 7008748456-SSP/RS, CPF/MF nº 620.498.790-91, residente e domiciliado em Pelotas/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 190.000,00 (Cento e noventa mil reais** – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Apartamento nº 304 do Edifício PieMonte, situado na Rua Humberto de Campos nº 147, Porto Alegre/RS, com área privativa real de 54,94m², **melhor descrito na matrícula nº 42.403 do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre/RS. Cadastro Municipal: 5826519. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 93.000,00 (Noventa e três mil reais** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do inicio do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (18950 – Dossiê).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 31 de Março de 2023, a partir das 10h20min *.
2º LEILÃO: 04 de Abril de 2023, a partir das 13h20min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular de venda e compra de imóvel, financiamento com garantia de alienação fiduciária e outras avenças, contrato nº 11805504-6, datado de 21/12/2018, Firmado com o **Fiduciante LEANDRO DE OLIVEIRA BARRETO**, RG nº 8040294632-SSP/RS, CPF nº 513.316.400-91, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima),** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 717.338,25 (Setecentos e dezessete mil, trezentos e trinta e oito reais e vinte e cinco centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: Casa nº 19 do Condomínio Florida's Garden, situado na Avenida João Ferreira Jardim nº 140, bairro Santa Fé, Porto Alegre/RS, com área privativa de 115,9300m², área real de uso comum 76,3247m² e área total de 192,2547m², **melhor descrito na matrícula nº 26.634 do Ofício de Registro de Imóveis da 6ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS. Cadastro Municipal: 10401229. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 420.511,52 (Quatrocentos e vinte mil, quinhentos e onze reais e cinquenta e dois centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 // imoveis.sac@superbid.net (18921 – Dossiê).

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAÚ UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10171246706, no qual figura como Fiduciante ALINE LEAL RIBEIRO, CPF/MF nº 003.574.500-27, levará a PÚBLICO LEILÃO de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 31 de março de 2.023, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1 141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 608.317,57 (Seiscentos e oito mil trezentos e dezessete reais e cinquenta e sete centavos), o imóvel objeto da matrícula nº 9.783 do Ofício de Registro de Imóveis de Cachoeirinha/RS, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: Um prédio residencial em alvenaria, com a área de 116,28m², que recebeu o nº 60 da Rua Aldoni Alves Carneiro (Av.18) e seu respectivo terreno urbano, constituído pelo lote nº 12, da quadra "C-26", do loteamento denominado "Parque da Matriz" "I", situado na cidade de Cachoeirinha/RS, dentro do quarteirão formado pelas Ruas: Rua Aldoni Alves Carneiro (antiga rua 25 A), Rua Senador Luiz Prestes (antiga rua 24), Rua Elói Joalmes Teixeira (antiga rua 25) e Rua Ernesto Che Guevara (antiga rua 26) (Av.17), distando 26,81m da esquina formada pela rua 26; com a área superficial de 200,00m², medindo 10,00m de frente, ao sudeste a Rua 25 "A" lado par; tendo nos fundos, ao Noroeste a mesma extensão da frente onde entesta com o lote nº 06; dividindo-se, por um lado, ao Nordeste na extensão de 20,00m da frente aos fundos, com o lote nº 11; e, pelo outro lado, ao Sudoeste na mesma extensão de 20,00m da frente, aos fundos com o lote nº 13. Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ônus do imóvel: Consta Indisponibilidade, processo nº 50942732320208210001, conforme Av.21. A baixa será efetuada pelo Itaú Unibanco S/A. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 10 de abril de 2.023, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 517.241,23 (Quinhentos e dezessete mil duzentos e quarenta e um reais e vinte e três centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

K-18,20e21/03

OBITUÁRIO

Jaime Luiz Orlandin

Aos 72 anos, morreu na quinta-feira passada em São Leopoldo, no Vale do Sinos, Jaime Luiz Orlandin. Ele estava internado no Hospital Centenário para o tratamento de um câncer descoberto havia 30 dias.

Natural de Caxias do Sul, na Serra, ele residia atualmente em Esteio, município da Região Metropolitana para o qual se mudou com a família ainda criança. Jaime era um dos mais antigos em atuação na Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa). Começou a trabalhar na área no final da década de 1970 como motorista de caminhão do Supermercado Real.

Tudo começou aos 18 anos, quando foi trabalhar na Base Aérea de Santa Maria, no centro do Estado. Ao sair do quartel, depois de sete anos, já era caminhoneiro. Depois de 13 anos à frente do volante, abriu o seu próprio hortifrutigranjeiro vendendo mamão em um pavilhão de madeira na ala sul da Ceasa. Com o passar do tempo, o negócio se expandiu e passou a comercializar diversas frutas no box 21 do pavilhão D-3.

Nas redes sociais, o presidente da Ceasa, Ailton dos Santos Machado, prestou condolências à família. Para o filho Ricardo, o pai era uma pessoa maravilhosa.

– Ele era extraordinário, um exemplo de vida a ser seguido. Tanto que os vizinhos de box da Ceasa admiravam a conexão que a gente tinha em conversar – contou Ricardo, que trabalhava com Jaime e deu seguimento ao negócio.

A missa de sétimo dia será realizada no dia 22 de março, às 19h, na Igreja Coração de Maria, em Esteio. Jaime deixa a esposa Marlene, o filho Ricardo e demais familiares.

José Francisco Marques da Silva

Morreu na terça-feira passada em Bagé, na região da Campanha, José Francisco Marques da Silva. Ele tinha 64 anos e estava internado no Hospital Santa Casa de Caridade, quando foi vítima de uma parada cardíaca.

Nascido no dia 4 de dezembro de 1958, em Bagé, ele era proprietário da Quadra Propaganda, uma das maiores agências da região na década de 1990. Conhecido popularmente como Bolão, José Francisco era reconhecido no campo da comunicação social e um dos pioneiros no ramo da publicidade no município. Além de publicitário, Bolão era músico e foi um dos fundadores do grupo gauchesco Os Guenoas. Um dos integrantes da banda, Adeval da Rosa comentou sobre dor de perder o amigo.

"Tivemos uma trajetória da vida juntos na música fandangueira, embora estivéssemos ausentes ultimamente, estávamos unidos pelo amor de Deus. Com Bolão, Adeval, Lucidio, Jairzinho, depois Carlos Adenir, formou-se a família Guenoas. Falávamo-nos praticamente todos os dias pelo Whats. Irmãozinho, teu lugar ficou sempre no meu coração", recordou ele em seu Facebook.

Membro do Rotary Clube de Bagé, ele foi lembrado pelos companheiros como um amigo e parceiro, que sempre colaborou de maneira espontânea com os eventos do grupo. O prefeito de Bagé, Divaldo Lara, deixou seus sentimentos a todos os familiares e amigos, e afirmou que estava "orando para que Deus envie bênçãos de paz neste momento difícil e que o receba em luz".

A Associação Comercial e Industrial de Bagé (Aciba) também lamentou o falecimento. "Neste momento de tristeza e dor, nos unimos a sua esposa e filhas para manifestar nossas mais sinceras condolências aos familiares, parentes e amigos, rogando a Deus que conforte seus corações", escreveu a entidade.

O afilhado de Bolão, Matheus Motta Schneider, afirmou que ele era um exemplo de pessoa e de pai. "Exemplo de pessoa e pai, que tu siga nos cuidando aí de cima, estará sempre nos nossos corações", postou ele em sua conta no Instagram.

José Francisco deixa a esposa Hélia, com quem era casado há mais de 39 anos, e três filhas, Gabriela, Fernanda e Eduarda, além de netos.

Hedwig Maria Schweitzer

Faleceu no dia 9 de março em Parobé, no Vale do Paranhana, Hedwig Maria Schweitzer. Ela estava com 95 anos.

Há 74 anos, ao lado de Albino Eloy Schweitzer, ela fundou a empresa Calçados Bibi. Hedwig Maria é avó da atual presidente da empresa, Andrea Kohlrausch e da diretora de marca e varejo, Camila Kohlrausch, ambas da terceira geração do negócio, que se tornou referência no setor calçadista infantil no Rio Grande do Sul.

Em depoimento ao jornal NH, a neta Andrea contou que a avó foi um dos pilares para que a família pudesse trilhar a trajetória de sucesso que foi a Calçados Bibi. "Sua partida deixará muitas saudades e um legado para as próximas gerações, de que realizar sonhos é possível", disse.

Geraldo Antonio Both, presidente do Lions Clube Parobé, do qual ela fazia parte, lamentou o falecimento de Hedwig Maria escrevendo um poema em suas redes sociais. Ela também era membro da Comunidade Martin Luther de Parobé.

Hedwig Maria deixa dois filhos, Daniel e Suzana, um genro, uma nora, seis netos e 11 bisnetos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

A esposa Simone Camargo, filhos, Christiane, Aline, Robinson, Taoana, Tales e Elena, netos Catherine, Leticia, Victor, Gabriella e Rafael, irmão João Padilha, genros e noras convidam os familiares e amigos para a missa de 7º Dia de falecimento do

Ex-Ministro
Eliseu Lemos Padilha

que será celebrada domingo, 19 de março às 10h na Catedral Metropolitana de Porto Alegre.

OS HOMENS DA CRIAÇÃO

Peninha e Alan Patrick são responsáveis diretos por três gols cada um. O articulador do Caxias fez dois e deu uma assistência, e o armador colorado colocou três bolas nas redes dos adversários. Mas finalizações de jogadas à parte, os dois são os responsáveis pela criação. Vêm deles as jogadas ofensivas das duas equipes, os passes que desarmam sistemas defensivos, o lance diferente que confunde marcação. Com histórias diferentes e idades parecidas, os dois tentam conduzir suas equipes de volta a uma final de Gauchão. São protagonistas das semifinais do Estadual, que começam a ser disputadas neste sábado, a partir das 16h30min, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul. A previsão é de casa cheia, possivelmente com grenás e colorados dividindo quase ao meio as arquibancadas. Todos querendo ver o melhor de seus camisas 10.

PORTHUS JUNIOR, BD 22/02/2023

Após testes no Grêmio em 2011, Peninha rodou por diversos clubes até chegar ao Caxias para brilhar neste Gauchão

DOZE ANOS DEPOIS, A CHANCE DE MOSTRAR O TALENTO

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Não deveria ser este o primeiro Gauchão de Peninha, o homem responsável por controlar o meio-campo do Caxias, um dos destaques da competição em 2023 e arma contra o Inter, para a abertura das semifinais, a partir das 16h30min deste sábado. Aos 29 anos, já deveria ter estreado no campeonato há pelo menos uma década. Mas essas voltas que a bola dá impediram a sequência, na juventude, de uma carreira promissora. Na verdade, seu começo no futebol deveria ter sido no Grêmio.

É que David Lustosa, nome verdadeiro do meia do Caxias, esteve no Rio Grande do Sul em 2011 para um período de testes. Destaque da Copa São Paulo pelo Cruzeiro-DF, quando recém tinha 18 anos, ele esteve no Estádio Olímpico para conhecer o Grêmio e cavar seu espaço. Mas a história não se desenvolveu como ele gostaria.

– Fiz uma Copa São Paulo boa pelo time de Brasília, recebi um convite para passar um tempo de testes. Fiquei mais de um mês lá, até que teve alguma briga de empresários, e depois voltei para Brasília. Mas foi uma experiência boa. Fiz alguns coletivos contra o profissional. Foi o primeiro contato com futebol gaúcho e agora, neste segundo, está sendo bem interessante – relatou Peninha.

Também é preciso lembrar que o Grêmio vivia, por si só, momentos turbulentos. Em um intervalo de poucos meses, trocou de técnico três vezes. Começou com Renato Portaluppi, que saiu pouco depois de perder o Gauchão para o Inter no Olímpico, passou por Julinho Camargo, então auxiliar de Paulo Roberto Falcão no rival, e finalizou com Celso Roth, que poucos meses antes havia perdido o Mundial de Clubes para o Mazembe.

O time não era ruim. Longe disso. Victor e Marcelo Grohe eram os goleiros. A defesa tinha Mário Fernandes, Gilberto Silva e Edilson, o meio contava com Fábio Rochemback, Douglas, e ainda havia Borges e André Lima como centroavantes. Peninha, ao menos, pôde treinar com eles:

– Era um time bom. São lembranças boas. Era para ficar duas semanas de testes, fui com alguns amigos, mas fui ficando. Até o pessoal de lá achou que eu ia assinar, tinha passado um mês e do nada me falaram que não tinham chegado a um acordo e tive de voltar.

Potencial

Brasiliense de nascimento e de começo de carreira, ele seguiu no Distrito Federal e do Cruzeiro-DF foi para o Brasiliense, mais tradicional. A partir dali, sua história se confunde com a de milhares de atletas de clubes menores: andou do Amazonas a Goiás, passando pela Arábia Saudita.

Até que, 12 anos depois, o Rio Grande do Sul voltou a ser o destino de Peninha. Veio para o Caxias e, já na primeira experiência, sentiu a emoção de marcar um gol em um gigante. E só levou oito minutos para deixar Brenno na saudade, driblar o goleiro do Grêmio e abrir o placar. O Tricolor virou o jogo, mas Peninha saiu fortalecido.

Dali por diante, virou responsável por dar ritmo ao meio-campo grená. Peça rara no mercado, o camisa 10 ainda tem como ponto forte a finalização. Em sete jogos da primeira fase, mostrou seu potencial, com dois gols e uma assistência. Mas mantém a humildade:

– Feliz pelo campeonato, mas eu friso que o nosso diferencial é o coletivo, onde aparece o individual de cada um. Infelizmente tive a lesão que me tirou de quatro jogos, mas o nosso time é muito forte e conseguiu manter uma regularidade muito boa, e por isso estamos nas semifinais.

Agora, seu foco todo é nessa semifinal. Em pouco tempo, já entendeu o quanto o fator local pode ser importante em busca da vaga na decisão:

– Precisamos manter o nosso estilo de jogo. Em casa, somos muito fortes, já mostramos isso. Respeitamos eles, mas vamos tentar impor nosso ritmo de jogo para levar um bom resultado no Beira-Rio."

Os números no Gauchão

PENINHA				ALAN PATRICK			
7 jogos	476 minutos	2 gols	1 assistência	11 jogos	890 minutos	3 gols	0 assistência

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD 10/01/2023

Em seu retorno ao Inter, Alan Patrick herdou o número e a liderança de D'Alessandro

UM CAMISA 10 QUE DRIBLA, PASSA E AINDA FAZ GOLS

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Quando Alan Patrick pega a bola, Inter e adversário já sabem que a sequência não será um passe para trás. De seus pés, a bola costuma ir para a frente, de preferência entre volantes e zagueiros, no tempo que encontra a velocidade certa do atacante, ficando cara a cara com o goleiro. Ou então, como tem sido a versão 2023, inicia uma sequência de dribles para dar trabalho aos quiropraxistas e fisioterapeutas dos defensores e conclui para o gol.

É assim que o herdeiro da camisa 10 de D'Alessandro tem conduzido o time e busca abrir vantagem na semifinal do Gauchão, a partir das 16h30min deste sábado, no Centenário, contra o Caxias.

Se ainda não saiu gol de seus passes, não foi por falta de criação. Segundo o Footstats, Alan Patrick deu 30 assistências para finalizações. É, disparado, o líder do ranking no Gauchão (De Pena, o segundo, tem 20). Está faltando, portanto, pontaria dos colegas.

Em compensação, ele mesmo é autor de três gols. Nas duas últimas partidas, aliás, deixou sua marca. O do Gre-Nal concorre a mais bonito do Gauchão. Pudera: driblou Carballo, Thiago Santos e Kannemann antes de tirar a bola do alcance de Adriel. O time não segurou o resultado e ele não se furtou de dar explicações para a derrota no clássico.

É que, além da camisa 10, Alan Patrick herdou a faixa de capitão. Aos 31 anos, tem ascendência sobre o grupo e é um dos jogadores mais respeitados. Mauricio, dias atrás, falou ao canal do clube sobre a parceria no meio-campo:

– Alan é muito qualificado. Procuramos estar perto para fazer as jogadas. Acho que tem dado muito certo. Temos feito boas partidas desde o ano passado, um procura o outro. Sabemos que cria dificuldade ao adversário.

A qualidade de Alan Patrick nunca foi segredo. Um dos tantos Meninos da Vila, a fábrica de craques do Santos, ele foi alçado ao profissional em 2009, quando recém estava fazendo 18 anos. Entre 2010 e 2011, fixou-se na equipe principal que tinha como meia Paulo Henrique Ganso. Foi convocado para a seleção brasileira sub-20 e foi campeão sul-americano e mundial da categoria, na geração que tinha Oscar, Dudu, Casemiro e Neymar (que não disputou a Copa do Mundo).

Maturidade

Outro do time era o zagueiro Romário Leiria, então do Inter. Ele recorda a convivência com Alan Patrick:

– Um craque, né? Mas além disso, era uma liderança. Ele já jogava com os grandes jogadores do Santos, era do profissional, por isso era experiente. E como o grupo todo era bom e parceiro, conseguimos ganhar tudo. Estou feliz demais por ele ter voltado ao Inter e estar fazendo história, agora até com a faixa de capitão.

Neste retorno, Alan Patrick tem jogado ainda melhor do que em sua primeira passagem, entre 2013 e 2014. Mais maduro, consolidou-se na equipe e na função. Está com ele a responsabilidade de voltar a ser campeão estadual. Ele, Rodrigo Moledo e Luiz Adriano são os únicos do atual grupo colorado a ter levantado o troféu do Gauchão com a camisa colorada.

Na chegada a Caxias do Sul, foi um dos jogadores mais assediados pelos torcedores que foram ao hotel que serve de concentração. Como não eram muitos, pôde atender a todos pacientemente, entre fotos e autógrafos. Inclusive, quando olhar para a arquibancada neste sábado, verá os irmãos Fernando e Angelina Menegon, de oito e 12 anos, respectivamente, com o cartaz pedindo a camiseta.

– Quero que ele faça um dos gols, e que a gente vença por 2 a 0 – disse Fernando, cujo nome é em homenagem a outro dos grandes capitães colorados, Fernandão, que faria 45 anos neste sábado.

O problema é que Alan Patrick não vai prestar muita atenção na arquibancada. Seu negócio é olhar para a frente, em busca de algum companheiro em velocidade ou de algum zagueiro perdido, pronto para ser driblado.

TÉCNICOS ADOTAM MISTÉRIO NOS TIMES

Para voltar à decisão do Gauchão, Caxias e Inter abrem as semifinais a partir das 16h30min, no Estádio Centenário. O time da Serra foi vice em 2020, o da Capital, em 2021. Em comum também está o mistério nas escalações.

O técnico do Caxias, Thiago Carvalho, em entrevista na véspera do jogo, confirmou que não tem dúvidas na equipe, mas não revelou qual será a escalação. A interrogação está na presença do volante Marlon, que ficou de fora de treinos por conta de uma pancada no pé, mas se recuperou. Entre Marlon, Marciel e Vini Guedes dois iniciam a partida.

No Inter, apenas dois jogadores estão fora: Alemão, suspenso, e Mário Fernandes, lesionado. De resto, retornam Keiller e Baralhas. O goleiro deve retomar a titularidade, enquanto o volante tende a ser opção no banco.

Mano Menezes faz mistério em dois setores: o meio-campo e o ataque. As possibilidades são as presenças de Matheus Dias, Baralhas, Johnny, De Pena e Mauricio. Três deles devem se juntar a Alan Patrick. Na frente, há três atletas disputando duas vagas. Pelas declarações do treinador, Luiz Adriano será titular. Mano falou em "retomar uma ideia que deu certo no ano passado", referindo-se às atuações que tinham um atacante móvel pelo lado e um centroavante posicionado. Assim, a outra vaga seria de Wanderson ou Pedro Henrique.

Gauchão

Semifinal (ida) – 18/3/2023

CAXIAS	X INTER
Bruno Ferreira;	Keiller;
Marcelo	Bustos
Dirceu	Vitão
Fernando	Mercado
Dudu Mandai;	Renê;
Vini Guedes (Marlon)	Matheus Dias
Marciel	De Pena
Peninha;	Mauricio (Johnny)
Diego Rosa	Alan Patrick;
Eron	Pedro Henrique (Wanderson)
Jean Dias	Luiz Adriano
Técnico: Thiago Carvalho	**Técnico:** Mano Menezes

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Jean Pierre Lima, auxiliado por Lucio Beiersdorf Flor e Fabrício Lima Baseggio. VAR: Pablo Ramon Pinheiro

O JOGO NO AR: a RBS TV e o Premiere anunciam transmissão. A Rádio Gaúcha abre a jornada às 16h. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

JOGADORES MÚLTIPLOS

DESTAQUES DAS EQUIPES QUE SE ENFRENTAM DOMINGO, NO COLOSSO DA LAGOA, ATACANTE ERICK E MEIA BITELLO DESPONTAM PELA VERSATILIDADE EM CAMPO

O atacante Erick e o então volante Bitello se conheceram de perto no ano passado. Eles eram os protagonistas de Ypiranga e Grêmio, que decidiram o Gauchão em duas partidas bem disputadas, técnica e fisicamente falando. Este ano, o cenário mudou um pouco. Mas não a qualidade. É que Bitello não é mais a estrela do time. De volta à primeira divisão do Campeonato Brasileiro, o Grêmio investiu bastante e trouxe o quinto maior goleador da atualidade no planeta, Suárez. Contratou também Cristaldo, Carballo, Vina, Pepê, Reinaldo e outros. Mas João Paulo de Souza Mares, nome verdadeiro do meia tricolor, mesmo sem a fama toda, continuou sendo protagonista da equipe, é responsável por quatro gols e duas assistências em 11 partidas somando todas as competições.
Quatro gols também marcou Erick, mas em sete jogos disputados. E ele nem deveria estar no Rio Grande do Sul para disputar mais uma vez o estadual dos pampas. Depois do sucesso no Gauchão passado, o pelotense de 26 anos, cuja formação foi realizada nas categorias do Grêmio, transferiu-se para o Vasco. Mas, ao perceber que não teria tanto espaço no Rio de Janeiro, retornou a Erechim e ao Colosso da Lagoa, palco do jogo de domingo, e está sendo feliz novamente. Foi responsável direto, com gol e tudo, pela histórica classificação do Ypiranga diante do Bragantino, na Copa do Brasil, quarta-feira.
Bitello e Erick, dois jogadores múltiplos, farão um duelo à altura do maior estádio do interior gaúcho.

ENOC JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO, BD 17/03/2023

Jogador do Ypiranga rodou por diversos clubes e pensou em largar o futebol até conseguir brilhar em Erechim

DEPOIS DE PERAMBULAR, O "PICADOR DE COUVE" SE AFIRMA

PEDRO PRETUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Pela ponta, por trás do centroavante ou até como a referência do ataque, Erick é novamente destaque do Ypiranga. Artilheiro do Estadual do ano passado, ele conduziu o time de Erechim ao vice-campeonato, parando no Grêmio na decisão. Neste domingo, o atacante de 26 anos encara o reencontro com o Tricolor como uma nova oportunidade.

– Graças ao trabalho de todo o grupo, chegamos novamente em uma semifinal. Estamos trabalhando para fazer dois grandes jogos para chegar à final. Será difícil – afirmou Erick.

De novas oportunidades Erick está acostumado. Revelado pelo Grêmio, onde ficou até o sub-20, o atacante não teve chances no elenco principal. Em 2018, foi jogar no Vejle BK, da segunda divisão da Dinamarca, depois a Série B pelo Boa Esporte-MG e a Copa FGF pelo Pelotas, sua cidade natal. Recusado por Diego Gavilán, treinador do Lobo, foi disputar na Divisão de Acesso pelo Glória. A sequência teve Hercílio Luz, Inter de Lages-SC e Avenida. Duas trocas de empresário, pouca sequência de jogos e perambulação por muitos clubes, o que é conhecido no mundo da bola como "picar couve".

Recomeço

A rota foi alterada há três anos. No início da pandemia, em 2020, as competições esportivas foram paralisadas, Erick rescindiu seu contrato com o Avenida e retornou a Pelotas para ficar próximo da família. Desempregado, fora de forma e sem encontrar novas oportunidades, cogitou trabalhar como motorista de aplicativo.

Um amigo que sempre acreditou em seu potencial lhe indicou um caminho. Natã Clei, atleta da ABF Futsal, de São Lourenço, marcou um encontro entre Erick e o empresário Luciano Dias. Além de representante no cenário esportivo, ele foi parceiro para retomar a mentalidade vencedora de Erick.

– Quando o jogador sai da base de um clube grande, não estoura e fica pulando de clube em clube, não se desenvolve. O que ajudou foi a base familiar que ele tem, de onde ele veio, e como ele conduz as coisas – explicou Dias.

Com a retomada dos estaduais, o empresário encontrou espaço para Erick no Nova Mutum-MT. Embora fosse um time de pouca expressão do Mato Grosso, era a chance de acumular uma sequência de jogos e retomar a carreira. A ponte foi feita com o também pelotense Farnei Coelho, então gerente de futebol da equipe mato-grossense, e atualmente no Ypiranga.

Por lá, logo de cara um título Estadual, garantindo classificação para Copa do Brasil e Série D. De contrato renovado, mais protagonismo no campeonato do ano seguinte. O suficiente para chamar a atenção de Júnior Rocha, então técnico do Canarinho.

A partir de 2021, a história foi escrita para todo o Rio Grande do Sul ver. Por um detalhe, o Ypiranga ficou no empate com o Tombense na última rodada da Terceira Divisão daquele ano e não ascendeu à Série B. Em 2022, artilharia do Gauchão, vice-campeonato e um contrato de empréstimo com o Vasco. No Rio, uma nova descoberta. Erick tinha passado por um tratamento dentário mal executado no passado. Como consequência, sofria muitas lesões musculares.

Antes de retomar aos treinamentos depois de mais uma delas, o clube de São Januário lhe forneceu a recuperação odontológica. Em campo, não houve espaço para superar a forte concorrência, mas serviu para o amadurecimento.

De volta ao Ypiranga, é a peça que o técnico Luizinho Vieira sempre ajusta para potencializar o ataque. Seja na ponta esquerda, sua posição preferencial, formando dupla com Bruno Baio ou sendo o homem mais avançado, como na vitória sobre o Bragantino, na Copa do Brasil, na última quinta-feira.

– Com o Luizinho, já joguei em todas as funções do ataque e creio que fui bem em todas. Evoluí muito no Vasco, assim como no Ypiranga, eu elevo o meu nível também a cada dia – disse Erick que, contra o Grêmio, neste domingo, vai em busca de mais uma chance.

Os números no Gauchão

ERICK				BITELLO			
344 minutos	5 jogos	3 gols	2 assistências	691 minutos	9 jogos	3 gols	2 assistências

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 10/03/2023

Atleta gremista mudou de posição e manteve-se como um destaque da equipe de Renato Portaluppi

RETORNANDO ÀS ORIGENS E O CRESCIMENTO COMO MEIA

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A vida de João Paulo de Souza Mares, o Bitello, mudou radicalmente em um ano. O paranaense de Formosa do Oeste deixou em 2022 o rótulo de promessa para se tornar protagonista do time em 2023. Mesmo em uma equipe com jogadores do calibre de Luis Suárez, Carballo, Cristaldo, além de contar com outros nomes conhecidos do torcedor, o meio-campista é vice-artilheiro na temporada com quatro gols, atrás apenas do centroavante uruguaio. Em assistência, ele também está entre as referências do time. É o terceiro jogador do elenco com mais passes para gol, com três.

Após passar por todas as funções do meio de campo nos últimos meses, o ex-camisa 8 da base se consolidou como meia. Aberto pelo lado direito, é uma das principais apostas do time que encara o Ypiranga, em Erechim. Exatamente 12 meses após o jovem de 23 anos deixar o Beira-Rio como um dos nomes da goleada tricolor por 3 a 0 no Gre-Nal de ida das semifinais do Campeonato Gaúcho da temporada passada.

O híbrido de volante, meia e atacante foi uma das surpresas promovidas pelo técnico Roger Machado na escalação do Grêmio do início de 2022. Em uma nova função dentro da estrutura tática montada por Renato Portaluppi para este ano, deu um passo à frente na carreira. Deixou de ser volante e virou um meia-atacante. A transição é inversa ao movimento que realizou nos tempos das categorias de base do Grêmio, quando chegou como um camisa 10 vindo do Cascavel.

Titularidade

Promovido das categorias de base após a demissão de Vagner Mancini, em fevereiro de 2022, Bitello, é um caso raro no futebol. Fez sua estreia junto ao time principal só aos 22 anos.

Sua atuação chamou atenção na derrota por 3 a 1 para o União-FW, quando César Lopes, ex-técnico do extinto time de transição, comandou interinamente a equipe profissional. Roger, que acompanhou o jogo dos camarotes em Frederico Westphalen, gostou da movimentação do então volante.

Desde então, Bitello não saiu mais da equipe. Não ganhou apenas a vaga de titular no Campeonato Gaúcho de 2022, como terminou o torneio eleito como o melhor jogador da competição.

Na sequência, sofreu as mesmas oscilações do restante da equipe na Série B, mas chegou ao fim da temporada como destaque do time. Nos Aflitos, na partida que confirmou o retorno do Grêmio à elite do futebol brasileiro, marcou duas vezes e deu uma assistência na goleada por 3 a 0.

Apaixonado pela NBA, a liga de basquete dos Estados Unidos, Bitello incorporou alguns dos gestos vistos nas quadras de basquete na sua rotina. O meio-campista gosta de imitar as comemorações dos astros da bola laranja em seus gols. O alvo preferido é Stephen Curry, principal jogador do Golden State Warriors. A repetição do gesto de colocar as duas mãos no rosto, como se fosse dormir, ocorreu em alguns de seus 14 gols. Uma dança também faz parte do repertório. Os apertos de mão coreografados são a novidade de 2023, principalmente com Pepê, um dos amigos mais próximos.

Nas poucas horas de folga, Bitello gosta de jogar no celular. Em um grupo de amigos fora do futebol, o jovem ganhou uma nova versão do apelido. Agora é chamado de Tritello.

– Antes, ele marcava e armava. Agora marca, ataca e faz gols – brinca um dos amigos do atleta.

Arquiteto desta nova versão de Bitello, Renato resume em poucas palavras o que faz do jogador uma peça tão valiosa e de fácil adaptação nas mudanças do esquema.

– Inteligência para jogar – disse o técnico, em contato com GZH.

Na marcação ou com a bola nos pés, Bitello é esperança de que o Grêmio repita o sucesso que teve no Gauchão do ano passado. E para conquistar seu segundo estadual, o sexto consecutivo do clube, a versatilidade do camisa 39 é uma peça importante do Tricolor.

DUELO COLOCA EM CAMPO DOIS "INVICTOS"

Invicto em 2023, com nove vitórias e apenas dois empates, Renato Portaluppi terá quase todo o elenco à disposição para o jogo das 16h de domingo. O único desfalque é o lateral-direito João Pedro, suspenso. O retorno de Fábio, que foi titular na goleada sobre o Ferroviário, miniza o peso do desfalque. Mas apesar de contar com todas as peças, Renato tem algumas dúvidas na escalação para a partida em Erechim.

A composição do meio de campo é a principal fonte das dores de cabeça do técnico. Renato escolherá os dois volantes titulares entre Carballo, Pepê e Villasanti. A opção entre Ferreira e Vina também ganhou espaço após a boa atuação do camisa 10 contra o Ferroviário. Mas a tendência é pela manutenção do meio com Carballo, Pepê, Bitello, Cristaldo e Vina. O Ypiranga que chega para o jogo com mais dúvidas. O zagueiro Windson, com entorse no tornozelo, e o lateral-direito Gedeílson, lesão muscular, estão em tratamento intensivo e podem ser desfalques. Invicto em casa, o time de Erechim aposta na força do Colosso da Lagoa para largar em vantagem nas semifinais do Campeonato Gaúcho.

Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

Gauchão

Semifinal – 19/03/2023

YPIRANGA X GRÊMIO

Ypiranga	Grêmio
Caíque;	Adriel;
Gedeilson	Fábio
Islan	Bruno Alves
Windson	Kannemann
Patric;	Reinaldo;
Clayton	Carballo
Lorran	(Villasanti)
Mossoró	Pepê;
Matheuzinho;	Bitello
Erick	Cristaldo
Bruno Baio.	Vina;
Técnico: Luzinho Vieira	Luis Suárez.
	Técnico: Renato Portaluppi

HORÁRIO: 16h

LOCAL: Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim

ARBITRAGEM: Rafael Rodrigo Klein, auxiliado por Andre da Silva Bitencourt e Juarez de Mello Junior

O JOGO NO AR: o Premiere anuncia a transmissão da partida. A Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH.

CARREIRA INTERROMPIDA

VALEU, LUCAS

APÓS REALIZAÇÃO DE NOVOS EXAMES PARA ANÁLISE DE UM PROBLEMA CARDÍACO, VOLANTE DO GRÊMIO SE EMOCIONA AO ANUNCIAR A APOSENTADORIA DOS GRAMADOS AOS 36 ANOS

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Jogador recebeu apoio do presidente, Alberto Guerra (E), e do vice de futebol, Paulo Caleffi

O fim da carreira de Lucas Leiva, em decorrência de uma alteração cardíaca, encerra a trajetória de uma das maiores histórias de sucesso recente das categorias de base do Grêmio. Clube e jogador anunciaram na sexta-feira que os exames realizados na quarta-feira indicaram que o volante não poderá retomar a rotina de jogador. Ele teve detectada uma anomalia cardíaca nos procedimentos realizados durante a pré-temporada.

Lucas Leiva retornou ao clube em 2022, após ficar livre no mercado depois de o seu contrato com a Lazio se encerrar. Apesar de ter propostas mais vantajosas, Lucas acertou um contrato com o clube até o final de 2023.

– Agradeço ao Grêmio por todo o apoio nesses três meses. Anuncio minha aposentadoria. Tem sido um período difícil. É a primeira vez que eu choro nesse caso. Gratidão por todo esse tempo de carreira. Estou encerrando aonde eu gostaria, mas não da forma que eu gostaria. Tenho certeza que o novo ciclo vai se iniciar de forma brilhante – disse Lucas, muito emocionado, em entrevista coletiva.

O evento contou com a presença de membros do departamento médico, o presidente Alberto Guerra, o vice de futebol Paulo Caleffi, o técnico Renato Portaluppi e o zagueiro Pedro Geromel.

O diagnóstico do volante de 36 anos é de acinesia, uma condição que impede o funcionamento correto da musculatura do coração.

– Após avaliarmos os riscos desta patologia, orientamos e recomendamos que o Lucas não continue a atividade de alta performance. Isso poderia trazer vários riscos para a saúde – explicou Márcio Dornelles, médico do Grêmio.

Trajetória

Antes de ganhar destaque na Europa, o volante construiu seu nome em um dos momentos mais marcantes da história do Tricolor. Promovido ao time principal em 2005, Lucas foi um dos seis jogadores de linha que ficaram em campo na Batalha dos Aflitos.

O sobrinho de Leivinha, meio-campista histórico do Palmeiras, veio de Dourados, no Mato Grosso do Sul, tentar a carreira de jogador em Porto Alegre. Chegou ao Rio Grande do Sul em 2002, com apenas 15 anos, e trilhou um caminho de sucesso até chegar ao profissional.

Sua ascensão foi muito rápida. De poucas chances na Série B de 2005, o volante foi eleito o melhor jogador do Brasileirão de 2006. No início de 2007, com a seleção brasileira sub-20, conquistou o Sul-Americano da categoria e foi eleito o craque da competição. Não demorou para que os principais clubes do mundo estivessem atrás do seu futebol.

Ano passado, Lucas escolheu retornar ao Grêmio após 15 anos na Europa. Defendeu o Liverpool por 10 anos. Foi o primeiro brasileiro a marcar um gol pelo clube inglês.

A passagem pela Lazio, na Itália, o manteve envolvido nas maiores competições da Europa. Mas o desejo do jogador de retornar o colocou novamente na campanha de devolver o Grêmio à Série A. De volta ao Tricolor, o Náutico novamente fez parte da trajetória do jogador. Mais uma vez o Grêmio conquistou o acesso nos Aflitos, e Lucas Leiva colaborou com um dos gols da goleada que confirmou a classificação gremista.

Convite

O presidente Alberto Guerra elogiou o jogador e reiterou o convite para que Lucas permaneça na Arena:

– Poucos atletas representam tão bem o Grêmio quando o Lucas. Por isso este momento é tão emocionante. Daremos o tempo que tu precisares, mas se tu quiseres continuar no clube, estaremos sempre de portas abertas.

O inesperado fim da carreira chega no momento de retorno do Grêmio à elite do futebol brasileiro. O volante era visto como peça importante na estrutura montada por Renato Portaluppi para a disputa da Série A, Gauchão e Copa do Brasil. Mas o problema identificado nos exames que detectaram a alteração cardíaca durante a pré-temporada decretaram o seu adeus aos gramados.

Geromel, representando o elenco, deu suporte ao colega

A carreira

NO GRÊMIO
97 jogos
14 gols
4 assistências
3 títulos – Gauchão (2006 e 2007) e Série B (2005)

NO LIVERPOOL
346 jogos
7 gols
67 assistências
1 título – Copa da Liga Inglesa (2012)

NA LAZIO
198 jogos
4 gols
55 assistências
3 títulos – Copa Itália (2019) Supercopa da Itália (2017 e 2019)

NA SELEÇÃO BRASILEIRA
24 jogos
2 assistências

O QUE FEZ LUCAS SE APOSENTAR

• A acinesia é uma patologia que impede o funcionamento correto da musculatura do coração. Sem a movimentação correta do órgão, o sangue não é bombeado da forma necessária para abastecer todo o corpo. Em outras palavras, o problema consiste na ausência de contração de uma das partes do coração. O agora ex-jogador seguirá tendo uma vida normal. Ele está apenas impedido de praticar o esporte em alto rendimento.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

UM CIDADÃO DO FUTEBOL

FORÇADO A ANTECIPAR APOSENTADORIA, LUCAS JÁ MOSTRAVA MATURIDADE DESDE OS PRIMEIROS PASSOS E TEM PERFIL PARA SEGUIR CARREIRA FORA DO CAMPO

Lembro de dois momentos, em períodos diferentes, que refletem bem a serenidade com que Lucas Leiva enfrentou os últimos três meses, entre a descoberta do problema no coração e o anúncio da aposentadoria como jogador de futebol, vencido pelos riscos da fibrose no miocárdio caso seguisse exercendo o nível de atividade física exigida no esporte de alto rendimento.

No primeiro, eu era repórter e ele já se destacava, pouco antes de deixar o Grêmio rumo ao Liverpool, onde construiria uma carreira sólida, capaz de resistir 10 anos na Premier League e outros cinco na Lazio, somando convocações para a Seleção Brasileira. Naquele dia, na sala de conferências do Olímpico, a notícia era de que havia proposta da Rússia.

Pausadamente, Lucas afirma que não tem pressa de Europa. Não recordo valores ao certo. Só que eram suficientes para virar do avesso a cabeça de qualquer jovem. Muitos jogadores encerram carreira sem uma proposta assim, capaz de emancipar várias gerações de suas famílias. Na sequência, explica que preferia esperar em vez de se atirar na primeira oferta.

Era o seu plano de carreira internacional: uma das grandes ligas como porta de entrada, e não era o caso da Rússia. Lucas jogava uma partida melhor do que a outra, ainda como volante apoiador, de pisar na área o tempo todo. Só depois é que veio o sucesso como primeiro homem, no Liverpool, onde é ídolo respeitado até hoje. Está na lista dos estrangeiros que mais atuaram na Premier League.

O fato é que fui para minha rotina diária de setorista certo de que ouviria, pela centésima vez, um adolescente promissor repetir as evasivas de sempre, tipo "meu empresário não me passou nada" ou "estou focado só em jogar". Voltei espantado com o que acabara de ouvir. Ainda mais pelo visual. Na minha cabeça, aqueles cabelos lisos e loiros ao vento, presos a uma fita, estilo sem lenço e sem documento, como cantaria Caetano Veloso, não encaixavam em tanta lucidez e convicção quanto ao passo seguinte da vida adulta. Escrevi em ZH algo como "nem parecia um guri da base recém promovido e cheio de incertezas, mas um homem maduro, já no comando da própria carreira". O tempo provou que aquele jovem imberbe estava rigorosamente certo.

Nada mau morar uma década e meia entre a terra dos Beatles e o berço de um dos maiores impérios da Humanidade. Ou chegar aos 36 anos falando inglês e italiano com a fluência de seus passes. Seus dois filhos têm cidadania inglesa. No começo dessa crônica menciono dois momentos que ajudam a entender como Lucas enfrentou esses meses, desde o diagnóstico. O outro veio numa entrevista por telefone, ele já na Europa e consagrado no Liverpool. Pergunto qual a maior diferença sentida quando chegou, aquela divisora de águas.

– A velocidade do passe – respondeu ele de bate-pronto.

– Como assim? – insisti, meio atônito pela rapidez.

– No Brasil a nossa tendência é carregar a bola. Aqui tem de ser de primeira, se não alguém já tá no teu calcanhar. É uma questão de sobrevivência.

Lágrimas

Lucas Leiva sempre esteve à frente de suas decisões, seja no plano de carreira ou em como fazer para evoluir no jogo em si. Esse é o ponto. Agora, não. O epílogo planejado era voltar ao começo, vestindo a camisa do Grêmio por mais tempo. Uma aposentadoria em grande estilo, e não médica. Por isso frisou que era a primeira vez que não continha as lágrimas.

Pela primeira vez, algo fugiu ao seu controle. Mas há ainda uma terceira lembrança, mais recente, que agora me ocorre e diz muito sobre a conduta rara de Lucas Leiva em um ambiente cada vez mais adepto da cultura da ostentação e da arrogância, casos do futebol e da sociedade em geral. Ele não vinha bem logo que voltou ao Grêmio. Chegou a ouvir resmungos da torcida. Alguém perguntou como recebia as críticas.

Virtudes

Em vez de se irritar, montar teses de perseguição, dar carteiraço de estrela da Europa ou jogar para a torcida com o clássico "vocês, da imprensa", ele admitiu que, de fato, não vinha bem. E não o fez só para pagar de bonzinho ou fazer média. Reconheceu e apontou o defeito: a demora para se readaptar ao futebol brasileiro e suas novas atribuições. Prometeu trabalhar e corrigir. Humildade e resiliência são virtudes em desuso.

Na bola, então, parece que admitir erro é fraqueza, quando é grandeza. Você lembra de Lucas habitando o noticiário de forma negativa, metido em bate-bocas exibicionistas, reclamando de técnicos que o deixaram na reserva ou provocando adversários? Pode ter cometido um deslize aqui e ali, ninguém é perfeito, mas não consigo recordar.

Estivesse eu no lugar dos manda-chuvas do Grêmio, o convidaria para seguir no clube, numa função de interface entre vestiário e direção. É muito óbvio que ele tem perfil, inteligência e respaldo, a julgar pelo beijo de Renato e a presença de Geromel na despedida. Ah, não esqueçam que ajudou a convencer o amigo Suárez a escolher Porto Alegre.

Mandou bem na primeira e involuntária missão. Trata-se de um cidadão do futebol. Esse é o ponto. Tê-lo perto como exemplo seria ouro, da base aos cascudos. Quem sabe não é esse o rumo cheio de vida e saúde que o coração gremista de Lucas Leiva resolveu sinalizar para ele e sua família?

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

FERNANDO GOMES, BD, 26/11/2006

Início da trajetória no Grêmio

PAUL ELLIS, AFP, BD, 09/11/2013

Com Luiz Suárez no Liverpool

KARIM JAAFAR, AFP, BD, 17/11/2010

Marcando Messi pela Seleção

Em 3 de novembro de 2022, entrou em campo pela última vez, na rodada final da Série B, contra o Brusque

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 03/11/2022

STU NATIONAL

ESTRELAS VOANDO ALTO

DE OLHO NAS SEMIFINAIS DE SÁBADO, PRINCIPAIS NOMES DO SKATE BRASILEIRO TREINARAM MANOBRAS NA MANHÃ DE SEXTA-FEIRA NA ORLA DO GUAÍBA

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

ANDRÉ SILVA
andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

O primeiro dia de STU National em Porto Alegre não poderia ser melhor para aqueles que conseguiram ir à Orla para ver as eliminatórias do skate park e do street.

Dos 35 inscritos, 34 competiram em busca de uma vaga nas semifinais – Augusto Akio, campeão da etapa de Criciúma, avançou direto para a próxima fase. Na segunda, o mesmo número tentou se classificar para uma das 15 vagas disponíveis na semi (Ismael Henrique já estava garantido).

Com menos inscrições, as meninas, tanto do street quanto do park, não competiram ontem. Os principais nomes da modalidade, como Rayssa Leal, Pâmela Rosa *(confira entrevista)*, Gabi Mazetto, Dora Varella e Yndiara Asp treinaram no começo da manhã, visando às semifinais que ocorrem no sábado.

Se no ano passado o tempo não ajudou, com a competição sendo suspensa em razão da chuva, os dias ensolarados da Capital devem deixar as arquibancadas montadas na orla do Guaíba cheias.

As competições seguem no sábado e no domingo, com as finais de todas as modalidades: street feminino e masculino, park masculino e feminino e o paraskate.

Programação

SÁBADO
14h às 15h20min – Semifinal Street feminino
15h10min às 16h30min – Semifinal Park feminino
17h às 18h20min – Semifinal Street masculino
18h20min às 19h40min – Semifinal Park masculino

DOMINGO
11h05min às 12h05min – Final Street feminino
14h às 15h15min – Final Park feminino
15h05min às 16h30min – Final Paraskate Street
16h30min às 17h45min – Final Street masculino
17h45min às 19h – Final Park masculino
19h às 20h – High Jump BV

ANSELMO CUNHA

Semifinais de todas as categorias serão disputadas neste sábado, com a coroação dos campeões programada para domingo

ENTREVISTA

PAMELA ROSA Bicampeã mundial de park

“NO COMEÇO DA MINHA CARREIRA, TAMBÉM ME ESPELHAVA NAS MENINAS VETERANAS”

Nascida em São José dos Campos, Pâmela Rosa é uma estrela do skate brasileiro. Bicampeã mundial e vencedora do street da etapa de Criciúma do STU National, está na Capital para a disputa e falou sobre as expectativas para a competição.

Como é para você estar aqui em Porto Alegre e nessa pista?

Acho que é muito gratificante ter um circuito em alto nível, com essa pista incrível, essa estrutura maravilhosa. Tudo isso vem para somar e ajudar a incentivar novos talentos e também para mostrar que o skate pode chegar onde quiser.

Como tem sido essa transição da modalidade, com cada vez mais interesse e exposição?

A gente tem construído o nosso espaço e é motivo de orgulho. Tomara que cresça cada vez mais.

Como é ser referência para meninas mais novas?

É gratificante porque no começo da minha carreira também me espelhava nas meninas mais veteranas. Poder ser referência e exemplo para elas é incrível. Eu também consigo me inspirar nelas e o que eu quero passar é uma coisa que eu não tive no começo da minha carreira: estrutura, boas pessoas ao redor e boas pistas.

Como é para você ser uma mulher no meio do skate?

Vem mudando, já estão dando valor para o esporte. Mulher pode estar onde quiser. O logo do STU é uma mulher negra, visitando milhares de mulheres no Brasil e mostrando que não importa gênero, cor. Estamos sempre quebrando barreiras.

ENTREVISTA

AUGUSTO AIKO Vice-campeão mundial de park

“CONTINUO O MESMO SKATISTA DE SEMPRE, A ESSÊNCIA NÃO DEIXA DE SER A MESMA”

Augusto Akio surpreendeu o mundo no último campeonato de skate park quando foi vice-campeão mundial. Aos 22 anos, natural de Curitiba, faz parte da nova geração de skatistas do país. O Japinha projetou as disputas e a busca pela vaga.

Como está essa nova fase, sendo esperança de medalha caso vá a Paris?

É um conflito interno no sentido de que alcancei uma posição renomada. No entanto, continuo o mesmo skatista de sempre. Espero que a gente evolua, mas a essência não deixa de ser a mesma.

Além de skatista, tu também és malabarista. No que isso te ajuda no esporte?

Eu fico até tímido, porque o meu conhecimento sobre o malabares não chega aos pés do que eu conheço de skate. Encontrei um prazer *(no malabares)* e ajuda a me conectar com o espaço, com as pessoas.

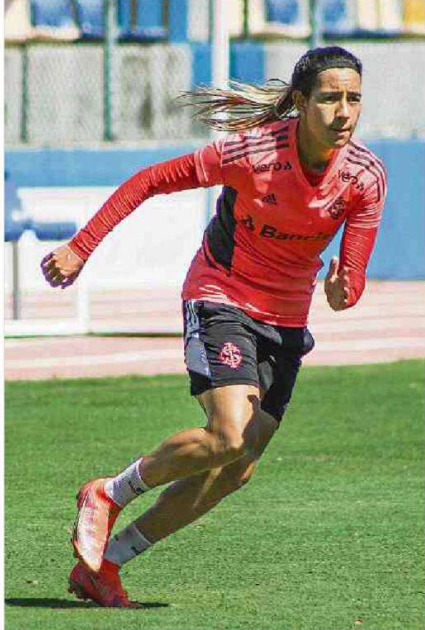
Participar de uma Olimpíada é o teu maior sonho no skate?

Eu comecei a andar de skate e ele não fazia parte dos Jogos. Depois, existiu uma grande vontade de estar lá, fazer parte disso. Acredito que estou sendo reconhecido por essa caminhada.

O que o skate pode acrescentar para um evento tão antigo como as Olimpíadas são?

Trazer um público jovem é muito importante, pois as novas gerações são os adultos ali da frente. Interessante agregar novos estilos, novas formas de se expressar. O esporte contribui para a conexão de pessoas. Esporte é importante para isso, só agrega no sentido cultural.

BÁRBARA ASSMANN, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

JULIANA ZANATTA, INTER, DIVULGAÇÃO

Atacantes Rafa Levis (E), do Grêmio, e Fabiola Sandoval, do Inter, são esperanças de gol no final de semana

FUTEBOL FEMININO

PARA SE MANTER NO BOLO

As Gurias Gremistas e Coloradas entram em campo pelo Brasileirão neste final de semana. O Grêmio busca espaço na zona de classificação para as quartas de final, enquanto o Inter luta para ingressar no G-4.

No sábado, às 15h, no CT Hélio Dourado, em Eldorado do Sul, o Grêmio enfrenta o Ceará, lanterna da competição. Já o Inter encara o São Paulo, no domingo, em Cotia, às 16h.

O Grêmio não contará com Raquel Fernandes, expulsa contra o Corinthians. Rafa Levis é opção e pode recuperar o status de titular. Outras mudanças não estão descartadas pela comissão técnica.

O Ceará atualmente conta com um grupo com média de 18 anos de idade e é composto por atletas das categorias de base.

A queda do time masculino no Brasileirão do ano passado provocou cortes severos no feminino. A equipe sofreu 26 gols em três jogos e não marcou nenhum, acumulando derrotas expressivas como o 14 a 0 para o Corinthians e 10 a 0 para o Bahia, além de ter perdido por 2 a 0 para o São Paulo.

Diante deste cenário, um resultado positivo pode recolocar o Grêmio na zona de classificação para a próxima fase. Atualmente, o Tricolor está na 10ª posição, com quatro pontos.

A torcida gremista poderá adquirir ingresso para a partida mediante a troca por 1kg de alimento não perecível, no momento do acesso ao local.

Equilíbrio

Desde que reativaram os departamentos femininos, Inter e São Paulo se enfrentaram em oito oportunidades, com três vitórias para cada lado e dois empates.

Um triunfo, acompanhado de resultados paralelos, pode colocar o Inter no G-4 da competição, mas a missão não é simples. As rivais estão invictas e logo atrás das Gurias Coloradas, com um ponto a menos.

As Gurias Coloradas chegam para este duelo após uma vitória por 2 a 0 sobre o Real Brasília, que veio junto da melhor atuação na temporada até o momento. A confiança adquirida pode ser crucial para buscar o segundo triunfo consecutivo.

– Vai ser uma equipe difícil, mas estamos preparadas para qualquer adversário que possa jogar contra a gente. Acredito que vamos fazer uma excelente partida no domingo — avalia a atacante Fabiola Sandoval.

Para entrar no G-4 do Brasileirão, o Inter também fica de olho nos embates de Corinthians, Ferroviária, Palmeiras e Flamengo. Uma vitória combinada ao tropeço de um desses times colocará a equipe de Maurício Salgado entre os quatro melhores do campeonato.

4ª rodada

SEXTA-FEIRA
Palmeiras x Bahia*
Flamengo x Atlético-MG*

SÁBADO
15h - Athletico-PR x Real Ariquemes
15h - **Grêmio** x Ceará

DOMINGO
15h - Real Brasília x Santos
16h - São Paulo x **Inter**
17h - Cruzeiro x Avaí/Kindermann

SEGUNDA-FEIRA
20h - Ferroviária x Corinthians

*Não encerrado até o fechamento da edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Quartas de final	1º) Corinthians	9	3	3	0	0	24	0	24	100
	2º) Ferroviária	9	3	3	0	0	7	3	4	100
	3º) Palmeiras	7	3	2	1	0	14	2	12	77
	4º) Flamengo	6	3	2	0	1	5	3	2	66
	5º) Inter	6	3	2	0	1	5	3	2	66
	6º) São Paulo	5	3	1	2	0	5	3	2	55
	7º) Cruzeiro	5	3	1	2	0	6	5	1	55
	8º) Bahia	4	3	1	1	1	13	4	9	44
	9º) Santos	4	3	1	1	1	4	2	2	44
	10º) Grêmio	4	3	1	1	1	3	6	-3	44
	11º) Atlético-MG	3	3	1	0	2	5	7	-2	33
	12º) Real Brasília	3	3	1	0	2	5	7	-2	33
Rebaixamento	13º) Athletico-PR	1	3	0	1	2	3	5	-2	11
	14º) Avaí/Kindermann	1	3	0	1	2	4	10	-6	11
	15º) Real Ariquemes	0	3	0	0	3	0	17	-17	0
	16º) Ceará	0	3	0	0	3	0	26	-26	0

*Sem os resultados dos jogos de sexta

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Caxias e Inter

BAND
12h30min: Band Esporte Clube
13h30min: Automobilismo, GP Arábia Saudita, classificação

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
11h30min: Futsal, Supercopa do Brasil, semifinal
15h: Futebol de areia, Copa América, Brasil x Paraguai
16h30min: Mineiro, semifinal, Atlético-MG x Athletic
20h30min: Brasileiro sub-20, Botafogo x Flamengo

SPORTV 2
10h: Vôlei, Sul-Americano, semifinal
15h: Basquete, NBB, Jogo das Estrelas
17h: Vôlei feminino, Superliga, Brusque x Praia Clube
19h30min: Vôlei, Superliga, Rede Cuca x América-MG
21h30min: Vôlei, Superliga Masculina, Blumenau X Campinas

SPORTV 3
15h30min: Skate, STU - Porto Alegre, semifinal feminino
18h30min: Skate, STU - Porto Alegre, semifinal masculino

ESPN
12h: Inglês, Southampton x Tottenham
14h30min: Inglês, Chelsea x Everton
16h30min: Italiano, Udinese x Milan

ESPN 2
15h: Basquete, NBB, Jogo das Estrelas
17h: Tênis, ATP 1000 Indian Wells, semifinais

ESPN 3
11h30min: Rúgbi, Six Nations, França x País de Gales
14h: Rúgbi, Six Nations, Irlanda x Inglaterra

ESPN 4
12h: Inglês, Aston Villa x Bournemouth

BANDSPORTS
16h: Carioca, semifinal, Fluminense x Volta Redonda

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
10h30min: Show dos Esportes
13h30min: Automobilismo, GP Arábia Saudita

SPORTV
13h: Futsal, Supercopa do Brasil
16h: Futebol de areia, Copa América, final

SPORTV 2
14h30min: Skate, STU - Porto Alegre, final feminino
16h30min: Skate, STU - Porto Alegre, final masculino
20h: Vôlei, Superliga, Sesi-Bauru x Pinheiros

SPORTV 3
11h: Copa Truck, etapa Goiânia

ESPN
11h: Inglês, Arsenal x Crystal Palace
13h30min: Copa da Inglaterra, Manchester United x Fulham, quartas de final
17h: Espanhol, Barcelona x Real Madrid

ESPN 2
20h: Tênis, ATP 1000 de Indian Wells, Final

TNT
22h30min: basquete, NBA, Los Angeles Lakers x Orlando Magic

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

SEXTA-FEIRA: Inglês – Nottingham Forest 1x2 Newcastle. **Brasileiro feminino –** Flamengo x Atlético-MG*, Palmeiras x Bahia*. **Italiano –** Sassuolo 1x0 Spezia, Atalanta 2x1 Empoli. **Espanhol –** Valladolid 1x3 Athletic Bilbao. **SÁBADO: Copa do Nordeste –** Sport x Santa Cruz. **Carioca –** Fluminense x Volta Redonda. **Mineiro –** Atlético-MG x Athletic. **Inglês –** Southampton x Tottenham, Chelsea x Everton. **Espanhol –** Atlético de Madrid x Valencia. **Italiano –** Udinese x Milan. **Alemão –** Augsburg x Schalke 04, Stuttgart x Wolfsburg, Borussia Dortmund x Colônia. **Português –** Benfica x Vitória de Guimarães. **DOMINGO: Paulista –** Palmeiras x Ituano. **Carioca –** Vasco x Flamengo. **Mineiro –** América-MG x Cruzeiro. **Italiano –** Torino x Napoli, Lazio x Roma, Inter x Juventus. **Alemão –** Bayer Leverkusen x Bayern de Munique. **Francês –** Paris Saint-Germain x Rennes, Reims x Olympique de Marselha.

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

DESAFIANDO OS GIGANTES

É IMPROVÁVEL QUE CAXIAS E YPIRANGA ELIMINEM INTER E GRÊMIO NAS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO. PORÉM, PELO QUE TÊM FEITO, ESTÃO AUTORIZADOS A SONHAR

Em 2017, o Novo Hamburgo foi campeão gaúcho eliminando o Grêmio na semifinal e batendo o Inter na decisão, nos pênaltis. Beto Campos comandava com extrema competência uma equipe modestíssima. O clube do Vale do Sinos não deu salto para algo maior e, mesmo no Estadual, passou a se atrapalhar nos anos seguintes. Nesta temporada, por exemplo, frequentou a parte baixa da tabela.

Em 2023, Caxias e Ypiranga são os desafiantes dos gigantes. Não há termo de comparação entre Grêmio e Inter de um lado e os interioranos de outro. Salário de um jogador titular ou reserva da Dupla paga a folha toda dos adversários. O favoritismo tem lado evidente. Não é impossível o Caxias superar o Inter ou o Ypiranga vencer o Grêmio no jogo de ida, mas uma classificação à decisão exigirá mais do que façanhas pontuais dos times de Thiago Carvalho e Luizinho Vieira.

O time da Serra jogou melhor futebol do que o do Alto Uruguai na fase classificatória. Porém, a forma com que o time de Erechim avançou na Copa do Brasil foi épica. Não se tem ideia de o quanto aquele 3 a 1 no Bragantino desgastou ou preparou a equipe.

Impossível?

O Inter se remobilizou depois da derrota no clássico, goleou o Esportivo e agora enfrenta uma equipe que se remontou mantendo o técnico da temporada passada. Thiago Carvalho formata times ofensivos, sai jogando desde a pequena área, corre riscos. Fez isso no Beira-Rio e quase saiu vitorioso. Vencia de virada até o penúltimo lance da partida, quando cedeu o empate.

Desta vez, o jogo tem contorno mais decisivo e o treinador deve estar preparando novidades para o Inter. Se conseguir evitar a saída de bola do visitante antes do seu meio-campo, o Caxias sofrerá menos e poderá exercer seu jogo de velocidade e aproximação. Zaga alta, meio equilibrado e um atacante de movimentação intensa formam a base deste time que tem um raro armador. Peninha deu assistência, fez gol, se movimentou para criar o espaço, liderou tecnicamente. Ao lado, dois velocistas que sabem a hora de fazer a diagonal e receber a bola.

No mundo ideal da torcida grená, o Caxias faria sua vitória no Centenário e ratificaria o feito na casa colorada. Impossível, não é. Improvável, sim.

Elegante

Em futebol, basta uma bola parada e uma tarde ruim para o gigante se envergonhar na derrota. Vejo o Caxias correndo riscos no início do jogo deste sábado para surpreender o Inter. Depois, para.

Em Erechim, Ypiranga e Grêmio se enfrentam vindos de boas recomendações. O anfitrião eliminou o Bragantino da Copa do Brasil com autoritário 3 a 1. Agora, autoriza-se o sonho de eliminar da final do Gauchão um dos gigantes do lugar.

Matheuzinho é o meio-campista a ser contido pelo Grêmio. Lorran comanda elegantemente o serviço de marcação.

A amostragem do time de Luizinho Vieira no Beira-Rio não é baliza para o confronto deste sábado. Foi um jogo de caráter eliminatório, que faz crescer o corajoso e dinamita o medroso. Naquele momento, meio de fase classificatória, o Inter goleou com sobra um Ypiranga tonto que já não existe mais.

O treinador do anfitrião deste domingo tem exata noção de que não pode descuidar um segundo de Suárez e seria de bom tom que marcasse Cristaldo, fonte das assistências. O problema é que ainda sobram Pepê, Carballo, Bitello e Vina com que se preocupar. E tem ainda Ferreira para o segundo tempo.

PORTHUS JUNIOR, BD, 4/3/2023

Luizinho Vieira e Thiago Carvalho montaram times que valorizam o futebol bem jogado

Impressão

De outra parte, o Grêmio não é bom marcador. Com sua audácia, o Ypiranga pode levar flagelo ao sistema defensivo gremista. A partida está marcada para a tarde do domingo, previsão de dia luminoso, estádio cheio de gremistas e colorados agregados à torcida local. A premissa é de um grande jogo no belíssimo Estádio Colosso da Lagoa.

Se os jogos de ida consolidarem a impressão de que Grêmio e Inter vencem, a volta passaria a ser perigosa cilada aos gigantes. A Copa do Brasil e o Campeonato Paulista estão mostrando com riqueza de detalhes que camiseta só fala alto quando está revestida de qualidade.

O Gauchão está por ser decidido em dois Gre-Nais, a menos que Ypiranga e/ou Caxias revertam a golpes de suor, organização e talento o óbvio favoritismo dos times da Capital.

A única certeza é a de que veremos futebol bem jogado, no sábado e no domingo.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/mauriciosaraiva

LIGA DOS CAMPEÕES

REENCONTROS NO MATA-MATA

Os duelos das quartas de final da Liga dos Campeões foram definidos na sexta-feira, em sorteio realizado pela Uefa. Atual campeão, o Real Madrid enfrentará o Chelsea, mesmo adversário das quartas do ano passado, quando o time espanhol venceu por 3 a 1 em Londres e se classificou após perder por 3 a 2 na Espanha.

Diferentemente do confronto anterior, dessa vez a equipe comandada por Carlo Ancelotti irá jogar a partida de volta na casa do clube inglês. Nas oitavas de final, mostrou não sentir a pressão em território britânico ao golear o Liverpool por 5 a 2 em Anfield, antes de selar a classificação vencendo por 1 a 0 no Santiago Bernabéu.

O torneio também terá um duelo entre o Manchester City, de Pep Guardiola, e seu antigo clube, o Bayern de Munique, que decidirá a vaga dentro de casa. O time que vencer o confronto e avançar à semifinal será o adversário do vencedor do embate entre Real Madrid e Chelsea.

Italianos

No outro lado da chave, haverá um confronto italiano entre Milan e Napoli, no qual os napolitanos terão a vantagem do mando de campo na rodada de volta. É possível que a semifinal tenha um dérbi de Milão, pois a Inter, que vai encarar o Benfica, está do outro lado da chave.

O sorteio também definiu que os times que decidirão as semifinais em casa serão os sobreviventes de Benfica x Inter de Milão e Manchester City x Bayern de Munique.

Os jogos de ida das quartas de final ocorrem nos dias 11 e 12 de abril. Já a volta é na semana seguinte, nos dias 18 e 19.

A decisão será em jogo único, marcado para 10 de junho, no Estádio Olímpico Atatürk, em Istambul, na Turquia.

Quartas de final

TERÇA-FEIRA, 11/4
17h – Benfica x Inter de Milão
17h – Manchester City x Bayern de Munique
(Volta – Quarta-feira, 19/4)

QUARTA-FEIRA, 12/4
17h – Real Madrid x Chelsea
17h – Milan x Napoli
(Volta – Terça-feira, 18/4)

Guia de ofertas

MÉRITO

Imóveis Diferenciados com Ofertas Inacreditáveis

Financiamento com as menores taxas do mercado

Todas ofertas em um único número fone whats
51 9.8411.9534 Peça Fotos

CRECI 46849F

BELA VISTA
3 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 10º ANDAR
Apto no WingLand, Jaraguá, 414, em fte praça da Encol, andar alto, c/3 suítes, 4 banh., 4 vagas, vista de toda a P. Alegre, com sacada, mobiliado e decorado por arquiteto. LIQUIDO: R$ 2.990.000 - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

BELA VISTA
2 Dormitórios

COBERTURA NA BARÃO UBÁ
Na Barão de Uba, 154, cobertura c/154m2 privativos, vaga escriturada, 3 andar, ensolarada, ampla, PRECISA REFORMA. DOCUMENTAÇÃO EM ORDEM TORRO: R$ 499 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

CENTRO
3 Dormitórios

R. JERÔNIMO COELHO - 130m2
Apto de 3 dorm, 3 banheiros, living gigante p/2 ambientes, 10º andar, vista p/Guaiba e Pça. da Matriz, conservado. LIQUIDO: R$ 349 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

1 Dormitório

GEN. CÂMARA - 40m2
Apto 1 dorm, amplo, reformado, 7º andar, vista livre, sol nasc., conser-vado. LIQUIDO: R$ 139 mil - Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

R. DEMÉTRIO RIBEIRO - 40m2
Apto amplo 1 dorm, c/ pátio externo, 100% reformado, estado de novo, semi mobil. LIQUIDO: R$ 224 mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JK

GALERIA DAS NAÇÕES
Na Dr Flores, 106, frente a Lojas Renner, 5º and, JK amplo, reformado e mobiliado, vista livre, ensolarado, 5 elevadores, baixo custo condominial, Excelente Preço: R$ 94.900 - Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

CAMAQUÃ
2 Dormitórios

2 DORM - R.TAMANDARÉ
Apartamento c/ 2 amplos dormitórios, living 2 ambientes, andar alto, vista para o Guaiba, muito ensolarado. TORRO: R$ 279 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

FLORESTA
3 Dormitórios

FRENTE SHOPPING TOTAL
Na Av. Cristóvão Colombo, 89m2 Apto, 3 dor., amplo, ensolarado, em frente eo Shopping Total, área de serviço. TORRO: R$ 219mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

FRENTE SHOPPING TOTAL
Na Av. Cristóvão Colombo, 100m2 privativos, apartamento com 3 dormitórios, suíte, ensolarado, pátio externo exclusivo, área de serviço, frente Shopping Total. TORRO: R$ 299mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

JARDIM EUROPA
2 Dormitórios

R. ROQUE CALAGE - 80m2
Apto c/amplos 2 dor, novo, s/uso, suíte, 80m2 priv., living 3 amb., silencioso, ensolarado, vaga coberta, 50m Shop. Bourbon Country, a 200m do Parque Germânia. TORRO: R$ 499 mil. Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

JARDIM ITU - SABARÁ
3 Dormitórios

SOBRADO 268m2 PRIV.
Na Paula Soares, 829, Sobrado c/268 m2 priv, living c/4 ambientes, 3 dorms, suíte master, c/closet, coz. americana, piscina, churrasq., vaga p/4 carros, casa nova, muito segura. TORRO: R$ 899 mil. Aceito dação Menor valor e financiamento. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

MENINO DEUS
3 Dormitórios

COBERTURA 3 DORMS
Magnífica cobertura na Gonçalves Dias, 3 amplos dorms, living amplo, posição solar privilegiada, sacada integrada, dispensa/depósito. 9º andar, 204m2 privativos. Parte cima c/ churrasqueira, SPA aquecido com hidro e deck + banheiro. TORRO: R$ 799mil Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PARTENON
1 Dormitório

1 DORM. - R$ 149MIL
Apartamento amplo 1 dormitório, 55m2 privativos, mobiliado, com pátio, totalmente reformado, novo, na Euclides da Cunha próx. Av. Ipiranga. TORRO: R$ 149 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
3 Dormitórios

R. SANTA CECÍLIA - 102m2
Apartamento semi novo, c/3 dorms, suíte, 3 banheiros, sala ampla com abertura p/cozinha. ampla, churrasq., lareira, ar condicionado, ótima ventilação. TORRO: R$ 819 mil. Peça fotos/ vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

VISCONDE DUPRAT
Na calma Rua Visconde Duprat, excelente apartamento c/3 dormitórios, 108 m2 privativos, pátio externo, de frente, ensolarado, reformado. TORRO: R$ 279 mil Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

2 Dormitórios

VISCONDE DUPRAT 2 DOR
Apto c/2 dorms, 100% reformado, 80 m2 priv., vaga gar. coberta, super ensolarado área serviços, ótima local. TORRO: R$ 219 mil Peça fotos/vídeos F-whats 51 9.8411.9534.

MOINHOS DE VENTO
2 DORMITÓRIOS na Rua Mostardeiro
Amplo apartamento c/2 dorms na Rua Mostardeiro, 1035, 7º andar, vista p/o Parcão, ensolarado, 80m2 privativos, vaga coberta escrit. semi mobiliado, port.24h, baixo custo condom.
PREÇO ESPECIAL R$ 599 mil.
Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS
1 Dormitório

1 DORM. LUCAS OLIVEIRA
Apto amplo 1 dorm, 2 pátios, muito claro, na Lucas de Oliveira esq. Dona Eugenia. TORRO: R$ 149 mil. Peça fotos e vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

PRAIA DE BELAS
4 Dormitórios

COBERTURA 4DOR. 480m2
Cobertura c/480m, 4 dorms, suíte, vista eterna p/o Guaiba, semi-mobil., 2 vagas - Na Padre Cacique, 839 - 9º and - Elevador interno entre piso de baixo e cobertura - Melhor preço m2 da região. TORRO: R$ 1.499 mil. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SANTA TEREZA
3 Dormitórios

AV. MONROE, 179 - 330M
Apartamento no Cond. Ed. Monroe, c/ 330m2 priv., 3 suítes, sacadão, living 4 ambientes, piscina, totalm. mobiliado, 2 vagas separadas, vista p/ o Guaiba, muito ensolarado e conservado. TORRO: R$ 1.390 mil. Peça fotos/ vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

VILA ASSUNÇÃO
2 Dormitórios

2 DORMS 85m PRIVATIVOS
Excelente apartamento na Av Guaiba, 3450, amplos dois dormitórios com 85m privativos, suíte, super conservado, com infra completa, portaria 24 horas, linda vista para o rio Guaiba. . LIQUIDO: R$ 279 mil - Aceito. imóvel menor valor, parcelo direto Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

VILA IPIRANGA
2 Dormitórios

APARTAMENTO 2 DOR. - 75m2
Na Av. Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão, apto mobiliado, 2 amplos dorms, living 2 ambientes, coz. americana, piso porcelanato, orientação solar privilegiada, infra completa, estado de novo. LIQUIDO: R$ 449 mil - 51 Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

ATLÂNTIDA - PRAIA
6 Dormitórios

CASA - 6 SUÍTES - 280m2
Casa na Rua Acauã, 197, c/4 suítes internas + 2 suítes externas. Splits, piscina churrasqueira, lavanderia, vaga para 6 carros, terr. 18 de frente p/ 35m fundos, total. mobiliada, sist. segurança. É Visitar e comprar. ÓTIMO PREÇO: R$ 960 mil. Estudo imóvel parte pagto. Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

IMBÉ - PRAIA
3 Dormitórios

3 DORMS - SUÍTE - 120m2
Linda casa em Condomínio, 120m2 privativos, 3 dorms, suíte, vaga p/2 carros, mobiliada, na Rua Passo Fundo, 1288. Totalmente nova. TORRO: R$ 339 mil - Estudo carro ou imóvel de menor valor Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PRÉDIO | GARAGEM | BOX
CENTRO

GARAGEM CENTRAL
Na Rua Marechal Floriano - LIQUIDO: R$ 29 mil. Peça fotos e vídeos pelo fone-whats 51 9.8411.9534.

SALAS | LOJAS | CONJUNTOS
JARDIM BOTÂNICO

LOJAS EM FRENTE AO BOURBON
5 lojas c/360M2 priv., todas alugadas, R. 8 de julho, ao lado do Bourbon Ipiranga, rendendo R$ 10mil líq. p/mês, reformadas, aluguéis longo período. TORRO: R$ 1.750.000 estudo imóvel parte pagamento Peça fotos/vídeos f-whats 51 9.8411.9534.

MOINHOS DE VENTO

SALA NA DONA LAURA
Dona Laura, 228, sala c/30m2 privat, prédio c/elevador, compl. reformada, baixo custo condomínio, excel. preço R$ 189mil - Peça fotos e vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

PETRÓPOLIS

SALA LUIZ MANOEL GONZAGA
63m priv, vaga garagem, 4ºand de frente, 100% pronta, piso porcelanato, ar central, 2 banh., coz. separ. TORRO: R$ 349 mil. Ac. imóvel menor valor, automóvel, parcelo. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

SALA NA PROTÁSIO ALVES
Sala comercial na Av. Protásio Alves, 3166 no Edif. Goia, 5º andar, de frente, reformada, 34m2 privativos. TORRO: R$ 119 mil. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

TRÊS FIGUEIRAS

SALA NA CARLOS GOMES
Av Carlos Gomes 1998, Prédio Imponente - 12º andar, 57m2 priv., vaga estacion., Port. 24h, Vista de toda cidade de Porto Alegre. TORRO: R$ 219 mil. Ac. imóvel menor valor, automóvel, parcelo. Peça fotos/vídeos fone-whats 51 9.8411.9534.

Bairro Bela Vista
Rua Jaraguá, 114
3 SUÍTES - 1 MASTER

ÚLTIMO ANDAR

Espetacular apartamento c/ 180m privativos, 3 vagas de garagem separ., 3 suítes, uma master, no 16º andar, 100% mobiliada p/ arquiteto, infra completa, prédio com 5 anos, novo, vista linda, ensolarado. TORRO: R$ 2.990 mil - Estudo imóvel de menor valor na troca - financiamento bancário.

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

CAPÃO DA CANOA - CASA
CAPÃO ILHAS RESORT
4 SUÍTES

Lindo sobrado c/270m privativos na Beira Lago, muito bem distribuído em 4 suítes, sendo uma máster, living 3 amb. c/espaço gourmet e churrasq., lareira, área serviço, abrigo p/ 2 car, central de gás, acabamento classe AAA, 100% rebaixada em gesso, piso porcelanato, esquadrias externas em alumínio e paisagismo. Localização privilegiada, infra estrutura.

OFERTA: R$ 1.999mil

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Bairro Floresta
Sala Comercial na Felix da Cunha

Sala Comercial com 30m2 privativos, mobiliada, de frente, na Felix da Cunha.

TORRO: R$ 75 mil

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Rua Dea Coufal, 1450 - Cavalhada - Porto Alegre - RS
Casa em Condomínio 240m2 - 3 Dorms. 4 banh.

No Condomínio Conj. Res. Santa Monica, na parte alta da Dea Coufal, quase esq. c/ Av. Cavalhada, 3 dorms, suíte, cozinha americana, churrasq., semi mobiliada, a maior casa do condomínio, estado de conservação nota 10, home office, vista livre para o Guaiba, sol nascente e poente, Vale a pena visitar. TORRO: R$ 799.000. Estudo imóveis de menor valor, inclusive salas comerciais, e imóveis no litoral.

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Bairro Petrópolis
TREND NOVA CARLOS GOMES

APARTAMENTOS 2 SUÍTES COM 80M2 PRIVATIVOS

2 suítes, lavabo, churr. 10ºandar, 2vagas de garagem, mobiliado por arquiteto, belíssimo acabamento, vista espe-tacular, infra comple-tíssima, frente ao novo Shopping Belvedere.

Super oferta R$ 1.029 mil.
Estudo dação de imovel de menor valor

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

Terreno Joy Xangri-Lá

Excelente terreno no Condomínio Fechado Joy, em Xangri-lá, lote muito bem localizado, Quadra G, Lote 44, condomínio completo.

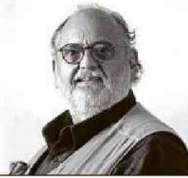
VALOR: R$ 299 mil

Entrada de apenas R$ 30mil + saldo parcelado direto.
Aceita carro - Direto com proprietário

Peça Fotos Vídeos pelo Fone-Whats 51 9.8411.9534.

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Caras de Porto Alegre

Quarenta retratos do fotógrafo Gilberto Perin homenageiam a dedicação de quem torna Porto Alegre um lugar melhor para se viver e fazem parte de *Gente da Cidade*, mostra que será aberta em 23 de março (quinta-feira), às 18h30min, no Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo (Rua João Alfredo, 582, no bairro Cidade Baixa).

Conforme Perin, "*Gente da Cidade* carrega a beleza e a importância de cada um dos retratados na construção da história de Porto Alegre, cidade em que nasceram ou que escolheram para viver". São retratos que foram realizados nos últimos anos, e a seleção priorizou gente da área de Arte e Entretenimento.

Depois da mostra, as fotografias serão incorporadas ao acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo, para que fiquem registradas essas personagens que participaram da vida de Porto Alegre nos primeiros anos do século 21.

O museu

O acervo do museu tem imagens de fotógrafos como Virgílio Calegari, Lunara, Sioma Breitman e Irmãos Ferrari, que mostram a transformação urbana da cidade que surge e se transforma com a interferência constante de quem a habita ou transita por ela.

A mostra *Gente da Cidade* está em consonância com a missão do museu, que visa a dar "ênfase na sua história e memória, por meio da preservação, pesquisa e comunicação dos bens culturais sob sua guarda".

Retratados

Alice Urbim, Antonio Carlos Borges-Cunha, Antônio Carlos Falcão, Bebeto Alves, Carlos Urbim, Deise Nunes, Eduardo Haesbaert, Fabio Verçoza, Fernando Baril, Gaudêncio Fidelis, Glau Barros, João Carlos Castanha, João Gilberto Noll, Jorginho do Trompete, José Francisco Alves, Julio Zanotta, Leandro Machado, Leonardo Machado, Luis Fernando Verissimo e Lucia Verissimo, Luiz Carlos Felizardo e Maria Isabel Locatelli, Márcia do Canto, Marcos Breda, Mário Röhnelt, Marlise Saueressig, Marta Biavaschi, Miguel Ramos, Nilda Felisberta, Otto Guerra, Paulinho Chimendes, Paulo Gasparotto, Paulo Nascimento, Ricardo Kadão Chaves, Sakae Suzuki, Sirmar Antunes, Suzana Saldanha, Tabajara Ruas, Vagner Cunha, Zé Victor Castiel, Zilah Machado, Zoravia Bettiol.

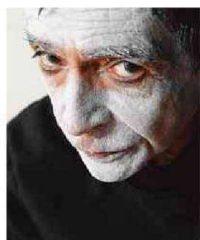
Card sobre a mostra de Gilberto Perin

Gilberto Perin é graduado em Comunicação Social pela PUCRS e se dedica ao audiovisual, seja como fotógrafo, seja como roteirista para séries e filmes ou diretor de cena. Suas exposições individuais recentes estiveram no Margs (Porto Alegre), em Lisboa (Portugal) e Genebra (Suíça). Tem dois livros de fotografia publicados, *Camisa Brasileira* e *Fotografias para Imaginar*, além de obras em museus, entidades culturais e coleções particulares no Brasil e Exterior.

FOTOS GILBERTO PERIN, DIVULGAÇÃO

Fabio Verçoza (1965-2017), Rei Momo do Carnaval de Porto Alegre de 1998 a 2000 e de 2009 a 2015

Deise Nunes foi a primeira negra eleita Miss Brasil

Paulo Gasparotto, jornalista, mestre da coluna social há mais de 50 anos

João Carlos Castanha, Ator de teatro, cinema e televisão

Vagner Cunha, compositor, arranjador e multi-instrumentista com formação erudita

Sakae Suzuki, imigrante, chegou a Porto Alegre em 1961. É considerada a pioneira em servir comida japonesa na Capital

Dia 18 na história

- Em 1978, nasce o ex-jogador de futebol Fernandão, ídolo do Internacional. Ele morreu aos 36 anos, vítima de um acidente aéreo.
- Morre, em 1990, o comediante Zacarias, que ganhou notoriedade em *Os Trapalhões*.

Dia 19 na história

- Em 1898, morre o poeta Cruz e Sousa, uma das referências do simbolismo no Brasil.
- Nasce, em 1955, na antiga Alemanha Ocidental, o ator Bruce Willis. Ele atuou em filmes como *O Sexto Sentido* e *Duro de Matar*.

Tardinha

CLAUDIO JACOBUS FURTADO

Quanto mais a chuva chove,
Quanto mais o vento venta,
Mais a Tardinha promove
Uma espécie de tormenta.

Por que tanta chuvarada?
Por que tanta ventania?
À Tardinha desagrada
Ser de novo "fim do dia".

PIADA

Dois amigos se encontram:
– Rapaz, você parece preocupado. Aconteceu alguma coisa?
– Sim. É que o meu médico disse que eu não posso mais jogar futebol, algo que gosto tanto.
– Sério? Ele te examinou?
– Não, é que ele me viu jogando.

DIA 18 É
Dia Nacional da Imigração Judaica

SANTO DO DIA 18
Cirilo de Jerusalém

DIA 19 É
Dia do Carpinteiro, Dia do Marceneiro, Dia do Artesão

SANTO DO DIA 19
José

Há 30 anos

Quinta-feira, 18 de março de 1993

O vice-presidente do STF, Luiz Octávio Gallotti, reagiu com indignação às críticas formuladas por Paulo Lacerda, delegado da Polícia Federal que conduz as investigações do caso PC. O delegado acusou o STF de apreciar com lentidão as operações ilícitas praticadas durante o governo de Collor.

ZERO HORA

Caso PC provoca atrito entre polícia e Supremo

Há 40 anos

Sexta-feira, 18 de março de 1983

Um telegrama enviado ontem marcou o início do diálogo entre o presidente Figueiredo e o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT). O presidente está preocupado com a intenção de Brizola de reformar a Constituição estadual "nos moldes socialistas".

Militares elogiam gesto de governadores da Oposição

FIGUEIREDO RESPONDE A BRIZOLA, MONTORO E TANCREDO

Zero Hora

Jair: "Jamais afrontaria o Legislativo"

Há 50 anos

Domingo, 18 de março de 1973

O leite deve ter um novo aumento de 18%. Isso é o que espera o presidente da Comissão Executiva do Leite e da Federação da Agricultura de São Paulo, José Cassiano Gomes, que diz que essa seria a única solução para acabar com a crise do leite. O litro do leite deve chegar a um cruzeiro.

No Camboja

ATENTADO A BOMBA CONTRA PRESIDENTE

Zero Hora

AINDA VALE A PENA INVESTIR EM AÇÕES?

TODA A HISTÓRIA DA PRISÃO DE MARIEL

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

SÁBADO DE CALOR E CHUVA

O último fim de semana do verão será de temperaturas altas em todo RS. No sábado, há risco de chuva forte em algumas cidades do Sul, da Fronteira Oeste, do Noroeste e da Campanha. Além disso, não chove na Região Metropolitana, no Norte, na Serra e no Litoral Norte.
A temperatura mínima deve ser registrada em São José dos Ausentes, na Serra: 12°C. A máxima, 38°C, está prevista para Alto Feliz, no Vale do Caí, e para Novo Tiradentes, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 20º	0%
Tarde	Poucas nuvens 35º	0%
Noite	Poucas nuvens 34º	0%

Domingo

Poucas nuvens
0% 20º/35º

GZH
Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

DOMINGO DE SOL NA PRAIA

Para quem quer aproveitar o último dia do verão, o tempo fica firme no Litoral. A mínima, 12°C, ocorre em São José dos Ausentes. A máxima, em Alto Feliz: 37°C.

Segunda

Pancadas de chuva
80% 22º/33º

Luas			
Minguante	Nova	Crescente	Cheia
14/03	21/03	28/03	06/04

Faixas de temperatura (ºC)
5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º
Referentes às máximas previstas

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Sábado no país Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	24º/31º
Belém	24º/32º
Belo Horizonte	18º/29º
Brasília	18º/27º
Campo Grande	20º/30º
Cuiabá	24º/30º
Curitiba	14º/27º
Recife	24º/30º
Fortaleza	23º/29º
Goiânia	21º/28º
João Pessoa	24º/30º
Maceió	23º/30º
Manaus	24º/30º
Natal	24º/28º
Teresina	23º/30º
Vitória	21º/29º
Rio de Janeiro	20º/32º
Salvador	25º/32º
São Luís	23º/27º
São Paulo	18º/31º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	22º/33º	0
Berlim	2º/12º	+4
Buenos Aires	23º/32º	0
Caracas	20º/29º	-1
Chicago	-1º/10º	-2
Lisboa	13º/17º	+3
Londres	9º/13º	+3
Los Angeles	12º/15º	-4
Madri	8º/15º	+4
Miami	21º/25º	-1
Montevidéu	24º/28º	0
Moscou	-6º/1º	+6
Nova York	7º/9º	-1
Paris	9º/15º	+4
Pequim	4º/11º	+11
Roma	11º/13º	+4
Santiago	14º/27º	0
Tóquio	8º/13º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA Concurso 6.102

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	86	4.184,31
Três	5.500	62,31
Dois	126.898	2,70

*R$ 2.228.345,28 acumulados

Os números extraoficiais
09 - 24 - 26 - 44 - 62

LOTOFÁCIL Concurso 2.765

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	2*	862.399,82
14	287	1.800,15
13	9.977	25,00
12	123.003	10,00
11	672.124	5,00

*(2) Canal Eletrônico

Os números extraoficiais
02 - 03 - 05 - 06 - 07 - 11 - 14 - 15 - 16 - 19 - 20 - 21 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA Concurso 2.443

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	3	71.484,93
18	66	2.030,82
17	459	292,01
16	3.202	41,85
15	20.187	6,63
0	0	0,00

*R$ 2.049.046,82 acumulados

Os números extraoficiais
00 - 07 - 08 - 15 - 30 - 33 - 51 - 57 - 60 - 68 - 69 - 74 - 75 - 76 - 78 - 84 - 85 - 89 - 92 - 93

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA Concurso 2.494

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	9	4.454,05
Quatro	387	118,38
Três	8.089	2,83

*R$ 771.661,43 acumulados

Os números extraoficiais
07 - 16 - 17 - 38 - 39 - 44

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	3	12.025,93
Quatro	542	84,52
Três	10.460	2,18

Os números extraoficiais
03 - 06 - 10 - 12 - 43 - 44

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Durante um tempo, as coisas andaram acontecendo sem que você pudesse controlá-las. Porém, logo mais, a alma terá condições de retomar o domínio e a vontade própria prevalecerá.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Aproveite o entusiasmo que circula neste momento por meio dos relacionamentos, mas tenha ciência de que, logo mais, a celebração terá de dar passagem à realização das responsabilidades.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Os sacrifícios que a vida pede a você não são grandes nem dramáticos: apenas consistem em você aceitar os riscos da atualidade em nome dos avanços que pretende conquistar no futuro.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Não se pode saber se as visões interiores são pressentimentos do que virá a acontecer ou se não passam de fantasias ignóbeis. Chegou a hora de testar os sonhos para torná-los reais.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
É tudo muito complexo, e ninguém parece dar sinal de que vai ajudar; as pessoas só querem opinar e dar isso por encerrado, mandando você à linha de frente. Essa situação não se sustentará por muito mais tempo.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Concordar ou discordar é irrelevante, o que a alma precisa começar a dimensionar é o tamanho da encrenca que vai aterrissar em suas mãos. Na hora do "vamos ver", as pessoas sempre saem de cena.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Continue batendo na tecla de dar ponto final nas questões que se alastram há muito tempo. Logo mais, você começará a colher os resultados libertadores desse movimento.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Aquilo que você coloca em marcha agora com a alma cheia de entusiasmo é o mesmo que, em um futuro próximo, se transformará em uma responsabilidade a ser sustentada diariamente. Nada divertido.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Ainda que as argumentações sejam fabulosas e a alma esteja convencida de estar no lado certo da história, é preciso aceitar que não se sabe tudo e que, por isso, muitos julgamentos podem ser apenas fantasias.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Ainda existem muitas imprecisões que deixam a alma apreensiva quanto ao futuro: é justamente nessa hora que você precisa aceitar que não haverá nenhuma garantia definitiva. Mesmo assim, tudo acontece.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
As observações que você tem sobre a realidade e as pessoas podem estar certas, mas você só saberá disso quando começar a agir de acordo com essas observações. Verifique as reações das pessoas.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Aquilo que as pessoas julgam errado em você se voltará contra elas sem fazer muito esforço. Confie nos mistérios da vida, que são imparciais: ora cortam você, ora cortam outrem.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de sexta-feira

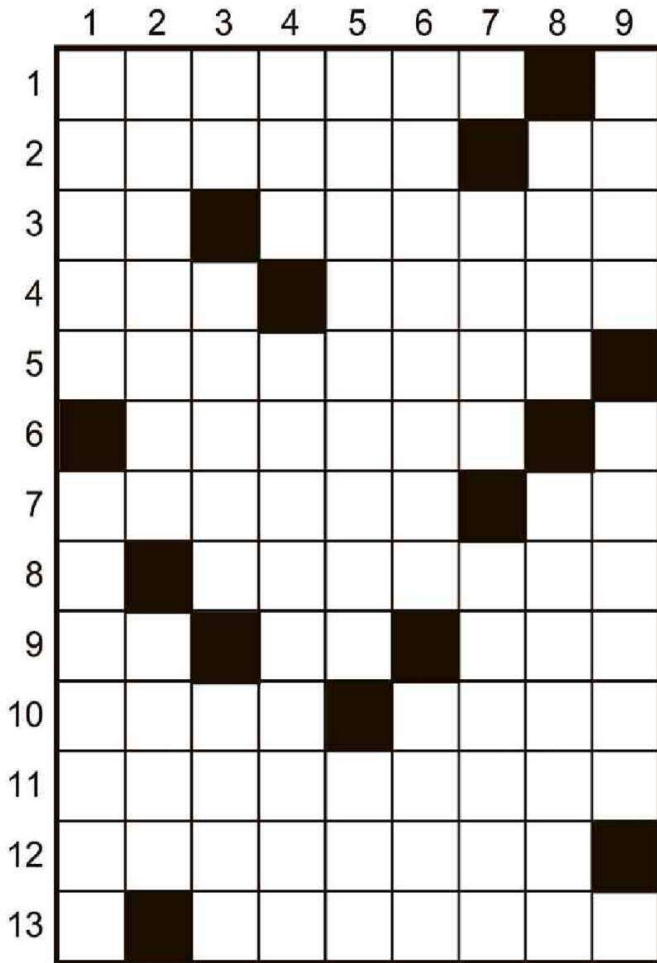
	A			L						O
	N	A	D	A	C	O	N	S	T	A
	T	R	E	N	A		U		A	V
	E		L	Ç		A	N	D	R	E
	N	A	T	A	L		C	E		S
P	A	R	A	M	E	D	I	C	A	S
	P	U		E	N		O	I	T	O
	A	G	E	N	T	E		D	A	D
C	R	I	S	T	A	L	E	I	R	A
	A	F		O			S	R		S
	B		I	D	I	O	T		A	C
C	O	N	F	E	D	E	R	A	D	O
	L		A	P	E		E	L	O	I
	I	M		E	A	T	I	V		S
E	C	O	S	S	I	S	T	E	M	A
	A	L	T	O	S		A	S	A	S

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								■	
2							■		
3			■						
4				■					
5									■
6	■							■	
7							■		
8		■							
9			■			■			
10					■				
11									
12									■
13		■							

HORIZONTAIS

1. Relativo aos sentimentos
2. Carnívoro famoso por sua astúcia / Sem companhia
3. Abreviatura de doutor / Membro de seita norte-americana de cristãos protestantes
4. Uma viagem pela metade / Nata do leite
5. Chama de grandes proporções
6. Marcado cronologicamente
7. Lâmina de pagamento / O palédio, em química
8. Pesado para... o bolso
9. Lília Cabral / Precede o valor dos dólares americanos / Achar graça
10. O mais fino é... mimoso / Fruto de gomos em forma de pinha
11. Aquele que colhe ou pega com a mão
12. Faculdades intelectuais
13. (Ét.) Obrigações morais

VERTICAIS

1. Estratagema, cilada / A capital da Irlanda do Norte
2. Vestido de... soldado / Carro de passeio ou esporte, de duas portas
3. Escola de Polícia / Tremor (de terra) / Famosa rede paulista de rádio e TV
4. Gradação de tintas / Comporta uma redução de pena
5. O orador ateniense que pregou a união de todos os gregos contra a Pérsia / Sigla pela qual é conhecido o retrovírus transmissor da aids
6. Gari / Mineral duro, compacto e esverdeado, considerado semiprecioso
7. Pode paralisar ou fazer fugir / Discursa em público
8. Operação aritmética / Caracterizam-na perturbações das funções intelectuais
9. Um sólido com vértice / Venerar

Soluções

HORIZONTAIS: 1. AFETIVO 2. RAPOSA, SO 3. DR, MORMON 4. IDA, CREME 5. LABAREDA 6. DATADO 7. BOLETO, PD 8. ONEROSO 9. LC, US, RIR 10. FUBA, JACA 11. APANHADOR 12. SENTIDOS 13. DEVERES.

VERTICAIS: 1. ARDIL, BELFAST 2. FARDADO, CUPE 3. EP, ABALO, BAND 4. TOM, ATENUANTE 5. ISOCRATES, HIV 6. VARREDOR, JADE 7. MEDO, ORADOR 8. SOMA, PSICOSE 9. CONE, ADORAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

6	7	9	1	3	2	4	8	5
2	1	8	7	4	5	6	3	9
3	5	4	6	9	8	2	7	1
7	8	3	9	1	6	5	2	4
5	9	6	4	2	7	3	1	8
4	2	1	5	8	3	7	9	6
9	3	5	8	7	4	1	6	2
1	6	2	3	5	9	8	4	7
8	4	7	2	6	1	9	5	3

						7	1	
			8				5	
			4	7			6	9
9		2			1	8		6
					2	5		
1	5		7					
8			1				9	3
	3	9		2				
6		1	3		9		4	5

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Ainda que você tenha ficado sob tiroteio durante muito tempo e sua vontade não tenha prevalecido, as coisas mudam. Não há mal que dure para sempre; tampouco bem que seja eterno.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Neste momento, ainda há muito entusiasmo circulando pelos relacionamentos. Daqui a pouco, cada pessoa ficará com as responsabilidades que lhe cabe e não sobrará muito tempo para festejar.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O terreno pelo qual você transita é acidentado e arriscado; porém, é assim que certos avanços acontecerão. Se você só buscar conforto, nada de novo nem de bom acontecerá no futuro.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Tudo que anda sendo conversado há algumas semanas terá de ser posto em prática daqui para a frente. Aí a alma terá a real chance de verificar se andou perdendo tempo ou se havia algo real.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Ainda está tudo em suas mãos e isso cansa bastante; as coisas poderiam ser administradas em conjunto. Essa situação, porém, não se alastrará por muito mais tempo; procure seguir com confiança.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Meça com bom senso o trabalho que vai dar depois que tudo ficar acertado. Por ora, circula muito entusiasmo e boa vontade; depois, ficarão as responsabilidades para cumprir.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Nada dura para sempre, mas as coisas não precisam ser abandonadas à inércia, para que se resolvam por sozinhas. Cumpra a parte que lhe toca em cada situação, dando o melhor de si.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Tenha em mente que tudo começa com grande entusiasmo, mas que, com o tempo, as coisas perdem essa graça para adentrar no terreno das rotinas, dos deveres e das responsabilidades.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
É hora de superar o terreno das argumentações preocupantes; saia do ambiente em que tudo é acusação. Se a alma permanecer por aí, acabará perdendo o que a vida tem para oferecer.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Tudo será mais pacífico em um futuro próximo: é isso que a sua alma precisa saber para agregar serenidade, aqui e agora, a tudo que anda sendo discutido. O mundo não vai acabar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
A prova dos nove será sempre a realidade; algumas coisas que são observadas e julgadas por você podem parecer certas quando, na verdade, se mostram muito diferentes.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
De pouco adianta você ceder à ansiedade e sair confrontando tudo que de errado é feito contra você. A oposição é importante, mas nem sempre eficiente; há momentos em que o mistério deve agir.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

Mãos de Tesoura está de volta à praça

JEFFERSON BOTEGA

Esculturas de topiaria no cartão-postal de Victor Graeff

Orgulhosamente, os moradores de Victor Graeff apresentam a sua praça como a mais bela do Rio Grande do Sul. Os ciprestes transformados em esculturas rendem muitas fotos dos visitantes na cidade do norte gaúcho, conhecida também pela cuca com linguiça. O responsável pelas formas nas plantas é Fredolino Selmiro Schmidt, o seu Mírio, que está de volta ao jardim com sua tesoura.

Seu Mírio

Os ciprestes da Praça Tancredo Neves começaram a virar figuras a partir de 1989. As primeiras foram de uma águia e de um leão. O trabalho surgiu por acaso. Em conversa com Ivar José Roessler, colega de coral e então prefeito, seu Mírio sugeriu a criação das esculturas nas árvores da praça. Sem outro jardineiro para o serviço, ele mesmo topou o desafio. O agricultor acabaria virando funcionário da prefeitura para produzir o cartão-postal da cidade.

Sem qualquer formação artística, só tinha a experiência com poda de cerca-viva na adolescência, em Cruz Alta. Antes de fazer suas esculturas, lembra-se de ter visto outras apenas em jornais ou revistas, de jardins italianos. Com a paciência que exige a topiaria, a técnica de dar forma às plantas, seu Mírio fez as podas e plantou centenas de árvores. Em muitos casos, precisou esperar por anos até as imagens ficarem prontas.

Nas lembranças dos antigos filmes do Tarzan, o artista buscou inspiração para os animais. A praça também tem outras formas, como avião, pessoas e túnel. Os grandes nomes da música regional estão representados por Teixeirinha, Rui Biriva e Gaúcho da Fronteira.

É inevitável a relação da praça de Victor Graeff com o filme Edward Mãos de Tesoura*, lançado no Brasil em 1991. O artista gaúcho comenta que a produção norte-americana, estrelada por Johnny Depp, ajudou a dar mais visibilidade ao trabalho, permitindo a ampliação das esculturas, que chegaram a mais de cem.*

Depois de ficar 15 anos afastado do jardim da praça, já aposentado, seu Mírio aceitou voltar ao trabalho no jardim em 2021, convidado pelo neto e atual prefeito, Lairton Koeche. Com a paciência de sempre, aos 86 anos, o nosso Mãos de Tesoura conta que está recuperando as antigas e fazendo novas esculturas.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/leandrostaudt**

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Liga os oceanos Ártico e Pacífico
- Bem-(?)-vi, pássaro chamado triste-vida
- Alvo da observação telescópica
- Empresas que avaliam riscos de calote (Fin.)
- Conversa fiada (gíria)
- Status de Valentino Rossi no MotoGP
- Natal, Páscoa e Corpus Christi
- Metal radioativo de lentes de câmeras
- Formação rochosa do interior de cavernas
- Retas que formam o plano cartesiano
- Assunto
- Exame médico em cadáver
- Momento de instabilidade política
- Fados; destinos
- Enfeite das fantasias de Carnaval
- O idioma oficial de Líbia e Marrocos
- "(?) Olhos do Pai", música gospel
- Cada som ouvido na salva
- Serviço oferecido por bancos
- Cortar (madeira)
- Agente da doença do sono
- Sucesso da dupla Anavitória (MPB)
- Enguia, em inglês
- Órgão estadual de rodovias
- Ilha, em francês
- Ponto cardeal da Ponta do Seixas
- Cão azul (HQ)
- Escritora de "Senhora Dona do Baile"
- Antigo navio de guerra com remos
- Reclamação na fila
- Argentina (sigla)
- Entulho para nivelar
- Agosto (abrev.)
- Dimensão medida em metros quadrados
- O Dakar é disputado em janeiro
- (?)-se: eufemismo de "morrer"
- Teste de Apercepção Temática (sigla)
- A política promovida pela Funai (BR)
- Osvaldo Orico, escritor paraense
- Terreno entre duas montanhas (pl.)

BANCO 3/eel — île. 5/leste — tório. 11/necroscopia. 16/agências de rating.

4

Solução desta cruzada

```
E     A    F
ESTALAGMITE
 TESE EIXOS
 R TR NT RT
NECROSCOPIA
TIRO OI AOS
 TI ARABE R
MOSCATSETSE
 DER ED EEL
 E ETSEL RI
 BIDU R ARG
ZELIAGATTAI
AREA ATERRO
 I RALI A S
INDIGENISTA
 G OO GROTAS
```

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Minha maior gafe

Para ter graça, para ser inesquecível, a viagem precisa de uma grande gafe, de um vexame sem precedentes. Quanto maior o mico, mais duradoura será a memória.

A gargalhada é um marcador de página da cumplicidade a dois, a moldura do postal do lugar visitado.

Estava com a esposa no Museo delle Sinopie de Pisa, junto da famosa torre inclinada, na Toscana (Itália).

Enfrentávamos um inverno rigoroso em nossas férias, com temperatura de zero grau. Era frio, frio mesmo, de renguear o cusco, tanto que usava ceroula.

Fui aproveitar o ingresso para ir ao banheiro de graça. Nas estações de trem, o acesso é cobrado. Um euro por pessoa. Poupei aquele euro para o café.

Estranhei que a privada se encontrava com resíduos inconvenientes do último frequentador. Achei uma descarada ausência de educação e de asseio. Não custava nada pressionar um botão antes de se despedir do ambiente.

Apertei a descarga por ele. Não aconteceu nenhum movimento no vaso, a água sequer tremeu. Deveria estar estragada. Perdoei mentalmente o meu desleixado antecessor.

Tirava a água dos joelhos tranquilamente. De repente, escutei um alarme ecoando pelas paredes do sanitário. Uma sirene enlouquecida. Nem o badalar dos sinos da catedral românica de mármore, naquela Piazza dei Miracoli, mostrava-se tão escandaloso.

Apressei a minha necessidade, temendo que fosse um incêndio. Só o que me faltava ter um acidente logo na minha primeira vez na região, sequer tinha subido na torre torta.

Também não queria morrer com as calças e ceroulas arriadas, em cena absolutamente desprovida de dignidade, longe de casa e do meu rincão.

Dei um ligeirão para sair logo dali.

De supetão, um funcionário entrou no banheiro. Detalhe: eu tinha chaveado a porta. Ele me pegou desprevenido, desmontado pela metade. Assustado, pulei como um saci colorado em sua direção.

Pensei que ele tinha aparecido para me salvar, para resgatar pessoas presas no recinto.

Porém, sua agitação não transparecia amistosidade, muito menos preocupação. Não tinha jeito de socorro. Pelo contrário, ele me acusava. Gritava desaforos incompreensíveis em italiano. Eu não entendia do que ele me ofendia. Pedi com calma:

– Can you speak english, please?

Foi quando ele me explicou que apertei o alarme de incêndio em vez da descarga. O botão do alarme de incêndio estava ao lado da privada.

Coloquei o prédio inteiro a evacuar comigo.

Na saída do museu, Beatriz, junto de uma multidão de curiosos, depois de me perder lá dentro, abraçou-me com vontade, aliviada por estar seguro:

–s Você viu que teve um incêndio?

Por precaução, não apertei mais a descarga nos 10 dias que nos restavam na Itália.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE MARÇO DE 2023

JÁ FOI DITO *"Sou muito curiosa e acho que isso é uma característica que nos faz evoluir."* **Tânia Carvalho,** jornalista brasileira

ELIMINATÓRIAS NA ORLA

O primeiro dia da etapa de Porto Alegre do STU National reuniu skatistas em busca de vagas nas semifinais masculinas. Sem competir na sexta-feira, atletas como Rayssa Leal e Pâmela Rosa assistiram da arquibancada. As disputas seguem até domingo, com as finais de street, park e paraskate. | 28

ANSELMO CUNHA

Estrutura à beira do Guaíba recebeu elogios das estrelas do skate profissional

ADEUS À ROTINA DE ATLETA

Aos 36 anos, Lucas Leiva anunciou o fim da carreira em função de problema cardíaco. Volante não conteve as lágrimas em entrevista ao lado de médicos, dirigentes e companheiros de time.

| 26 e 27

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

SEMIFINAIS DO GAUCHÃO

NA SERRA, UM DUELO À PARTE DE CAMISAS 10

Primeiro passo rumo à final opõe times que têm meias em grande momento. | 22 e 23

CAXIAS X INTER
Centenário, sábado, 16h30min

PORTHUS JUNIOR / RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 18/12/2022

EM ERECHIM, O REENCONTRO DOS FINALISTAS DE 2022

Canarinho e Tricolor apostam na velocidade e na habilidade de seus protagonistas. | 24 e 25

YPIRANGA X GRÊMIO
Colosso da Lagoa, domingo, 16h

ENOC JUNIOR, YPIRANGA FC, DIVULGAÇÃO / LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 21/1/2023

"O que quebrou foi um banco, mas sua relação com o mundo das startups gerou muito burburinho e desinformação."

Leia o artigo de **Sandro Cortezia**, na página **19**

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
18 E 19 DE MARÇO DE 2023
Nº 1.626

VIDA

UM ALERTA SOBRE ÁLCOOL

SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, MESMO O CONSUMO LEVE OU MODERADO ESTÁ ASSOCIADO À INCIDÊNCIA DE CÂNCER

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

O ARGUMENTO É UMA ARMA PODEROSA

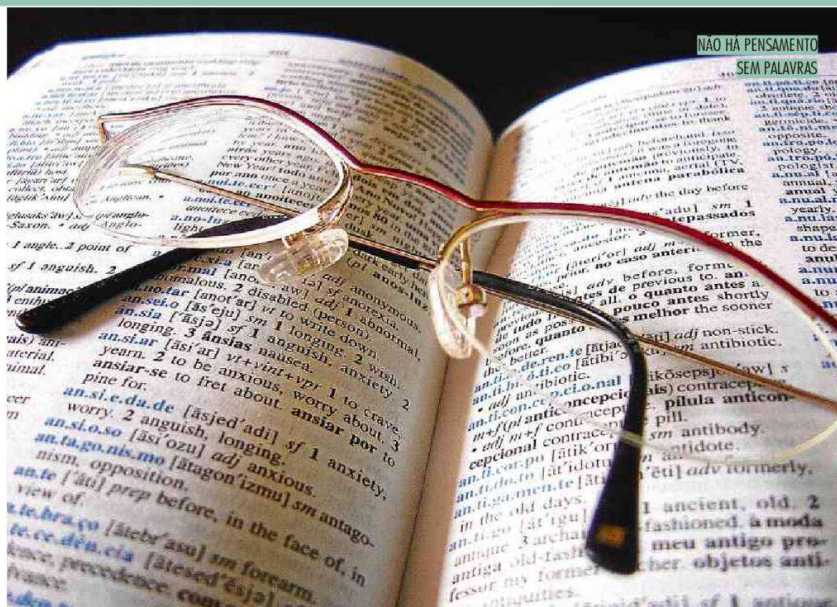
MENOS PALAVRAS E MENOS VERBOS CONJUGADOS SIGNIFICAM MENOR CAPACIDADE DE PROCESSAR UM PENSAMENTO

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor."
(Paulo Freire)

NÃO HÁ PENSAMENTO SEM PALAVRAS

TADEU PEREIRA, STOCK.ADOBE.COM

O clipe que viralizou na internet mostra uma jovem negra americana, na época de extrema discriminação racial nos EUA, tentando convencer um velho juiz a obter autorização para estudar numa escola de brancos, porque seria o único caminho para alcançar o sonho de ser a primeira mulher engenheira da Nasa. A argumentação e o desfecho são comoventes e inspiradores (procure no TikTok por "O poder do argumento").

Como a construção do argumento depende da riqueza das palavras, mais uma vez fica evidente que quem trabalha com pessoas, e a todo o instante precisa ser persuasivo, depende criticamente dela, a palavra. E o mundo moderno parece, incompreensivelmente, determinado a maltratá-la. Como consequência, neste início de século tem sido observado, pela primeira vez, a chegada de uma geração menos inteligente do que a anterior. Muitas evidências sugerem que por trás disso está o empobrecimento da linguagem. E como advertiu Christophe Clavé, um crítico francês: "E não é apenas a redução do vocabulário utilizado, mas também as sutilezas linguísticas que permitem elaborar e formular pensamentos complexos. O desaparecimento gradual dos tempos (subjuntivo, imperfeito, formas compostas do futuro, particípio passado) dá origem a um pensamento quase sempre no presente, limitado ao momento: incapaz de projeções no tempo".

ESTUDOS MOSTRAM QUE PARTE DA VIOLÊNCIA COTIDIANA DECORRE DIRETAMENTE DA **INCAPACIDADE DE DESCREVER AS EMOÇÕES.**

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br /jjcamargo**

Menos palavras e menos verbos conjugados significam menor capacidade de processar um pensamento. Como a falta de argumentos lógicos é o caminho mais curto para a agressão, estudos têm mostrado que parte da violência do cotidiano decorre diretamente da incapacidade de descrever as emoções em palavras.

Sem palavras para construir um argumento, o pensamento complexo torna-se impossível. Quanto mais pobre a linguagem, mais o pensamento desaparece, e o instinto selvagem arreganha os dentes. Se não houver pensamentos elaborados, não haverá raciocínios críticos. E não há pensamento sem palavras.

Os nossos jovens se tornaram exímios digitadores de símbolos e abreviaturas e perderam, com poucas exceções, a capacidade de redigir um texto que exprima emoção. Quem prefere o espetáculo pronto, como o da TV, por exemplo, no máximo poderá admirar o talento criativo do outro, enquanto atrofia, sem perceber, a sua própria criatividade.

Quem for assistir a um filme sobre um livro que o deslumbrou sairá do cinema decepcionado, porque o diretor mais genial não conseguirá transferir integralmente para aridez de uma tela a riqueza da imaginação criativa do leitor.

Aqueles que afirmam a necessidade de simplificar a grafia, tornar a linguagem mais objetiva, abolir gêneros, tempos, nuances, tudo o que cria complexidade, são os verdadeiros arquitetos do empobrecimento da mente humana.

Não surpreende que na pobreza do vocabulário até a delicada sutileza do humor tenha mirrado, e as redes sociais tenham se obrigado a criar, veja só, os "orientadores do riso". E que ninguém ponha banca de esperto para rir antes do kkk.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O implante dentário é muito mais do que estética

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Com o passar dos anos é comum que a perda de dentição se faça presente por diversos motivos, desde a falta de cuidados diários até mesmo doenças que têm como efeito colateral a perda de dentes.

Essa situação ocasiona muitos problemas aos pacientes, tais como: dificuldade na mastigação e na fala, prejuízos na saúde de outros dentes naturais e um impacto negativo na autoestima.

Cada vez mais as pessoas estão se preocupando com a sua aparência física. Isso é completamente saudável quando não gera cobranças excessivas que prejudicam a saúde mental.

É importante lembrar que o sorriso também é uma preocupação estética. E as pessoas com mais idade e experiência na vida também estão buscando melhorar a qualidade dos seus dentes.

Porém, não é só a estética que importa. A funcionalidade da saúde bucal tem que estar de acordo com as necessidades do ser humano. Sendo assim, um sorriso bonito, mas com péssima saúde, não é benéfico para pessoas de qualquer idade.

Canva

As pessoas com mais idade e experiência na vida também estão buscando melhorar a qualidade dos seus dentes.

O implante dentário é um tratamento moderno e eficaz para recuperar definitivamente os dentes que foram perdidos, independentemente da causa dessa perda. Eles são instalados através de pinos de titânio que são fixados na estrutura óssea maxilar.

Para muitos, pode parecer um tratamento invasivo e complexo. Mas o implante é vantajoso porque, além de recuperar os dentes perdidos, ele também auxilia na manutenção da saúde dos dentes naturais que ficaram. Isso porque os pinos que são fixados no osso fazem o papel da "raiz do dente perdido," não permitindo que o dente natural ao lado sofra alterações negativas que possam causar outra perda novamente.

Após a instalação desses pinos, são inseridos sobre eles os dentes (próteses) que podem ser de diferentes materiais). Essa prótese é a parte mais visível do tratamento, onde o paciente irá escolher o formato e tonalidade da coroa de acordo com as suas preferências pessoais, mas sempre com orientação do profissional que levará em consideração outros aspectos.

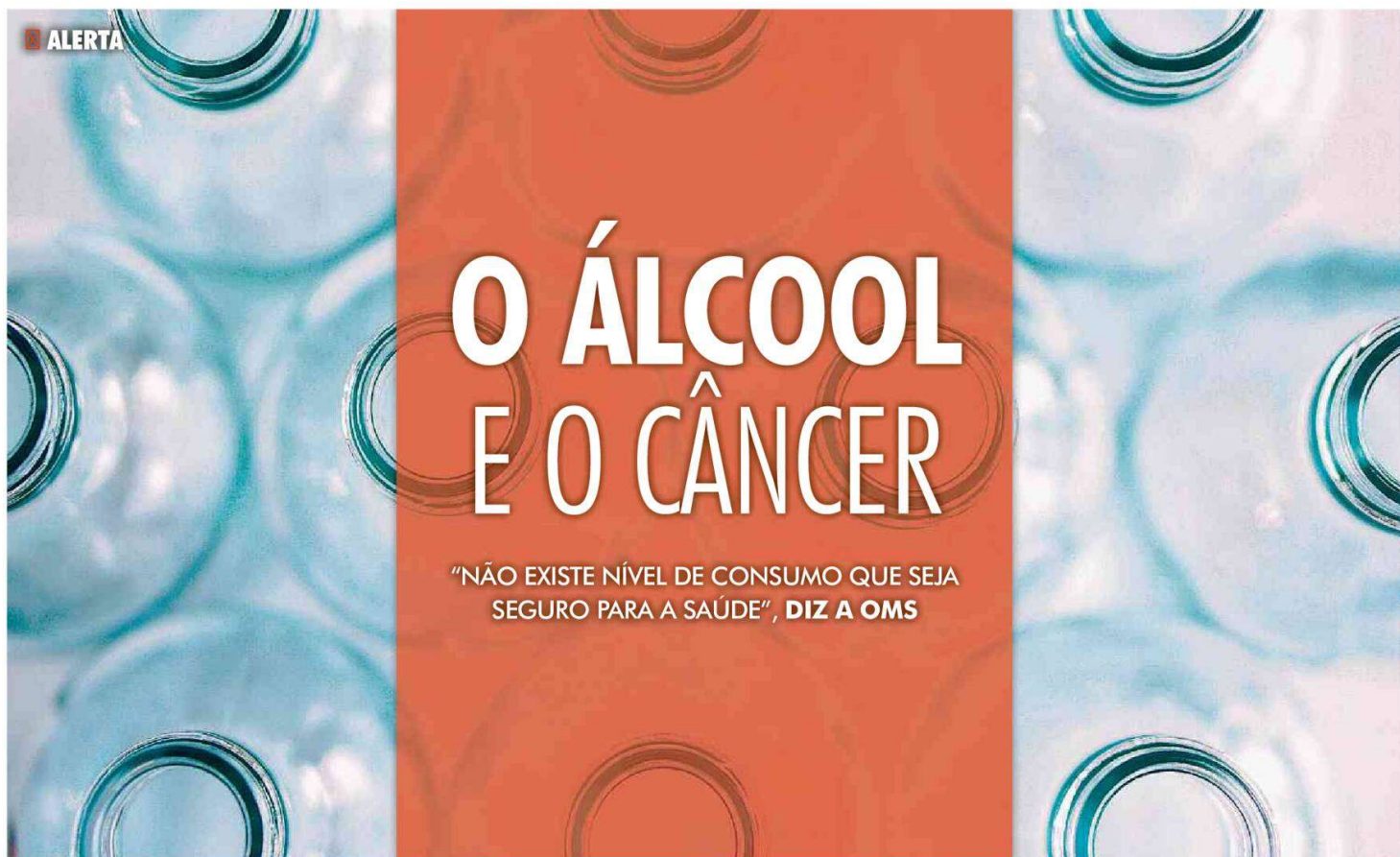
De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Médica, Odontológica e Hospitalar (ABIMO), somente no Brasil são instalados cerca de 800 mil implantes por ano. Isso comprova a eficácia e a segurança do tratamento.

Já perdi a conta de quantos pacientes eu tratei com o implante dentário. Mas é interessante perceber que o feedback é quase sempre o mesmo: “Doutor, eu não sinto mais dor para mastigar e até parece que os outros dentes melhoraram, viu?! E o melhor, agora o meu sorriso está bonito". Obviamente que o tratamento com o implante dentário varia de paciente para paciente. Alguns necessitam de próteses totais, enquanto outros necessitam apenas de um ou dois implantes específicos.

O que importa é compreender que o implante fornece muitos benefícios além da estética, tais como: durabilidade no tratamento, preservação da estrutura óssea, manter os dentes vizinhos mais saudáveis, prevenir problemas oclusais e, até mesmo, melhorar a fonética do paciente.

Gostou de saber mais detalhes?!

ALERTA

ARPHANUAN, STOCK.ADOBE.COM

O ÁLCOOL E O CÂNCER

"NÃO EXISTE NÍVEL DE CONSUMO QUE SEJA SEGURO PARA A SAÚDE", **DIZ A OMS**

Pedro Nakamura
pedro.nakamura@zerohora.com.br

O ano de 2023 começou com um alerta de autoridades de saúde globais contra a bebida alcoólica. "Não existe nível de consumo de álcool que seja seguro à saúde", declararam oficiais da Organização Mundial de Saúde (OMS) em um editorial publicado na edição de janeiro da The Lancet Public Health, prestigiada revista científica inglesa. Mesmo o uso leve ou moderado está associado à incidência de câncer, já que a substância é considerada carcinógena desde 2012 pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc).

O governo do Canadá seguiu a mesma linha da OMS ao divulgar um guia que afirma haver risco crescente de câncer a partir do consumo de três unidades de álcool semanais. Menos do que isso, o risco é menor, mas existe. Cada unidade é o equivalente a uma lata de cerveja, taça de vinho ou dose de destilado. "Qualquer redução no uso de álcool é benéfica. Isso se aplica àqueles que não podem ou não querem reduzir seu consumo. Aqueles com altos níveis de uso têm muito a ganhar ao reduzir esse índice ao máximo", recomendou o relatório publicado pelo Centro Canadense de Uso de Substâncias e Adição (CCSA).

– Há muito tempo que a maioria dos órgãos de pesquisa ligados à saúde já tem esse consenso. Não é novidade que qualquer dose (de bebida alcoólica), em diferentes indivíduos, pode causar algum tipo de dano. A OMS nunca publicou nenhuma recomendação de beber com moderação, isso vem da indústria do álcool, que, antes dos anos 2000, já vendia esse slogan – diz a médica psiquiatra Ana Cecília Marques, conselheira da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas (Abead).

Só em 2018, o Sistema Único de Saúde (SUS) gastou R$ 1,7 bilhão no tratamento de cânceres associados à bebida no Brasil. A estimativa é de que o valor cresça para R$ 4,06 bilhões até 2040, um aumento de 136%, conforme divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer (Inca) em 2022. "Consumir bebidas alcoólicas, em qualquer quantidade, aumenta o risco de desenvolver câncer de boca, faringe, laringe, esôfago, estômago, fígado, intestino (cólon e reto) e mama", alerta o instituto. A cada ano, entre todos os tipos de câncer, não apenas os associados à bebida, há 450 mil novos casos diagnosticados e 232 mil mortes no país pela doença, diz o Inca.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2013 a 2019 o uso de álcool dobrou entre homens e cresceu quatro vezes entre mulheres, que são mais vulneráveis aos malefícios da bebida. O mesmo estudo também aponta que o Rio Grande do Sul é o Estado com a maior frequência de uso no país. Cerca de 40% dos gaúchos consomem álcool ao menos uma vez no mês, enquanto um a cada três bebe semanalmente.

Perguntado sobre as estratégias do governo federal para a redução do uso de álcool, o Ministério da Saúde não respondeu.

O IMPACTO DA PANDEMIA

Segundo a OMS, eventuais benefícios do consumo de álcool ao coração não compensam o risco de câncer que a bebida pode causar. A própria Federação Mundial do Coração, que é uma espécie de sociedade global de cardiologia, alerta que a bebida não faz bem ao órgão e pode levar a cardiomiopatias, arritmias, hipertensão e acidente vascular cerebral (AVC). "Ao contrário da crença popular, álcool não faz bem ao coração. Isso contradiz diretamente a crença comum de que a bebida prolonga a vida ao reduzir o risco de doenças cardiovasculares", diz um relatório de fatos e mitos sobre o álcool publicado pela federação.

Há, inclusive, preocupação entre pesquisadores quanto à metodologia adotada em muitos dos artigos que apontam benefícios ao uso moderado da bebida. Um dos modos de se fazer isso é por meio de seleções enviesadas em estudos observacionais: comparar pessoas que estão bem de saúde, mas bebem, com pessoas que vão mal de saúde, mas são abstêmias, para chegar à conclusão de que quem consome álcool "moderadamente" está mais saudável.

– Muitos estudos que falam de benefícios de bebidas à saúde, se você for olhar os conflitos de interesses da pesquisa, há financiamento da indústria do álcool – afirma a historiadora Laura Cury, assessora de Relações Internacionais da Associação de Controle do Tabagismo (ACT), que defende que muitas das medidas usadas contra o cigarro sejam estendidas ao álcool, pelos riscos à saúde que ambos causam.

Uma delas é a restrição de acesso à bebida, que teve uma reviravolta após o boom de uso de álcool causado pela pandemia da covid-19. Uma análise da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), braço da OMS nas Américas, entrevistou quase 3,8 mil brasileiros e 42% relatou alto consumo alcoólico durante o isolamento social entre 2020 e 2021 – a maior parte entre os mais jovens.

– A pandemia trouxe o beber em casa, o delivery e o beber escondido. Na medida em que tenho um delivery que entrega para mim o que pedi, não estou exposto, como um menor bebendo no bar. O celular deixou o acesso muito

mais fácil e os que já bebiam e estavam em casa, acabaram influenciando o cônjuge ou familiar – lamenta Cecília Marques, que lembra que a bebida também é mais danosa ao cérebro dos jovens, já que o órgão só completa seu amadurecimento aos 25 anos.

De acordo com o Centro para Prevenção e Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, o fator carcinogênico da bebida vem de uma substância produzida pelo corpo ao metabolizar o álcool, o acetaldeído. Ele é um dos causadores da ressaca e está ligado a um tipo de dano celular que pode levar à formação de tumores.

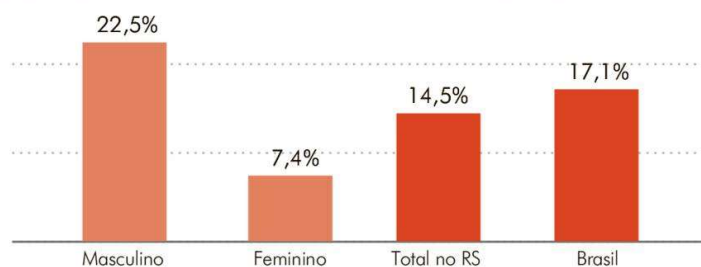
MAIS IMPOSTOS PARA BEBIDAS

O anúncio de janeiro da OMS reforçou uma campanha da Opas, que começou um trabalho junto a governos para ajudá-los a fortalecer suas políticas públicas de redução no consumo de álcool. A meta da organização é avançar em medidas já usadas, por exemplo, contra o cigarro, como o aumento de impostos e a restrição à publicidade, e que se mostraram eficazes no combate ao tabagismo.

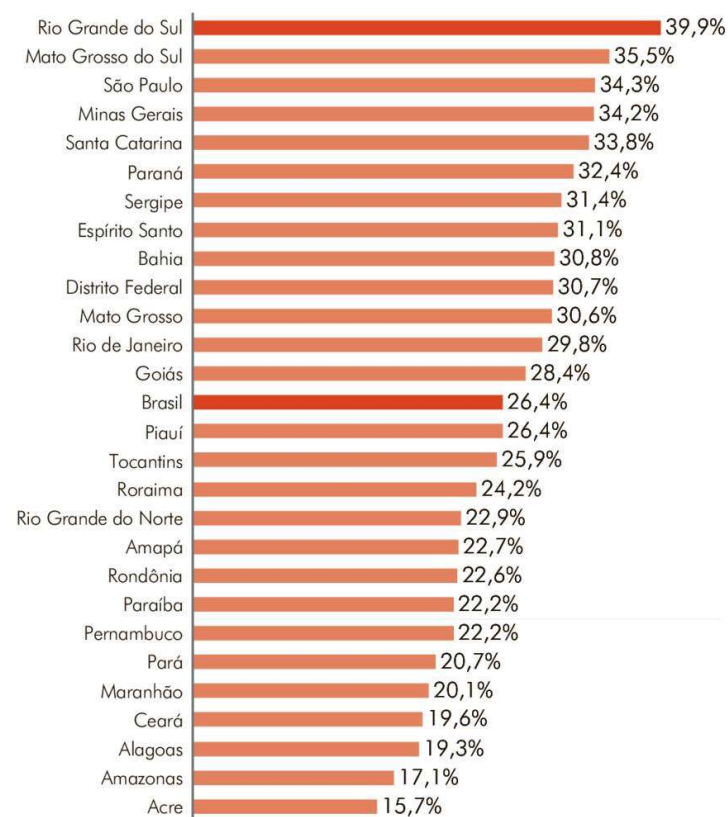
– Tivemos encontros com os ministérios da Justiça e da Saúde em que pautamos temas como o enfrentamento e regulamentação do álcool, o que é visto de forma positiva pelo governo. As autoridades querem avançar nisso, até porque, no ano passado, foi aprovado na Assembleia Mundial da Saúde, em Genebra, um novo plano de ação global de enfrentamento ao álcool para até 2030 e os países buscam fortalecer esses compromissos reiterados – diz o internacionalista Diogo Alves, consultor nacional da Opas.

De acordo com fontes ouvidas por ZH, há interesse do governo federal na possibilidade de incluir bebidas alcoólicas na reforma tributária vindoura. A proposta é encaixar o álcool em um regime especial, com carga maior, destinado a bens que causem mal à saúde ou ao meio ambiente. O debate, no entanto, foi recém-inaugurado. O Ministério da Fazenda não quis comentar sobre uma potencial inclusão de bebidas alcoólicas na reforma tributária.

– Defendemos uma tributação majorada de produtos nocivos à saúde das pessoas e ao meio ambiente para desestimular o consumo. A experiência do controle do tabaco mostra que aumentando o preço, se reduz a prevalência de uso. Inclusive, é uma maneira de arrecadar para investir, por exemplo, na Saúde, que precisa de mais recursos nesse contexto pós-pandêmico – explica Laura Cury, da ACT, entidade que apoia a campanha da Opas e já se reuniu com autoridades do governo federal.

CONSUMO ABUSIVO POR GAÚCHOS EM 2019

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde/IBGE, 2019

O ESTADO QUE MAIS BEBE SEMANALMENTE

4 a cada 10 gaúchos consomem álcool semanalmente, segundo dados de 2019 do IBGE

CONSUMO PELO MENOS 1x NA SEMANA NO RS

BEM-ESTAR

BRUNA LOMBARDI

Atriz, escritora, apresentadora, produtora, palestrante e ativista ambiental.
brunalombardi@redefelicidade.com

REFUGIADOS

Tenho pensado muito num assunto que me toca profundamente: os refugiados. Gente que se joga fora de seu país, para fugir de guerras, situações extremas, miséria e perseguição política. Gente que tenta desesperadamente, mesmo com alto risco de morrer, chegar em algum lugar.

Em algum lugar estranho, hostil, onde não pode entrar, onde será anulado como pessoa e talvez nem possa sobreviver. Uma mudança radical de realidade, posição social, identidade. Gente que precisa abandonar família, afetos, amores, amigos, trabalho e tudo o que conheceu como vida. Um desterro para um mundo onde não consegue existir.

Para quem não tem uma ideia clara do que seja ser refugiado, existem dois belos filmes que ajudam a visualizar e compreender a dor desse desgarramento. Um é *Human Flow*, do excelente artista chinês Ai Weiwei, que, durante um ano, acompanhou a dura jornada de refugiados em 23 países (França, Grécia, Alemanha, Iraque, Afeganistão, México, Turquia, Bangladesh e Quênia, entre outros). O resultado é um dramático documento que nos mostra com fidelidade e compaixão milhares de vidas que não cabem em canto nenhum.

Outro filme, *As Nadadoras*, conta a história de duas meninas sírias que aprendem a treinar com o pai e sonham competir nas Olimpíadas. Uma delas, a mais nova, tem um talento extraordinário e quer vencer pelo seu país, a Síria.

Quando se fala de refugiados, temos impressas na mente imagens de pavor. Gente apinhada em pequenos barcos sem a menor estrutura, abarrotados, lançados no oceano à própria sorte. Temos cenas de gente trancada em minúsculos compartimentos, com pouco ar e paredes vedadas. Jovens, idosos, mulheres e crianças enfrentando o horror da fuga sem rumo certo. Gente explorada, violentada, sofrendo todo tipo de privação, fome, sono, sede e nenhuma segurança. Gente movida a medo.

Esse é o retrato de milhões de pessoas pelo mundo obrigadas a abandonarem seus lugares, numa travessia na absoluta incerteza de chegar.

QUEM GRITA A FRASE "VOLTEM PRO SEU PAÍS!" DEVERIA ANTES PERGUNTAR POR QUE ESSAS PESSOAS PRECISARAM ABANDONAR SUA TERRA. TEMOS QUE REFLETIR SOBRE AS CAUSAS, E NÃO APENAS FAZER A DISCUSSÃO EMARANHADA DAS CONSEQUÊNCIAS.

E diante dessa situação limite, o mundo se divide. Existe um forte dilema. De um lado, os refugiados precisam desesperadamente entrar num país e sobreviver. E a solidariedade de organizações humanitárias busca salvar os que conseguem chegar vivos.

Do outro, gente que não aceita essa invasão. Alegam motivos sociais, econômicos, temem perder trabalho, temem o aumento da violência. Os mais radicais se unem numa onda de xenofobia e falta de empatia, achando que defendem seu espaço. Cada um acha que tem razão. Mas qual é a verdadeira razão? O que de fato faz isso tudo acontecer?

Quem grita a frase "Voltem pro seu país!" deveria antes perguntar quais causas que levaram à essa ruptura. Temos que refletir sobre as causas, e não apenas fazer a discussão emaranhada das consequências.

O poder nas mãos de monstros que se alimentam de desgraça, ódio e dor. Que cultuam a morte. Que vieram ao mundo para fazer guerras e destruir vidas. Tiranos que arrebentam sonhos, esperança e futuro. Eles são a causa.

Precisamos espalhar humanismo para que esses monstros sejam impedidos de chegar ao poder.

Leia outras colunas em gzh.com.br/brunalombardi

Bruna Lombardi escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Monja Coen.

EM FAMÍLIA

A FASE DAS MORDIDAS

FAZ PARTE DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS: ELAS ESTÃO LITERALMENTE USANDO A BOCA PARA SE EXPRESSAR

Por Solange Lompa Truda (*)

Um dos comportamentos infantis mais expressivos, e que mais angustiam e preocupam pais e educadores que convivem com crianças pequenas, é a mordida.

Esta fase causa muito desconforto, pois os pais da criança que mordeu se sentem culpados e chateados, enquanto a família da criança mordida pode se sentir agredida e questiona os cuidados e a atenção que seu filho está recebendo no ambiente escolar.

Mas relaxem! Morder faz parte do desenvolvimento infantil.

O comportamento é bastante comum nas crianças entre dois e três anos. As crianças se relacionam e descobrem o mundo através da boca, o que Freud descreveu como a fase oral do desenvolvimento. Nesses primeiros anos de vida, a criança está desenvolvendo aos poucos sua linguagem e não possui ainda habilidades cognitivas para expressar e compreender suas emoções.

Encontramos os pequenos se comunicando pela ação e pelo movimento. Como o morder. Eles expressam cansaço, irritação, frustração, alegria e satisfações por meio de suas ações, pois ainda não dominam a linguagem oral que está em pleno desenvolvimento.

Nas escolas, é comum a mordida acontecer em momentos de disputa de brinquedos entre os coleguinhas, em momentos de frustração ou mesmo em demonstrações de carinho e afeto pelo adulto ou outra criança. É muito importante deixarmos claro que é uma forma de interagir, de expressão, seja por carinho ou brincadeira, seja por raiva ou frustração da criança pequena.

Costumo tranquilizar os pais e educadores: não necessariamente a mordida está ligada a uma suposta agressividade da criança, visto que ela reconhece e interage com o mundo através dos seus sentidos e sua boca é um recurso de muito prazer, experimentação e aprendizagem.

SINAIS DE ALERTA

Apesar de, na maioria das vezes, a mordida fazer parte do desenvolvimento natural da criança, em alguns casos esse comportamento pode sinalizar uma dificuldade emocional do momento. Se as mordidas e os tapas passam a ser muito frequentes, a criança pode estar sinalizando insatisfações que merecem ser melhor entendidas pelos pais e educadores.

A criança pequena ainda não desenvolveu habilidade para tolerar frustrações e busca satisfazer seus desejos de forma imediata. À medida que for amadurecendo, tais habilidades tornam possível melhor interação e socialização, e as mordidas são substituídas pelas palavras, conseguindo, aos poucos, organizar e expressar sentimentos de outro modo.

Vale lembrar que tais comportamentos da infância, mesmo fazendo parte do desenvolvimento, requerem sempre a mediação do adulto, para fazer com que ela entenda aos poucos a consequência do seu ato, mostrando que pode conseguir o que deseja de outra maneira.

Pode-se dizer, por exemplo: "Se você não gostou do que ele fez, vamos dizer isso a ele de outra forma". Ou: "Você quer o brinquedo?". Sempre orientando que a outra criança gosta de carinho, beijos e abraços, e principalmente destacando que morder dói.

Nosso papel como educadores é auxiliar a criança a comunicar suas emoções e desejos através da linguagem oral, mostrando que é através da fala a forma mais adequada de obter suas coisas, desempenhando sempre a função de mediadores dessa linguagem, no decorrer do seu processo de desenvolvimento.

(*) Psicóloga escolar e psicoterapeuta da infância e da adolescência

AGENDA

INCONTINÊNCIA URINÁRIA

A professora Patrícia Rosa, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), está orientando um trabalho de doutorado sobre incontinência urinária em mulheres com mais de 60 anos. A pesquisa científica precisa de voluntárias e envolve tratamento com fisioterapia, realizada de forma online. Interessadas podem entrar em contato pelo WhatsApp (51) 93618-2645 ou pelo e-mail pesquisaincontinenciaurinaria@gmail.com

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

AS PESSOAS CHAMAM DE CIÁTICA QUALQUER DOR QUE SURJA NA REGIÃO LOMBAR

DOR CIÁTICA

YETI STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

ELA COSTUMA ACOMETER MULHERES E HOMENS A PARTIR DA QUARTA OU QUINTA DÉCADA DE VIDA

O povo chama de ciática qualquer dor nas pernas e na região lombar. As fibras nervosas que emergem entre a quarta e a quinta vértebras lombares (L4 e L5) e a primeira e segunda sacrais (S1 e S2) saem da pélvis na direção do membro inferior, na forma de um tronco nervoso: o nervo ciático, o maior do organismo.

Qualquer distúrbio ao longo do percurso desse tronco pode dar origem à dor ciática. Os mais comuns são rupturas ou artrites nos discos intervertebrais que ficam entre L4 e L5 e entre L5 e S1, processos que comprimem as raízes emergentes nessas alturas.

A prevalência da dor ciática na população é ao redor de 40%. Costuma acometer mulheres e homens a partir da quarta ou quinta década de vida.

A dor pode instalar-se de forma abrupta ou lenta. É geralmente unilateral, mas pode ocorrer bilateralidade, quando existe herniação ou processos inflamatórios do disco com compressão da medula.

A dor regride espontaneamente na maioria das vezes. Um terço das pessoas fica livre dela em duas semanas. Nas demais, pode durar mais tempo, até três meses.

Nos casos mais típicos, ela se irradia ao longo da faixa que vai da parte média ou inferior da nádega à região dorso-lateral da coxa (compressão da raiz em L5), à posterior da coxa (compressão em S1) ou à anterolateral da coxa (compressão em L4). Se chegar abaixo do joelho, sua localização obedecerá à distribuição superficial das raízes sensitivas que acompanham a raiz nervosa afetada.

Quando a dor nas costas e no trajeto do ciático aumenta ao tossir, espirrar ou ao estender o membro inferior, há suspeita de ruptura do disco. Fraqueza na perna ocorre em menos da metade dos casos. Podem surgir sensação de formigamento e perda de sensibilidade nas áreas acometidas.

O sinal clínico mais caraterístico é o de Lasegue: com o paciente deitado de costas, elevamos o membro inferior estendido para formar um ângulo de 30 a 70 graus com a superfície. O sinal é positivo quando a dor aumenta.

Nos casos típicos, não há necessidade de exames de imagem ou de eletromiografia. Quando o quadro é mais persistente, a ressonância magnética ajuda a esclarecer sua origem.

dor regride espontaneamente na maioria das vezes. Um terço das pessoas fica livre dela em duas semanas. Nas demais, pode durar mais tempo, até três meses.

Embora o repouso seja recomendado de rotina, não há evidências de que traga benefícios nos casos em que há possibilidade de movimentação.

O objetivo do tratamento é o controle da dor por meio de fisioterapia e medicamentos. Anti-inflamatórios, derivados da cortisona, antiepiléticos, relaxantes musculares e analgésicos podem ser úteis, mas seus efeitos variam muito de uma pessoa para outra.

Ioga, acupuntura, estimulação elétrica e manipulações da coluna apresentam resultados imprevisíveis e, às vezes, contraditórios.

A cirurgia provoca alívio mais rápido e acelera a recuperação motora, mas só está indicada quando existe hérnia de disco com compressão importante do canal medular ou quando as dores são mais persistentes. O momento ideal para a indicação cirúrgica não está bem definido.

Texto publicado originalmente em 11/6/2022

A DOR REGRIDE ESPONTANEAMENTE NA MAIORIA DAS VEZES. **UM TERÇO DAS PESSOAS FICA LIVRE DELA EM DUAS SEMANAS.**

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

+SAÚDE

GZH
Leia todas as matérias da série +Saúde em bit.ly/VidaMaisSaude

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

ETARISMO, VELHOFOBIA, AGEÍSMO

PRECONCEITO COM RELAÇÃO À IDADE VOLTOU AO DEBATE APÓS VÍDEO CONSTRANGEDOR CONTRA ESTUDANTE DE SÃO PAULO

Renata Okumura
Estadão Conteúdo

O etarismo (ou a velhofobia) é a discriminação por idade contra indivíduos ou grupos etários com base em estereótipos. No dia 10 de março, viralizou um vídeo em que três calouras de Biomedicina da Universidade Unisagrado, em Bauru, no interior de São Paulo, debocharam de Patrícia Linares, que também começou o curso em 2023 e que completou 45 anos na terça-feira passada.

A ofensa também é conhecida como idadismo ou ageísmo, ou seja, é o preconceito com relação à idade, definido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) como aquele que "surge quando a idade é usada para categorizar e dividir as pessoas por atributos que causam danos, desvantagens ou injustiças, e minam a solidariedade intergeracional", afirma Leonardo Pantaleão, especialista em Direito e Processo Penal, mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Estudantes do quarto ano de Biomedicina da universidade se solidarizam com Patrícia. "Nós, do último ano de Biomedicina da USC, fomos até ela e a presenteamos com uma flor e chocolate! A Pati é um amor e só merece coisas boas dessa vida", disse o grupo em publicação nas redes sociais. A sobrinha de Patrícia, Beatriz Linares, 23 anos, também agradeceu o apoio recebido pela tia. Após a repercussão do vídeo, a Unisagrado disse, em uma publicação nas redes sociais, que não compactua com qualquer tipo de discriminação.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o idadismo é prevalente, amplamente disseminado e insidioso, porque passa em grande medida despercebido e incontestado.

– É uma espécie de preconceito que pode assumir inúmeras formas, das atitudes individuais às políticas e práticas institucionais que perpetuam a discriminação etária, trazendo sérias consequências – diz Pantaleão.

Como isso pode afetar a vida de uma pessoa mais velha que busca uma oportunidade na faculdade ou no mercado de trabalho?

– Sabemos que não existe idade para que a vida aconteça. Mas, infelizmente, muitas pessoas de mais idade, acima dos 40 anos, desistem de realizar seus sonhos porque acreditam não terem mais tanto valor quanto um jovem. E, infelizmente, as poucas pessoas acima dos 40 anos que tentam realizar seus sonhos correm riscos de enfrentar discriminação, preconceito e injúrias – afirma a psicóloga Luana Ganzert.

Segundo ela, os prejuízos do etarismo ou velhofobia são inúmeros, mas as principais consequências são emocionais:

– Sentimentos de invalidez, baixa autoestima, tristeza e até mesmo sintomas ansiosos e depressivos dependendo da maneira como a vítima internaliza a ofensa. Não é natural invalidar o outro, mesmo que isso seja uma simples brincadeira. Comentários ofensivos sobre outras pessoas podem trazer sérios prejuízos, inclusive problemas com a Justiça. Afinal, qualquer forma de preconceito é crime.

Para a psicóloga, há pessoas que desistem de realizar seus sonhos por causa de piadinhas preconceituosas:

– É importante considerar que nem toda oportunidade chega para nós em momentos comuns. Alguns não têm o privilégio de estudar enquanto são jovens, outros desistem dos seus sonhos para cuidar da família, da casa, e, após um tempo, conseguem voltar a buscar as suas realizações. Então, não julgue a história do outro sem conhecê-la.

ANDREY POPOV, STOCK.ADOBE.COM

▶ EDIÇÃO Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ DIAGRAMAÇÃO Bianca Weschenfelder ▶ CAPA Rapheephat, stock.adobe.com

ZERO HORA
doc.
A REPORTAGEM NO FOCO

TUDO PELO CORPO

INCENTIVADO MUITAS VEZES IRRESPONSAVELMENTE, USO DE ANABOLIZANTES REPRESENTA PERIGOS IMPREVISÍVEIS

Tanguy Baghdadi

INTERNACIONALISTA, 38 ANOS
Professor e palestrante na área de relações internacionais, é o criador do podcast Petit Journal

Com A Palavra

ARQUIVO PESSOAL

AS PRÓXIMAS DÉCADAS TERÃO MUITA TENSÃO ENTRE AS SUPERPOTÊNCIAS

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

Nascido em Paris, filho de mãe brasileira e pai argelino, Tanguy Baghdadi veio para o Rio de Janeiro com três anos. Professor de Relações Internacionais da Universidade Veiga de Almeida (UVA), o pesquisador se tornou um dos mais conhecidos podcasters no Brasil ao criar o Petit Journal, plataforma que explica os intrincados jogos da política internacional por meio de uma linguagem acessível e com algum humor. Esse didatismo, diz Tanguy, que apresenta o podcast com o professor Daniel Sousa, deve-se a sua natural curiosidade. Tanguy é um inventerado criador de conteúdos: ele também é responsável pela plataforma Petit Cursos e ensina oratória, por meio do chamado Jogo da Comunicação. É palestrante da Casa do Saber e dá aulas de preparo para a carreira diplomática no Clipping CACD. Nesta entrevista, analisa os primeiros movimentos da política externa do governo Luiz Inácio Lula da Silva e aborda os desafios do cenário global atual.

GOSTARIA DE COMEÇAR PELO TEU NOME: PARA UM PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, NÃO DEIXA DE SER CURIOSO TER O MESMO SOBRENOME DO LÍDER DO GRUPO EXTREMISTA ESTADO ISLÂMICO. QUAL A ORIGEM?

Meu nome é uma bagunça. Eu, meu pai e minha mãe, nenhum dos três nasceu no mesmo continente. Minha mãe é de uma família paraibana, mas nasceu no Rio de Janeiro, carioquíssima. Meu pai nasceu na Argélia – daí o Baghdadi. Ele foi criado na França. Ficou órfão na guerra da independência argelina e acabou sendo levado por um militar francês. Viveu todas as dificuldades de ser um migrante. Tinha cara de árabe, jeito de árabe, nome árabe, mas se tornou uma pessoa muito francesa. Estudou filosofia e pedagogia. E eu nasci na França. Minha mãe foi fazer doutorado lá... Meu nome completo é Tanguy Cunha Baghdadi – tem três continentes aí.

VOCÊ TEM UMA HISTÓRIA DE AULAS EM CURSOS PREPARATÓRIOS, POR EXEMPLO, PARA O INSTITUTO RIO BRANCO, COM UMA PEGADA FORA DO PADRÃO DA ACADEMIA. EM SUAS ANÁLISES, ADOTA UMA TOM MAIS INFORMAL. COMO SURGIU ESSA LINGUAGEM, QUE É MUITO PARECIDA COM O JORNALISMO?

Fiz mestrado na PUC-Rio, e achava que não me encaixava naquele ambiente. Sempre gostei de estudar, de ler, sempre fui muito curioso, mas eu tinha a impressão de que, na academia, não me encaixava muito bem, porque tinha esse excesso de formalismo, uma questão de mostrar toda a bagagem que você tem para alguma coisa. Não tiro de forma alguma a importância da academia, é essencial, fundamental, tem de ser incentivada, mas eu achava que tinha outra contribuição para dar. E o que eu tinha para oferecer era: não fazer o doutorado e tentar pegar esses temas complexos que a gente aprende e estuda nas RelaçõesInternacionais (RI) e torná-los palatáveis. De certa maneira, como internacionalista, me posiciono também como comunicador. Tento ser quase um tradutor de assuntos complexos para pessoas que não entendem o que aquilo significa. A academia tem outro papel: desenvolver ideias. Eu assumi outra missão: pegar uma parte disso que é desenvolvido pela academia e outra que as RIs são

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br
Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Nickola_Che, stock.adobe.com

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

capazes de produzir e traduzir para pessoas que não têm acesso a essa linguagem técnica. A comunicação é importante também. Sei que tem muita gente que torce o nariz para isso, o cara está aí falando, não tem a titulação que se esperaria, mas isso me dá mais liberdade. Posso ir na live do Cazé e falar palavrão ao explicar uma situação complexa como a da guerra *(live em que Baghdadi comentou a invasão russa à Ucrânia no canal do Casimiro, em 2022)*. É uma linguagem semelhante à do jornalismo, sim. Transito entre as RIs e o jornalismo, apesar de não ter formação em Comunicação.

HOJE, OS PESQUISADORES SÃO MAIS COBRADOS PARA FAZEREM DIVULGAÇÃO E SAÍRAM DA TORRE DE MARFIM, NÃO É MESMO?

Sim. Não condeno o fato de debaterem entre eles. Acho que tem uma parte da discussão que se engrandece a partir do momento em que se tem pessoas muito especializadas discutindo. Só não achei, desde o início, que esse era o meu papel. Acho que tenho facilidade na hora de falar, de simplificar as ideias, acho que sou engraçado... Não sou humorista. Mas tentar trazer um pouco de humor, mostrar as ironias... Acho o mundo um lugar muito curioso, às vezes me pego meio maravilhado olhando para o mundo: que loucura é esse lugar! Acho que, quando você mostra para o pessoal, "cara, olha que loucura isso aqui", acho que as pessoas podem entender melhor.

VOCÊ JÁ DISSE QUE FALAR SOBRE GEOPOLÍTICA É COMO CONTAR UMA BOA FOFOCA. COMO É EQUILIBRAR DIDATISMO SEM SER SUPERFICIAL?

Basta não ser superficial. Não me dou ao luxo de ser superficial, e isso me exige um trabalho massacrante: estou estudando 100% do tempo. Sou uma pessoa muito curiosa, me dói muito não saber alguma coisa. Eu me considero na maior parte das vezes um grande ignorante. Mas não me conformo com isso. Como eu me considerava ignorante 10 minutos antes de pesquisar alguma coisa, eu tento de uma certa maneira mostrar para as pessoas o caminho que eu mesmo acabei de seguir para aprender alguma coisa. As aulas que dou no Petit Cursos eu costumo dizer que são as aulas que eu gostaria de ter tido: rápidas, ágeis, de forma a apresentar um conteúdo sem um tom esnobe, de forma que o cara consiga entender aquilo e que de fato o interesse. Mas como fazer com que isso não seja superficial? Criando uma série de camadas de compreensão. É possível simplificar e, ao mesmo tempo, se eu precisar aprofundar, se precisar puxar um dado lá do meio de alguma coisa, para explicar algo mais especificamente, buscar essa informação e fazer essa complementação. No fundo é a curiosidade que move o conhecimento. Eu raramente me conformo de ouvir falar de uma pessoa, ou algum evento, sem que aquilo fique na minha cabeça e eu não pesquise depois sobre aquilo. Me dói muito quando ouço: "E aí teve aquele acordo de 1962". Vou atrás, porque preciso saber, afinal, que acordo é esse.

HOJE, NO BRASIL, TEMOS UMA POLARIZAÇÃO MUITAS VEZES VIRULENTA. ESSE FENÔMENO TAMBÉM ATINGE A POLÍTICA INTERNACIONAL?

Acho que estou um pouco mais a salvo, porque na política internacional essa situação é um pouco menos grave do que na política doméstica.

MAS HÁ VENEZUELA, NICARÁGUA, UCRÂNIA.

Quando faço uma crítica ao Trump, é sempre: "Lá vem esse esquerdista falar do Trump". Se é ao Putin, se digo que é uma baboseira dizer que vai invadir a Ucrânia para desnazificar o país: "Lá vem passar pano para nazista". Isso acontece sempre. Mas azar: tenho que dizer o que vejo. Azar se vou desagradar.

AS DISCUSSÕES SOBRE OS FATOS INTERNACIONAIS NO BRASIL NÃO DESPERTAM MUITO INTERESSE PORQUE A IMPRENSA BRASILEIRA NÃO DEDICA TANTO ESPAÇO A ISSO. OU A IMPRENSA BRASILEIRA NÃO DEDICA ESPAÇO PORQUE A POPULAÇÃO NÃO TEM TANTO INTERESSE?

Na Globonews, sempre que a pauta é a política doméstica, a audiência é muito grande. As pessoas querem saber. Quando o tema é econômico, se mexer com a vida cotidiana das pessoas, elas querem saber também. Se for um tema econômico, que a pessoa não consegue fazer um paralelo com sua vida cotidiana, a tendência é de que ela ouça, mas aquilo não parece tão importante para ela. Acho que os temas internacionais vão bem por aí. Há uma certa percepção de que o internacionalismo é muito distante da vida cotidiana das pessoas, por isso elas não dedicam tanta atenção assim a isso. Na live do Casimiro, que fizemos logo que estourou a guerra, as pessoas estavam muito preocupadas com suas vidas pessoais: era um monte de garoto, de 18, 19 anos, que não estava entendendo o que ocorria e estava com medo de ser convocado para a guerra. O medo das pessoas era esse: o que vai ocorrer comigo, o que vai ocorrer com minha família, com as economias da minha família, com o meu futuro. Em grande medida, o que tento fazer no Petit Jornal é mostrar que os temas internacionais estão mais próximos do que a gente imagina. São temas que mexem não na primeira camada da nossa vida cotidiana, porque a primeira camada é o preço da gasolina, é quem vai ganhar a próxima eleição, mas, numa segunda ou terceira camada, os temas internacionais fazem a diferença na vida da gente. Esse é mais um motivo para tornar a linguagem, ao se tratar de temas internacionais, mais lúdica. Se for muito técnico, a pessoa se afasta ainda mais desses temas, sem se dar conta de quem fazem a diferença na sua vida.

OS PRIMEIROS MOVIMENTOS DO GOVERNO LULA INDICAM UMA SAÍDA DO ISOLAMENTO EM QUE O PAÍS ESTAVA. QUAL A SUA ANÁLISE: O BRASIL TEM CACIFE PARA MEDIAR A GUERRA NA UCRÂNIA?

Não acho que tenha essa cacife. Mas a posição do Brasil no mundo pode ser relevante, sim. A gente tem muitas áreas nas quais temos síndrome de vira-latas, e o país nos dá motivos para isso. Com relação à diplomacia brasileira, no entanto, o Brasil tem um perfil diplomático muito mais destacado do que seu destino lhe garantiria. A diplomacia do país é muito competente. O Itamaraty, de fato, é uma das instituições mais importantes e tradicionais do Brasil. Isso significa que o país tende a conseguir um destaque internacional maior do que sua economia ou seu exército lhe permitiriam. O Brasil é um país que, ao longo dos últimos cem anos, conseguiu mais destaque do que lhe era esperado. Uma coisa que o governo Lula fez lá atrás, entre 2003 e 2010, foi pegar esse descompasso que existe entre a imagem real do Brasil e a diplomacia brasileira, que é muito maior do que a gente tenderia a ter como papel do mundo, e tentar extrapolar, fazer com que o Brasil de fato marque uma posição internacional muito forte. Lula tem muita autoestima. Já disse que ia tentar resolver o problema do programa nuclear do Irã no momento em que o mundo inteiro estava tentando. Chegou a se oferecer para mediar o conflito Israel-Palestina. E agora está se oferecendo para mediar a questão entre Rússia e Ucrânia. Acho que a questão é menos conseguir, porque o Brasil não tem cacife para tal, mas, ao propor, ao se colocar nessa posição, ao mostrar que tem uma diplomacia vibrante, senta na mesa e vai ser ouvido. Isso é importante. Na diplomacia, o Brasil tem condições de se posicionar de maneira mais forte do que em outras áreas. Propor participação nas mediações, estar presente, assinar, aparecer na foto, isso faz diferença, constrói algo em termos de imagem, de soft power e, no limite, de visibilidade, de divulgar a cultura do Brasil para ter mais turismo, mais investimentos, mais comércio. É uma via que o Brasil precisa explorar.

> A DIPLOMACIA DO BRASIL É MUITO COMPETENTE. PROPOR PARTICIPAÇÃO NAS MEDIAÇÕES, ASSINAR, APARECER NA FOTO, ISSO FAZ DIFERENÇA, CONSTRÓI ALGO EM TERMOS DE IMAGEM, DE SOFT POWER E DE VISIBILIDADE, DE DIVULGAR A CULTURA DO BRASIL.

Com A Palavra

Tanguy Baghdadi

O GOVERNO LULA VOLTA A REVELAR DIFICULDADE PARA CONDENAR REGIMES AUTORITÁRIOS COMO OS DE VENEZUELA E NICARÁGUA. QUAL A IMPORTÂNCIA DE A ESQUERDA BRASILEIRA COMO UM TODO, A EXEMPLO DA CHILENA, SE POSICIONAR CONTRÁRIA A ESSES REGIMES? OU ISSO É IRRELEVANTE?

Não acho irrelevante. Acho importante. E a questão da Nicarágua é mais complicada porque estamos falando sobre um conflito quase geracional dentro do PT. Os fundadores do PT viam a Revolução Sandinista como referência. Isso muito antes de Daniel Ortega dar essa guinada autoritária. Então, até hoje você tem muita gente que ainda é muito apegada àquele passado, sem se dar conta de que, sinto muito, pode ter sido bom, mas não dá mais. É hora de soltar a mão e fazer a crítica que tem de ser feita, sob o risco de parecer que todo o verniz que o Brasil teve no passado, mais moderno, de fato mais progressista, continuar preso naquela esquerda embolorada da Guerra Fria. Passou, a gente não está mais em 1982, em 1987, em 1989. A gente está em 2023. Tem coisas que não são mais toleráveis. É um erro grosseiro se manter apegado ao que acontece na Nicarágua atualmente. O que não significa ter o puritanismo de achar que o Brasil não vai se relacionar com um país autoritário. Todo país democrático se relaciona com países autoritários. Mas não significa não dizer que há um problema.

TAMBÉM É O CASO DO BRASIL COM A VENEZUELA E, SE PUDERMOS COMPARAR, DOS ESTADOS UNIDOS COM A ARÁBIA SAUDITA?

A Venezuela não tem jeito: é o país que tem a maior reserva de petróleo do planeta e está colado no Brasil. Vai ter de se relacionar. Mas não significa dizer: "Não tem ditadura, imagina, os direitos humanos lá estão sendo preservados". Isso é o escárnio. Não pode acontecer. Para mim, está fora de questão.

EIS A PERGUNTA QUE QUEM LIDA COM ASSUNTOS INTERNACIONAIS MAIS OUVE: PARA ONDE VAI O CONFLITO NA UCRÂNIA?

Essa é a pergunta de R$ 1 milhão. Não tenho a menor ideia. Porque, neste momento, nem Rússia nem Ucrânia têm condição de vencer a guerra. Isso inclusive foi dito por um alto militar americano. Se a Rússia tivesse condições de vencer a guerra, já teria feito. Já passou por dificuldades grandes, sofre com as sanções, não tanto quanto a gente imaginou no início, o apoio da população existe, mas já não é tão absoluto quanto antes, a motivação das tropas também já não é lá essas coisas, as perdas humanas e econômicas são grandes também. E a Ucrânia também não tem condições de bancar a vitória contra um país muito mais poderoso do que ela. Faz um papel interessante de resistência, consegue algumas vezes colocar a Rússia nas cordas, mas daí a vencer a guerra não me parece algo factível. Acho que é uma guerra para durar muito. E, no tempo, as coisas mudam muito. Por isso o cenário é imprevisível. Ninguém sabe até onde pode ir. Fico lembrando de guerras muito longas que a gente viu. A Síria, por exemplo, já tem 12 anos de guerra.

CONFLITO DE BAIXA INTENSIDADE?

A intensidade aumentava e diminuía. A gente fala de guerra civil porque parece uma guerra interna. Foram 15 anos de guerra. Pode se tornar uma guerra como essa.

MAS O GRANDE CONFLITO GEOPOLÍTICO É DA CHINA CONTRA OS EUA. O QUE VOCÊ PENSA SOBRE O CONCEITO DE GUERRA FRIA 2.0?

Odeio esse termo. Acho esse termo errado. Não foram poucas vezes na História em que a gente viu duas potências diputando espaço. A Guerra Fria foi um fenômeno específico, de 1947 a 1989. Você tinha um elemento ideológico muito forte. Nessa disputa entre EUA e China, a questão ideológica é muito menos importante. O que há em comum é a existência de potências com bombas nucleares que não se enfrentam diretamente. Mas a gente vai ficar contando quantas Guerras Frias aconteceram? Daqui a alguns anos vai ser a Guerra Fria 7.0? Porque essa vai ser a realidade. A não ser que tenha uma guerra nuclear, mas aí gente não vai estar mais aqui para ver. Esse confronto entre EUA e China tem uma movimentação muito interessante, o tempo todo. Nesses dias mesmo vimos os EUA vendendo armas para Taiwan, e de repente a China, jogando War, vai lá e estabelece acordo de paz entre Irã e Arábia Saudita. Isso é uma jogada de gênio, é geopolítica pura. Por que a China faz isso? Porque os EUA não têm como fazer isso. Porque não são um país asiático. Por dentro da Ásia eu chego ao Oriente Médio, um local onde a China nunca atuou. E isso envolve uma série de camadas: você vê os EUA agora cheio precauções com o TikTok. Quando imaginamos que o TikTok seria tema geopolítico? Mas é. É o 5G, Huawei, a guerra na Ucrânia e mais o TikTok. Porque você vai ter uma Rússia que vai passar por dificuldades e, quando passar, vai precisar de aliado. E quem está ali é a China, se fortalecendo nessa relação. E quando você junta os dois, China e Rússia, e olha para os dois como se fosse uma integralidade, é algo absolutamente monstruoso em termos de domínio da Eurásia. Acho que isso vai ser assunto para a gente tratar pelos próximos 20, 30 anos.

EM TERMOS GEOPOLÍTICOS, COMO VOCÊ ACHA QUE O MUNDO SAIU PANDEMIA: MELHOR OU PIOR?

Não aprendemos nada com a pandemia. Aprendemos o quê? Aprendemos que tem gente que é contra a vacina. Foi isso o que a gente aprendeu. Nesse ponto, sou cético. "Ah, mas a experiência histórica nos ensina alguma coisa." Não acho que a pandemia tenha ensinado ou trazido mudanças em termos de mais cooperação. Minha resposta é taxativa: se vier uma próxima pandemia, talvez a gente tenha protocolos mais bem estabelecidos, mas, em termos de cooperação, de garantia de que os Estados vão cooperar em nome de uma imunização coletiva, não tenho a menor ilusão quanto a isso.

A HISTÓRIA DA HUMANIDADE É FEITA POR GUERRAS SUCESSIVAS E APENAS LAPSOS DE PAZ. QUANDO ESTOUROU A GUERRA NA UCRÂNIA, SE FALAVA MUITO DA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL. VAMOS CHEGAR A ESSE MOMENTO?

Esse é outro equívoco. Se, em algum momento, a gente tiver alguma confrontação direta entre algumas das superpotências, e estou pensando em EUA, China e Rússia, não vai ser nada parecido com o que a gente viu entre 1914 e 1918 ou entre 1939 e 1945. É outro desenho, muito diferente. Tem ogivas nucleares envolvidas. Tem gente que fala que Putin é louco, irá usar ogivas nucleares. Mas não é um cara inconsequente. Quando você olha para a história política dele, ele sabe o poder que tem, mas não é um cara que pareça inclinado a jogar tudo para o alto. Acho que ninguém em posição de poder nesse cenário tem essa inclinação. De todo modo, acho que as próximas décadas serão marcadas por muita tensão. Como a gente teve em outros momentos da História. Mas isso não significa que a gente venha a ter o risco de uma Terceira Guerra Mundial, não.

> "NESTE MOMENTO, NEM RÚSSIA NEM UCRÂNIA TÊM CONDIÇÃO DE VENCER A GUERRA. ACHO QUE É UMA GUERRA PARA DURAR MUITO. E, NO TEMPO, AS COISAS MUDAM MUITO. POR ISSO O CENÁRIO É IMPREVISÍVEL.

REPORTAGEM

O PREÇO DO CORPO IDEALIZADO

NAS REDES SOCIAIS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE DISTORCEM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA PROMOVER O USO IRREGULAR DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES. A BUSCA PELO USO ESTÉTICO DE HORMÔNIOS CRESCEU NOS CONSULTÓRIOS E PREOCUPA ESPECIALISTAS, QUE LEVARAM O DEBATE AO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

NICKOLA_CHE, STOCK.ADOBE.COM

PEDRO NAKAMURA
pedro.nakamura@zerohora.com.br

De início, os músculos crescem, a gordura diminui e o corpo bombado aparece nas selfies, como as que celebridades e influenciadores postam nas redes sociais. Quando se usam doses altas de esteroides anabolizantes, uma classe de medicamentos que atrai pessoas interessadas em "corpos fitness", o efeito estético surge rápido. A saúde do corpo, no entanto, pode se fragilizar aos poucos. Isso porque esse uso intensifica efeitos colaterais que vão de riscos cardiovasculares a complicações hepáticas.

– Hoje, observamos o uso indiscriminado pelo público em geral com intuitos estéticos para ficar musculoso e bonito. Tornou-se tão disseminado nas academias que as pessoas usam em um efeito rebanho. É grave porque vemos adolescentes e jovens usando sem a menor ideia dos malefícios e riscos dessas substâncias – afirma o médico do esporte Marcelo Bichels, diretor científico da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), que analisa que usuários postam fotos com seus ganhos musculares com anabólicos na internet, mas se calam quando efeitos colaterais surgem, o que cria uma sensação de baixo risco e alto benefício.

Esteroides têm indicações aprovadas, em doses menores, para homens com hipogonadismo, condição em que os testículos produzem pouca testosterona, ou sarcopenia, em que há perda muscular acelerada, além de combater a osteoporose em idosos, entre outros usos pontuais e com segurança comprovada. No entanto, profissionais ligados a sociedades médicas brasileiras afirmam que cresceu o número de pacientes que chegam aos consultórios com complicações causadas pelo uso estético dessas substâncias, o que fez o alerta chegar ao Conselho Federal de Medicina (CFM) no ano passado.

Um estudo brasileiro de 2019 publicado na revista científica Plos One analisou o uso de esteroides anabolizantes por 719 praticantes de musculação em Curitiba (PR) e identificou que três a cada quatro usuários usavam os medicamentos para fins estéticos. No total, apenas 2,5% dos participantes usavam esteroides para um fim terapêutico aprovado. De acordo com o estudo, quase 55% dos usuários entrevistados adquiriram os remédios com amigos. Outros 37% compraram anabolizantes com prescrição médica na farmácia.

– Há um estudo antigo, que nem se poderia fazer hoje por questões éticas, em que se deu doses crescentes de testosterona para se saber com quanto se conseguiria um aumento efetivo do músculo. Viu-se que a dose que produziu isso era muito maior do que a usada no tratamento adequado e acima dos níveis fisiológicos do corpo – diz a médica endocrinologista Andréa Fioretti, vice-presidente do departamento de Esporte e Exercício da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), que lembra que o coração também é músculo e tende a crescer e hipertrofiar durante esse tipo de aplicação.

Uma das preocupações dos médicos que levaram a questão ao CFM é que o uso desse tipo de remédio para estética passou a ser reforçado nas redes sociais por influenciadores, inclusive alguns médicos que encontraram na prescrição da classe de medicamentos um nicho de mercado para pacientes interessados em hipertrofia e emagrecimento. Fioretti reforça que não há dose segura nesses casos.

Esse tipo de conduta já movimenta punições em conselhos regionais de medicina. Em Santa Catarina, por exemplo, uma interdição cautelar foi anunciada em fevereiro contra um médico que promete formar "experts em anabólicos". A decisão o proibiu de defender ou ensinar sobre o uso de esteroides para ganho muscular e demandou que ele excluísse o material das redes sociais.

Segundo a Sbem e a SBMEE, o uso de esteroides anabolizantes para fins estéticos e esportivos se tornou um "grave problema de saúde pública" no país. A prática de receitar a classe de medicamentos para a estética não é recomendada por sociedades médicas ou científicas nem dispõe de protocolos ou guias de receituários. A prescrição é considerada antiética e ilegal pela Sbem e pela SBMEE, conforme alertas emitidos pelas duas instituições em setembro do ano passado.

– Há um verdadeiro comércio de cursos de fim de semana de prescrição de anabolizantes. Prescritores pintam um cenário de sucesso, já que o faturamento realmente é alto e a demanda existe, e vendem essa ideia a estudantes de Medicina ou médicos que estão se formando e ainda não passaram na residência, de que eles podem ser especialistas em hormônios. É a apologia do uso indevido – diz o endocrinologista Clayton Macedo, presidente da Comissão de Endocrinologia do Exercício e do Esporte da Sbem.

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), indicações off-label, ou seja, que estão fora da bula aprovada para uma medicação, são feitas "por conta e risco do profissional que prescreve o medicamento". A prática em si não é ilegal, mas exige cautela e responsabiliza o prescritor, o que significa que é atribuição do CFM regrar esse uso. É o caso do uso estético de anabolizantes. Desde 2012, a prescrição de esteroides fora dessas indicações com benefícios clínicos comprovados é vedada pela autarquia, o que, em tese, proíbe o uso para ganho muscular, já que ele não é indicado por sociedades científicas nem aprovado pela agência regulatória.

Após a pressão das sociedades médicas para que esse tipo de prescrição off-label sofra maior controle e regulamentação, o CFM avalia uma nova resolução para regular melhor "o uso de terapias hormonais com esteroides e anabolizantes com objetivos estéticos ou para ganho esportivo". Procurado por ZH, o conselho não quis comentar o tema.

> "
> HÁ UM VERDADEIRO COMÉRCIO DE CURSOS DE FIM DE SEMANA DE PRESCRIÇÃO DE ANABILIZANRTES. É A APOLOGIA DO USO INDEVIDO.
>
> **CLAYTON MACEDO**
> Médico endocrinologista
>
> É GRAVE PORQUE VEMOS ADOLESCENTES E JOVENS USANDO SEM A MENOR IDEIA DOS MALEFÍCIOS E RISCOS DESSAS SUBSTÂNCIAS.
>
> **MARCELO BICHELS**
> Médico do esporte

"PAGANDO PARA **SER COBAIA**"

Ao menos desde os anos 1960, esteroides anabolizantes são usados por atletas que buscam ganhos na performance – em torneios oficiais, isso é considerado doping e é proibido por federações esportivas. Entretanto, o uso se tornou comum no fisiculturismo, competição em que o desenvolvimento muscular dos atletas é o que conta, segundo critérios de volume e estética. Hoje, a modalidade faz sucesso nas redes sociais, o que motiva a busca por hormônios e fórmulas que prometem resultados rápidos, na forma de dietas ou exercícios.

– O uso de anabolizantes começou com atletas, mas a partir da década de 1980 cresceram os usuários recreativos na musculação. Nas redes sociais, informações que antes ficavam nas academias se disseminam mais rápido e celebridades da internet impulsionam isso. Há médicos, nutricionistas, profissionais de educação física e atletas falando disso, alguns fazendo apologia, outros explicando os riscos e mais alguns lidando com o tema como se fosse algo banal – diz o profissional de educação física Marcelo Santos, doutor em cardiologia e autor do livro *Anabolizantes – Evidências Científicas: Riscos e Benefícios*.

As doses usadas por fisiculturistas e praticantes de musculação costumam ser mais de quatro vezes maiores do que as de indicações terapêuticas. No uso convencional, esses índices são tidos como fisiológicos, adequados aos níveis naturais do corpo. Já as dosagens para hipertrofia são mais altas, suprafisiológicas, e misturam mais de um medicamento, o que potencializa efeitos secundários. Por exemplo, a hipertrofia do coração pela alta testosterona e danos ao fígado causados pela metabolização dos remédios, o que pode levar a infartos e à insuficiência hepática.

Mas há profissionais que prometem minimizar esses riscos por meio de acompanhamento. De acordo com Clayton Macedo, esse tipo de prescritor normalmente não é um especialista habilitado em endocrinologia, ou seja, não fez residência médica na área e não tem Registro de Qualificação de Especialidade (RQE).

"

ALÉM DE ARRISCAR A VIDA, VOCÊ ESTÁ PEGANDO UM CORPO EMPRESTADO. SE VOCÊ PARAR DE USAR, VAI PERDER BOA PARTE DOS GANHOS ESTÉTICOS. ISSO MEXE COM O PSICOLÓGICO. AS PESSOAS COMEÇAM A USAR ACHANDO QUE VÃO FAZER DOIS, TRÊS CICLOS E PRONTO, MAS, NA VERDADE, USAM, GANHAM MÚSCULOS E AO VER QUE PERDEM AO PARAR, FAZEM O QUÊ? VOLTAM. VIRA UM CICLO VICIOSO.

BRUNO MASINI

Educador físico que parou de usar esteroides após sofrer um infarto aos 37 anos de idade (*foto abaixo*)

ARQUIVO PESSOAL

– Quem vende essa prescrição usa um apelo comercial de que vai acompanhar e proteger dos efeitos colaterais, mas não vemos isso na prática. Na hora em que o paciente enfarta, o prescritor some – afirma Macedo, que também coordena o programa #BombaTôFora, mantido pelo Núcleo de Endocrinologia do Exercício da Medicina Esportiva da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Além disso, como faltam estudos sobre efeitos de longo prazo do uso de anabolizantes para estética, muitos influenciadores usam essa incerteza para alegar que faltam dados confiáveis sobre malefícios. Ainda assim, entre os dados disponíveis, estudos epidemiológicos apontam danos. Um artigo publicado pelo comitê antidoping da Dinamarca em 2018, por exemplo, acompanhou 545 usuários de anabolizantes que tinham uma média de 26 anos por cerca de 13 anos e comparou a mortalidade com um grupo de não usuários. Entre quem consumia esteroides, a mortalidade foi três vezes maior.

Outro estudo dinamarquês de 2019 reparou que usar anabólicos aumenta em nove vezes a probabilidade de um homem ser condenado à prisão, mesmo quando variáveis como doenças psiquiátricas e classe social são consideradas.

– Sabemos pouco a respeito do uso de anabolizantes por indivíduos jovens. O que vai acontecer a esses adolescentes quando eles tiverem 40, 45 anos de idade? É uma prática contraindicada, então você não pode fazer um estudo clínico com isso porque seria antiético. As pessoas, na verdade, estão pagando para serem cobaias – afirma o médico do esporte e exercício Marcelo Bichels.

DISTÚRBIO DE **AUTOIMAGEM**

O uso de anabolizantes para cultivar músculos costuma ser feito pela via injetável e em ciclos que duram de um a três meses intercalados com períodos de abstinência para evitar sobrecargas na saúde. O uso dos remédios em homens induz a um hipogonadismo artificial, já que o corpo identifica o excesso de hormônios no sangue e reduz sua produção natural, de modo que os testículos deixam de produzir testosterona naturalmente, razão pela qual a prática pode levar à atrofia testicular e à infertilidade.

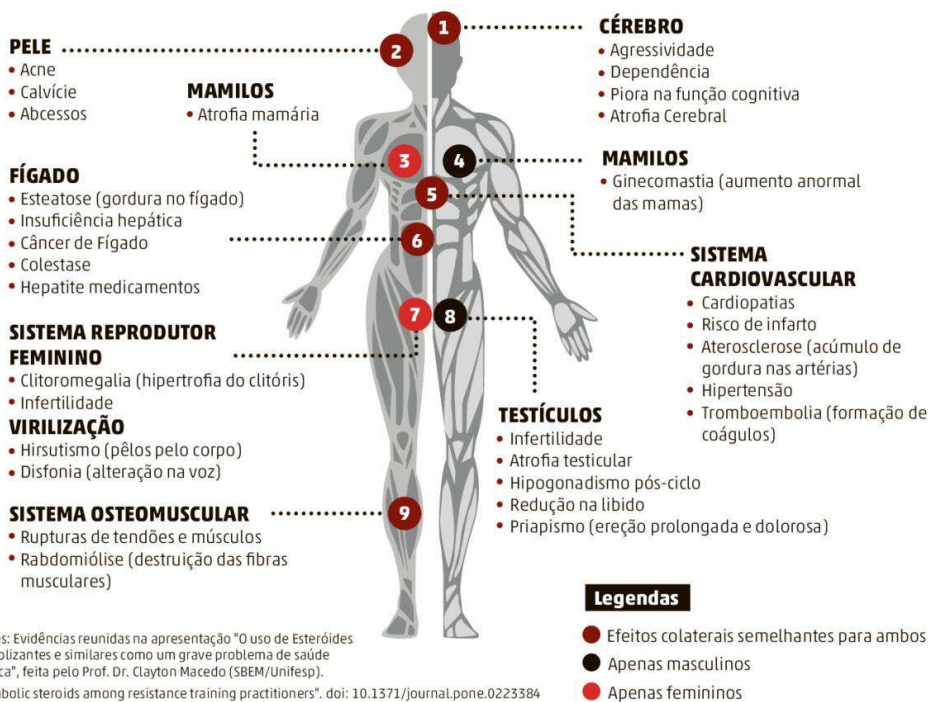
Com isso, o usuário desse tipo de medicamento entra em um período de deficiência hormonal induzida e faz as chamadas terapias pós-ciclo, com o objetivo de controlar efeitos colaterais causados pelos remédios e manter o físico durante uma espécie de período sabático de testosterona. Entre os remédios usados, estão hormônios femininos, medicamentos para o controle da calvície e ginecomastia ou fitoterápicos.

– Nas redes sociais, influenciadores dizem que a pior parte é o pós-ciclo. A pessoa fica deprimida, sem energia, perde peso e se alimenta mal, o que gera problemas psicológicos que a pessoa compensa usando outras coisas. Como a testosterona é estimulada num nível alto, quando você tira, ela cai muito e fica inibida – explica o profissional de educação física Bruno Masini, que atua no Laboratório de Endocrinologia do Exercício da Unifesp e é ex-usuário de anabolizantes.

Masini começou a usar esteroides com cerca de 18 anos de idade para melhorar o seu físico.

OS EFEITOS COLATERAIS POSSÍVEIS

Uso de anabólicos para melhorar o físico e a performance não é seguro e exige doses mais altas do que as de indicações terapêuticas, o que intensifica efeitos negativos, alertam sociedades médicas

Fontes: Evidências reunidas na apresentação "O uso de Esteróides anabolizantes e similares como um grave problema de saúde pública", feita pelo Prof. Dr. Clayton Macedo (SBEM/Unifesp).
*"Anabolic steroids among resistance training practitioners". doi: 10.1371/journal.pone.0223384

Mais velho, decidiu competir no fisiculturismo e intensificou o uso dos medicamentos. Parou aos 37, após sofrer um infarto e passar por uma cirurgia para sobreviver. O profissional ressalta que, na época, nenhum dos exames que fazia regularmente previu o incidente cardiovascular que quase o matou. Após o susto, suspendeu o uso dos medicamentos, perdeu peso e demorou mais de um ano até seu corpo recuperar seu eixo hormonal natural – o que nem sempre acontece com ex-usuários. Hoje, precisa tomar remédios de uso contínuo para prevenir novos infartos.

– Além de arriscar a vida, você está pegando um corpo emprestado. Se você parar de usar, vai perder boa parte dos ganhos estéticos. Isso mexe com o psicológico porque em um dia você está forte e, no outro, no espelho, não está mais. As pessoas começam a usar achando que vão fazer dois, três ciclos e pronto, mas, na verdade, usam, ganham músculos e ao ver que perdem ao parar, fazem o quê? Voltam. Vira um ciclo vicioso – explica Masini.

Segundo Marcelo Santos, a soma dos efeitos fisiológicos da suspensão do uso de anabolizantes com a vigorexia, um distúrbio de autoimagem em que a pessoa se vê "fisicamente inferior" àquilo que observa no espelho e cria uma compulsão por exercícios físicos para compensar o sentimento, leva o usuário à dependência psicológica de anabolizantes. Nas academias, não é raro que usuários façam uso dessas substâncias por conta própria.

– Na educação física, o uso é disseminado e já vi vários colegas, infelizmente, orientando como fazer baseados em experiências pessoais, e não em ciência. Muitos personal trainers usam anabolizantes porque a imagem corporal acaba sendo uma espécie de currículo. Estar em boa forma e com um bom desenvolvimento muscular gera potenciais clientes. Muita gente contrata um profissional baseado nisso – afirma Santos.

De acordo com o Conselho Federal de Educação Física (Confef), não compete à classe a prescrição de anabolizantes e a prática pode ser apurada e julgada pelo órgão. "Somos terminantemente contrários" à indicação de esteroides por profissionais da área, afirmou o conselho em nota. O Confef ressaltou que julgou dois casos, em 2013 e 2019, sobre profissionais presos em flagrante por portar, vender ou manter em depósito medicamentos do gênero. As punições foram, respectivamente, a cassação do registro e a sua suspensão por um ano.

ALERTA
Nas academias gaúchas, placas de advertência sobre o uso de anabolizantes são obrigatórias segundo legislação estadual

ANDRÉ ÁVILA

LABORATÓRIOS **CLANDESTINOS**

Os usuários de anabólicos também acessam essas drogas por meio de laboratórios clandestinos que anunciam seus produtos nas redes sociais. ZH identificou que é possível comprar esteroides injetáveis sem dificuldades por meio de perfis no Instagram por valores entre R$ 85 e R$ 290 e a preços mais baratos do que remédios com registro sanitário. Parte do discurso de médicos que promovem esteroides visa atrair quem compra essas drogas com a promessa de fornecer remédios com qualidade superior à comprada na clandestinidade.

Hoje, há apenas seis marcas de anabolizantes sintéticos registrados para uso no país, de acordo com a Anvisa. Em comparação, laboratórios clandestinos chegam a oferecer mais de 16 produtos à base de testosterona diferentes, nenhum deles autorizado. A atividade pode ser considerada uma infração sanitária e crime contra a saúde pública, segundo a agência.

Na avaliação da psicóloga Cristiane Moreira, o ambiente das redes sociais tende a ditar determinados modos de existir, como se houvesse um roteiro que definisse o que é uma pessoa interessante. Há normas para qual o estilo de vida mais saudável, o lugar que é o melhor a se frequentar e também qual o corpo mais adequado a se ter.

– Há confusão entre saúde e beleza, como se um "corpo bonito" dentro de um molde musculoso e magro falasse só de saúde. Pode falar também de transtornos alimentares, anorexia ou vigorexia. Falar de autocuidado como se isso fosse ter um rotina rígida e disciplinada para manter um determinado físico, como pregam alguns influenciadores, mas se esquecendo que saúde é algo integral e tem a ver com bem-estar, relações e momentos de prazer, não é saudável – analisa Cristiane, que é professora da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e pesquisa a interação entre psicologia e tecnologias.

Na visão da psicóloga, hoje as cobranças para que homens heterossexuais sejam mais interessantes, fortes e se submetam mais a padrões estéticos cresceu, já que o contexto atual implica que eles também podem ser descartados ou escolhidos por mulheres, o que pode ser um fator a mais na demanda por testosterona. Cristiane, no entanto, ressalta que as pressões estéticas permanecem mais intensas contra o público feminino. Agora, além de magras, elas precisam ser musculosas.

Não à toa mulheres também fazem parte do público-alvo de médicos prescritores de anabolizantes, que passaram a diagnosticar deficiência de testosterona também nelas.

A reposição do hormônio até pode ser benéfica em alguns casos específicos, como em pacientes que têm o ovário retirado. Nos consultórios, no entanto, esse uso tem avançado com a promessa de emagrecimento, corpo esbelto e bem-estar.

– As mulheres todas de 30 até 40 anos trabalham mais, estão mais cansadas e a libido diminui, e aí dizem que elas precisam de testosterona, como se fosse uma solução. Parece que não se pode mais ter um corpo que não ganha tanta massa nem se define.

Vejo pacientes até com chips hormonais que falam que controlaram sintomas de menopausa ou secaram, e realmente é rápido, mas aí colesterol e glicose sobem e logo você identifica problemas metabólicos no corpo – explica a endocrinologista Karen de Marca, secretária-executiva da Sbem.

Influenciadores que recomendam esteroides, porém, garantem que o uso em mulheres seria seguro. Como há terapias com anabolizantes recomendadas por sociedades médicas para a afirmação de gênero de homens transexuais, esse tipo de tratamento é citado como uma suposta chancela para o uso do hormônio na estética feminina.

– A mulher cisgênero que usar anabolizantes vai acabar virilizada, efeito que é desejável no homem trans. Enquanto em um o uso é estético, a pessoa trans precisa por conta de um sofrimento extremo, a ponto de se automutilar ou não ascender profissionalmente e socialmente por medo de transfobia. Não sabemos se é algo totalmente seguro com estudos de longo prazo, mas é um contexto em que se você não tratar, a pessoa pode morrer, ao contrário da malhação – diz Karen.

CHEGOU O ORELHÃO

HÁ 50 ANOS PORTO ALEGRE GANHAVA SEU PRIMEIRO ORELHÃO. AS MUDANÇAS DAS COMUNICAÇÕES DESDE ENTÃO SÃO BRUTAIS, MAS A MEMÓRIA DE COMO ERA A VIDA NO TEMPO EM QUE OS TELEFONES PÚBLICOS FAZIAM PARTE DA ROTINA DE TODOS SEGUE PRESENTE. ZH VISITOU O INÉDITO MUSEU DA CRT E TRAZ RELATOS DE QUEM PARTICIPOU DAQUELA INAUGURAÇÃO, EM MARÇO DE 1973

O PRIMEIRO
No Memorial da CRT, a reprodução do aparelho original diante de um painel com a famosa foto de inauguração

Texto
TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Imagens
MATEUS BRUXEL
mateus.bruxel@zerohora.com.br

Um rebuliço tomou de assalto os pedestres que circulavam pela Praça da Alfândega, Centro Histórico de Porto Alegre, na manhã de 10 de março de 1973. Quem cruzava o piso ondulado da Rua da Praia acabou atraído a espiar, perplexo, a concha que cobria um pesado telefone de ferro. Primeiro orelhão da cidade, o equipamento era do tipo moedeiro, com um disco fazendo as vezes de teclado numérico. O estranho objeto estava cercado por servidores da Companhia Riograndense de Telecomunicações, a CRT, ato registrado por uma fotografia em preto e branco. Com o fone fora do gancho, o retrato mostra um homem de calça social escura, paletó em tons claros e gravata. É Firmo Bernardes, designado para uma missão: faria a chamada inaugural. Funcionário exemplar, ligou para o chefe de todos na empresa.

– Presidente, está inaugurado o orelhão da Praça da Alfândega. É o Firmo quem está falando – esclareceu o técnico-chefe da seção de instalação e manutenção da rede matriz, que acolhia a região central.

A experiência foi contada pelo próprio Firmo ao historiador Rogério Rodrigues Verlindo, 67 anos. Curador da memória da CRT até os últimos suspiros da autarquia, Verlindo foi convidado por ZH a destrinchar a imagem que registra o fato de 50 anos atrás.

– Só tem um homem de capacete, então era o técnico dessa instalação. Chamava-se Nilo Fialho. Dando uma entrevista é o mais alto funcionário da CRT que compareceu ao evento, o diretor financeiro Sérvulo Luiz Zardin. Quer saber também o nome do presidente? – questiona Verlindo, informando se tratar de Jorge Rafael Cézar Moreira que estava no lado oposto da linha.

A solenidade motivou uma convocação no boca a boca e por memorandos entre os escaninhos da CRT, recorda a recepcionista Veneranda Rita Luchese, também vista na famosa foto distribuída para todas as sucursais. Ela tinha 26 anos quando abriu um sorriso meio encabulado para a câmera.

– Foi um momento festivo, o povo emocionado. Muita gente olhava para o telefone e não entendia como funcionava. Imagina, um telefone disponível pra todo mundo na rua? Os visitantes nos aplaudiram depois do discurso sobre a utilidade do orelhão e da necessidade de preservar o bem público – detalha Veneranda.

Zero Hora do dia seguinte trazia a manchete: "Primeiro orelhão da cidade". Era o número 1 de uma série de 50 que seriam espalhados em três meses. A reportagem não está assinada, mas a curiosidade do repórter fica evidente em outro trecho: "É um tipo de cabine que permite somente a colocação da cabeça de quem telefona".

Veja mais fotos em **gzh.rs/orelhoes**

A publicação detalha que a nova cabine foi "apelidada pelo carioca de orelhão", apesar de o protótipo ser da arquiteta Chu Ming Silveira, nascida na China e radicada em São Paulo. O design tinha como objetivos ajudar na acústica e proteger o usuário e o aparelho contra as intempéries. Ganhou ainda os nomes de capacete de astronauta e tulipa, no caso de haver vários aparelhos reunidos em torno de uma mesma base.

Firmo Bernardes já era veterano nas telecomunicações: ingressou em 1941 na Companhia Telefônica Rio-Grandense (a CRT só foi criada em 1962, após o governador Leonel Brizola encampar a Companhia Telefônica Nacional, de capital norte-americano). Altivo e elegante, gerava galanteios das colegas e ciúmes da esposa, recorda a filha, a professora Iara Teresinha Bernardes Malta, 74 anos.

– Minha mãe ficava uma arara. Nas inaugurações, o pai gostava de pompa, cortando fita. Ia todo bonitão – conta Iara.

Ao se aposentar, voltou à mídia, desta vez na capa do informativo da companhia. Para a família, deixou o gosto pelas comunicações, além de

aparelhos antigos preservados até hoje. Morreu aos 96 anos de idade, lúcido, contando histórias e gerando outras muitas.

– Recordo de ligar para o 138 e ele puxar a extensão, dizendo "desliga isso aí" – lembra a neta, Anelise Bernardes Malta, 44 anos, que na adolescência se conectava ao Teleamigos, serviço de chat por voz.

DAS FICHAS AOS **CARTÕES**

O primeiro telefone de rua permitia conversar horas a fio com uma única ficha. Somente após 1981 os modelos foram substituídos, medindo o tempo e exigindo a inclusão de mais créditos. Nesse momento foi instituindo o barulho que virou expressão: "cair a ficha".

Um orelhão original, semelhante aos do lote inaugural, poderá ser visitado no Memorial da CRT, previsto para ser inaugurado até meados de abril. A cobertura de fibra foi restaurada e posicionada defronte a uma parede revestida pela fotografia do grupo de pioneiros. O espaço tem ainda painéis com a evolução da telefonia, do século 19 até a privatização da estatal. O museu, que fica na sede da Associação dos Aposentados da CRT (AACRT), é fruto de um projeto lançado há uma década.

– Me sinto realizada de contar isso para todo mundo, não deixar morrer a nossa história – afirma a jornalista Márcia Jardim Gomes, 62 anos, diretora social da AACRT e ex-funcionária da companhia.

A exposição tem parte do acervo de 1,2 mil itens resgatados pelo curador da empresa, quando ela ainda operava. Destaque para uma mesa da década de 1960, pela qual as telefonistas conectavam os usuários – e escutavam a conversa, se vencidas pela curiosidade.

– A maioria não fazia *(fofoca)*, mas tinha quem brincasse que eram as pessoas mais bem informadas das da cidade – brinca Márcia, rindo.

Placas, fotografias, aparelhos, ferramentas e uniformes doados por quem viveu a CRT (incorporada à Brasil Telecom em dezembro de 2000) estão reunidos à espera do público, com acesso gratuito. Parentes de uma parcela dos 5 mil membros da associação compartilharam objetos, e novas doações são bem-vindas.

POUCOS, MAS AINDA **OPERANDO**

Em 1994, as fichas foram substituídas pelos cartões telefônicos, que traziam estampas das mais variadas: pontos turísticos, pássaros, personagens da literatura, artistas, ídolos do esporte, políticos, novelas e desenhos. No verso, textos descritivos das imagens educavam e distraíam nas filas.

Quem rodava o país tinha a vantagem de encontrar séries de cada companhia estadual. Edson Siebel, 47 anos, pegou gosto pelo colecionismo em uma praça de Cuiabá (MT): conheceu moradores trocando os cartões, levou os repetidos e chegou a cerca de 20 mil deles, distribuídos por temática em uma dezena de álbuns.

– Eu não podia ver um orelhão que corria para ver se alguém tinha deixado um cartão. Ainda tenho uns 15 mil e, sempre que olho pra eles, recordo dos locais que visitei – define o caminhoneiro.

Em Gravataí, o transportador guarda o tesouro devidamente organizado. Uns poucos, mais raros, nunca foram retirados do plástico. Há um comércio na web – cartões com fotos de Ayrton Senna podem ser encontrados a R$ 200 cada. Siebel tem essa série completa e promete jamais se desfazer dela.

– Se ele ama mais os cartões do que me ama? Acho que não. Mas os filhos já pediram a coleção de doação e ele negou – diz a esposa Vivian Carla Siebel, 44 anos.

Já a via que abrigou o primeiro orelhão da Capital, hoje, praticamente os extinguiu. De ponta a ponta, a Rua dos Andradas mantém apenas dois: na esquina com a Rua Bento Martins e entre as ruas João Manoel e Caldas Júnior. Ambos têm pintura degradada, pichações e aparelhos defeituosos.

Ao testar um dos aparelhos, foi constatado que, para telefones fixos, é possível falar de graça e com boa qualidade de som. Porém, para celular, funcionaram apenas as chamadas a cobrar. Nessa etapa, os nostálgicos recordarão o inesquecível pedido da gravação: "Após o sinal, diga seu nome e a cidade de onde está falando".

Mas, em 2023, alguém ainda usa o telefone público?

– Chega a ficar um mês sem ninguém perguntar onde é o orelhão. Mas acontece, quando a pessoa fica sem bateria, perde o celular ou é roubada – exemplifica Cleber Balau, 23 anos, segurança do Mercado Público, onde há quatro telefones espalhados.

A procura de um cartão com créditos é igualmente difícil.

– Nem o cara que era revendedor tem mais – conta Joni Souza, 71 anos, dono de um comércio de revistas do Largo Glênio Peres, também no Centro Histórico.

O fornecedor citado é Valdair Câmara, 50. No final da década de 1990, ele vendia 1,5 mil cartões por dia. Além da mulher, Sandra Schwingel, 42, a equipe tinha cinco funcionários para atender 50 bancas da região central da cidade. Farmácias, lotéricas e restaurantes renovavam o estoque diariamente.

– Com a chegada dos cartões de celular, os de orelhão foram saindo de circulação – recorda.

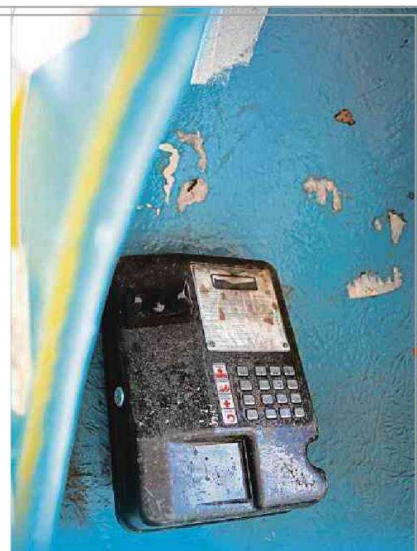
A Oi confirma que os cartões não são mais confeccionados no Brasil. Segundo a empresa, metade dos 116 mil orelhões ainda instalados no país têm média inferior a uma ligação por dia. Em Porto Alegre, há aproximadamente 650 aparelhos, contabiliza a operadora – em dezembro de 2018, eram 5,8 mil. No Estado, são 7 mil.

A empresa afirma que os equipamentos passam por manutenção periódica e também emergencial, quando detectados problemas técnicos ou de vandalismo. Os custos com esse serviço chegam a R$ 135 milhões por ano. São considerados elevados pela companhia. No texto da nota enviada pela companhia à reportagem, é reforçado que "a retirada ou manutenção dos telefones públicos é sempre avaliada de acordo com a regulamentação e as obrigações do setor".

Rogério Verlindo mistura saudade e indignação sobre a transição que culminou na desestatização. E desiste de defender a continuidade pelas condições entregues no presente.

– Se é para ficar sucateado, sem uso, os orelhões devem ser retirados. Só poluem a cidade – finaliza o homem que carrega a memória da CRT.

SAIBA MAIS

A sede da Associação dos Aposentados da CRT, onde será instalado o Memorial da CRT, fica na Rua Dr. Ramiro D'Avila, nº 176, Azenha, em Porto Alegre. A abertura do espaço está prevista para abril. Telefone: (51) 3076-2450

650
é o número de orelhões em operação hoje em Porto Alegre.
Há pouco mais de quatro anos, eram
5,8 mil
No Brasil, a Oi estima que haja atualmente
116 mil
A metade deles têm média inferior a uma ligação por dia. Os custos de manutenção dos aparelhos giram em torno de R$ 135 milhões ao ano.

DESCENDENTES
Anelise e Iara, neta e filha de Firmo Bernardes. No alto, detalhe de um dos aparelhos ainda instalados na Capital

Afinal, inovar PARA QUÊ?

PARA, TAMBÉM, DIMINUIR AS DESIGUALDADES, DEFENDE TRIO DE PESQUISADORES

GUSTAVO BORBA
Diretor do Instituto para Inovação em Educação da Unisinos

CESAR PAZ
Fundador do Ecosys e Sócio da Pipeline Capital

JORGE AUDY
Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS

NE MARIYA, STOCK.ADOBE.COM

No final de 2022, foi publicado um dos relatórios mais importantes globalmente para mensurar a capacidade de inovação dos diferentes países, o Global Innovation Index (GII). O relatório, publicado pela World Intellectual Property Organization (Wipo), pode ser acessado no link encurtado *gzh.rs/GII*.

Apenas como referência, o Brasil, embora sendo uma das 12 principais economias do mundo, aparece apenas em 54º lugar no geral entre as 132 economias analisadas. Na América Latina e Caribe, o Brasil aparece em segundo lugar, atrás do Chile e à frente de países como México e Colômbia.

Embora as publicações de rankings sejam importantes, pois permitem comparações e apontam caminhos possíveis, não devemos ficar limitados aos elementos e indicadores que são considerados nelas quando o tema é inovação.

O GII considera mais de 80 indicadores, alguns de base (*innovation input*) como: instituições, capital humano e pesquisa, infraestrutura, sofisticação do mercado e do negócio, e indicadores de saída (*innovation output*) como resultados em termos de conhecimento, tecnologia e criatividade.

Um dos pontos que nos chamam atenção, por exemplo, é que, nas 268 páginas do relatório, o termo "desigualdade" (*inequality/inequalities*) aparece 13 vezes: três nas referências, sete basicamente em dois parágrafos que apontam desafios que devem ser considerados, como o envelhecimento populacional e o aumento da desigualdade, e outras três como referência específica à desigualdade entre empresas. A versão executiva está disponível em português. Nas 24 páginas, nenhuma vez o termo "desigualdade" aparece.

Nossa reflexão aqui não é para questionar a relevância do índice. Como falamos no início do texto, é importante essa possibilidade de comparação histórica sobre todos indicadores considerados. Entretanto, precisamos compreender que a inovação jamais será um fim em si.

A inovação é um dos caminhos inexoráveis em busca da redução das desigualdades e em favor do desenvolvimento sustentável. É, talvez, a nossa única possibilidade de romper ciclos seguidos em que fomos pautados por falsas teorias desenvolvimentistas, que nos colocaram numa encruzilhada plena de tragédias sociais e ambientais e com poucas alternativas diante do esgotamento dos nossos recursos naturais.

Infelizmente ainda vivemos em um contexto em que olhamos para a inovação prioritariamente através de indicadores que desconsideram o seu impacto para aumentar (ou eventualmente diminuir) os níveis de desigualdade. De alguma forma vivemos uma miopia coletiva.

A inovação está em boa medida atrelada também ao desenvolvimento organizacional e à ampliação da lucratividade dos negócios. Nesse contexto, inúmeros estudos mostram que o crescimento das corporações e a perspectiva do *shareholder*, e não do *stakeholder*, transformou a forma como as organizações se desenvolveram e as diferenças entre, por exemplo, ganhos salariais da base e do topo das organizações, aumentou consideravelmente, conforme Yancey Strickler em *This Could Be Our Future: A Manifesto for a More Generous World* (2019).

> SE O PAÍS AUMENTOU A DESIGUALDADE, NÃO PODE SER CONSIDERADO INOVADOR, POIS O PAÍS SERVE ÀS PESSOAS, NÃO ÀS CORPORAÇÕES.

Além disso, indicadores como o GDP, ou gerenciamento pelas diretrizes, não dão mais conta da complexidade envolvida no conceito de desenvolvimento em um contexto de destruição ambiental (para ter mais informações sobre o debate relacionado à importância do GDP consulte *Doughnut Economics: Seven Ways to Think Like a 21st Century Econom*, de Kate Raworth, 2017).

Conforme o relatório do Laboratório das Desigualdades Mundial 2022, o Brasil segue sendo um dos países com maior desigualdade do mundo, onde apenas 1% da população possui quase 50% de toda a fortuna patrimonial brasileira.

Pensar em uma nação inovadora, que não dá conta da redução da desigualdade de seu povo, é um contrassenso. Afinal, a inovação está a serviço de quê? De quem?

Indicadores de inovação devem não apenas considerar, mas priorizar o impacto social e a redução da desigualdade ao longo do tempo. Se o país aumentou a desigualdade, não pode ser considerado inovador, pois o país serve às pessoas, não às corporações.

E, se as pessoas não vivem melhor, a inovação é inócua.

EUGÊNIO ESBER

Jornalista, escritor.
eugenioesber@novotexto.net

36 MILHÕES NEM AÍ

Eles são 36 milhões. Em realidade, quase 37 milhões. Uma Austrália e meia.

É tudo o que se sabe sobre esta nação de brasileiros que não compareceu à eleição presidencial (32 milhões) ou que anulou seu voto.

Cientistas políticos, sociólogos, analistas em geral podem, é claro, apalpar os contornos gerais dessa massa humana, perscrutar minúcias socioestatísticas (sexo, renda, Estado). É útil. Mas não muito revelador.

Assombra-me este dado. 36 milhões. Quem são estas pessoas? Quais são seus momentos de vida? Que aspirações tem? Aliás, algum dia já tiveram? E suas dores? Seus desencantos? O que é possível saber sobre seus valores? O que conta na vida delas? Quantas já terão aquele olhar embaçado pela desistência? Ou pela indiferença do tanto faz como tanto fez?

– Ó aflito periodista, por que tanto interesse nesse pessoal? Não foram votar, e pronto. Vida que segue, entendeu?

– É que... renunciaram ao único poder que têm, o voto.

– Não me faz rir. Poder do voto? Que poder teve o teu voto ou o meu se quem manda no Brasil é o STF? Que aliás não tem voto nenhum. Acho até que tu já escreveste isso uma hora dessas, não escreveu?

– É, eu escrevi. Mas é que esses 36 milhões... São quase 500 Maracanãs lotados e...

– E o quê? Tu bem sabes quem enche ou esvazia a caneta do presidente. E o Congresso? De que valeu o voto em deputado e senador? De quê, me diz! O poder tá lá nos 11 do Supremo, e ponto final.

– Não é bem assim!

– Até concordo, não é bem assim. Não tá nos 11. É pior, tá nos cinco. O quinteto mágico: Gilmar, Moraes, Barroso, Fachin e Lewandowski. Que aliás se aposenta agora mas vai fazer seu sucessor, ou sucessora.

> NÃO PODEMOS VIRAR AS COSTAS PARA 36 MILHÕES DE DESISTENTES.

Interrompi o diálogo com A Voz. Seu ceticismo me ajuda, reconheço. Mas há momentos em que preciso respirar fundo e, simplesmente, acreditar. Acreditar que a legião silenciosa compõe um país a ser desbravado, conhecido, entendido. Para, quem sabe, sentir-se representado. E tomar parte na definição de seus destinos.

– Ei, volta aqui!, insiste A Voz. "O que te diz que a massa de não-votantes pode tomar parte na definição de seus destinos? Pelo voto?"

Claro, argumentei eu em meu modo crédulo. Veio-me à mente um performático Alceu Collares em campanha eleitoral nos anos 1990. "O voto é tua única arma. Põe o teu voto na mão. Faz a tua revolução."

– Ele estava certo. Naquele tempo, a Constituição valia e o voto era uma arma. Mas a democracia morreu, a juristocracia está aí, à revelia do voto, e te digo mais. À revelia até da lei!

Eu ainda ponderei que não podemos, de todo modo, virar as costas para 36 milhões de desistentes, e que os partidos, com seus bilionários orçamentos oriundos de fundos públicos, têm o dever de ir ao encontro destes brasileiros, e escutá-los.

– Tá bom, meu ingênuo periodista, tá bom. Quer saber? Periga tu ainda te desiludires de tuas crenças e te juntares a estes 36 milhões que não estão nem aí.

Perturbador. Mas vou responder à Voz. Cancelá-la não é uma opção. Nunca será – para mim e para quem sonha não ver o Brasil transformado em uma Nicarágua, ou Venezuela.

ELIANE MARQUES

Poeta e psicanalista, autora de *e se alguém o pano*, entre outros.
elianemarques.escritora@gmail.com

CASAS DE FAMÍLIA

Andava de um lado para o outro entre o fedor das meias, da cera do assoalho e dos produtos para remover mau cheiro. A patroa estava cada vez mais irritadiça. Filha do vento, talvez filha de Iansã, e amante dos espaços abertos, ela se forçava ou era forçada a rodopiar em círculos em uma casa de família de persianas fechadas, na França. Gostava de faxinar com grandes baldes de água fresca, gostava que as peças ficassem cheirando a capim-cidreira. Se fosse rica, pensava, evitaria as cortinas que acumulam poeira. Porém, era faxineira vinda da Martinica, ponderava em diálogo a distância com a escritora Carolina Maria de Jesus.

De outro lado, aqui no Brasil, Ponciá ia se adaptando ao trabalho em outra casa de família, ia aprendendo a linguagem dos afazeres, das coisas e das gentes da cidade. Errava muito, mas também aprendia muito. Vinda da Vila Vicêncio, "nunca esqueceu o dia em que a patroa lhe pediu para que pegasse o *peignoir* e, atendendo prontamente o pedido, ela levou-lhe a saboneteira". No momento, Ponciá estava de coração leve, pensava que a vida tinha uma saída, pois trabalharia, juntaria dinheiro, compraria uma casinha e voltaria para buscar sua mãe e seu irmão.

Quem nunca ouviu a expressão *casa de família*, em que se viravam as personagens, martinicana e brasileira, antes citadas? Minha ancestra, lá da fronteira entre Brasil e Uruguai, nascida no século XIX, quando da Lei do Ventre Livre (1871), foi a pessoa com mais autoridade histórica que conheci no uso dessa expressão. Contudo, nos quatro cantos do Brasil, ainda hoje, casas de família continuam sendo mastigadas em nossas bocas, salivadas com arroz e feijão ou churrasco, quem sabe: "minha mãe trabalhou em uma casa de família", "minha tia arrumou emprego em uma casa de família", "ela saiu da casa de família onde cozinhava". A mim ressoa intrigante a combinação do significante *casa* com o significante *família*, como se esse último fosse um epíteto de *casa*, de modo a se aplicar a certas casas e a certas famílias somente, numa relação estreita com o feminino enegrecido para os quais são ausência e presença. *Ausência* porque não se combina *família* com a casa deixada para trás, refiro-me à casa de origem, na vila, na favela, no morro, nas zonas chamadas de periféricas, na Martinica, na Vila Vicêncio. Reserva-se *casa de família* para o lugar de destino, geralmente embranquecido e localizado em zonas centrais das cidades. E *presença* porque, embora consideradas estrangeiras, tais mulheres passam seus dias sentindo os cheiros, às vezes pútridos, dessas casas, onde, *quase da família*, esgotam suas forças, especialmente psíquicas.

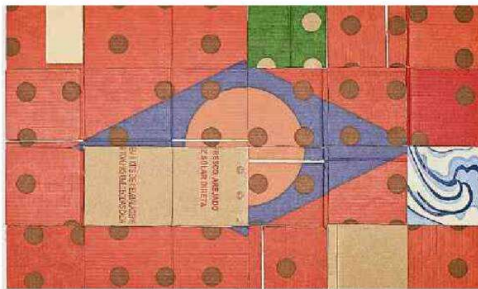
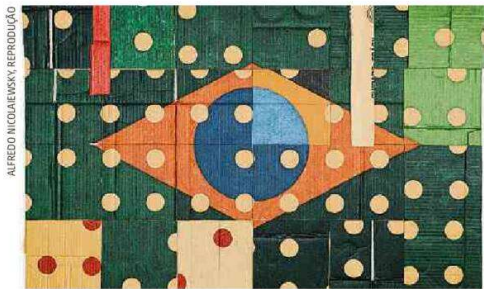
> RESSOA AINDA MAIS INTRIGANTE O ENUNCIADO – 'ELA É COMO SE FOSSE DA FAMÍLIA' – DESTINADO ÀQUELAS MULHERES, TRABALHADORAS NAS DITAS CASAS.

Então, ressoa ainda mais intrigante o enunciado – "ela é como se fosse da família" – destinado àquelas mulheres, trabalhadoras nas ditas casas. Tal frase parece constituir menos um epíteto e mais um sinal distintivo de sua posição de estranha familiar, aquela autorizada a sentir muito o cheiro da vida dos outros e pouco o cheiro de sua própria vida.

OS COLUNISTAS DESTA PÁGINA ESCREVEM QUINZENALMENTE | NA PRÓXIMA SEMANA: CRISTINA BONORINO E FRANCISCO MARSHALL

Que papelão, HEIN?

APRESENTADA EM DUAS GALERIAS DE PORTO ALEGRE, EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA AOS 50 ANOS DE CARREIRA DE ALFREDO NICOLAIEWSKY MOSTRA A TÉCNICA REFINADA DO ARTISTA – ACOMPANHADA DE HUMOR

ALFREDO NICOLAIEWSKY, REPRODUÇÃO

PAULO GOMES
Professor no Instituto de Artes (IA) da UFRGS, coordenador da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (IA-UFRGS)

Conforme o Aurélio, "papelão", no sentido figurado, é um procedimento ridículo ou vergonhoso, um fiasco. Também uma ação sem sentido, uma gafe ou algum mico. A expressão, carregada de crítica e ironia, sempre é utilizada para chamar a atenção de alguém por uma ação impensada ou malsucedida.

Não foi por acaso que Alfredo Nicolaiewsky usou a expressão para nomear as exposições comemorativas dos seus 50 anos de carreira. Cinquenta anos é muito tempo e é necessário tentar compreender a dimensão do que ele quis dizer. Nicolaiewsky tem uma inegável, e bem-sucedida, carreira como artista visual e professor. Sua trajetória conta com 19 exposições individuais, mais de 80 coletivas, além dos três livros de sua autoria, e está consolidada em obras – desenhos, pinturas, fotografias, gravuras, vídeos – presentes em coleções de importantes museus nacionais e locais. As atuais exposições em cartaz, em duas galerias da Capital, são um testemunho da sua potência criadora e de seu fôlego.

Dois dados devem ser considerados ao tratarmos dessas exposições: o material e a pintura. Sobre o material, importa dizer que as pinturas sobre papelão, utilizado em caixas de embalagens e descartados, são feitas sobre um material pouco nobre, ao contrário das telas... Nicolaiewsky não só recupera esse material, mas também resgata a sua prática com ele, iniciada na década de 1980, no auge da famosa Geração 80, grupo que atuava sem amarras e sem freios, utilizando materiais simples, econômicos e pretensamente frágeis. Sobre a pintura, importa dizer que o artista consolidou seu nome como desenhista e como pintor, práticas que desenvolveu até os anos 2000, quando se dedicou à produção de imagens fotográficas e digitais. Em 2020, com a pandemia e o isolamento obrigatório, ele decidiu, 20 anos depois, que era a hora de voltar a pintar: havia tempo disponível e o isolamento necessário à prática. Durante aquele ano, produziu um considerável número de obras, que foi compartilhando, dia a dia, em um grupo de amigos no WhatsApp. A experiência virou um e-book, intitulado *Alfredo em Processo, Nicolaiewsky em Quarentena*, lançado em 2020. Foi a maneira encontrada por ele para interagir, trocar ideias e compartilhar com seus pares a produção nascente, naquele duro momento de solidão e isolamento compulsório.

O sucesso da empreitada, em termos artísticos e com a repercussão do e-book, deixou-o confortável para seguir produzindo. A pandemia foi amenizando, os contatos retornaram aos poucos e também aproximava-se a data redonda de 50 anos de sua carreira, a contar de sua primeira exposição individual, no Atelier Livre da prefeitura de Porto Alegre, em 1973. Sua carreira precisava de uma mirada retrospectiva. Esse olhar sobre sua obra levou-o, naturalmente, a pensar em uma grande mostra, retrospectiva, antológica ou revisionista. Daí surgiu a ideia de fazer exposições simultâneas, dedicadas exclusivamente à produção dos anos 2020 a 2022, nas duas galerias que o representam e acolhem a sua obra. Exposições produzidas, chegou a hora de dar um título.... Qual o título mais adequado? Qual o que melhor representa este momento de celebração? Poderia ser algo retórico, elevado, grandioso. Mas não, quem conhece o Alfredo Nicolaiewsky sabe do seu humor e da ironia cortante que o caracteriza. *Que Papelão!!!* foi o título eleito para nomear a celebração do cinquentenário. Um comentário irônico, mas bem-humorado, de quem tem uma carreira sólida, que, no entanto, não se abate com as dificuldades do sistema.

Que Papelão!!! mostra que a produção dos últimos três anos é, principalmente, uma síntese das formas, dos procedimentos e dos materiais utilizados pelo artista nos 50 anos de carreira. Alfredo Nicolaiewsky é um artista consagrado e um nome fundamental de sua geração.

TINTA SOBRE...
A partir do alto, à esquerda, em sentido horário: "Bandeira n.5" (2020), "Bandeira n.4" (2020), "Uau!! 2 ou Meio Cool" (série Quarentena, 2020) e "Nossa!, Trilegal ou o Anjo" (série Quarentena, 2020). Todas as obras são feitas de tinta acrílica sobre sucata de papelão

A EXPOSIÇÃO

Que Papelão!!!

Obras de Alfredo Nicolaiewsky, divididas em dois espaços de Porto Alegre até o próximo dia 25: Galeria Gestual, na Rua Lucas de Oliveira, 21 (visitação de segunda a sexta, das 13h às 19h, e sábado, das 10h às 13h), e Ocre Galeria, na Rua Demétrio Ribeiro, 535 (de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 15h30min). O e-book *Alfredo em Processo, Nicolaiewsky em Quarentena* (2020) pode ser acessado gratuitamente no site **ufsm.br/editoras/editorappgart**.

Bela, recatada, do lar E DO TERROR

"MEDUSA", DE ANITA ROCHA DA SILVEIRA, ESTÁ EM CARTAZ EM TRÊS SALAS DE PORTO ALEGRE

TICIANO OSÓRIO
ticiano.osorio@zerohora.com.br

BRUNO MELLO, DIVULGAÇÃO

PRECIOSAS DO ALTAR
Lara Tremouroux (ao centro) e Mari Oliveira (à esquerda) são os principais nomes do elenco

Após circular por festivais internacionais ao longo dos últimos dois anos – foi lançado em Cannes, e ganhou prêmios em San Sebastian, Sitges, Trömso e no Rio –, o terror brasileiro *Medusa* (2021) estreou na quinta-feira em três salas de Porto Alegre: CineBancários, Espaço Bourbon Country e Sala Norberto Lubisco. É o segundo longa-metragem dirigido pela carioca Anita Rocha da Silveira, 38 anos, que vem trabalhando com o gênero desde seus curtas, como *O Vampiro do Meio-Dia* (2008) e *Os Mortos-Vivos* (2012). No primeiro, *Mate-me Por Favor* (2015, disponível na Netflix), ela retratou um grupo de adolescentes que depara com a violência, o desejo e o medo em seu cotidiano na escola e em meio aos condomínios da Barra da Tijuca. Bia (Valentina Herszage) e suas amigas encontram uma jovem agonizando em um terreno baldio, após ter sido estuprada e esfaqueada. O episódio impressiona Bia, que sente despertar em si uma morbidez aliada a uma pulsão sexual quase incontrolável.

Em *Medusa*, Anita segue lidando com personagens femininas, sexualidade, a iminência da morte e a crítica social. E volta a escalar a atriz Mari Oliveira, agora alçada à condição de protagonista.

O ponto de partida, contou a diretora e roteirista em entrevistas, foi o sentimento de que a sociedade brasileira dos últimos anos assumiu uma visão retrógrada em relação ao papel da mulher. Voltou-se a defender o modelo da "bela, recatada e do lar" – título da revista Veja para o célebre e polêmico perfil, publicado em abril de 2016, da então "quase primeira-dama do país" (era a época do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff), Marcela Temer. Também serviram de inspiração notícias de jornais sobre ataques femininos contra jovens consideradas "promíscuas":

– Às vezes, o cabelo e o rosto eram cortados, pois era essencial deixar essa mulher "feia". Os motivos declarados para tamanha violência variavam entre a vítima ser considerada "bonita demais", ter "dado em cima" do namorado de uma das agressoras, "se exibir" com roupas provocativas, ter likes de muitos rapazes em fotos no Instagram e ser tida como "fácil" e "piranha", tudo isso em um mundo onde as redes sociais viraram a principal ferramenta de vigilância.

A cineasta logo ligou os fatos ao mito grego que dá nome ao filme:

– Medusa era uma linda donzela, sacerdotisa do templo de Atena. Um dia, cedeu às investidas de Poseidon, enfurecendo Atena, a deusa virgem, que transformou seu belo cabelo em serpentes e deixou seu rosto tão horrível, que transformaria em pedra quem a visse. Medusa foi punida por sua sexualidade, por desejar, por não ser "pura". Da junção entre mito e realidade me ocorreu que, mesmo com o passar dos séculos, faz parte da civilização as mulheres quererem controlar umas às outras. Talvez seja um modo de manter o controle de nós mesmas. Afinal, crescemos com medo de ceder aos nossos impulsos e sermos consideradas "histéricas". O controle também passa pela aparência, pela beleza, pois está impregnada em nós a ideia de que é nosso principal atributo. Fazemos dietas para chegar ao peso "padrão" e passamos por procedimentos estéticos dolorosos na esperança de sermos jovens para sempre.

PASTORES E **MILÍCIAS**

Medusa começa reproduzindo um desses ataques, em sequência que apresenta duas de suas virtudes: a direção de fotografia de João Atala e a trilha sonora, que combina canções como *Cities in Dust* (Siouxsie & The Banshees) e *Uma Noite e 1/2* (de Renato Rocketh, na voz de Marina Lima) com músicas instrumentais de Bernardo Uzeda influenciadas por John Carpenter (do clássico do terror *Halloween*, referenciado também nas máscaras usadas pelas agressoras).

Entre as agressoras, está a jovem enfermeira Mariana (Mari Oliveira), que, ao lado das amigas, se esforça para não cair em tentação. Elas integram um grupo de música e dança (com figurinos e passos comportados, é claro) chamado de Preciosas do Altar. A líder é Michele (Lara Tremouroux, melhor coadjuvante no Festival do Rio).

Michele é uma estrela nos cultos evangélicos do pastor Guilherme (Thiago Fragoso), personagem que permite abordar a relação entre política e religião no Brasil – ele busca se eleger deputado – e a ascensão das milícias de extrema-direita (ele comanda os Vigilantes de Sião). No palco, ela canta versos sobre mulheres "devotas e submissas ao Senhor". Em casa, faz vídeos nos quais ensina a posição certa para selfies, de modo que nem sejam carnais, nem aspirem o divino.

Quando uma das vítimas das blitze moralistas revida, machucando o rosto de Mariana, a protagonista se vê rejeitada e precisa lutar para se recolocar no ambiente social. Também passa a refletir sobre os ideais ultraconservadores, o radicalismo, a misoginia e a hipocrisia de seus pares, e a se interessar mais e mais pelo rumoroso caso de uma mulher desfigurada, Melissa (Bruna Linzmeyer).

Por causa dessa subtrama (que, no fundo, não acrescenta muito, acaba desviando o foco) e por causa de decisões estéticas de Anita (como alongar os planos para a construção de uma atmosfera de horror psicológico, o que inclui cenas de devaneio – ou não – de Mariana), as duas horas e sete minutos de *Medusa* se fazem sentir. Para diluir o peso de seu tempo e de seus temas, a cineasta lança mão de uma certa comicidade em meio a momentos de tensão e terror. Tanto na exposição da falsidade dos supostos santos quanto na criação de números musicais. Entre esses, destacam-se o da canção *Jesus É meu Amor*, versão das Preciosas do Altar para *Sonho de Amor*, sucesso gravado por Patrícia Marx em 1990, e as coreografias dos Vigilantes de Sião.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

ESTUDAR O QUÊ? **PARA QUÊ?**

O ano escolar já começou. Seria bom falar um pouco sobre a vida das alunas e dos alunos.

Os currículos do Ensino Fundamental, Médio e Superior estão defasados na sua maioria. A palavra defasado indica algo fora de fase, desatualizado e, por consequência, pouco útil ou prático para o mundo real. As escolas preparam para um mundo que não existe mais.

O efeito mais danoso de um currículo assim pensado é tornar a ideia de educação formal irrelevante. Se o que precisamos saber não ocorre nos bancos escolares, por que manter as instituições formais? Não é à toa que pululam alternativas ao processo consagrado e regular de uma vida escolar.

A crítica tradicional é errada: utilidade. Por que ler José de Alencar se usamos Twitter? Trata-se de um enfoque equivocado: é preciso ir muito além na capacidade de leitura e de interpretação de texto; senão, o horizonte possível será... o Twitter.

Devemos buscar o maior e de alcance mais agudo, evitando "nivelar-se por baixo". O mercado impõe a crítica de "currículo teórico demais", porque quer pessoas que pensem menos e sejam mais submetidas a ordens. O problema da escola não é o caráter teórico. É fundamental que os alunos do Ensino Médio estudem Filosofia, porque ela não ensina a servir, ela ensina a pensar.

Por isso, a Filosofia não "serve"; ela liberta da servidão, ou deveria fazê-lo como meta. Pelo contrário, um currículo que ensine apenas coisas práticas (trocar lâmpadas ou passar um aspirador) era uma estratégia do governo racista da África do Sul para controlar a população negra. Filosofia e Arte seriam para brancos, para gente que mandaria no país; os "outros" deveriam ser treinados em coisas concretas e de valor mensurável.

O currículo está defasado; não por ser teórico, mas por ainda enfatizar repetição e não criação. O currículo não leva em conta o protagonismo do aluno; leva em conta o preparar, como altamente adestrável, para provas que justificam o injustificável: "Vamos ver toneladas de coisas (um dos erros é a quantidade), pois, num dia, faremos o vestibular".

Ora, e o vestibular serve para? Ver quem estuda e repete toneladas de coisas: uma serpente que come a própria cauda em um looping perverso. Esse tipo de avaliação mede a submissão extenuante a uma jornada desumana.

Tenho medo de quem tira primeiro lugar em alguns vestibulares. Parecem-me as crianças e os adolescentes que vi em um espetáculo circense na China há algumas décadas: se alguém de sete anos poderia fazer aquilo, seria à custa de perder tudo na sua vida para agradar a turistas? Performance pirotécnica nem sempre é o valor mais desejável.

Chegou a hora de pesar todo o sistema e entender, como queria Rubem Alves, que a rebeldia de alguns alunos não é sintoma de adolescência birrenta, porém um sinal saudável de pessoas que conseguem dizer que não identificam valor naquela atividade. Ou revemos tudo (e passamos a pensar o que é significativo no século 21 para preparar jovens para o 22), ou, em breve, a escola deixará de ter qualquer importância.

O que seria uma reforma curricular? Em primeiro lugar, cortar, perder a sedução enciclopédica, abandonar a fantasia afrancesada do século 19 de "dar tudo". Além de reduzir, olhar o mundo ao redor da escola. Incorporar esse mundo à sala de aula, fornecer ferramentas de avaliação da sociedade da qual o aluno vem e para a qual volta.

Alguns leem e imaginam que estou defendendo apenas o ensino lúdico. Sim, sabemos desde Piaget que o jogo é a mais poderosa ferramenta de aprendizado. Porém, um bom currículo também pode passar pelo gosto do esforço, por contrariar o prazer imediato.

Se eu perguntasse a alguém de 14 anos o que gostaria de fazer nas horas escolares, há uma chance de o adolescente indicar o celular livre para todo mundo por horas... acompanhado talvez de lanches e refrigerante. Isso seria uma escola voltada a confirmar o mundo como ele é.

Para que se possa discutir isso, devo levar em conta que o senhor e a senhora, pai e mãe, talvez tenham se tornado pessoas bem-sucedidas, tendo passado por anos de formação e hoje, mesmo sendo bons leitores de jornais, talvez não consigam mais definir o que é um predicativo do sujeito, algo que no passado poderia ter retido suas vidas acadêmicas, por um ano, junto a mitocôndrias e Império Bizantino.

Não se trata da aplicabilidade imediata das coisas (que já vimos ser um mau argumento), mas sobre o sentido dos dados aprendidos.

Exemplo na minha área: estudamos muito Legislação Escolar (Lei 5 692) no curso de licenciatura. Não tivemos uma única aula sobre falar em público. Passei minha vida falando em público, com meus alunos, mas nunca alguém me ensinou sobre isso. No entanto, eu sei muito sobre a Lei 5.692...

É isto que estou expondo: o que é de fato significativo como teoria e como prática para a vida. Tenho esperança de que consigamos dar esta resposta sobre currículos: para quê?

"

É ISTO QUE ESTOU EXPONDO: O QUE É DE FATO SIGNIFICATIVO COMO TEORIA E COMO PRÁTICA PARA A VIDA. TENHO ESPERANÇA DE QUE CONSIGAMOS DAR ESTA RESPOSTA SOBRE CURRÍCULOS: PARA QUÊ?

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Mary Silva
Luísa Tessuto
Cassiano Cavalheiro

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Jovana Dullius

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder
e Taciana Pessetto

NA CAPA
Giovanna Ewbank

FOTO
Nattannaella Verduga, Divulgação

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

@jovanadullius

@leticiacpaludo

@juliarendress

@mary_lsilva

@luisatessuto

@cassiano_cavalheiro

CARTA DA EDITORA

Conectada com **o que importa**

Quando bem dosada, a internet pode aproximar as pessoas de uma forma muito positiva. O melhor exemplo que temos aqui em Donna é a relação com as leitoras. Por meio da interpretação de números de audiência, conseguimos entender mais os interesses de quem nos lê, de assuntos comportamentais a personalidades que podem ser um bom bate-papo. Assim chegamos ao nome de Giovanna Ewbank. Ao lado de Paolla Oliveira e outras, Gioh (já somos íntimas de tanto que "convivemos com ela") está sempre nos nossos trends. Com o marido, o ator Bruno Gagliasso, e os três filhos, forma uma família que nos conduz a diferentes temas, da rotina estafante das mães até episódios de racismo. Para usar um termo em alta, Giovanna entrega tudo.

Ela também sabe tirar partido da internet: tem uma sólida base como influencer, marca presença com o podcast *Quem Pode, Pod*, que apresenta em parceria Fernanda Paes Leme, e acaba de lançar uma websérie com a rotina da família em um rancho. Assume, também, que aquela máxima de que a diferença entre o remédio e o veneno está na dose que se aplica: teve crise de ansiedade e sente pressão para sempre agradar. Mais do que um trabalho, o rancho entrou como uma proposta de vida – mesmo que poucos dias da semana.

Aos 36 anos, parar não é uma questão para Giovanna, ela apenas está transpondo para a vida pessoal o que a carreira de inúmeras viradas ensinou: dá para recalcular a rota das prioridades com o carro em movimento.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

@ cassiano.cavalheiro@zerohora.com.br

• Desfile Outono/Inverno Pompéia 2023 Com um desfile inédito, histórico e repleto de significados, a Pompéia apresenta sua coleção de outono/inverno 2023. O evento dá início às comemorações de seus 70 anos e será transmitido neste domingo, a partir das 18h, nas redes sociais da marca (@lojaspompeia). A apresentação começa com uma performance de bailarinos vestindo looks que remetem a uma gravata – o primeiro produto comercializado pela Pompéia.

• SPFW – A São Paulo Fashion Week já tem definidas as datas de suas próximas edições: N55, de 25 a 28 de maio, e N56, de 16 a 20 de novembro. O Komplexo Tempo, no bairro Mooca, será o principal local dos desfiles, que também devem ser realizados em outros pontos icônicos da capital paulista.

• Garimpo fashion – A primeira edição de 2023 da Feira da Loucura por Sapatos será entre os dias 6 e 16 de abril, das 10h às 21h, na Fenac (Av. Nações Unidas, 3825, bairro Ideal, Novo Hamburgo). Na mostra, é possível encontrar calçados, roupas e acessórios com descontos especiais. Ingressos no local a R$ 6.

• Vernissage – *Porto Alegre de Cenário à Personagem* é a nova exposição de arte vestível de Jeannine Kriscke. A vernissage será na próxima quarta-feira (22), das 18h às 21h, na Sala de Exposição do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A entrada é gratuita.

• Dança – A atriz e dançarina Camila Vergara ministra quatro encontros para explorar o corpo e a improvisação no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440, bairro Três Figueiras, Porto Alegre). A primeira aula é neste sábado, das 10h às 12h. O investimento é de R$ 50 por dia ou R$ 160 para participar de todos. Para saber mais, acesse o site *institutoling.org.br.*

CORREÇÃO
O sabonete hidratante Cloy custa R$ 3,72 e auxilia na hidratação da pele e não no controle da oleosidade como publicado na página 4 da edição anterior.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br

@SaraBodowsky

DIVULGAÇÃO

ANO-NOVO TIBETANO

A dica para esse findi é ir até Três Coroas, no Vale do Paranhana, curtir o Ano-Novo tibetano. O chamado Losar é conhecido como o maior festival do Tibete e reúne danças, músicas e gastronomias típicas.

O tibetano Ogyen Shak e sua esposa Adriana, proprietários do restaurante Espaço Tibet, são os organizadores da festa que celebra a chegada do ano 2150. Segundo o calendário tibetano lunisolar, é um ano regido pelo Coelho da Água, símbolo que representa grandes capacidades mentais, inovação e amizade.

O evento ocorre no sábado e no domingo, na Praça Afonso Saul. A programação e mais detalhes sobre a celebração estão em *anonovotibetano.com.br.*

RESTAURANTE HÚNGARO

Depois de encerrar as atividades em outubro do ano passado, após funcionar por 55 anos, o tradicional restaurante de comida húngara A Canga resolveu reabrir de forma sazonal.

Os proprietários relatam que foram muitos os pedidos de clientes para que o local seguisse operando. A decisão, então, foi pelo retorno de forma temporária. Apesar de ainda não ter data para o fim desse período, o restaurante abre as portas aos sábados, domingos e feriados, das 11h às 16h.

A Canga fica em São Sebastião do Caí, junto à RS-122, no Km 49, bairro Conceição. As reservas podem ser realizadas com antecedência pelos telefones WhatsApp (51) 99246-2455 e (51) 99557-4065. Redes sociais: @acanga1967.

FOTOS EDERSON BRIZOLA, DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

MADRID DE LUXO

Quem já conheceu Madrid sabe: é uma cidade inesquecível. Com uma mistura de centro cosmopolita com ambientes acolhedores, lá é possível encontrar um pouco de cada lugar do mundo.

Pois a Anelise Zanoni (@travelterapia), gaúcha e produtora de conteúdo, acaba de lançar um guia com 10 Experiências de Luxo que viveu em Madrid. A capital da Espanha está sendo considerada a nova capital do luxo na Europa. E luxo, hoje, não é mais sobre ostentação, e sim a respeito de experiências completas em gastronomia, moda, cultura, hospedagem ou compras. São os detalhes que atraem e podem mudar completamente uma viagem.

O guia foi desenvolvido com o apoio do TurEspaña e do Governo de Madrid e está disponível gratuitamente no link *bit.ly/LuxoMadri*.

REDES SOCIAIS

Elas não fogem do assunto

Influenciadoras digitais reforçam pautas como autoaceitação, orgasmo, saúde mental, maternidade e outros temas comuns do universo feminino

A internet sempre foi fonte de conteúdos sobre o universo feminino, mas, de alguns anos para cá, a diversidade vem ganhando destaque entre as opções online. Em busca de uma quebra na disseminação de padrões estéticos e comportamentais inatingíveis para a maioria das seguidoras, influenciadoras digitais focam, cada vez mais, na vida real. Nesta batida, saúde mental, empreendedorismo, prazer feminino e outras pautas relevantes ganham espaço. Aqui, reunimos alguns perfis de mulheres que contribuem para estes debates.

FOTOS, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

MARCELA MC GOWAN

A médica e ex-BBB Marcela Mc Gowan fala sobre parceria feminina e propõe um papo franco sobre sexualidade. De uma maneira descomplicada, ela busca romper preconceitos a respeito do prazer feminino.

Com mais de seis milhões de seguidores, ela também é palestrante, autora do livro *Senta Que Nem Moça* e tem sua própria marca de produtos com foco no bem-estar sexual.

Instagram: @marcelamcgowan

ALEXANDRA GURGEL

Se você procura conteúdos que lhe motivem a parar de se culpar em relação ao seu corpo, o perfil Alexandrismos pode ser uma boa opção.

Há mais de cinco anos, a jornalista e escritora Alexandra Gurgel propõe o debate sobre a gordofobia. Nas suas redes sociais, aborda temas como aceitação, autocuidado, diversidade corporal e pressão estética para mais de um milhão de seguidores.

Instagram: @alexandrismos

LETTICIA MUNNIZ

Letticia Munniz compartilha dicas sobre amor-próprio, liberdade e autoaceitação nas redes sociais. Com quase um milhão de seguidores, a modelo e influenciadora usa sua voz e as ferramentas online para tentar romper barreiras impostas por padrões estéticos.

Em suas publicações, ela relata como conviveu 18 anos com transtornos alimentares desencadeados por esse tipo de pressão. Uma de suas bandeiras é se aceitar da forma que é.

Instagram: @letticia.munniz

GABRIELA PRIOLI

A advogada Gabriela Prioli ganhou visibilidade comentando sobre política, mas ela expande cada vez mais seus horizontes. Aos seus mais de 2,3 milhões de seguidores, ela discorre sobre os mais variados temas, com postura firme e feminista.

Gabriela afirma que busca desmistificar a ideia de que, para ser uma mulher forte, com características de liderança, você precisa prender o cabelo, usar óculos de grau e apenas cores sóbrias. E defende a discussão sobre o lugar da mulher na sociedade.

Instagram: @gabrielaprioli

CRIS PÀZ

Para quem sofre com os sinais do envelhecimento, Cris Pàz manda um recado: nem toda mulher com mais de 50 anos está brigando com o tempo. E defende que algumas delas estão, justamente, fazendo as pazes com ele.

A publicitária e empreendedora digital fala sobre longevidade e é uma das vozes que ecoam pelo combate ao preconceito etário. Além de papos sobre saúde mental, ela aborda menopausa e outras experiências relacionadas à maturidade.

Instagram: @eucrisguerra

KELLY MATOS

Jornalista do Grupo RBS, a comunicadora da Rádio Gaúcha e colunista de GZH Kelly Matos convida ao diálogo sobre assuntos como os direitos das mulheres e a maternidade.

Desde a gestação de seu primeiro filho, Gabriel, que nasceu em fevereiro deste ano, Kelly usa seu perfil para compartilhar dicas e reflexões comuns entre as mães de primeira viagem.

Instagram: @kellymatosk

BELL ROCHA

A baiana Bell Rocha incentiva mulheres a não se limitarem por julgamentos. No Instagram, posta fotos de biquíni e compartilha imagens de seus trabalhos como modelo plus size.

Depois de derrubar obstáculos que bloqueavam sua autoestima, ela diz querer motivar as seguidoras a fazerem o mesmo.

Instagram: @bell-rocha

ANA PAULA XONGANI

Estilista, empresária e apresentadora, Ana Paula Xongani trata, em especial, de temas que envolvem a realidade da mulher negra. A autoestima é um de seus principais pontos.

Ela apresenta uma visão crítica sobre ideais de beleza e investe em fotos sem filtro. Chegou, inclusive, a compartilhar com suas seguidoras a experiência de raspar os cabelos.

Instagram: @anapaulaxongani

RELACIONAMENTO

Tour do encontro **perfeito**

Aplicativo de namoro lança guia virtual de lugares ideais para o primeiro *date*

Letícia Paludo

Depois do *match*, é hora de sair dos aplicativos de relacionamento e partir para o encontro presencial. Mas onde ir? Para responder essa dúvida, o Tinder, em parceria com influenciadores digitais brasileiros, criou o *R.O.L.E: Rota Objetiva para Lugares Essenciais*, um guia com sugestões de locais para primeiros *dates* em oito capitais brasileiras. Porto Alegre é uma delas, com indicação de dois espaços gastronômicos. A curadoria do app destaca aspectos do ambiente, cardápio, opções de drinks e mais. Para ver o conteúdo completo, acesse *gzh.rs/guiadotinder* ou o Instagram @tinderbrasil, onde é possível conferir as dicas em vídeo. A seguir, saiba mais sobre os *dating spots* indicados na capital gaúcha:

Publicação inclui sugestões para diversos estilos

Ofertório

"Se você gosta de dates que começam com a luz do sol e vão até a noite, o Ofertório Gastrobar, localizado no 4º Distrito, é o lugar perfeito para passar um tempo com o *match*. O espaço pet-friendly conta com ambientes interno e externo, e seu pátio é super convidativo para um drink e um primeiro date mais íntimo", diz o manual elaborado pelo Tinder.

Ambientes foram pensados para o aconchego dos casais

Segundo o proprietário, Rodrigo Guimarães, a grande sacada do estabelecimento é que ele conta com vários ambientes separados e aconchegantes, que dão mais privacidade ao casal. A decoração também é romântica, repleta de frases carinhosas e plantas.

O cardápio tem itens que pendem para um lado mais bucólico do amor, como o chope de framboesa e o drink Amor e Resistência. Para comer, o prato indicado é a panelinha de mignon (ou de cogumelos, na versão vegetariana) com molho de queijo.

O lugar também oferece, sem custos, uma experiência diferenciada: a de passear pelas ruas do 4º Distrito a bordo da "Kombizine", uma Kombi amarela toda customizada.

— É um serviço da casa, em que passeamos com os clientes de cada mesa. A kombi é modificada, tem o teto aberto e é iluminada com néon. Para os casais, é o momento de fazerem uma selfie, de se aproximarem, caso ainda não tenham feito isso. Tudo isso ouvindo uma playlist dos anos 1990 — explica Guimarães.

FOTOS OFERTÓRIO, DIVULGAÇÃO

O local fica na Rua Ernesto da Fontoura, 350, no bairro São Geraldo. Funciona às segundas e terças-feiras, das 11h30min às 16h, e de quartas-feiras a sábados, das 11h30min às 23h.

Para não correr o risco de ficar sem mesa no seu primeiro encontro, a recomendação do Ofertório é fazer reserva antecipada pelo telefone (51) 98182-9383.

Purple

"A drinkeria Purple, localizada no bairro Cidade Baixa, é parada obrigatória para os casais que preferem um rolê mais agitado. O lugar apresenta bebidas temáticas – uma dica é experimentar os *signature* drinks, disponíveis por tempo limitado no cardápio", aponta o guia.

FOTOS PURPLE, DIVULGAÇÃO

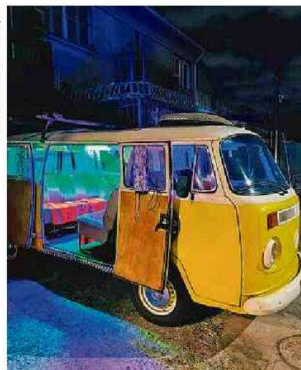
Embora tenha uma alta circulação de pessoas, o bar é intimista, com luzes e sofás acolhedores para receber os casais, garante Jefferson Machado, responsável pela área comercial do Purple. O foco da casa são as bebidas autorais – as mais indicadas do momento são Girl From Rio e A paixão me Pegou.

Por estar localizado na galeria Artsy Mall, os visitantes encontram no entorno várias opções de menu, como pizzas, hambúrgeres e petiscos.

— A gente também tem o karaokê, às quartas-feiras e domingos, que os casais costumam adorar, é muito legal. Nosso ambiente é intimista, bonito e acolhedor. A disposição do bar dá mais intimidade às pessoas. Temos sofá, poltronas, cadeiras, balanço. É como o barzinho que você teria montado em casa, iluminado, com drinks legais e uma temática bacana — opina Jefferson.

Aqui, a ideia é quebrar o gelo de forma divertida

O Purple funciona de terças a quintas-feiras, das 18h à meia-noite, às sextas-feiras e sábados, das 18h às 2h, e aos domingos, das 18h à meia-noite.

O karaokê fica aberto às quartas-feiras, das 21h à meia-noite, e aos domingos, das 20h às 23h. O endereço é Rua General Lima e Silva, 594, loja 7. Reservas pelo WhatsApp: (51) 9615-3253.

CAPA

Entre pausas para respirar

Aos 36 anos, Giovanna Ewbank conta como administra a rotina profissional frenética ao mesmo tempo em que faz questão de preservar seus momentos ao lado da família

Letícia Paludo

No início dos anos 2000, Arnaldo Antunes compôs: "Debaixo d'água tudo era mais bonito, mais azul, mais colorido. Só faltava respirar". Sobre a letra, ele revelou que faz uma associação entre o mergulho em uma piscina e a sensação intrauterina do feto, de estar protegido dentro da barriga da mãe, fora de perigo – e fala de como é inevitável ter que sair para o mundo em busca de oxigênio. Giovanna Ewbank, aos 36 anos também precisa de refúgio de um mundo que exige pressa, entrega e produtividade. Um lugar onde possa respirar melhor.

A paulistana encontrou esse abrigo no Rancho da Montanha, uma casa de campo localizada no interior do Rio de Janeiro, construída com o marido, o ator Bruno Gagliasso, 40. Nos finais de semana que passa lá, suas versões atriz, modelo e apresentadora descansam para deixar aflorar uma Giovanna mais moleca, conectada com o verde, a água, os bichos e a família. O local tem energia limpa, animais vivendo livres e homenagem às origens dos filhos mais velhos, Titi, nove anos, e Bless, sete, adotados no Malawi: um lago com peixes ciclídeos africanos e um baobá, árvore que é símbolo de culturas da África. A vida que levam por lá, junto também do caçula Zyan, dois, é tema da websérie de seis episódios *Vida no Rancho*, que estreou no dia 7 de março em seu canal no Youtube, Gioh.

— Eu gosto de muita calma, só que meu dia a dia é o oposto disso. De segunda a sexta-feira, minha vida é o oposto do que é a minha essência. Por isso, todo fim de semana, subo para o meio do mato: para resgatar minha essência e ter esse equilíbrio entre todas as Giovannas que sou — afirma.

Seu primeiro papel na TV também foi uma "garota do mato", a Marcinha, em *Malhação 2007*. Daí vieram diversos personagens em novelas e a apresentação de programas, como *Vídeo Show* e *Superbonita*. Uma das suas empreitadas profissionais mais recentes é o podcast *Quem Pode, Pod*, que comanda ao lado de Fernanda Paes Leme desde o ano passado.

A exemplo de como ocorre no programa e no canal – onde as conversas podem girar em torno de amor, preconceito, sugador de clitóris, traição e até cocô –, hoje em dia, não há tema que seja tabu para Giovanna Ewbank. Ela revela, no entanto, que, até pouco tempo atrás, sexo era um assunto do qual falava pouco, já que tinha vergonha de admitir que havia tido poucos parceiros ao longo da vida. Ela se encaixa na definição de demissexual, conceito que se refere a alguém que, em tese, só consegue transar com pessoas com quem cultiva algum tipo de envolvimento emocional ou afetivo.

— Só tive cinco parceiros com quem fiz sexo na minha vida toda e isso foi um tabu para mim durante muitos anos. Eu via minhas amigas tendo relações sexuais com várias pessoas e pensava: "Tem alguma coisa errada comigo. Por que não quero ter relações com pessoas por quem não sou apaixonada?". Com o tempo, fui entendendo que cada um tem a sua personalidade, sua vontade, seus desejos e está tudo certo. A partir daí, falar sobre sexo acabou sendo algo natural — afirma.

Nesta conversa com Donna, via áudios do WhatsApp, a atriz compartilha suas reflexões sobre maternidade e amor, além de como não se deixa ser engolida pelo tempo. E explica como suas prioridades foram se reorganizando naturalmente ao longo da vida.

Atriz revela que prefere o sossego do campo à agitação das festas

NATTANNAELLA VERDUGA, DIVULGAÇÃO

O que vocês planejaram mostrar em *Vida no Rancho*?

Temos uma vida corrida, muito louca, cada hora num lugar, gravando em um país diferente. O Rancho é o lugar onde a gente se reconecta com a natureza, conosco e com a nossa família, olhando nos olhos, nos percebendo em gestos. É um lugar para colocar os pés no chão, na terra, e entender o que estamos fazendo, para onde queremos ir. No atual momento, em que o "para ontem" já está tarde e tudo é urgente, acabamos esquecendo de nos olhar e entender (*e dizer:*) "calma, será que estou ultrapassando meus limites? Será que não preciso parar, respirar?". É um movimento que temos feito há um tempo, de desacelerar, principalmente, nessa vida de redes sociais e internet. Também queremos inspirar as pessoas a tentarem olhar para dentro.

Você tem algo de "bicho do mato"?

Vivi a infância e a adolescência na natureza, no mar. Então, é um lugar de refúgio para mim, onde consigo me olhar e organizar as coisas na cabeça. Sempre fui muito mais do mato do que das festas, então agora sinto que, cada vez mais, preciso resgatar essa minha essência, essa minha natureza.

Às vezes, a vida pesa?

Antes, a gente saía do trabalho e desligava, chegava em casa e ficava com a família, podia fazer as coisas pessoais. Hoje em dia, as pessoas te encontram em qualquer lugar, parece que a gente está sempre trabalhando e nunca descansa. A sensação é de que o tempo nos engole o tempo todo. Tive duas crises de ansiedade bem fortes no ano passado, fiquei com falta de ar em uma delas, chorando compulsivamente, e pensei: "Preciso olhar para mim". Então, sim. Sinto muita falta de tempo para mim, para estar com minha família 100% e por isso que o rancho é o nosso refúgio. Lá, a gente não usa celular, fica sem internet e consegue se enxergar. Esses momentos de respiro são muito importantes para a minha saúde mental e a da minha família.

Como você costuma lidar com o medo de decepcionar?

Esse é um grande fantasma na minha vida. Às vezes, sinto que estou levando uma montanha nas minhas costas, porque acabo preferindo me machucar do que decepcionar a pessoa que gosto, ou as pessoas que gostam de mim. Muitos me conhecem e criam expectativas. E, obviamente, a gente nunca quer decepcionar, mas isso é impossível. O importante, na verdade, é não me machucar. Então, o movimento de tentar me priorizar hoje está sendo feito mais do que nunca.

Em 16 anos de carreira, as suas prioridades mudaram?

Sim, completamente. Antes, minha prioridade era o trabalho, as conquistas profissionais. Hoje, é 100% meus filhos. Minha vaidade, alegria, felicidade, vontade de fazer diferente e deixar o mundo melhor são para meus filhos e por eles. Depois vêm o resto, minhas vontades, carreira. E é interessante como, quando a gente age por amor, ele transforma. Todas as áreas da minha vida acabam sendo preenchidas de uma maneira muito natural e sem pressão. Lógico, o esforço sempre existe, sou muito esforçada e dedicada em tudo o que resolvo fazer.

Algum sonho a ser realizado?

Olha, não sou essa pessoa de ficar sonhando alto, nunca fui. Gosto de ir degrau por degrau, sem passar por cima de mim mesma. Então, tudo vou fazendo conforme vou sentindo necessidade e vontade. Respeito muito o meu momento e minha vontade. Acho que os sonhos que quero realizar são os dos meus filhos. Quero poder estar perto para vê-los realizando.

Como foi a chegada da maternidade?

Foi algo muito inesperado. Nunca fui a mulher que sonhava ter filhos, uma família grande, casar. A maternidade chegou para mim através da minha filha. Não tinha a vontade de maternar aflorada em mim. Quem despertou isso foi ela. Quando a vi pela primeira vez, soube que "essa é minha filha e não vou deixá-la. A gente vai sair daqui e viver uma vida juntas".

Através dela, entendi o que é esse amor maior do mundo e me descobri mãe. Depois, vieram o Bless e o Zyan, e entendi também que cada relação é uma. O amor sempre é muito intenso com os filhos, mas as afinidades e trocas são diferentes com cada um.

De que forma você os cria e protege?

Acho que o mais bonito de ser criança é o amor, a ingenuidade, é não ter maldade. É com isso que mais me preocupo, na verdade, porque a gente cria os filhos para o mundo, né? Minha preocupação maior com fortalecê-los de uma maneira que não percam essa ingenuidade, mas consigam combater uma maldade quando estiverem frente a ela. Essa é a fórmula mais difícil de conseguir passar, deixando claro que o amor é o sentimento mais importante. É no dia a dia que a gente vai aprendendo e vai ensinar errado, muitas vezes, mas sempre com a vontade de acertar.

Quem é a Giovanna que a gente não vê na internet?

Sou uma pessoa muito calma, que gosta de fazer uma coisa de cada vez. Gosto de respirar em lugares abertos e, na verdade, não consigo acessar a minha essência durante todos os dias da semana, porque, normalmente, estou trabalhando com muitas pessoas, entrevistando, dando entrevistas, gravando comerciais, falando com gente em eventos. Essa é uma das Giovannas que existem em mim, que é a atriz, apresentadora, profissional. Mas a essência, a minha criança interior, é muito na dela. Sou reservada, calma, gosto de estar com o pé na terra, de estar na água, de estar com os meus filhos e de dormir muito.

Bless, Bruno, Zyan, Titi e Giovanna em "Vida no Rancho" (2023)

Curtindo um dia de verão com Bless

São 13 anos de casamento com o Bruno. O amor mudou nesse tempo?

O nosso amor amadureceu de uma maneira muito bonita, porque a gente é amigo acima de tudo, nos divertimos juntos, choramos juntos, rimos muito. O Bruno é meu melhor amigo, além de ser o meu amor. Tivemos um momento mais difícil durante a relação, que foi quando a gente se separou e ficou longe por um tempo. Tínhamos só dois anos de casamento e entendemos que não era aquilo o que queríamos. Precisaríamos mudar atitudes, amadurecer a nossa relação, entender o que cada um queria para si e para nós dois juntos.

A partir daí, só foi florescendo, se intensificando. Depois desse período, não tivemos mais nenhum momento muito difícil. Obviamente, existem alguns em que a gente está mais apaixonado, cansado, precisando ficar um pouco sozinho. Isso é normal em um relacionamento de tantos anos. Mas as coisas depois dessa separação não ficaram mais difíceis, não. Muito pelo contrário.

Papo cabeça com Zyan, o caçula

Como você cuida da beleza e saúde?

Tudo o que eu como é pensando no meu corpo como uma maquininha onde a gente só tem que colocar coisas boas. Nosso corpo é o que temos de mais precioso. Então, me preocupo muito com minha alimentação. Acho que as coisas básicas são alimentação, exercício físico, cuidar da nossa mente, usar protetor solar e beber muita água.

No Rancho com Titi

FOTOS ACCIOLY AGENCY, DIVULGAÇÃO

FITNESS

PAULA PINTO

@paulamarpinto
eagoranutrinha.com.br
paula@eagoranutrinha.com.br
eagoranutrinha

A nutricionista escreve semanalmente em **revistadonna.com**

Intervalos com mais saúde

Aprenda a preparar quatro receitas leves e saborosas para turbinar os nutrientes dos lanches entre as refeições principais

Os lanches intermediários acabam sendo uma grande dificuldade de muitas pacientes. Seja por falta de tempo, conhecimento ou criatividade, os momentos que intercalam com as refeições principais acabam sendo um desastre.

O universo saudável é muito versátil e abrangente, mas, na correria do dia a dia, a gente acaba caindo nos mesmos itens de sempre. Talvez o que você precise é só exercitar as ideias na cozinha, buscar novas receitas ou formas de preparo daquele alimento que tem sempre na sua geladeira ou na despensa da casa.

Pensando nisso, separei quatro receitas que são um sucesso: práticas e muito fáceis de fazer.

WAFFLE DE BATATA INGLESA

Ingredientes

30 gramas de tapioca
70 gramas de batata inglesa cozida
30 gramas de requeijão light
2 ovos
50 gramas de queijo minas ralado
Sal e temperos a gosto

Modo de preparo

Bata bem os dois ovos com o requeijão light e reserve. Em uma vasilha, misture a batata amassada com a tapioca.

Em seguida, acrescente a mistura de ovos batidos, o queijo minas ralado e tempere a gosto. Misture até formar uma massa homogênea.

Despeje a massa em uma máquina de waffle e deixe cozinhar até dourar.

#Dica: você pode utilizar a massa e fazer em forma de panquecas ou usar a sanduicheira.

COOKIES DE AMENDOIM

Ingredientes

1 e ½ xícara de farelo de aveia ou aveia em flocos
¼ xícara de xilitol
1 ovo
1 colher de sobremesa rasa de fermento
2 colheres de sopa de chia
½ xícara de pasta de amendoim sem açúcar (ou triturar o amendoim torrado no liquidificador até ele soltar um pouquinho de óleo)
Amendoim torrado por cima ou gotas de chocolates (opcional)

Modo de preparo

Misturar todos os ingredientes até formar uma massa firme. Fazer bolinhas com a mão e depois achatar. Colocar as gotas de chocolate ou pedaços de amendoim por cima.

Distribuir em uma forma untada. Deixar no forno em 200 graus até ficar dourado e está pronto. Rende até 10 cookies.

MUFFIN DE ESPINAFRE & CENOURA

Ingredientes

1 maço de espinafre
1 cenoura ralada
3 ovos
½ xícara de aveia em flocos
1 xícara de farinha de aveia
½ xícara de óleo de coco
1 cebola picada
2 dentes de alho picado
1 colher de sopa de fermento em pó
1 xícara de água
Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de preparo

Em uma frigideira, refogue a cebola e o alho e em seguida junte o espinafre e a cenoura. Refogue até o espinafre murchar.

Em uma batedeira, bata os ovos e o azeite até formar um creme fofo. Junte a água e bata mais um pouco. Em seguida, junte a aveia em flocos e a farinha de aveia.

Delicadamente, junte o espinafre à cenoura refogada. Acrescente o fermento em pó e mexa delicadamente.

Separe a massa em forminhas de cupcake e leve os muffins ao forno médio (200°C) preaquecido para assar por 30 minutos.

#Dica: você pode variar os vegetais da receita e fazer muffins saudáveis de outros sabores como abobrinha, tomate com manjericão, couve e até beterraba. Use a criatividade.

Muffins de banana são uma boa opção

VLADISLAV NOSEEK, STOCK.ADOBE.COM

BISCOITINHO DE BANANA

Ingredientes

6 Bananas maduras
½ xícara de óleo de coco
Pitada de sal
Canela em pó
1 xícara de coco ralado
1 colher de sobremesa de fermento químico
Passas picadas
Castanhas a gosto
1 xícara de farinha de amêndoa ou farinha de coco
4 xícaras de aveia em flocos

Modo de preparo

Amasse as bananas e misture todos os ingredientes. Acrescente as quatro xícaras de aveia em flocos, sem deixar a massa muito seca e nem muito mole.

Formar bolachas com a colher e assar em forma untada e polvilhada.

Lembre-se de que, mesmo utilizando ingredientes mais saudáveis, as receitas devem ser consumidas com moderação e de acordo com a sua necessidade nutricional. Procure seu nutricionista para programar um plano alimentar adequado.

Clog volta a ganhar **destaque** em 2023

ROBERTA WEBER

weber.roberta@gmail.com
instagram.com/robertaweber
twitter.com/robertaweber

A colunista publica semanalmente em **revistadonna.com**

Saiba como usar um dos itens que mais divide opiniões quando o assunto é calçado

Os clogs retornaram aos holofotes em 2020 no desfile da marca Hermès. Desde então, seguem ganhando espaço entre os calçados mais polêmicos e despertando reações negativas, mas também agradando muita gente.

O modelo de tamanco ganhou relevância na década de 1970 e é conhecido pelo solado de madeira e detalhes de tachas, trazendo um toque rústico e despretensioso ao visual.

Em 2023, ele está presente em nove de cada 10 coleções, e a oferta é imensa, variando do design tradicional até inovações em materiais e texturas.

Entre as opções do momento, algumas, em especial, merecem a sua atenção. Destaque para as versões que incluem pelúcia ou gamulã: charmosas, são favoritas das ruas e perfeitas para o outono/inverno que vem por aí.

Que tal dar uma chance a ele?

NET-A-PORTER, YSL, DIVULGAÇÃO

Textura de pelos é perfeita para os dias mais frios

Tons neutros para uma produção elegante

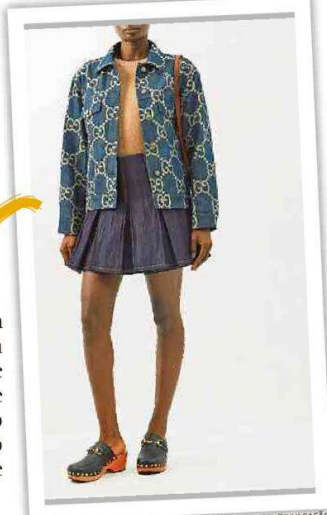
MODA OPERANDI, AEYDE, DIVULGAÇÃO

Fazendo par com peças artesanais, como a bolsa de ráfia, e contrastando com itens delicados

MATCHES, ISABEL MARANT, DIVULGAÇÃO

Clog em jeans na composição com pretinho básico

MODA OPERANDI, ALAÏA, DIVULGAÇÃO

Com minissaia plissada e tricô, confere novo fôlego ao estilo college

MATCHES, GUCCI, DIVULGAÇÃO

Versão atoalhada é das mais populares justamente pelo conforto oferecido

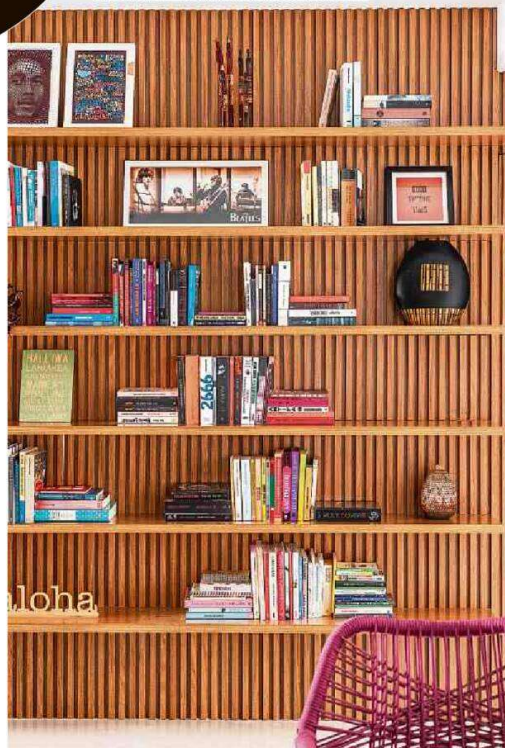
THE FRANKIE SHOP, DIVULGAÇÃO

CASA & CIA

VISUAL DE outono

Mary Silva

A virada de estação convida a renovar a vibe da casa e, quando a temperatura cai, aconchego é palavra-chave. É a vez dos tons terrosos, das texturas aveludadas e das superfícies naturais em profusão. Veja algumas inspirações:

A estante ripada com assinatura da arquiteta Aiê Tombolato é a estrela do ambiente. Para compor, itens que resgatam memórias afetivas dos moradores.

RAFAEL RENZO, DIVULGAÇÃO

MODERNO

O tom cobre é tendência e ganha ainda mais destaque no pendente com textura que remete a um origami. A peça da Yamamura é feita em termoplástico de engenharia.

- R$ 378
- yamamura.com.br

YAMAMURA, DIVULGAÇÃO

CAMICADO, DIVULGAÇÃO

COMPLEMENTAR

Para aquele toque final e despretensioso, o centro de mesa Alma Biloba, da Home Style, é ideal. Com 33 centímetros de diâmetro, em plástico, funciona bem em diferentes ambientes.

- R$ 159,99
- camicado.com.br

KOORD, DIVULGAÇÃO

LINHAS RETAS

Um pufe de tapeçaria para chamar de seu: destaque para o visual rústico em geometria. Revestido em algodão reciclado, o modelo da Koord é preenchido com espuma.

- R$ 1.500
- koord.com.br

ARTESANAL

O Vaso 36, da Boobam, é produzido em cerâmica, pintado à mão e queimado em alta temperatura. Com acabamento acetinado, é ideal para arranjos desidratados.

- R$ 310
- boobam.com.br

BOOBAM, DIVULGAÇÃO

CLÁSSICO

Se existe um elemento que tem tudo a ver com o outono, é a folha seca. O centro de mesa Wood Leaf, da Store House, garante uma pitada extra de charme aos cantinhos de refeições.

- R$ 283
- storehousehomedecor.com.br

STORE HOUSE, DIVULGAÇÃO

CLAUDIA TAJES
claudiatajes@gmail.com

As três trouxas

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

Você deve ter visto. Três panacas, calouras de Biomedicina de uma universidade de Bauru, no interior de São Paulo, viralizaram com um vídeo em que debochavam de uma colega mais velha.

Panaca 1: Gente, quiz do dia: como desmatricula uma colega de sala?

Panaca 2: Mano, ela tem 40 anos já. Era para estar aposentada.

Panaca 3: Realmente.

Panaca 1: Gente, 40 anos não pode mais (sic) fazer faculdade. Eu tenho essa opinião.

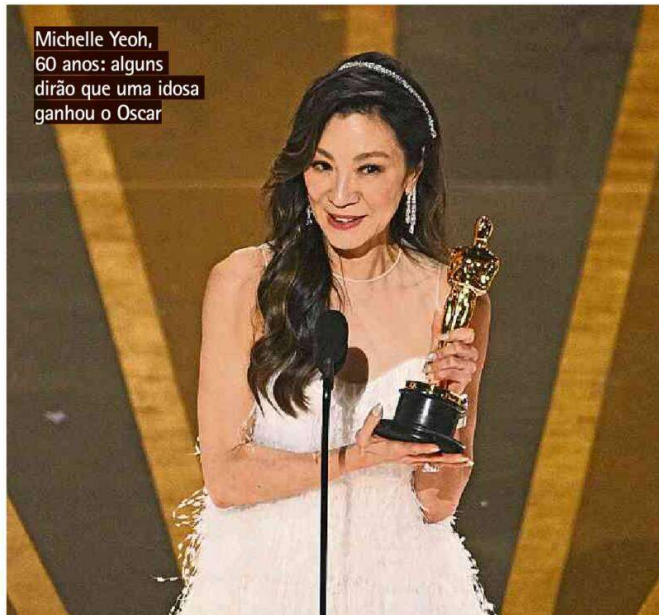
Depois as três ainda falavam, achando engraçadíssimo, que a colega não deveria nem saber o que é Google. Encerravam o vídeo aos risos, divertidas com a esperteza do post.

Só que não – óbvio. Assim que o vídeo das três patetas ganhou o mundo, os alunos se solidarizaram com a colega humilhada que, depois de muito trabalhar na vida, enfim estava realizando o sonho de cursar uma faculdade.

Patrícia Linares, de 44 anos, contou ao g1 que assistiu ao vídeo dentro da sala de aula, enquanto se preparava para apresentar um trabalho. E chorou muito. Engraçado que a sensação dela foi a de ficar com vergonha, quando vergonha deveriam ter as três pamonhas. Só que essas, à moda de todo burro orgulhoso, filmaram sua ignorância e seus preconceitos como se estivessem abafando.

Não demorou para uma das três vir a público se mostrando arrependida. “Nunca foi intenção dizer que pessoas de mais idade não podem adquirir uma graduação, pois não tenho esse pensamento. Foi uma fala imprudente e infeliz que tomou uma proporção que não imaginávamos”.

De onde se conclui que foi a proporção – que elas não imaginavam – que motivou o arrependimento. Isso acontece muito: criatura faz cacaca e depois chora na frente da câmera não pelo que causou ao outro, mas pelo que pode acontecer com ela mesma. É um clássico.

A universidade prometeu tomar medidas administrativas a respeito do caso, o que parece ter se resumido a uma advertência de caráter educativo, seja lá o que isso signifique. Não deve ser ajoelhar no milho. Talvez um boleto extra para pagar, o que vai penalizar os pais das três bananas.

Michelle Yeoh, 60 anos: alguns dirão que uma idosa ganhou o Oscar

PATRICK T. FALLON, AFP, BD, 12/03/2023

Agora: que elas não estão sozinhas nessa praga modernamente chamada de etarismo, não estão mesmo. Nem é de hoje que qualquer mulher mais velha é ridicularizada se aparece com uma roupa mais curta, ou um cabelo colorido, ou uma tatuagem. Lembra da Beth Faria quase linchada há alguns anos por ir à praia de biquíni?

Os jornais também não aliviam. Há pouco uma matéria informava sobre um homem de 60 anos que foi atropelado enquanto corria, e que só sobreviveu devido ao seu histórico de atleta (entendedores entenderão a referência). Pois bem. O homem foi impiedosamente chamado de idoso pelo jovem repórter de, sei lá, 20 e poucos anos. O idoso foi arrastado pelo carro. O idoso teve fraturas múltiplas. O idoso permanece na UTI. Na ilustração, o idoso era visto de calção e camiseta coladinha, disputando uma maratona alguns dias antes da desdita.

Nos comentários da notícia, alguns leitores repararam: não basta o sujeito passar por tudo isso e ainda o chamam de idoso do início ao fim da matéria. Se esse aí é idoso, vão chamar meu bisavô de múmia. E etc etc etc.

Não que seja errado chamar uma pessoa de 60 anos de idosa, cujos sinônimos são velha, antiga, anciã, vetusta. Só não faz muito sentido, considerando tudo o que alguém de 60 anos tem para produzir e viver. Já nas ocasiões em que deveria haver vantagem nesse conceito, passe livre no ônibus, por exemplo, a idade foi aumentada para 65 anos. Agora tem que ser pós-idoso.

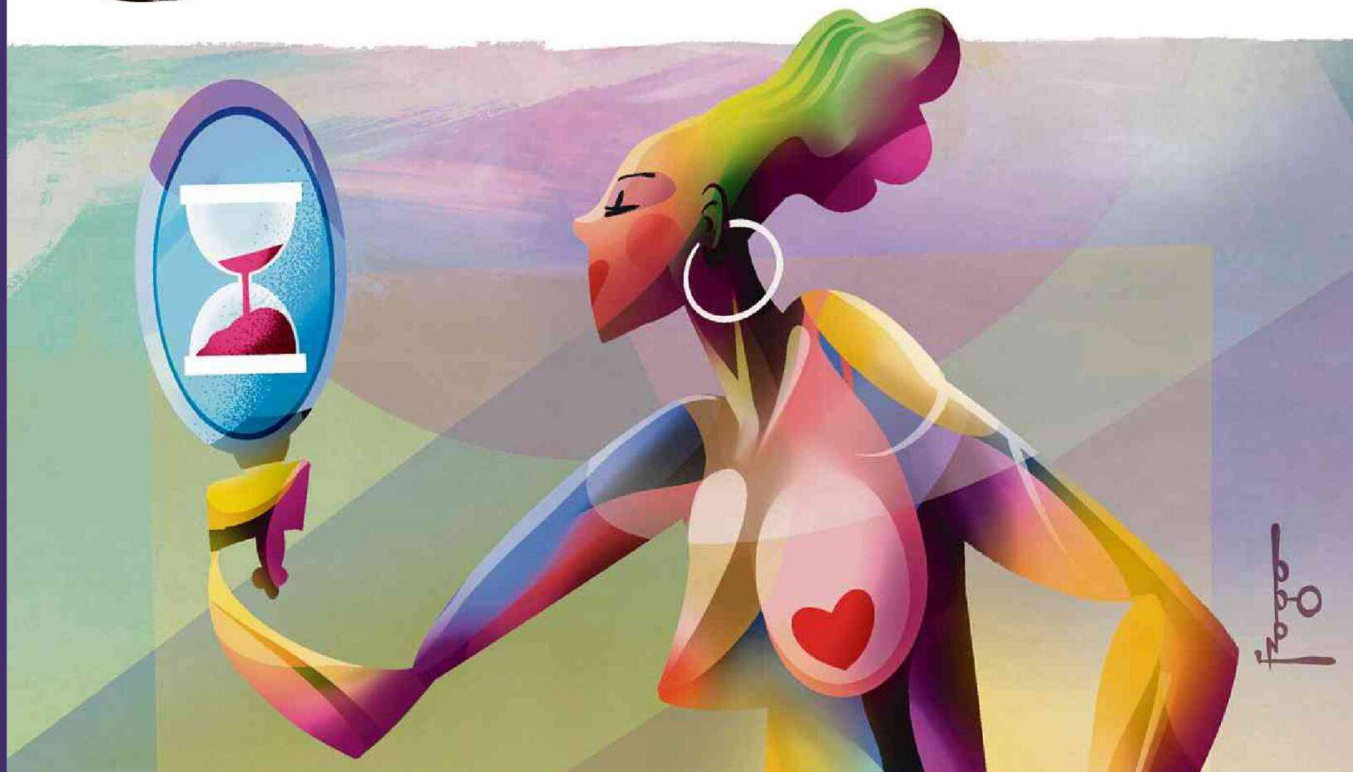
Tomara que a moça de 44 anos continue sua graduação, independentemente do preconceito de quem seja. E que se forme com aproveitamento superior ao das três trouxas, que periga mudarem de ideia e de curso muitas vezes ainda, como é comum entre os mais novos.

Correndo o risco de ser acusada de etarismo reverso, se é que isso existe, encerro com Nelson Rodrigues: o jovem tem todos os defeitos do adulto e mais um, o da inexperiência.

E ainda: jovens, envelheçam.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Em obras

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marthamedeiros**

Tem pessoas que adoram obras, estão sempre derrubando uma parede, trocando um piso, consertando um telhado, às vezes tudo isso ao mesmo tempo. Eu? Nem que tivesse energia e dinheiro sobrando. Minha especialidade na vida é evitar incomodação. Sou craque em manter as coisas como as encontro – a não ser que representem algum risco. Só de imaginar as negociações de prazo, o entra-e-sai de funcionários e o barulho, desisto e me apego à tese de que o tempo deixa tudo mais bonito.

Parece desculpa para a preguiça, mas há um fundamento. As coisas gastas desenvolvem um valor, digamos, atmosférico. Ganham ranhuras, trocam de cor e se revestem, por fim, com a aura sofisticada da permanência. Resistiram a modismos e ansiedades, viraram testemunhas do que foi vivido ao seu redor. Acho isso de uma elegância rara, pena que só valorizada lá longe, na Europa.

Este texto deveria ser publicado em algum folheto de antiquário, eu sei, ou de um museu. Sou bem retrô em relação a certos assuntos. Gosto de novidades, desde que a ebulição aconteça dentro da minha cabeça, sem necessidade de um caminhão de mudanças. Tive poucos endereços na vida. Preservo amizades feitas no colégio. Conto mês a mês os aniversários de relacionamento, e quanto mais ele resiste íntegro e satisfatório, mais me orgulho. Quase gosto de estar envelhecendo.

Quase. Preferiria congelar nos 50, mas deter o tempo como? Cada um é livre para fazer o que deseja, eu faço nada. No que diz respeito à vaidade pessoal, sigo a mesma cartilha das paredes, pisos e telhados: deixo tudo como está. Invisto em maquiagem leve, tonalizante nos cabelos e exercícios físicos – de agulhas, passo longe. Até aqui, dispensei procedimentos rejuvenescedores, como botox, preenchimentos ou lifting (o “valor atmosférico” do meu rosto confirma). Nunca fui estonteante, o que ajuda a envelhecer sem pânico. Não há tanto a perder, afinal, e o que se ganha fica visível de outra forma.

Mulheres lindas de nascença talvez sofram mais para aceitar com tranquilidade o desgaste da própria aparência. E as apaixonadas por obras, essas nem querem saber: têm conta nas clínicas de estética e trocam de pele como quem troca de tapete. Não posso garantir que um dia não venha também a ceder meu corpo a reformas (mesmo o corpo sendo uma casa provisória: não o deixaremos de herança para ninguém). Mas ainda prefiro defender a tese de que o tempo costuma, sim, deixar tudo mais bonito. É quando a dignidade prevalece.

Alterações físicas nos abalam, mas devemos reagir a elas com calma, sem exagerar na camuflagem. Nada adianta fazermos das nossas casas – corpo e residência – lugares belos para se fotografar, mas que dão a impressão de não haver nenhum morador dentro.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 18 E 19 DE MARÇO DE 2023

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

PÁG. 3

MÚSICA

TROVADOR URBANO

Um dos gigantes da música brasileira, Zé Ramalho realiza no sábado, na Capital, show com sucessos de 45 anos de carreira

WIU apresenta no Opinião sua música trap romântica PÁG. 4

FÍNDI DO

ACESSE O SITE PELO QR CODE
clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

OLIVER SHOW

50% DE DESCONTO

Programa para toda a família, *Oliver Fantastic Show* apresenta um espetáculo de mágica recheado de diversão e humor. As sessões ocorrem até o dia 26 de março, às sextas, às 19h30min, e **sábados** e **domingos**, às 16h30min e 18h30min, no Shopping Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). As vendas ocorrem na bilheteria do local ou pelo site *tiketera.com.br*. Sócios do Clube têm 50% de desconto na sua entrada e na de um acompanhante adulto.

GERSON TURELLY, DIVULGAÇÃO

CLEIBY TREVISAN, DIVULGAÇÃO

Artista estará no bar Opinião no domingo

Manu Gavassi homenageia Rita Lee em show na Capital

Manu Gavassi sobe ao palco do bar Opinião neste **domingo** para mostrar ao público sua releitura do álbum *Fruto Proibido*, de Rita Lee, lançado em 1975. A apresentação conta com clássicos da música brasileira, como *Ovelha Negra*, *Lança Perfume* e *Agora Só Falta Você*. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto no ingresso do show para si e para um acompanhante.

O projeto da cantora, *Acústico MTV: Manu Gavassi Canta Fruto Proibido*, é um tributo a Rita Lee. Uma das maiores artistas do país, ela marcou a cultura desde os anos 1970 com seus hits e contagiou o público com uma energia inovadora.

Com sua versão acústica do álbum, Manu Gavassi propõe às gerações mais novas, que acompanham seu trabalho, contemplar a história da música nacional. Em declaração feita à imprensa, Manu já afirmou que tem uma relação de carinho com a cantora e informou que recebeu a bênção de Rita Lee para tocar o projeto, deixando claro seu respeito e admiração pela colega de profissão.

Para a apresentação na Capital, a banda de Manu Gavassi será composta apenas por mulheres. Além dos clássicos do trabalho de 1975, a artista também traz ao repertório suas próprias canções. Algumas fazem referência a Rita Lee, como é o caso de *Bossa Nova*, que declara: "Nunca gostei dos Mutantes sem a Rita Lee". A performance também conta com *Gracinha*, faixa do álbum homônimo de 2021.

O bar Opinião fica na Rua José do Patrocínio, 834, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. A casa abre às 19h30min, e o show se inicia às 20h30min. Os ingressos custam R$ 60 (com desconto do Clube), R$ 65 (solidário, com doação de 1 kg de alimento não perecível) ou R$ 120 (inteiro) e podem ser adquiridos pelo site *sympla.com.br*.

WIU

50% DE DESCONTO

Nome em ascensão no trap nacional, Wiu embala a noite de **sábado** no Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), às 23h. O evento marca o lançamento do primeiro álbum do artista, *Manual de Como Amar Errado*. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto em seu ingresso e no de um acompanhante, à venda pelo site *sympla.com.br*.

PASTOR CLÁUDIO DUARTE

50% DE DESCONTO

Na próxima terça-feira, o Pastor Cláudio Duarte marca presença no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). O evento ocorre às 20h, e sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto em dois ingressos. Vendas no Sympla.

OSPA

50% DE DESCONTO

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) vai homenagear os 150 anos de Rachmaninoff no concerto deste sábado, às 17h. Será na Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501), com ingressos à venda pelo Sympla. Sócios do Clube têm 50% de desconto.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder e Taciana Pessetto

LEO AVERSA, DIVULGAÇÃO

No repertório, estarão canções como “Sinônimos” e “Chão de Giz”

AO VIVO, OS SUCESSOS DE ZÉ RAMALHO

Músico volta à Capital para realizar show no sábado no Araújo Vianna

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

É óbvio, porém preciso: o espetáculo que Zé Ramalho traz a Porto Alegre neste sábado se chama *Show dos Sucessos*. Afinal, trata-se de uma apresentação em que o artista paraibano revisita joias como *Admirável Gado Novo*, *Sinônimos*, *Chão de Giz*, *Táxi Lunar*, *Beira-Mar*, *Entre a Serpente e a Estrela*, *Frevo Mulher*, *Eternas Ondas*, *Garoto de Aluguel* e *Vila do Sossego*, além de releituras de Raul Seixas (*Gita* e *Medo da Chuva*) e, costumeiramente, Bob Dylan, Luiz Gonzaga e Gonzaguinha. Só sucessos.

No palco do Auditório Araújo Vianna, ao qual subirá às 21h (*veja detalhes no roteiro da página 6*), Zé Ramalho estará acompanhado de Rogério Fernandes (baixo), Zé Gomes (percussão), Vladmir Sosa (teclado), Edu Constant (bateria) e Toti Cavalcanti (sax e flauta). Ele volta à Capital com a turnê comemorativa de seus 45 anos de carreira, o mesmo show que apresentou por aqui em março do ano passado.

O marco zero da carreira de Zé Ramalho que pode ser levado em conta para as comemorações da turnê é seu primeiro disco solo de estúdio, lançado em 1978. Levando o nome do artista, o álbum trazia clássicos que até hoje integram o seu repertório, como *Avôhai*, *Vila do Sossego* e *Chão de Giz*. Foi o trabalho que estabeleceu a estética musical do cantor, agregando influências de rock, folk, psicodelia, música nordestina – forró, baião, xote e repente – e cordel.

Raridade

No entanto, Zé Ramalho já estava em atividade bem antes do primeiro disco. Natural de Brejo da Cruz (PB), o músico sempre conta que sua vida se transformou quando ouviu *I Wanna Hold Your Hand*, dos Beatles, pela primeira vez. Com o passar do tempo, sua música sofreu influência dos cantadores e violeiros do sertão, adicionando também temas sociais.

Cursou Medicina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mas largou os estudos para se dedicar à música. Até que em 1974 colaborou com a trilha do filme *Nordeste: Cordel, Repente e Canção*, de Tânia Quaresma. Foi a partir daí que começou a tomar gosto pela mistura do rock com influências regionais.

Em 1975, Zé Ramalho gravou seu primeiro álbum em parceria com Lula Côrtes. Intitulado *Paêbirú*, o disco é um poderoso registro versátil e psicodélico, marcado por uma variedade sonora – não só instrumental, como de sopros e cordas (da harpa ao berimbau), mas também de elementos orgânicos, vide sons de água, efeitos de aves em voo e cantos de pássaros.

Porém, *Paêbirú* passou batido. O disco ganhou apenas 1,3 mil cópias, e boa parte se perdeu em uma enchente. Os vinis que restaram viraram artigo de luxo, com status de um dos LPs mais raros do país, chegando a custar mais de R$ 10 mil. Só em 2019 é que o trabalho foi relançado.

Quando se mudou para o Rio de Janeiro, em 1976, Zé Ramalho deu um rumo à sua carreira. Após o primeiro disco, lançou *A Peleja do Diabo com o Dono do Céu* em 1979, que teria ainda mais repercussão. É nesse álbum que tem a politizada *Admirável Gado Novo* (que ganharia nova vida nos anos 1990, como trilha da novela *O Rei do Gado*), além de faixas como *Beira-Mar*, *Garoto de Aluguel*, *Frevo Mulher* e *Jardim das Acácias*.

Desde então, Zé Ramalho está respaldado como um dos maiores trovadores urbanos do país, tanto por sua voz quanto por sua poesia. E, aos 73 anos, segue atuante.

Em setembro de 2022, o músico lançou seu disco mais recente de estúdio, chamado *Ateu Psicodélico*. Contendo 12 faixas e com produção do guitarrista Robertinho do Recife, o trabalho abraça o rock psicodélico, mas também traz elementos nordestinos e da MPB.

Talvez um dos melhores resumos do álbum e da trajetória de Zé Ramalho esteja em *Repentista Marvel*, que conta com a parceria do guitarrista do Sepultura, Andreas Kisser. Unindo o cordel e o peso da guitarra, ele resume: “Eu já cantei com Raul Seixas/ Já cantei com Gonzagão/ Cantei com o Sepultura/ E muito mais vou cantar”.

INFANTIL

Luccas Neto promete diversão e lições em “O Bem vs. o Mal”

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

O fenômeno da internet Luccas Neto está de volta ao Rio Grande do Sul. O criador de conteúdo e youtuber está ansioso para mostrar à criançada de Novo Hamburgo e Porto Alegre o seu mais novo espetáculo: *O Bem vs. o Mal*.

Na primeira cidade, será no Teatro da Feevale (Universidade Feevale - RS-239, 2755 - Campus II), no sábado, às 18h. Já na Capital, a apresentação será no domingo, às 14h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Os ingressos estão disponíveis no site *uhuu.com* (*veja detalhes no roteiro da página 6*).

Em seu novo trabalho, o artista preparou uma história em que ele e os Aventureiros precisam salvar a fictícia Cidade da Alegria dos vilões. E, para tal missão, eles contarão com o poder da união, da amizade e do amor. Para fazer com que a atração seja ainda mais vibrante, os protagonistas contarão com a ajuda da jovem plateia, que será convidada para cantar e dançar.

– Esse novo show tem a presença de vários Aventureiros e faz as crianças entrarem no nosso mundo de magia e fantasia – garante Luccas.

O Bem vs. o Mal é um musical com diversos efeitos especiais que ajudam a contar a história, ao mesmo tempo que apresenta coreografias para integrar público e personagens. Luccas, que garante estar sempre preocupado com as lições para os pequenos e com o seu legado, de forma didática e afetiva, busca apresentar diversas mensagens positivas. Elas vão desde a importância de acreditar nos seus sonhos até atitudes simples do dia a dia, como o cuidado com a saúde bucal e o respeito ao próximo.

O artista de 31 anos sabe da responsabilidade que é produzir conteúdo para o público infantil. Para isso, conta com uma equipe pedagógica para a criação de seus vídeos, filmes, livros, músicas e espetáculos. Ele explica:

– Minha equipe não possui apenas cuidado ao levar o entretenimento, mas magia e diversão também, aliado com a mensagem pedagógica e os valores que sempre estão presentes nas histórias.

Fenômeno

Tal cuidado faz com que o artista seja um sucesso no mundo digital. Apenas em seu canal no YouTube, ele soma mais de 39 milhões de inscritos, ultrapassando a marca de 21 bilhões de visualizações. O carioca alimenta essa popularidade com conteúdo totalmente autoral, com a curadoria de sua equipe multidisciplinar.

– Sou muito grato pela confiança que os pais depositam em mim e por ter esse apoio deles em meu trabalho – agradece.

Para atuar nos mais diferentes meios, conseguindo ter o controle de tudo ao seu redor, o artista criou, em 2018, a Luccas Toon, produtora que emprega cerca de 120 pessoas e coloca na rua os seus mais diferentes projetos, bem como ajuda na criação de novidades – uma delas é o primeiro filme para os cinemas do criador de conteúdo, em uma parceria com a Warner Bros. A estreia de *Os Aventureiros – A Origem* está marcada para o dia 6 de julho.

BRUNINI, DIVULGAÇÃO

Espetáculo terá sessões em Novo Hamburgo (sábado) e na Capital (domingo)

MATEUS AGUIAR, DIVULGAÇÃO

O ÚLTIMO ROMÂNTICO DO TRAP

Expoente do gênero que se destaca nas paradas musicais, o artista cearense WIU faz seu primeiro show solo na Capital no sábado

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

O nome de Vinícius William Sales de Lima pode não dizer muita coisa à primeira vista, mas a alcunha dele, WIU, dificilmente passará despercebida por quem estiver ao menos um pouco atento às paradas musicais brasileiras. É lá que o rapper cearense de 21 anos vem figurando desde meados do ano passado, emplacando um sucesso atrás do outro.

Na semana em que realiza seu primeiro show solo na Capital, às 23h deste sábado, no Opinião (*veja detalhes no roteiro da página 6*), WIU tem três canções entre as 50 mais ouvidas do Spotify Brasil: *Coração de Gelo*, *Felina* e *Flow Espacial*, com Matuê e Teto. É um fenômeno da música brasileira contemporânea, assim como o gênero que representa, o trap.

O estilo musical se consolidou como um dos mais ouvidos do país nos últimos cinco anos e projetou diversos representantes ao estrelato (Matuê, Poze do Rodo, L7nnon, MC Cabelinho e Filipe Ret, para citar alguns). É caracterizado por uma presença maior de batidas eletrônicas em relação ao rap tradicional e letras que abordam temas como ostentação, sexo e a desigualdade social brasileira. No caso de WIU, também – e principalmente – o amor.

O músico se caracteriza como "o último romântico do trap", já que a maior parte de suas canções tem o sentimento como fio condutor, contornando os temas hegemônicos do gênero musical.

– Sempre gostei muito de me jogar na vida, nas histórias, de viver as coisas com intensidade – define-se. – Gosto de mostrar para a "menorzada" que tem muita coisa que a gente pode explorar com a nossa sonoridade do trap. Sinto que eu falar sobre sentimentos, sobre emoções, é uma parada que pode inspirar vários outros menores – detalha WIU.

Manual

Foi pensando nisso que o músico trabalhou em seu primeiro álbum de estúdio, *Manual de Como Amar Errado*, que fala de amor do início ao fim. E é organizado com prefácio, epílogo e capítulos divididos por interlúdios, bem ao estilo manual. Um manual no qual, ao longo de 10 canções, WIU conclui que o mais sublime dos sentimentos também é feito de erros.

– Quero dizer que o verdadeiro amor não é perfeito, porque amor perfeito não existe. Eu venho tentando mostrar nas canções que o verdadeiro amor é aquele em que a gente vive o rancor, a raiva, o ciúme, a briga e todas essas coisas que a gente sente quando se joga de cabeça – explica o músico.

O manual de WIU vem fazendo sucesso entre os "leitores". Na semana do lançamento, em novembro, todas as 10 canções do disco entraram no Top 200 Brasil do Spotify. Atualmente, *Coração de Gelo*, uma das faixas do álbum, é a sétima mais ouvida na plataforma no país. Trata-se de um reggaetrap que expressa bem a essência do som do cearense. WIU junta à batida incisiva do trap incursões por ritmos que cresceu ouvindo no Nordeste, como o forró, o arrocha e o próprio reggae.

O músico se orgulha de ter essa mistura como marca. Junto a nomes como Baco Exu do Blues, Matuê, Teto, Vandal, Brandão e Jovem Dex, WIU é um dos representantes do rap nordestino. O movimento vem ganhando cada vez mais força na cena nacional, durante muito tempo dominada pelo eixo Rio-São Paulo.

– É inegável que o Nordeste é uma potência sinistra dentro do rap e do trap, uma máquina de fazer hits e sonoridades únicas. Sinto que, com o tempo, a galera começou a entender mais a nossa brisa e respeitar mais a nossa cultura – opina WIU.

Foi ao lado do também cearense Matuê que WIU teve a sua primeira canção estourada nas paradas: *Mantém*, lançada pelos dois em 2019. A música deu *start* no *dream team* que depois viria a agregar também o baiano Teto. Juntos, os três colegas da gravadora 30praum colecionam parcerias que batem recordes.

Com Matuê e Teto, WIU encheu o Pepsi On Stage, na Capital, em maio de 2022. Também foi ao lado deles que o cearense incendiou o público do Planeta Atlântida 2023. Agora, ele se prepara para a sua primeira apresentação individual em Porto Alegre. Vem disposto a mostrar que o último romântico do trap também voa muito bem sozinho.

TEATRO

Lucélia Santos estrela espetáculo sobre a luta de Chico Mendes

Poucos meses antes de ser assassinado em 1988, o seringueiro, ambientalista, ativista e sindicalista Chico Mendes concedeu uma entrevista de seis horas. Quem conduzia a conversa era a atriz e ambientalista Lucélia Santos. A gravação ficou guardada por mais de 30 anos e foi revelada apenas no espetáculo *Vozes da Floresta*, que chega neste fim de semana a Porto Alegre, com apresentações no sábado, às 20h, e domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (*veja detalhes no roteiro da página 6*).

A montagem, com texto de Zezé Weiss, encena a memória da luta de Chico pelos seringueiros da Amazônia, cuja sobrevivência depende da preservação da floresta e das seringueiras. Há mais de três décadas, Lucélia, atualmente com 65 anos, esteve no Acre com o ativista e participou da resistência dos extrativistas.

– Guardei esse material por 34 anos, porque eu nunca consegui nem mesmo ouvir essa fita. A morte do Chico foi uma coisa muito precipitada, violenta – conta a atriz, que também é responsável pela concepção e direção da peça.

Em *Vozes da Floresta*, trechos da conversa inédita são usados para retratar o ápice do conflito entre seringueiros e ruralistas. A voz de Chico guia o espetáculo em um documentário. Ele é o fio condutor no relato do movimento de resistência dos seringueiros acreanos – que também é, em essência, a sua própria história.

Paralelamente, no palco, a luta é contada pelo olhar de três mulheres, interpretadas por Lucélia: Valdiza Alencar, seringueira e a primeira mulher a criar um sindicato no Acre; Cecília Mendes, tia de Chico e matriarca do seringal; e a própria Lucélia, ao chegar a Xapuri em 1988. Ao lado da atriz, Francisco Carvalho assume as intervenções masculinas na peça, como jagunço, marido da seringueira, sindicalista, entre outras. **(Fernanda Polo)**

PABLO VAZ, DIVULGAÇÃO

Natiruts é uma das atrações do URB Music Tour

FESTIVAL DE MÚSICA NA ORLA DA CAPITAL

A cultura urbana ganha destaque no festival URB Music Tour, que mescla música com o esporte mais característico desse segmento, o skate. O evento chega à capital gaúcha neste **sábado**, trazendo um line-up carregado de nomes fortes da cena musical do Estado.

Abrindo seus portões às 16h, o URB Music ocorrerá no estacionamento da Orla (Av. Edvaldo Pereira Paiva, s/nº). A banda Natiruts será a atração principal, mas o DJ Tamenpi, responsável pela curadoria do festival, explica que o objeivo é dar espaço para os artistas da cena local. Assim, o evento será dominado por músicos de Porto Alegre.

A primeira atração a subir no palco será Da Guedes, um dos grupos de rap gaúchos de maior notoriedade nacional. Na sequência, representando a nova geração do estilo, Cristal assume o microfone. A artista tem se destacado na cena, já tendo participado de diferentes eventos pelo país. E a banda Ultramen completa o line-up, levando para o público sua sonoridade que mescla rock, reggae e rap. Após a Natiruts se apresentar, os DJs darão continuidade à festa. Bronx, DJ Nina Sodré e DJ Tamenpi irão revezar a mesa. Os ingressos para o festival URB Music Tour custam a partir R$ 60 e podem ser adquiridos no site *baladapp*.

CONCERTO DA OSPA

O concerto da Ospa de **sábado** vai homenagear os 150 anos de nascimento de Rachmaninoff com suas *Danças Sinfônicas*. Sob regência de Nobuaki Nakata, o programa também terá o *Concerto para Dois Pianos em Ré Menor*, de Poulenc, com os solistas Olinda Allessandrini e André Loss, e a *Abertura Brasileira*, de Edino Krieger. Será às 17h na Casa da Ospa no Centro Administrativo (Av. Borges de Medeiros, 1.501), com ingressos a partir de R$ 40 (inteiro), R$ 25 (solidário) ou R$ 20 (Clube do Assinante), à venda em *sympla.com.br*.

ESTREIA "PETER PAN"

A Cia. de Teatro Ronald Radde estreia a primeira temporada de sua mais recente produção. A peça infantil *Peter Pan* entra em cartaz no Teatro do Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230) no **domingo**.

Com direção de Karen Radde, o espetáculo segue o roteiro da tradicional história infantil. Nela, um menino que se recusa a crescer vive em uma terra mágica onde precisa enfrentar o temido Capitão Gancho e seus piratas. "Quero resgatar o hábito do teatro infantil na nossa Capital", comentou a diretora no material de divulgação. A peça será encenada sempre aos domingos, às 17h, até 31 de julho. Ingressos a R$ 60 no site *sympla.com.br* ou no local.

GIULIA CESTARI ANDRADE, DIVULGAÇÃO

POA COMEDY CLUB, DIVULGAÇÃO

HELIO DE LA PEÑA

Humorista que conquistou o país nas noites da Globo ao integrar o elenco do programa *Casseta & Planeta*, Helio de La Peña (*foto*) chega a Porto Alegre para uma noite de stand-up.

No **sábado**, às 20h, o comediante estará no Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454) para apresentar seu novo espetáculo, *Preto de Neve*. No show solo, o artista guiará o público por diferentes histórias que marcaram sua bem-sucedida trajetória.

Nascido na periferia carioca, o ator narra algumas das experiências que viveu ao ocupar espaços elitizados após a fama, frequentemente sendo o único homem negro nesses locais. Essas histórias, porém, são apresentadas de forma leve e descontraída.

Os ingressos custam R$ 50 (inteiro) e R$ 90 (casal), disponíveis no site *minhaentrada.com.br*.

CINEMA

ESTREIAS

BIOCÊNTRICOS
Documentário, livre. De Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim. Brasil, 2023, 108 min. A bióloga Janine Benyus revela o nascimento e os princípios que orientam a biomimética, uma metodologia transdisciplinar de inovação tecnológica.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 1 (14h20, 18h50)

MEDUSA
Fantasia, 14 anos. De Anita Rocha da Silveira. Brasil, 2021, 127 min. Trama mostra mulheres que integram estranha seita. Com Mari Oliveira.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h) | **Sala Norberto Lubisco** (16h30) | **Espaço Bourbon Country** 3 (18h40)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Agraciados com os poderes dos deuses, um menino e seus irmãos adotivos ainda estão aprendendo a conciliar a vida adolescente com alter egos de super-heróis adultos. Com Zachary Levi e Asher Angel.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h20, 18h, 20h40) | **Cineflix Total** 4 (16h, 18h40) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 16h) | **Cinemark Barra** 5 (14h, 17h, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h, 18h, 21h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h40, 17h, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (19h, 22h) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 16h, 19h, 22h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h, 17h, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 17h, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (15h, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h40, 16h20, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h30
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 1 (19h, 22h10) | **Cinemark Barra** 4 (15h, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h, 16h40, 19h20, 21h50) | **GNC Moinhos** 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (14h, 16h40, 19h15, 21h50)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 18h, 21h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h20, 18h, 20h40) | **Cineflix Total** 4 (16h, 18h40) | **Cinemark Barra** 1 (13h, 16h10) | **Cinemark Barra** 5 (14h, 17h, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (15h, 18h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h40, 17h, 20h) | **Cinemark Ipiranga** 5 (19h, 22h) | **Cinemark Wallig** 3 (13h, 16h, 19h, 22h) | **Cinemark Wallig** 5 (14h, 17h, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h, 17h, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (15h, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (14h, 18h40) | **GNC Praia de Belas** 1 (13h40, 16h20, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h40, 16h20, 19h, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20) | **Cinemark Barra** 1 (19h, 22h10) | **Cinemark Barra** 4 (15h, 18h, 21h) | **Cinemark Ipiranga** 1 (21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h20, 21h) | **GNC Praia de Belas** 6 (14h, 16h40, 19h20, 21h50) | **GNC Moinhos** 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30) | **GNC Iguatemi** 6 (14h, 16h40, 19h15, 21h50)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 18h, 21h)

SEGUNDO TEMPO
Drama, 16 anos. De Rubens Rewald. Alemanha, Brasil, 2023, 107 min. Dois jovens irmãos que nunca se deram bem partem em busca de respostas depois de sofrerem uma grande perda familiar. Com Kaue Telloli, Priscila Steinman e Michael Hanemann.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (19h)

SHORTBUS
Drama, 18 anos. De John Cameron Mitchell. EUA, 2006, 102 min. Jovens de Nova York se desafiam emocionalmente e navegam nas interseções cômicas e trágicas entre amor e sexo. Com Paul Dawson e Lindsay Beamish.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (19h30)

EM CARTAZ

65: AMEAÇA PRÉ-HISTÓRICA
Ficção científica, 12 anos. De Scott Beck e Bryan Woods. EUA, 2023, 120 min. Um astronauta aterrissa acidentalmente em um planeta misterioso e descobre que não está sozinho. Com Adam Driver e Ariana Greenblatt.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h20, 20h30) | **Cinemark Barra** 8 (13h10, 15h25) | **Cinemark Ipiranga** 5 (16h45) | **Cinemark Wallig** 2 (13h40, 19h20) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (13h30, 18h15) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h) | **GNC Praia de Belas** 3 (20h) | **GNC Iguatemi** 2 (14h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h30, 20h45) | **Espaço Bourbon Country** 7 (18h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h10) | **GNC Iguatemi** 2 (18h40)

A PORTA AO LADO
Drama, 16 anos. De Júlia Rezende. Brasil, 2023, 113 min. Um casal adepto de relacionamento aberto, que decidiu não ter filhos, abala as convicções da vizinha. Com Letícia Colin e Bárbara Paz.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (16h45) | **Sala Paulo Amorim** (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (15h30)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com a filha adolescente. Com Brendan Fraser.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (18h45) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 16h10, 18h30, 20h50) | **GNC Moinhos** 2 (13h50, 16h15, 18h45, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (19h20)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (21h35) | **Espaço Bourbon Country** 4 (14h, 16h10, 18h30, 20h50) | **GNC Moinhos** 2 (13h50, 16h15, 18h45, 21h10) | **GNC Iguatemi** 3 (19h20)

BELCHIOR - APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90min. Cinebiografia do cantor e compositor.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Paulo Amorim (17h)

AFTERSUN
Drama, 14 anos. De Charlotte Wells. Reino Unido, EUA, 2022, 102 min. Mulher reflete sobre ocasião que passou com seu pai anos antes. Com Paul Mescal, Frankie Corio e Celia Rowlson-Hall.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Norberto Lubisco (14h30)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h) | **Espaço Bourbon Country** 2 (16h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h20, 15h20) | **GNC** Igautemi 3 (14h45)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 13 anos de idade é subitamente interrompida. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (18h45) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h30) | **Espaço Bourbon Country** 8 (21h) | **GNC Moinhos** 3 (21h40)

CREED III
Ação, 12 anos. De Michael B. Jordan. EUA, 2023, 93 min. Atleta enfrenta seu antigo amigo e precisa acertar as contas com o passado. Com Jonathan Majors e Michael B. Jordan.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h10, 21h35) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h, 16h35, 19h15) | **Cinemark Wallig** 1 (16h10, 18h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h20, 19h40) | **GNC Iguatemi** 1 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h05, 15h40, 18h15, 21h15) | **Cinemark Wallig** 1 (21h20) | **Espaço Bourbon Country** 7 (20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h55) | **GNC Iguatemi** 3 (17h, 21h40)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h10, 21h35) | **Cinemark Ipiranga** 4 (14h, 16h35, 19h15) | **Cinemark Wallig** 1 (16h10, 18h45) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h45, 20h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h) | **GNC Praia de Belas** 5 (17h20, 19h40) | **GNC Iguatemi** 1 (13h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h05, 15h40, 18h45, 21h20) | **Cinemark Wallig** 1 (21h20) | **Espaço Bourbon Country** 7 (20h) | **GNC Praia de Belas** 5 (21h55) | **GNC Iguatemi** 3 (17h, 21h40)

ENTRE MULHERES
Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados pelos homens.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (14h40, 16h40, 21h) | **GNC Moinhos** 3 (17h25, 19h30)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas após descobrir que já gastou oito delas.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20) | **Cinemark Barra** 6 (13h30, 16h15) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h20) | **Cinemark Wallig** 1 (13h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h20) | **Cinemark Barra** 6 (13h30, 15h55) | **Cinemark Ipiranga** 5 (14h20) | **Cinemark Wallig** 1 (13h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (14h)

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA
Ação, 12 anos. De Peyton Reed. EUA, 2023, 125 min. Continuação da franquia da Marvel.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h, 18h40) | **GNC Iguatemi** 1 (16h30, 18h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (21h10) | **GNC Iguatemi** 1 (21h20)

MORTE A PINOCHET
Drama, 16 anos. De Juan Ignacio Sabatini. Chile, 2023, 81 min. Em setembro de 1986, um grupo de jovens tem a oportunidade de acabar com a ditadura de Pinochet.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Norberto Lubisco (19h10)

OS BANSHEES DE INISHERIN
Drama/comédia, 16 anos. De Martin McDonagh. EUA, 2022, 192 min. Homem põe fim a longa amizade. Com Colin Farrell e Brendan Gleeson.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (14h40)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo na cidade de Nova York.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h, 19h, 21h30) | **Cinemark Barra** 2 (14h40, 17h45) | **Cinemark Ipiranga** 3 (14h45, 17h45, 20h40) | **Cinemark Ipiranga** 4 (21h50) | **Cinemark Wallig** 2 (16h20, 21h40) | **Cinemark Wallig** 4 (14h40, 17h40, 20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h15, 18h40) | **Espaço Bourbon Country** 1 (16h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h50, 19h10) | **GNC Praia de Belas** 3 (15h10, 22h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h30, 18h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (16h, 21h20) | **GNC Praia de Belas** 2 (16h30, 21h40) | **GNC Iguatemi** 5 (21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (20h30) | **Cinemark Barra** 7 (13h50, 16h30, 21h55) | **Espaço Bourbon Country** 1 (21h) | **GNC Praia de Belas** 3 (17h35) | **GNC Iguatemi** 2 (16h10, 20h45)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h15) | **GNC Iguatemi** 5 (16h)

QUANDO FALTA O AR
Documentário, 10 anos. De Ana Petta e Helena Petta. Retrato do trabalho realizado por profissionais do SUS na pandemia.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (15h) | **Espaço Bourbon Country** 8 (14h, 17h30)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória da personagem ficcional Lydia Tár, uma maestrina e compositora de grande prestígio no mundo. Com Cate Blanchett.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h40, 20h40) | **GNC Moinhos** 4 (17h10, 20h30)

TUDO EM TODO O LUGAR AO MESMO TEMPO
Ficção científica, 14 anos. De Daniel Kwan e Daniel Scheinert. EUA, 2022, 139 min. Imigrante chinesa entra em uma aventura em realidades paralelas. Com Michelle Yeoh.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (21h30)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (18h15)

TRIÂNGULO DA TRISTEZA
Drama, 14 anos. De Ruben Östlund. Suécia, 2022, 147 min. Casal é convidado para um cruzeiro de luxo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (14h20)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Zero de Conduta*; às 16h: *Zaroff, O Caçador de Vidas*; às 18h: *King Kong*.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Anjo e Demônio*; às 16h15: *O Filho de King Kong*; às 17h30: *A Ilha das Almas Selvagens*; às 19h: *O Atalante*.

MOSTRA ESPIRITUALIDADE E CONSCIÊNCIA
SÁBADO E DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Júpiter 2032*; às 17h30: *A História dos Vira-latas*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 10h15: *Orfeu do Carnaval*.

EVENTOS

POA EM CENA

ÁGUA REDONDA E COMPRIDA
Peça sobre a cosmovisão do povo Kaingang. **Teatro Renascença** (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 40, via *guicheweb.com.br*. **Sábado**, às 20h.

O JANTAR COM A SRA. BECKETT
Peça fala sobre as camadas invisíveis nos encontros humanos. **Casa Godoy** (Av. Independência, 456). Ingressos esgotados. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

MÚSICA

MANU GAVASSI
Cantora faz show do disco *Fruto Proibido*, de Rita Lee. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 120 (inteiro) e R$ 65 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 20h30.

OSPA
Concerto celebra os 150 anos de Rachmaninoff. **Casa da Ospa no Centro Administrativo Fernando Ferrari** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos a R$ 40 (balcões e mezaninos) e R$ 50 (camarote e plateia), via plataforma Sympla, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

PAULINHO PARADA
Artista faz show de música instrumental. **La Vitta È Bella** (Rua Dona Leonor, 45). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h30.

URB MUSIC TOUR
Festival reúne Natiruts, Ultramen, Da Guedes e Cristal. **Estacionamento da Orla** (Av. Edvaldo Pereira Paiva, s/nº). Ingressos a R$ 60 (pista) e R$ 120 (área VIP), via *baladapp.com.br*, com taxas. Desconto mediante doação de um quilo de alimento não perecível, no local. **Sábado**, a partir das 16h.

WIU
Show de lançamento do álbum *Manual de Como Amar Errado*. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 150 (inteiro) e R$ 80 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 23h.

ZÉ RAMALHO
Cantor faz show que comemora seus 45 anos de carreira. **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 230 (lateral em pé), via plataforma Sympla, com taxas, e na Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

ESPETÁCULO

VOZES DA FLORESTA
Espetáculo com Lucélia Santos aborda a trajetória de vida e de luta de Chico Mendes. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº), com ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 100 (camarotes laterais), R$ 110 (camarotes centrais) e R$ 120 (plateia), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 18h.

INFANTIL

O BEM VS. O MAL
Sucesso entre as crianças, Luccas Neto traz seu novo espetáculo para o Rio Grande do Sul, apresentado-se em duas cidades. No **sábado**, às 18h, estará em **Novo Hamburgo**, no **Teatro Feevale** (RS-239, 2.755). Ingressos a R$ 100 (balcão nobre), R$ 140 (frisas), R$ 180 (camarote), R$ 230 (plateia alta) e R$ 320 (plateia baixa), via *uhuu.com*. No **domingo**, às 14h, estará em **Porto Alegre**, no **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 190 (alta central), R$ 220 (baixa lateral), R$ 290 (plateia gold), R$ 340 (baixa central) e R$ 380 (premium), via *uhuu.com*. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante e de 10% para os demais, apenas para a sessão na Capital.

EXPOSIÇÃO

TEOREMAS
Exposição de Maurício Adinolfi traz obras que partem de pesquisa sobre embarcações. **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). Abertura no **sábado**, das 11h às 15h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 13h30. Até 29/4.

GRANDE POA

A SBÖRNIA KONTR'ATRACKA
Hique Gomez e Simone Rasslan apresentam espetáculo em **Novo Hamburgo**. **Teatro Feevale** (RS-239, 2.755). Ingressos a R$ 100, via *blueticket.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto. **Domingo**, às 19h.

CPM 22
Banda de rock faz show em **Gravataí**. **Sesc Gravataí** (Rua Anápio Gomes, 1.241). Ingressos a R$ 120 (plateia alta) e R$ 140 (plateia baixa), via *blueticket.com.br*, com taxas. **Sábado**, às 20h.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante. | **Arcoplex Cinemas** (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

NOVOS DESAFIOS E VELHOS PROBLEMAS

Confira todas as colunas em **gzh.com.br/ticianoosorio**

Duelo inevitável: Nick Mohammed e Jason Sudeikis em cena da 3ª temporada de "Ted Lasso"

APPLE TV+, DIVULGAÇÃO

Todo mundo está lidando com novos desafios ou velhos problemas na terceira temporada de *Ted Lasso*, que estreou na quarta-feira na Apple TV+. Aliás, a série em si encara desafios e problemas em seu retorno.

Para começar, *Ted Lasso* enfrenta o peso de seu próprio sucesso. De forma análoga à do protagonista, precisa gerenciar as emoções e as expectativas de sua torcida mista – público e crítica sentam lado a lado e vibram juntos com as desventuras do treinador universitário de futebol americano que teve de, literalmente, trocar as mãos pelos pés quando saiu do Kansas para Londres, onde virou técnico de um fictício time de futebol da bilionária Premier League. O que se iniciou como um diabólico plano de vingança da dona do tal clube, o Richmond, contra o marido que vivia a traindo, apostando em piadas sobre as diferenças entre os dois esportes e as duas culturas, aos poucos foi se revelando uma história com contornos muito mais dramáticos. Foram para o centro do gramado temas de saúde mental, como ansiedade, ataques de pânico, negação e resistência à terapia.

Temperada pelo otimismo contagiante do personagem principal e impulsionada pelo brilho do time de coadjuvantes, essa mescla cativou a audiência e fez *Ted Lasso* ingressar em uma elite: a das produções que conquistaram o prêmio Emmy de melhor série cômica em suas duas primeiras temporadas. O seriado desenvolvido por Jason Sudeikis, Bill Lawrence, Joe Kelly e Brendan Hunt a partir de comerciais de TV da NBC está ao lado de *The Phil Silvers Show, Tudo em Família, Cheers, Supergatas, Frasier, 30 Rock* e *Modern Family*. No total, já soma 11 Emmys, incluindo dois de melhor ator (Jason Sudeikis), dois de ator coadjuvante (ambos para Brett Goldstein, que interpreta Roy Kent, primeiro um carrancudo jogador veterano, depois um carrancudo comentarista de TV e agora um carrancudo assistente técnico) e um de atriz coadjuvante (Hannah Waddingham, que encarna Rebecca Welton, a proprietária do Richmond).

Sudeikis também venceu duas vezes o Globo de Ouro, o troféu do Sindicato dos Atores dos EUA e o Critics' Choice. Nesta última premiação, *Ted Lasso* ganhou duas vezes como melhor comédia, duas vezes a categoria de atriz coadjuvante (Waddingham) e uma vez a de ator coadjuvante (Goldstein).

Game of Thrones

A badalação deve ter estimulado a Apple TV+ a promover uma mudança no esquema de distribuição. *Ted Lasso* será a primeira série da plataforma a ter episódios lançados nas quartas, e não mais nas sextas. Pode ser uma estratégia de visibilidade e engajamento, dando mais dias úteis da semana para cada um dos novos 12 capítulos reverberar na imprensa e nas redes sociais.

A estreia, intitulada *Smells Like Mean Spirit* (que significa "cheira a espírito mau" e faz um trocadilho com *Smells Like Teen Spirit*, da banda Nirvana), reprisa dois pontos que podem ser considerados algo problemáticos e suficientemente antigos. Ambos estão interligados: há um certo desequilíbrio entre a parte cômica e a parte dramática, sendo que aquela por vezes incorre no humor bobo, e a outra, naturalmente, faz espichar a duração dos episódios – os quatro primeiros da nova temporada variam de 44 a 50 minutos, um tempo não muito adequado para a manutenção do ritmo de comédia. Que é o gênero no qual *Ted Lasso* ainda se filia, embora a Apple TV+ pareça tratar como drama à la *Game of Thrones*, pedindo o maior cuidado com spoilers ao jornalistas que puderam ver antecipadamente e determinando horários de embargo para a publicação de matérias.

Bem, conforme dito no início desta coluna, *Smells Like Mean Spirit* mostra os personagens envolvidos com novos desafios ou velhos problemas. Ted Lasso procura balancear sua positividade com as suas fissuras, muitas delas provocadas pela transatlântica distância do filho pequeno, Henry, que ficou morando com a mãe nos EUA. Enquanto tenta manter apenas sua terapeuta, a doutora Sharon Fieldstone, a par de seu sofrimento, o treinador volta a dar lições de liderança e gestão de equipe ao levar seus jogadores para uma inusitada visita à rede de esgotos de Londres, incentivando os comandados a se conectarem com os pontos fortes de seus colegas – "Em momentos de crise, por exemplo, peguem emprestado um pouco da autoconfiança de Jamie", sugere.

Darth Vader

Já Roy Kent está dando seus primeiros passos como assistente técnico do Richmond, e Keeley (Juno Temple) agora tem sua própria empresa de relações públicas – como estará o romance dos dois, que já nos fez rir, já nos fez chorar e já nos irritou?

Rebecca está preocupada: a imprensa prevê que o Richmond, recém-promovido da segunda divisão, corre sério risco de novamente ser rebaixado – o fantasma que assombrou o clube na temporada inicial. Tanto pior que a mídia esportiva acredita no êxito do West Ham, equipe real que, na ficção, está sendo presidida por Rupert Mannion (Anthony Head), justamente o ex-marido de Rebecca.

E o West Ham, se você não lembra do final da segunda temporada, é o time no qual foi trabalhar Nathan Shelley (Nick Mohammed), em um gesto de traição para com Ted Lasso, ressentimento ou uma mistura de respeito próprio e ambição, dependendo do ponto de vista. Graças também à ótima atuação de Mohammed, Nate é um dos grandes personagens da série. No episódio da estreia, completa-se a sua transformação – o funcionário inseguro e vítima de bullying que virou um gênio da tática e uma das figuras mais prestigiadas do Richmond agora é um vilão à la Darth Vader, que abraçou o seu lado sombrio a ponto de só vestir preto.

Mas também vale lembrar que, apesar de algumas jogadas dramáticas já estarem manjadas, apesar de o humor às vezes ser uma bola nas costas, há muita delicadeza e complexidade emocional em *Ted Lasso*. A suposta estereotipagem de Nate não esconde os problemas de insegurança e negligência que o transfiguraram no antagonista do personagem de Jason Sudeikis. Sua vulnerabilidade é como uma arma secreta dos roteiristas enquanto preparam o inevitável duelo entre criador e criatura.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Caldeirão com Mion
16:30 Futebol - Caxias x Inter
18:35 Mar do Sertão
19:20 RBS Notícias
19:45 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:15 Altas Horas
01:05 Supercine - Amor a Toda Prova
02:45 Reapresentação Novela II - Vai na Fé
03:25 Corujão I - 2 Mais 2

2 RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis -Resumo das Temporadas
23:00 Chicago Med
01:15 Fala que Eu Te Escuto
02:10 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
12:00 Aliadas - Com Ali Klemt
13:00 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV !News
22:10 Operação de Risco
23:10 O Céu É o Limite
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Sábado Série
12:30 Masbah
13:00 Anonymus Gourmet
13:30 Sábado Série
15:30 Cinema em Casa - Vovó... Zona 2
17:30 Programa Raul Gil
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça - Especial
21:30 Bake Off Brasil Celebridades
22:30 Esquadrão da Moda
00:00 Notícias Impressionantes

7 TVE
07:00 Imortais na Academia
07:30 Nossos Biomas
08:00 Agro Nacional
09:10 Arquitetos Brasileiros
10:00 Seis na Ilha
10:30 Lab. Aloprado Tá On
11:00 Geekland
11:30 Tunadas
12:00 TVE Esportes
12:30 Receitas Brasil
13:00 Mistérios do Cérebro
14:00 Portugal Selvagem
15:00 América Latina Selvagem
16:00 Cine Retrô
18:0 Sarau do Solar
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Brasil Visto de Cima
20:00 Imensidão Azul
21:00 Segundo Take
21:30 Cine Retrô
23:15 Cena Musical - Xandele
00:10 Imensidão Azul

10 BAND
A emissora não divulgou a programação até o fechamento do caderno

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre
07:00 Cocoricó
07:15 Enio e Beto
07:30 Peq. Aventureiras + Super Grover 2.0
07:45 Furchester + Enio e Beto
08:00 Escola de Fadas + Oficinais Criativas
08:15 Aventuras de Amí
08:20 Thomas e Seus Amigos
08:45 Tromba Trem
09:00 Bluey
09:15 SOS Fada Manu
09:30 DJ Cão e a Loja de Discos
09:45 Yoga com Histórias
10:00 Peppa Pig
10:15 My Little Pony
10:40 Câmara Viva
10:45 Campeonato Paulista de Futebol - Série A2 Ao Vivo
13:00 Quintal da Cultura
14:15 Vivi Viravento
14:30 Turma da Mônica
14:45 NBB - Novo Basquete Brasil
17:05 O Mundo de Mia
17:45 Power Rangers Dino Fury
18:15 The Next Step - Academia de Dança
18:45 Irmão do Jorel
19:00 Shaun, O Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Doc: São Sebastião, uma Tragédia no Paraíso
20:30 Hiperconectado
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs
01:00 Roda Viva
02:45 Territórios Culturais
03:00 Vox Populi
04:00 Letra Livre
05:00 Arte & Matemática
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente

DOMINGO

12 RBS TV
04:45 Corujão II - O Arquiteto
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - Truque de Mestre: O 2º Ato
14:30 Minha Mãe Cozinha Melhor que a Sua
15:50 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 23
00:40 Domingo Maior - Sniper Americano
02:20 Cinemaço - Luna – Em Busca da Verdade

2 RECORD
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:45 Paulistão 2023 - Semifinal
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago Med

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
17:00 João Kléber Show
19:00 Encrenca
21:00 O Céu É o Limite - Reprise
22:15 Pampa Show - Melhores Momentos
23:00 Galera Esporte Clube
23:50 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Orquestra André Rieu
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Boto Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Belle Époque e as Fazendas Históricas
10:30 Sabor & Afeto
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família
16:00 Festival de Cinema
18:00 Meu Pedaço do Brasil
18:30 Cantos do Sul da Terra
19:30 Brasil Visto de Cima
20:30 Ayrton: Retratos e Memórias
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Caminhos da Reportagem
22:30 Brasil em Pauta
23:00 Obra-prima
00:10 Universidades na TVE
00:30 Partituras
01:30 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND
A emissora não divulgou a programação até o fechamento do caderno

48 ULBRA TV
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Repórter Eco
10:00 Agrocultura
10:30 Adri e Rafa Pelo Mundo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Superhands
13:10 Kid & Cats
13:20 Rev & Roll
13:45 Ricky Zoom
14:00 Tromba Trem
14:15 Thomas e Seus Amigos
14:45 Vivi Viravento
15:00 SOS Fada Manu
15:15 Show da Luna
15:30 Turma da Mônica
15:45 Shaun, O Carneiro
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Grenal na TV
00:00 Futurando
00:30 Camarote 21
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos - A Arte de Paulinho da Viola
02:30 Ensaio
03:00 Jeannie É um Gênio
03:30 Cultura Memória - A Embaixatriz do Samba
04:30 Arte de Ver
05:00 História da Arte no Brasil
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente

NOVELAS

SÁBADO

MAR DO SERTÃO
RBS TV, 18h35min

Reexibição do último capítulo da novela.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h45min

Jenifer pede para Kate se afastar de Theo. Lumiar e Theo discutem por causa de Sol. Kate implora que Jenifer não conte para Bruna sobre o seu namorado. Theo tenta expulsar Kate de seu apart, mas ela faz um escândalo. Tatá discute com Jenifer por causa de Eduardo. Fábio comenta com Sol sobre o fascínio que Ben tem por ela. Sol e Bruna descobrem que Theo é o namorado misterioso de Kate, e a dançarina implora que a amiga não revele seu segredo.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h20min

Cidália avisa a Ari para ficar distante de Guerra, e deixa claro que o atentado sofrido pelo empresário está sendo investigado pela polícia. Chiara acusa Ari. Cotinha conversa com Caíque sobre a relação do rapaz com Leonor. Monteiro comunica a Dante que eles foram convidados a dar a primeira palestra de inauguração da biblioteca no casarão. Guerra diz a Brisa que não quer deixar de ver Tonho. Chiara fica surpresa ao ver Brisa em sua casa.

SEGUNDA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Na igreja de São Jacinto, os freis e padres acham graça das travessuras de Marcelino. Oito anos antes, Leonel se orgulha da formatura da filha, Maria Elisa, a Marê, em São Paulo. Cândida procura Frei Severo para acertar os detalhes do casamento de Marê e Gaspar. Gaspar descobre o envolvimento de Marê e Orlando. Marê foge de Olímpia para tentar encontrar Orlando. Leonel é baleado e instiga todos a desconfiarem de Marê.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Jenifer pede para Kate se afastar de Theo. Lumiar e Theo discutem por causa de Sol. Kate implora que Jenifer não conte para Bruna sobre o seu namorado. O pai de Guiga é preso novamente. Theo tenta expulsar Kate de seu apart, mas ela faz um escândalo. Marlene encontra a foto de Theo com Jenifer e entrega para Sol. Sol e Bruna descobrem que Theo é o namorado misterioso de Kate, e a dançarina implora que a amiga não revele seu segredo.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Brisa explica a Chiara que Guerra a convocou para falar sobre o depoimento no caso de Ari. Sara compartilha com Dante sua dúvida sobre Ivan ser filho de Débora. Ari ameaça Brisa. Helô aconselha Brisa a falar a verdade no depoimento. Guida está com Guerra em um restaurante quando observa Moretti e Olívia entrarem no local. Chiara leva o documento do desacordo da união estável para Ari assinar. Chiara sente uma tontura, e Ari a ampara.

TERÇA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Albuquerque declara que Leonel ainda está vivo, e Gilda fica apreensiva. Albuquerque localiza Marê e informa sobre o estado grave de seu pai. Júlio questiona Verônica sobre seu pai. Olímpia conta a Frei Severo a desconfiança sobre Marê. Durante sua viagem ao Canadá, Orlando pensa em Marê. Tadeu comunica o falecimento de Leonel, e Marê fica arrasada. Por armação de Gilda, Marê recebe voz de prisão pelo assassinato de Leonel.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Bruna tenta convencer Kate a deixar o apart de Theo. Sol e Lui testam a coreografia nova. Bela e Yuri questionam Jenifer sobre a possibilidade de ela abandonar o ICAES e ir para Guatemala com Eduardo. Wilma e Fabio vão ao restaurante Charles Pierre. Bem vai com os alunos para o Bar do Simas. Orfeu aparece no apart, e Kate fica apavorada. As luzes da mansão se apagam, Sol e Lui se encaram.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Chiara pede a Lídia que não conte a Guerra sobre a tontura que sofreu. Bruna comenta com Guida que ela e Dante desconfiam que Guerra possa ter tido um envolvimento maior na morte de Débora. Guida aconselha Ivan a falar periodicamente com Dante e Sara. Dante diz a Oto e Bia que tem certeza de que o exame de paternidade de Ivan foi manipulado. Chiara sente nova tontura. Dante avisa a Brisa que ela não é mãe de Tonho.

QUARTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Marê é presa, e Júlio e Olímpia ficam atônitos. Camille beija Orlando, que afasta a moça. Há uma passagem de tempo. Tem início o julgamento de Marê, que deduz que sua prisão é uma armação de Gilda. Marê é considerada culpada da morte do pai. Marê revela a Olímpia que está grávida de Orlando. Olímpia passa mal, e Gilda não presta socorro. Popó encontra Olímpia sem vida. Marê implora ao médico da prisão que guarde segredo sobre sua gravidez.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Vitinho pede socorro, e Sol e Lui vão ao encontro do rapaz. Orfeu ameaça Kate. Sol avisa a Marlene que está em segurança. Bruna acolhe Kate. Lui se declara para Sol. Vitinho desmaia, aterrorizado pela sombra de um gato. Jenifer conta para Ben que não é filha biológica de Carlão. Bia fica com Fred no Bar do Simas. Sol não gosta quando Lui fala de sua tatuagem. Ben se senta ao lado de Jenifer, com sua tatuagem à mostra.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Ari diz a Gil que gostou do resultado do exame de Brisa. Stenio conta a Moretti que um preso foi acionado por um homem chamado Zezinho para colocar uma bomba no carro de Guerra. Ari celebra com Núbia o ganho da guarda de Tonho. Caíque afirma a Talita que é assexual. Helô avisa a Brisa que ela precisará de um advogado para se defender da possível acusação de sequestro de bebês. Cidália pergunta ao médico se Chiara está grávida.

QUINTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Nadir e Alice fogem da prisão com Marê, que dá à luz seu bebê no meio da mata. Marê pede que Nadir entregue seu filho para Neiva. Nadir é atingida, mas consegue colocar o bebê de Marê em uma canoa no rio. Misteriosamente, um homem resgata a criança e a entrega na igreja, mas os freis concluem que se trata do filho de Rosa. O bebê é batizado como Marcelino. Passam-se oito anos. Marcelino questiona Padre Donato sobre sua mãe.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Vini comenta sobre a tatuagem de Ben e chama a atenção de Jenifer. Bia sofre um acidente no Bar do Simas, e o grupo dispersa. Sabrina, mãe de Bia, chega ao hospital e não gosta de ver Simas com a filha. Wilma e Fábio falam mal de Lui, sem perceber que ele e Sol ouvem a conversa. Dora é carinhosa com Guiga. Wilma e Fábio passam a noite juntos. Sol tenta animar Lui. Jenifer volta para casa e se surpreende ao encontrar Eduardo. Sol e Lui se beijam.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Ari dá o depoimento sobre o caso da bomba no carro de Guerra e fica sabendo pelo delegado que está em apuros. Dante pede a Ari que retire o que disse ao Juiz sobre a história do sequestro de bebês. Núbia grava a conversa com Rose, quando a manicure afirma que Brisa pretendia prejudicar Ari. Helô orienta Brisa a pegar com Oto a pesquisa feita na época em que ela foi acusada de sequestrar bebês. Cidália avisa a Guerra que ele será avô.

SEXTA

AMOR PERFEITO
RBS TV, 18h25min

Marê revela a Júlio que foi vítima de uma armação de Gilda e pede ajuda para sair da prisão e encontrar seu filho. Verônica e Júlio se reencontram. Sônia afirma que não perdoará Ademar. Gaspar sente ciúmes de Gilda com Valadares e acaba ameaçando a mulher. Gilda pressiona Anselmo para que afaste Júlio da cidade. Orlando assume para Augustina que ama outra mulher. Júlio propõe se casar com Marê e criar seu filho com ela.

VAI NA FÉ
RBS TV, 19h40min

Sol se sente confusa com o beijo em Lui. Kate conversa com Sol sobre a história que Bruna contou de Theo. Helena tenta fazer Clara entender que está em um relacionamento abusivo. Theo termina a sociedade com Orfeu. Jenifer questiona Lumiar sobre as tatuagens de Ben. Orfeu pede para conversar com Lumiar. Fábio e Dora acolhem Guiga. Jenifer se decepciona por não encontrar Simas no bar. Orfeu chama Theo de sócio na frente de Lumiar.

TRAVESSIA
RBS TV, 21h25min

Guerra e Cidália decidem esconder a gravidez de Chiara. Brisa chora ao saber por Bia que ela e Oto estão noivos. Pilar fala para seus comparsas que é a favor do sequestro de Helô. Dante tenta consolar Brisa. Lídia flagra Leonor andando de bicicleta com Caíque e conta para Talita. Leonor se nega a ajudar Caíque na relação do rapaz com Talita. Ari decide ocupar a sala de Talita. Chiara depara com Ari ao entrar na empresa.